DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 222 — ANNO 113 | DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1938

AS MAIS FAMOSAS UNIDADES DO EXERCITO ALLEMÃO MARCHAM PARA A FRONTEIRA TCHECA

Erguem-se verdadeiras muralhas de ferro e aço nos limites tcheco-germanicos



O premier francez Edouard Daladier que partirá, hoje, para Londres, em companhia do chanceller Bonnet, afim de estudar a solução para o caso tcheco

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA ABANDONA PRAGA -- MILHARES DE AVIÕES DO REICH ESTÃO PROMPTOS PARA DECOLLAR AO MENOR SIGNAL -- A RUSSIA DEU GARANTIAS DEFINITIVAS Á TCHECO SLOVAQUIA, DE FORNECIMENTOS DE HOMENS, AVIÕES E ARTILHARIAS, EM CASO DE AGGRESSÃO -- A HUNGRIA PROTESTA -- DECRETADO O ESTADO DE EMERGENCIA EM TODO O TERRITORIO TCHECO DURANTE NOVENTA DIAS

DALADIER E BONNET CHEGARAO HOJE A LONDRES — A' CONFERENCIA DE TERÇA-FEIRA EM GODESBURG, DEVERAO COMPARECER OS REPRESENTANTES DA FRANÇA, INGLATERRA, ITALIA E ALLEMANHA — ACREDITA-SE QUE A GRA-BRETANHA CEDERA' A'S EXIGENCIAS DO FUEHRER — MUSSOLINI EXIGIRA' MAIS DO QUE O PROPRIO HITLER — DOIS PROTESTOS TCHECOS JUNTO AO GOVERNO DE BERLIM

COMO A MAIS TETRICA NOTICIA DA PREPARAÇÃO DE GUERRA, INAUGURAM-SE EM PRAGA TRES GRANDES CEMITERIOS COM CAPACIDADE DE UM E MEIO MILHÃO DE CADAVERES

LONDRES, 17 (U. P.)' — Lord Walter Runciman deixou o palacio do rei ás 15 horas e cinco minutos.

O minimo das exigencias

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticia-se que o **premier** Chamberlain informou ao gabinete que o minimo das exigencias acceitas por Hitler para a solução do problema tcheco é o plebiscito.

Reuniu-se o gabinete londrino

LONDRES, 17 (H.) — O gabinete reuniu-se ás 15 horas.

Em prol da paz do mundo

LONDRES, 17 (H.) — A abbadia de Westminster permanecerá aberta dia e noite indeterminadamente, afim de permittir que os fieis offereçam, sem interrupção, preces em prol da paz do mundo.

Augmentadas as taxas sobre riscos de guerra

TOKIO, 17 (H.) — As companhias japonezas e seguro resolveram augmentar as taxas sobre os riscos de guerra, relativamente aos navios de serviço nos portos europeus.

Greve na região de Paris

PARIS, 17 (U. P.) — O syndicato dos operarios em construcções civis e dos empregados do commercio decidiram entrar em greve, na região de Paris, a partir de segunda-feira.

"Carrascos e gangsters tchecos"

BERLIM, 17 (H.) — Toda a imprensa allemã brada contra o presidente Benes e a Tcheco-Slovaquia.

Os jornaes consagram paginas inteiras ao relato "de mil atrocidades commettidas pelos carrascos e gangsters tchecos".

O **Deutsch Allgemeinne Zeitung** diz "que o regimen de Benes elimina definitivamente a Tcheco-Slovaquia da lista das nações civilizadas".

E accrescenta:

"O facto de tres milhões e meio de allemães estarem entregues ao terror é prova de que as negociações não se podem mais realizar senão contra o proprio Benes e por cima de seu cadaver."

Apoio integral á França

RABAT, 17 (H.) — O sultão de Marrocos e seus subditos reaffirmaram apoio integral á França.

Não attendeu á intimação

PRAGA, 17 (U. P.) — Uma patrulha de gendarmes matou a tiros um musico ambulante, que não attendeu á intimação de parar.

Os gendarmes agiram assim julgando que o referido musico fosse mensageiro dos sudetos.

Relato do encontro de Berchtesgaden

LONDRES, 17 (U. P.)' — Lord Walter Runciman participou da reunião do gabinete.

Nessa conferencia, o sr. Neville Chamberlain fez um relato do encontro que teve com o chanceller-presidente da Allemanha.

Deixou Praga

PRAGA, 17 (H.) — Partiu o ministro da Allemanha.

O ministro tcheco em Berlim encontra-se nesta capital.

Hitler não realizará um "bluff"

BERLIM, 17 (U. P.)' — De accordo com o que se observa, chega-se á conclusão de que Hitler não está realizando um **bluff**, mas disposto a incorporar os sudetos ao territorio do Reich de qualquer maneira.

Para a fronteira

BERLIM, 17 (H.) — Os jornalistas estrangeiros estão de malas feitas, promptos para seguirem com a maxima velocidade para a fronteira teuto-tcheca.

Tropas e material bellico para a fronteira

BERLIM, 17 (H.) — As estradas que conduzem á fronteira com a Tcheco-Slovaquia estão sendo percorridas por caminhões que conduzem tropas e material bellico.

Barricadas nas fronteiras

PRAGA, 17 (H.) — Os tchecos ergueram cercas de arame farpado na fronteira e estão construindo barricadas que são verdadeiras muralhas de ferro e aço.

Em caso de guerra

BERLIM, 17 (Ass. Press)' — Cerca de 7 mil medicos judeus, que tiveram as suas licenças cassadas, receberam ordem para se apresentar ás unidades militares, em caso de guerra.

A intransigencia levará á guerra

PARIS, 17 (U. P.) — Observadores politico-militares dizem que a guerra nunca esteve tão perto de ser declarada devido á intransigencia da Allemanha e da Tcheco-Slovaquia.

Promptos para decollar

LONDRES, 17 (U.P.)— Communicam de Berchtesgaden que milhares de aviões allemães estão promptos para decollar ao menor signal. Funccionarios allemães declararam que ali a situação é tão grave que não seria surpresa a invasão por parte da Allemanha.

Dentro de 48 horas

PRAGA, 17 (U. P.) — Nos circulos tchecos não se occulta o receio de que a Allemanha se decida a invadir a Tcheco-Slovaquia, caso o **premier** britannico Chamberlain não dê ao **fuehrer**, dentro de 48 horas, uma resposta favoravel ás suas pretensões.

A população está nervosa

BERLIM, 17 (H.) — A população está nervosa ante a subita proclamação feita pela Liga de Defesa Anti-Aerea, annunciando que todos deverão se estabelecer nos abrigos á prova de bomba e gazes.

Praticamente, isso significa que deverão permanecer os habibitantes da cidade em suas casas.

Arrancaram a cruz gammada

BERLIM, 17 (H.) — Informam de Praga que quando viajava daquella cidade para Eger o automovel da legação allemã, conduzindo o addido, foi detido por soldados tchecos, que arrancaram as insignias da cruz gammada.

Passados pelas armas

BERLIM, 17 (Ass. Press)' — A imprensa noticia que em Eger varios sudetos foram passados pelas armas.

Prisões na Rumania

CLUJ (Rumania), 17 (U.P.)' — A policia prendeu na Transylvania, cerca de 80 elementos da Guarda de Ferro, que se mostravam agitados depois do discurso proferido pelo chanceller Hitler.

Suspensa a navegação do Elba

BERLIM, 17 (U. P.) — A navegação do rio Elba, entre a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia, foi suspensa "em virtude da situação politica".

Entrega de armas ao governo

PRAGA, 17 (U. P.) — O governo extendeu a Pressburg e a outros districtos a vigencia do decreto que exige a entrega de armas, de qualquer especie, dentro de vinte e quatro horas.

Recebeu garantias definitivas

PRAGA, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que a Tcheco-Slovaquia recebeu garantias definitivas da Russia para o fornecimento de homens, aviões e artilharia, em caso de aggressão.

Marcham para a fronteira

BERLIM, 17 (H.) — As mais famosas unidades do exercito allemão estão marchando para a fronteira tcheca.

Proximo a Berlim, cem aeroplanos militares estão promptos para voar.

Ficarão encarregados os E.E. Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.)' —O chanceller Cordell Hull revelou que foi feita uma suggestão para que os Estados Unidos se encarreguem dos negocios tchecos em Berlim, em caso de guerra.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O FUEHRER FEZ VERDADEIRO ULTIMATUM A CHAMBERLAIN

LONDRES, 17 (U. P.) — O "Daily Telegraph" acaba de fazer revelações sensacionaes sobre o encontro de Berchtesgaden, annunciando textualmente:

"O sr. Adolf Hitler apresentou as suas exigencias em termos tão inequivocos, que acompanhadas como foram, de um prazo determinado para a sua satisfação, constituem virtualmente um ultimatum.

O Fuehrer exigiu o desmembramento absoluto de importantes areas do territorio dos sudetos e não deixou duvidas de que se não fôr satisfeito até uma certa data — que não está longe — seria forçado a reajustar a situação por iniciativa propria "no interesse dos sudetos perseguidos".

"A TCHECO SLOVAQUIA ESTÁ PREPARADA"

RIO, 17 (A. M.) — Um porta-voz da legação da Tchecoslovaquia declarou que nos ultimos despachos officiaes recebidos, o seu governo se oppõe decididamente á cessão do territorio sudeto á Allemanha.

Informou que muitos chefes do partido sudeto repellem a annexação, ao mesmo tempo que grande numero de allemães é contrario á proclamação de Henlein.

Affirmou ainda que em vista do radicalismo do partido sudeto a maioria dos allemães residentes na Tchecoslovaquia discorda do leader ou se mostra indifferente. Adeantou que chegam a Praga diariamente milhares de allemães democratas que são recebidos com sympathia pelos tchecos.

Em breves dias a proclamação do sr. Henlein representará apenas a vontade de um grupo de agitadores.

Proseguiu dizendo estar convencido de que os sudetos não desejam a incorporação ao Reich. A Tchecoslovaquia não poderia acceitar a proposta do plebiscito, porque é inconstitucional, além das razões politicas. Salientou que seria um precedente perigoso para as outras minorias. Concluiu dizendo que: "A Tchecoslovaquia está bem preparada para defender seu territorio contra qualquer aggressão estrangeira".



O inspector general Jan Syrovy, o chefe do Estado Maior Krejci e o ministro da Defesa Macknik estudam no mappa a defesa da Tchecoslovaquia. Temendo uma aggressão militar da Allemanha, de ha muito que se fez a convocação de 70.000 reservistas

DERRADEIROS INFORMES DA SITUAÇÃO EUROPÉA

MOBILISAÇÃO NA RUMANIA

BUCAREST, 17 (U. P.) — A Rumania tomou todas as posições para immediata mobilisação de todas as forças no caso de ser o paiz arrastado a um conflicto armado.

ESTADO DE EMERGENCIA

PRAGA, 17 (U. P.) — O governo proclamou o estado de emergencia em todo o paiz, por 90 dias.

ALISTAMENTO

LONDRES, 17 (U. P.) — O ministerio do Ar communicou que, no correr da semana, se alistaram na força aerea do Imperio Britannico mais de 70 pessôas.

Perfaz-se assim, um total de 6680, nas primeiras dose semanas.

Esse recrutamento está sendo feito, para attingir o numero total de 21.000 rapazes que serão destinados á profissão de pilotos, observadores e tripulantes aereos.

FALA ROOSEVELT

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Na allocução pronunciada ao microphone nas festas commemorativas da data da Constituição, o presidente Roosevelt, em referencia aos acontecimentos internacionaes, disse:

"E' com profundo desapontamento pessoal que julgo as questões internacionaes a tal ponto que não posso estar hoje com os meus vizinhos".

NAO SE CONSIDERA TCHECO

BERLIM, 17 (U. P.) — O campeão de tennis Roderick Menzel recusou participar da disputa da taça "Mussolini", declarando que não jogaria pela Tchecoslovaquia e que não se considerava cidadão tcheco. Sabe-se que Menzel é sudeto-allemão.

AUGMENTA AS EXIGENCIAS

GENEBRA, 17 (U. P.) — As primeiras noticias de Londres a respeito das exigencias do chanceller presidente Adolf Hitler, dizem que o fuehrer augmenta as suas pretensões dia a dia.

O ENCONTRO EM GODESBURG

BERLIM, 17 (U. P.) — Sabe-se de fontes absolutamente fidedignas que o sr. Adolf Hitler se encontrará, terça-feira em Godesburg com o "premier" Neville Chamberlain ou possivelmente com lord [illegible].

Acredita-se que será resolvida em Londres a conveniencia da participação dos ministros francezes Daladier e Bonnet ou a do Conde Ciano.

DOIS PROTESTOS AO REICH

PRAGA, 17 (U. P.) — Communicado official da legação da Tchecoslovaquia em Berlim informa que foram enviados dois protestos ao ministerio do exterior da Allemanha. No primeiro exige-se a entrega immediata dos gendarmes e funccionarios aduaneiros, que, segundo se diz, foram levados á força para o territorio allemão de Fchawaderbach e o segundo refere-se á prisão de subditos tchecos residentes na Allemanha.

NUMEROSOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

BERLIM, 17 (U. P.) — Foram creados numerosos campos de concentração na Saxonia, Silesia, Baviera e Austria. Só na provincia de Saxe os campos são em numero de 53. Hontem foram alojados 12.000 refugiados.

HENLEIN CONFERENCIA

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Falkenow, na Bohemia, que o leader Conrad Henlein visitou, hoje, aquella cidade, onde conferenciou com os dirigentes locaes do Partido sudeto.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Grippe - Resfriados

LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER
A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sêde e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gazes, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os orgãos do corpo.

• • •

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

• • •

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

ATRAVÉS DOS SERTÕES DO BRASIL

— IX —

24 horas num acampamento — O toque de silencio e o "zôtiakiti" — Primeiros indicios — Em volta da fogueira — "Ai! Soccorro! uma cabocla me flechou" — A emboscada

(EM ENTREVISTA COM O GENERAL RONDON)

Ainda estavam bem vivos na memoria dos soldados os sangrentos acontecimentos que occorreram com a Expedição de 1907.

Andavam todos desconfiados, receiando um novo ataque dos Nhambiquaras.

As ordens baixadas pelo general Rondon, entretanto, eram categoricas e irrevogaveis.

Exigia o chefe da Missão que os seus homens assistem com a maior bondade, em relação aos indios, mesmo que por estes fossem atacados ou feridos.

As praças de pret obedeciam cegamente a essas determinações humanitarias, muito embora, no intimo, desejavam responder com tiros e fuzilaria cerrada, ás flechadas dos selvicolas.

Homens de espirito bellicoso, na maior parte antigos vaqueiros e tropeiros, não podiam ver os indios senão como animaes ferozes e perigosos, que deveriam ser eliminados.

Ora, não sendo possivel fazer uso das armas de fogo, os membros da Missão Rondon tiveram de lançar mão de outros expedientes para a defesa do acampamento.

Sabia-se que os Nhambiquaras rondavam perto e que, na primeira opportunidade, cahiriam de surpresa sobre a turma expedicionaria.

O general Rondon ordenou, então, que as barracas fossem levantadas em forma de rectangulo, mas com um dos lados aberto e voltado para o rio.

Em volta, formando barricadas e abrigos, eram dispostas as cangalhas e as cargas do comboio.

Assim, si os indigenas quizessem atacar o acampamento, só encontrariam uma abertura — a que ficava voltada para a praia.

O serviço de vigilancia foi redobrado. Dezesseis sentinellas ao todo.

Uma em cada vertice do supposto quadilatero, revezando-se de duas em duas horas das vinte horas ás quatro da madrugada.

Alem disso, uma formidavel matilha de molossos, montava guarda ao acampamento, defendendo-o não só da approximação dos indios, mas, sobretudo, das féras.

EM VOLTA DA FOGUEIRA

No centro, accendia-se a fogueira, em volta da qual vinham se reunir os officiaes do estado maior para jantar e trocar idéas.

A cuia de chimarrão passava de mão em mão, durante horas a fio, emquanto, numa chaleira, collocada sobre o brazeiro, a agua fervia.

A's quatro da madrugada, os clarins annunciavam a alvorada.

Musica muito differente das flautas que os indios costumam tocar, para saudar o nascer do sol, e sôturdis.

Logo depois soava o primeiro toque de rancho. Os homens tomavam café e iam depois apanhar os animaes nos cercados, arreiando-os com cangalhas.

Desarmavam-se as barracas, collocando-as sobre o dorso das mulas e muares.

Novamente o toque de rancho Desta vez, distribuia-se a ração do almoço que os proprios soldados deveriam preparar pelo caminho.

A's cinco, iniciava-se a jornada que, não raro, alcançava cinco ou seis leguas.

O pelotão de sapadores era sempre quem abria o caminho. Por ultimo, na rectaguarda, vinham os engenheiros.

A EMBOSCADA

Havia vinte e nove dias que se caminhava sem resultado. Entretanto, as pegadas dos indios appareciam, agora, com maior frequencia.

Era evidente que elles fugiam á frente da expedição, procurando talvez um logar onde pudessem offerecer resistencia aos invasores de suas terras.

O general Rondon realizou varios reconhecimentos sem resultados. Os cães que se espalhavam pela matta a dentro não davam signal nem de indio, nem de caça.

Certo dia, voltando de uma dessas buscas improficuas, o chefe da missão dirigiu-se para uma enorme arvore de quatro metros de circumferencia, que acabava de ser derrubada para construcção de uma canôa.

Havia deixado o capacete e a espingarda a poucos metros de distancia, junto a uma pedra de arenito. Adeante, no fundo da picada, um grupo de soldados trabalhava em alargar o caminho, libertando-o do cipoal espesso e da galhada das arvores. Subito, uma gritaria infernal irrompeu de todos os angulos.

Um anspeçada saiu correndo, largando o machado no chão e gritando:

— "Ai! Ai! Soccorro! Os indios! Uma cabocla me flechou!"

De facto. Na coxa direita ainda estava espetada a flecha traiçoeira. Houve correria e panico.

O general correu ao encontro dos soldados, impedindo-lhes a fuga.

Com o toque de reunir, entraram todos em forma e rumaram para o local da emboscada.

Nesse interim, os indios já haviam fugido, devorados pelos latidos dos cães, deixando arcos e flexas pelo chão.

Os homens, ainda offegantes e tremulos, apontaram os logares de onde os indios os haviam alvejado, de joelhos.

Pelas pegadas verificou-se que os Nhambiquaras assaltantes eram em grupo numeroso.

Haviam se dispersado em todas as direcções, atirando-se alguns nas aguas revoltas do Juruena, com o objectivo de alcançar a margem opposta.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

CREADA A COMMISSÃO CENSITARIA DOS MUCAMBOS

DENTRO DE SEIS MEZES SERA' APRESENTADO O CENSO DOS MUCAMBOS DO RECIFE

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

O interventor federal no Estado, no uso de suas attribuições, considerando a necessidade de estabelecer um plano racional e de execução progressiva para a extinoção dos mucambos do Recife;

considerando indispensavel para este fim a determinação da capacidade acquisitiva dos moradores e as vantagens, que podem advir para a collectividade, da elevação de seu nivel;

considerando que é essencial e preliminar a qualquer plano de acção o conhecimento estatistico das condições de vida nesse genero de habitações;

e, finalmente, que a existencia em numero tão elevado dessas habitações de caracter primitivo decorre, entre outras razões de ordem economica, da industria de exploração de terrenos, impedindo a construcção de alvenaria em condições hygienicas e confortaveis,

DECRETA:

ART.° 1.° — Fica creada a Commissão Censitaria dos Mucambos, composta de tres membros, designados pelo interventor federal, com as seguintes attribuições:

a) — elaborar os estudos previos necessarios á orientação dos trabalhos dentro do prazo de oito dias;

b) — realisar dentro de seis mezes o censo dos mucabos do Recife, immobiliario e territorial, com a approximação que fôr imprescindivel;

c) — fazer o censo dos occupantes desse genero de habitações e de suas condições economico-sociaes;

d) — apresentar relatorio ao governo, dentro de oito mezes, do que tiver realisado, acompanhado dos resultados das investigações estatisticas procedidas, e as sanciaes á completa elucidação do problema social existente;

e) — estudar e propor ao governo soluções que parecerem mais convenientes para a extinoção dos mucambos e construcção das habitações que deverão substituil-os.

ART.° 2.° Para a execução de seus encargos, poderá a Commissão requisitar directamente funccionarios á prefeitura municipal de Recife ou ás proprias secretarias do Estado.

ART.° 3.° — Fica aberto um credito de duzentos contos de réis (200:000$000) sendo 100:000$000 pela prefeitura do Recife e 100:000$000 pela directoria de Saneamento do Estado, á ordem da Commissão, que terminados os trabalhos é obrigada a fazer a comprovação das despesas realisadas.

ART.° 4.° — Todos os questionarios distribuidos pela Commissão por intermedio de seus recenseadores ou delegados deverão ser respondidos pela população.

ART.° 5.° — Revogam-se as disposições em contrario."

CANCER E TUMORES
TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA E RADIUM.
(DOENÇAS DA MULHER)
DR. C. RIVAR
Rua Nova, 371, 1.° — Fone 2315

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL
Concurso promovido em todo o pais
pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"
AS QUINZE MAIS BELLAS
PERNAMBUCO
Nome da candidata
(Club, associação, escola ou cidade)
1938 — 9 — 1938
DIARIO DE PERNAMBUCO

A GUERRA E AS FINANÇAS AMERICANAS

O SR. MORGENTHAU QUER CONHECER A OPINIAO DOS PERITOS — LEI JOHNSON

WASHINGTON, 17 (H.) — As declarações optimistas do sr. Morgenthau, secretario das Finanças, sobre a situação financeira da America, reflectem — diz-se nos meios financeiros — o estado firme e são das finanças americanas, mas não impediram o ministro do Thesouro de considerar com alguma inquietação o que poderia acontecer em caso de guerra na Europa.

O sr. Morgenthau procura, com as suas declarações, obter a opinião dos peritos da Bolsa de Nova York, do Thesouro e do Reserve Federal Board, com o fim de preparar as medidas que fossem necessarias a tomar se esta eventualidade se realizasse. Até agora não foi tomada nenhuma decisão, mas ha dois meios que parecem disputar os favores dos circulos financeiros responsaveis. A guerra crearia uma pressão forte sobre o franco e a libra esterlina e o peso desta pressão somente poderia ser alliviado se os governos da França e da Grã-Bretanha encontrassem meio de levantar dinheiro no interior ou no estrangeiro. A lei Johnson impede o governo dos Estados Unidos de abrir creditos á Inglaterra e á França. Ha quem pense na possibilidade de revogar esta lei para satisfazer a opinião publica americana, cuja sympathia pelas democracias se accentua cada vez mais. Outros, ao contrario, dizem que o proprio congresso será contra o governo e, nestas condições, a revogação seria inteiramente impossivel.

SERIA UMA SOLUÇAO

A abertura de creditos seria tambem uma solução para o emprego de fundos inertes que se accumulam com a entrada a cada momento de ouro e de capitaes nos Estados Unidos. O outro meio consistiria na modificação do accordo triplice de maneira a reforçar as permutas de informações entre os governos signatarios. Ao mesmo tempo suggere-se que a França e a Inglaterra poderiam tomar conta dos capitaes estrangeiros pertencentes aos seus co_nacionaes, compensando-os com a entrega de bonus que se effectuassem com a cooperação do Thesouro americano permittiria regular as vendas de ouro e as transacções destes titulos no mercado americano de maneira a evitar a instabilidade deste mercado.

Reconhece-se que esta solução tem difficuldades numerosas e serias e seria necessario modificar a nova legislação o que, aliás, não é irrealizavel.

E', porém, ainda muito cedo para poder indicar o systema ou combinação de systemas que terão a approvação do sr. Mongenthau e do presidente Roosevelt. Está, todavia, estabelecido que a Thesouraria continúe as conversações, não somente em Washington, mas tambem por intermedio dos addidos financeiros americanos no estrangeiro com os governos interessados.

As mais famosas unidades do exercito, etc.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Presos vinte e dois tchecos

LONDRES, 17 (H.) — A agencia Reuter informa que em Berlim foram presos vinte e dois tchecos.

Confirmam

PRAGA, 17 (U. P.) — Os circulos diplomaticos confirmam o incidente havido com o addido da legação allemã, cujo carro foi detido pela policia tcheca, que arrancou a cruz swastica daquelle vehiculo.

O duce exigirá mais do que o fuehrer

ROMA, 17 (H.) — Affirma-se que, em seu discurso de amanhã, Mussolini exigirá mais para os sudetos do que o proprio Hitler.

A Inglaterra acceitará

ROMA, 17 (Ass. Press) — E' opinião dos circulos bem informados que o **duce**, no discurso de amanhã, insistirá para que sejam promptamente satisfeitas as exigencias de Hitler, mantidas pela Inglaterra, na qualidade de "amiga do farrapo de papel, assignado em Versailles, que deu motivo á creação da Tcheco-Slovaquia".

Acredita-se aqui que a Inglaterra acceitará as exigencias do fuehrer como unica alternativa para a guerra.

Abastecimento da população de Luxemburgo

LUXEMBURGO, 17 (H.) — Uma informação official diz que foram tomadas providencias no sentido de abastecer a população em caso de guerra.

Atacaram um bairro judeu

LONDRES, 17 (U.P.) — Cerca de 300 jovens fascistas quando regressavam de uma reunião, ao passar em um bairro judeu, atacaram as vitrines das lojas. A policia dispersou os assaltantes.

Prisões de tchecos no Reich

BERLIM, 17 (U. P.) — Informações de fonte tcheca dizem que continua a se effectuar em todo o Reich prisões de cidadãos tchecos.

Lord Halifax substituirá Chamberlain

BERLIM, 17 (U. P.) — Sabe-se que causou excellente impressão o ensejo da conferencia do sr. Neville Chamberlain com o **fuehrer**.

Diz-se que o **premier** britannico está se preparando para partir para Godewberg Loral, no proximo encontro. Admitte-se, entretanto, que em vez do sr. Chamberlain venha lord Halifax.

Presente a Chamberlain

BERLIM, 17 (U. P.) — O chanceller-presidente offereceu ao sr. Neville Chamberlain um quadro de um pintor allemão que o ministro inglez muito aprecia.

Inaugurados tres cemiterios em Praga

PRAGA, 17 (U. P.) — A mais tetrica noticia de preparação de guerra foi fornecida, hoje, pelo **Prager Press**.

Diz aquelle jornal que foram inaugurados tres grandes cemiterios com a capacidade de um e meio milhão de cadaveres.

Formação de legião de voluntarios sudetos

PRAGA, 17 (U. P.) — Foi informado officialmente que o **leader** sudeto Konrad Henlein ordenou a formação immediata da legião de voluntarios sudetos.

Prefere a guerra

LONDRES, 17 (Ass. Press) — Lord Runciman fez, na reunião do gabinete, um relato completo da situação, esclarecendo que a Tcheco-Slovaquia prefere a guerra a ter de ceder um palmo de seu territorio.

Continuam as precauções

PARIS, 17 (Ass. Press) — Continuam as precauções para o caso de um conflicto.

Os abrigos subterraneos para repartições publicas estão quasi terminados.

Levou a recusa de Benes

PARIS, 17 (U. P.) — Certos circulos bem informados dizem que lord Runciman levou hontem a Londres a recusa do presidente Edouard Benes em acceitar o plebiscito como um recurso para solução da crise européa.

Protesto do governo hungaro

PRAGA, 17 (Ass. Press) — O governo tcheco recebeu um protesto do governo hungaro contra o desusado movimento de tropas tchecas nas vizinhanças da fronteira.

Já se falam nas sancções

GENEBRA, 17 (Ass. Press) — Nos corredores da séde da Liga da Nações já se falava nas sancções que se decretariam contra os paizes violadores dos tratados na eventualidade de guerra.

Ordem de promptidão

BUENOS AIRES, 17 (Ass. Press) — Sabe-se que os officiaes inglezes da reserva, residentes na Argentina, receberam ordem de promptidão ao primeiro chamado. Presume-se que ordem identica seja transmittida a todos os officiaes da reserva britannica residentes na America do Sul.

PRAGA, 17 (Ass. Press) — As tropas tchecas, gendarmeria e policia receberam instrucções especiaes directamente od governo no no sentido de estarem promptas para annullar qualquer tentativa de disturzio por parte dos sudetos.

O povo argeliano contra os aggressores

ARGEL, 17 (H.) — O grande chefe indigena Arab Ben visitou o governador, dizendo que o povo está prompto para marchar contra os aggressores.

Não será abandonado

PRAGA, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou o seguinte:

"Em face dos ultimos acontecimentos, ha somente um caminho: defendermos cada millimetro de territorio, que pertence á Tcheco-Slovaquia. Lutaremos, caso seja necessario. Não póde haver a menor duvida, de que não abriremos mão de qualquer porção de nossa patria. Estou habilitado a declarar, com autoridade, que o governo tcheco sente que não será abandonado pela França e pela Grã-Bretanha.

Isto porque com a marcha da Allemanha, para leste, entrariam indirectamente em conflicto os interesses do Imperio Britannico."

Nova reunião

LONDRES, 17 (U. P.) — Foi fixada nova reunião do gabinete para as 15 horas de hoje.

Concentrem-se na fronteira

BERLIM, 17 (U. P.) — O **leader** Konrad Henlein ordenou aos voluntarios sudetos que se concentrem na frontera, do lado allemão, a partir de hooje.

Lutarão de armas na mão

BERLIM, 17 (U.P.) — O chefe do Departamento da Imprensa do Partido Sudeto lançou uma proclamação dizendo que os seus companheiros lutarão de armas na mão pela sua independencia.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO?
Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 2 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

MAIS 500$000 MENSAES ! ! !
Não perca a opportunidade de
GANHAR DINHEIRO
DISPOE DE ALGUMAS HORAS VAGAS?
Aproveite-as explorando a fabricação de pequenas industrias lucrativas. Escrever a L. R. MOREIRA, Caixa Postal 3657, Rio de Janeiro, e enviar 600 réis em sellos para a resposta.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO
MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR
— O —
ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.° — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.° — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.o — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não consome iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação se apresenta da mesma forma grave: o caso dos sudetos só tem para a Allemanha uma solução, que é a annexação pura e simples.

No encontro de Berchtesgaden, Hitler parece que foi franco para o sr. Chamberlain: fóra da annexação, não ha possibilidades de um accordo pacifico.

Agora vamos ver si as potencias asseguradoras do **statu quo** na Europa Central cumprem os seus compromissos ou acceitam o ponto de vista dos allemães.

A annexação da região dos sudetos significa a incorporação de mais de 3 milhões de pessôas á communhão do Reich. Quer dizer que a Allemanha terá em breve 70 milhões de habitantes.

Depois dos sudetos, provavelmente, a Allemanha reivindicará outras minorias, depois o corredor polonez, depois a Alsacia Lorena e depois as colonias.

Provavelmente depois das colonias suas vistas se lançarão sobre as populações germanicas da America, de sorte que dentro de dez annos a **pax germanica** reinará sobre o mundo.

Sobre isso, cremos que não ha duas opiniões.

Até hoje, a Allemanha hitlerista tem satisfeito todas as suas aspirações. E tudo tem se feito de accordo com o pensamento de Hitler, expresso no seu livro "Minha Luta".

De resto, a Allemanha não quer apenas hoje a reivindicação dos territorios sudetos. Mas impõe que a Tcheco-Slovaquia se torne um paiz que gyre em torno do seu raio de influencia e que passe para a sua orbita, como já está acontecendo com quasi toda a Europa Central.

A semana que se approxima vae ser decisiva dos destinos do mundo.

Si a Tcheco-Slovaquia fôr sacrificada ás ambições germanicas, então não restará mais nenhuma duvida de que a hegemonia allemã será um facto indiscutivel na Europa.



RIO, 17 (A. M.) — O "Diario da Noite" entrevistou o sr. Epitacio Timbauba, director do Serviço de Pesquizas Scientificas da policia, a proposito da guerra moderna.

Declarou que acredita no emprego da guerra chimica em caso de conflagração européa.

Salientou que na hora da luta ninguem se lembra dos tratados.

Disse que em 1914 os allemães apenas aperfeiçoaram a guerra chimica, pois os gazes deleterios começaram a ser empregados no tempo de Alexandre.

Lembrou o emprego do enxofre na guerra e salientou que o gaz mais terrivel é o Yperite, utilizado pela primeira vez pelos allemães na Grande Guerra.

Tem effeitos espantosamente mortiferos e diluido no ar na proporção de sete **por mil** mais qualquer homem e se torna quasi invisivel no tempo humido.

O sr. Epitacio Timbauba accentuou que na provima guerra serão utilizados gazes mais terriveis e frizou que ao lado da guerra chimica virá a guerra bacteriologica.

Concluiu dizendo que só os loucos são partidarios da guerra.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.°
Telefone 9169

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.° 24.

VIAJARÁ PARA O RIO O INTERVENTOR PARAHYBANO

DECLARAÇÕES DO SR. SALVIANO LEITE AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Chegou hontem a esta capital o sr. Salviano Leite, representante da Parahyba junto ao governo da Republica.

Veiu acompanhado do sr. Antonio Montenegro, prefeito de Piancó, e de outras autoridades do seu Estado.

Em ligeira palestra com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou que a Parahyba se acha tranquilla e continúa seguindo o rumo de trabalho e prosperidade traçado pelo interventor Argemiro de Figueiredo, assim como da maior compreensão do Estado Novo.

Informou que amanhã o sr. Argemiro de Figueiredo passará pelo Recife com destino á capital do paiz, afim de visitar o presidente Getulio Vargas e reiterar lhe o convite para ir ao vizinho Estado do norte.

Tratará ainda o interventor parahybano de varios assumptos de interesse palpitante para a economia de sua terra.

Pela manhã de hoje o sr. Salviano Leite segue para o Rio no avião da Panair.

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcelana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 37 - 1.°
Phone, 2618

"A mais linda joven do Brasil"

Realiza-se, hoje, num ambiente de requintada elegancia, a "soirée" dansante offerecida pelo "Club Internacional" ás "misses" eleitas desta capital e do interior — O Departamento Aquatico dos alvi-rubros vae homenagear "Miss Nautico" — Grande enthusiasmo eleitoral em Garanhuns — Encontra-se no Recife a srta. Irene Didier Pitta, "Miss Pesqueira"



Senhorita Geny Cavalcanti, "Miss Limoeiro"

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, conforme foi annunciado, **a soirée dansante com que o Club Internacional** vae homenagear **as misses** eleitas no presente certamen de belleza promovido em todo o paiz pelos **Diarios Associados** e Radio Tupy.

Toda a sociedade pernambucana está interessada em assistir, hoje, o desfile de belleza constituido pela presença **das misses** desta capital e do interior que comdarecerão á festa.

Agora quando já se iniciou a votação popular por meio de **coupons** para escolha de **miss Pernambuco** ninguem póde resistir á curiosidade de vêr e comparar as representantes eleitas no concurso da A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL. E' realmente necessario conhecel-as para formar um juizo seguro daquella mais indicada a conquistar o titulo maximo do concurso em nosso Estado.

O Club Internacional vae conquistar mais um triumpho com a realização da festa que será abrilhantada pela **Orchestra Typica do Grande Hotel e Bando Academico.** Esses magnificos conjuntos musicaes apresentarão programmas especiaes para as dansas. **O Bando Academico** cuja actuação nos nossos salões cada vez mais se consolida, apresentará as ultimas novidades do **broadcasting** americano e carioca. Entre essas destacam-se a valta **Tip pi tin,** o fox de **Broadway Melody of 1938, o Blue Danube Swing e I want to see Samoa of Samoa,** a loucura musical dos salões americanos da primavera deste anno.

As dansas terão inicio ás 20 horas e será exigido traje de passeio. O serviço de **restaurant e buffet** funccionará hoje, depois das 18 horas.

O salão do **Club Internacional** será feericamente illuminado e ornamentado com esmero.

A APPOSIÇAO DAS FAIXAS SYMBOLICAS

Por occasião das dansas receberão as faixas symbolicas as srtas. Graziela Raposo, **Miss Escola Domestica,** Elsa Coelho, **Miss Gymnasio Pio X** e Geny Cavalcanti, **Miss Limoeiro.**

São três das mais bonitas **misses** que figuram até agora no pleito para escolha de **Miss Pernambuco.**

As duas primeiras, eleitas logo no inicio do certamen neste Estado, contam com fortes correntes de sympathias no Recife, emquanto a ultima eleita domingo, no recinto da Exposição de Limoeiro, constituiu uma verdadeira surpreza pela graça e belleza de sua figura delicada e attraente.

Realizará o acto da apposição das faixas symbolicas nas **Misses Escola Domestica, Gymnasio Pio X** e **Limoeiro** a srta. Ruth Oliveira, **Miss Club Internacional.**

A SRTA. IRENE DIDIER PITTA, "MISS PESQUEIRA", COMPARECERA', HOJE, AO "CLUB INTERNACIONAL"

Comparecerá, hoje, ao **Club Internacional** a srta. Irene Didier Pitta, representante do prospero municipio de Pesqueira ao certamen de belleza em Pernambuco. **Miss Pesqueira** que é uma das mais lindas representantes do concurso em Pernambuco, vem sendo muito visitada pelas pessôas de suas relações no hotel em que se acha hospedada.

Hontem, á noite, **Miss Pesqueira,** em companhia de sua genitora, esteve em visita a esta redacção, palestrando demoradamente com os membros do Departamento. Foi na occasião cumprimentada pelo dr. Annibal Fernandes e Alfredo Ramos, respectivamente director e gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Miss Pesqueira mostrou-se muito penhorada ás demonstrações de apreço que vem recebendo nesta capital.

PRIMEIRA APURAÇAO PARCIAL

Para animar mais o pleito para escolha de **Miss Pernambuco** o Departamento do Concurso resolveu fazer durante a festa do **Internacional** a primeira apuração parcial da votação popula rque se vem procedendo por meio dos **coupons** que estão sendo collocados na urna do DIARIO.

Apurará a primeira votação a seguinte commissão: dr. José Bandeira de Oliveira, presidente; Paulo do Couto Malta, Luiz de Andrade, Cleantho Leite, do Departamento do Concurso. O sr. Walter Rodrigues representará o **Club Internacional,** o sr. João Dubeux o **Club Portugues** e o sr. Mario Carvalho, o **Comité Pró-Miss Garanhuns.**

Os nomes das **misses** serão annunciados ao microphone pelo nosso companheiro Luiz de Andrade.

Hoje, podem ser collocados na urna que ficará no **Club Internacional** os **coupons** que estão sendo publicados pelo DIARIO.

A apuração começará ás **22 horas.**

A SENHORITA OCTAVIA SAMARCOS VAE SER HOMENAGEADA PELO DEPARTAMENTO NAUTICO DOS ALVI-RUBROS

O departamento nautico dos alvi-rubros, vae homenagear a senhorita Octavia Samarcos de Almeida **Miss Nautico,** hoje, ás 9 horas.

O programma que foi cuidadosamente elaborado constará de quatro partes que estão assim organizadas:

PRIMEIRA PARTE — 9 horas — Recepção a **Miss Nautico,** onde os remadores do veterano perfilados em duas alas, na occasião de sua chegada, cruzarão os remos, formando um anglo, fazendo-se uma saudação.

SEGUNDA PARTE — 9,15 — Baptismos dos barcos **Capibaribe** e **Valido,** "Oult-riggere" e "skiff", respectivamente.

TERCEIRA PARTE — 9 1/2 — Desfile nautico, conforme esquema publicado no quadro de **Avisos** do Departamento Nautico. Entrega de uma "corbelia" á **Miss Nautico,** na rampa do club pelo remador Vanildo Antunes, campeão pernambucano de "skiff".

QUARTA PARTE — 10 horas — Offerta de um brinde a **Miss Nautico,** onde o associado Nelson Verçosa usará da palavra em nome dos remadores alvi-rubros, sendo após, servido aos presentes um chocolate.

Para esta manifestação foram convidados todos os directores do veterano, remadores, nadadores e a animadora ala feminina alvi-rubra.

"MISS LIMOEIRO" VISITOU, ONTEM, O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Hontem, pelas 17 horas, acompanhada do casal dr. José Bandeira de Oliveira e sra. Neusa Catena, esteve em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO a srta. Geny Cavalcante, **Miss Limoeiro.**

Em palestra com os componentes do Departamento do Concurso, a srta. Geny Cavalcanti reaffirmou a sua satisfação em participar do certamen dos **Diarios Associados** e se mostrou penhorada com as demonstrações de sympathia que vem recebendo nesta capital.

O ENTHUSIASMO EM PALMARES

Dia a dia vem augmentando o enthusiasmo em Palmares.

Hontem, os palmarenses receberam com grande satisfação a valiosa adhesão do municipio de Pau d'Alho.

Nesta ultima cidade já se acha organizado um **comité** que se encarregará do controle da votação em **Miss Palmares.**

Estão á frente desse **comité** as seguintes pessôas: drs. Marcello Peres e Mario Guimarães; srs. Herodoto Pinheiro Ramos, Tertuliano Pereira dos Santos, Manoel Tavares, dr. Arcellno Pinheiro e Luiz Barbosa.

"MISS VICTORIA" SERA' ELEITA DOMINGO PROXIMO

O Concurso da MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL acaba de receber a adhesão do municipio de Victoria.

Segundo o que nos foi communicado hontem pelo sr. Renato Campello, o **Sport Club** local vae promover uma **soirée** dansante na qual será eleita **Miss Victoria.**

O presidente daquella associação é uma das figuras mais prestigiosas da cidade e está interessado em dar ao pleito um caracter de grande animação.

A festa do proximo domingo no **Sport** será um acontecimento na vida local e marcará mais um triumpho da iniciativa e do esforço da sociedade victoriense.

Os **Diarios Associados** far-se-ão representar por uma comitiva que irá pela manhã do dia da eleição e promoverá a realização do certamen no club.

Em nossa edição de terça-feira daremos novas informações sobre a festa.

GRANDES HOMENAGENS EM HONRA DE "MISS GARANHUNS"

Segundo noticias que recebemos da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO em Garanhuns, reina, ali, um grande enthusiasmo eleitoral em torno da candidatura da srta. Maria Thereza Valença ao titulo maximo do certamen em Pernambuco.

Candidatura nitidamente popular, ella tem absorvido a attenção de toda a população garanhuense; varias medidas estão sendo tomadas nesse sentido, cumprindo resalta rentre todas a apposição de uma urna na rua central da ciadde, destinada a colher os votos dos seus partidarios.

Garanhuns em peso não medirá esforços no sentido de dar á sua representante uma das mais lindas votações do concurso. Agora mesmo, segundo noticia que recebemos, acaba de ser fundado um **comité** eleitoral composto dos drs. João Rufino, Morse Lyra, Antoni Vianna e srs. Alfredo Leite, Antonio Soares, Jorge Koury, Ruy Maciel e Paulo Pontes.

Esta commissão já enviou a todas as familias de Garanhuns um appello no sentido de ser intensificada a campanha eleitoral pró-**Miss Garanhuns.**

Ha poucas dias atrás a **Jazz Carlos Gomes,** excellente conjunto musical da cidade, offereceu na residencia da srta. Maria Thereza Valença uma audição, tendo á mesma comparecido crescido numero de pessôas das relações de amisade da homenageada.

Se V. S.ª fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe for cobrada apenas 6$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.

OS LADRÕES RESISTIRAM A' BALA

RIO, 17 (A. M.) — Ladrões assaltaram da cataleiros Wallace, em Nictheroy.

O vigia deu o alarme, vindo em soccorro um piquete da policia especial.

Os ladrões offereceram resistencia, recebendo a policia a bala. Depois de alguns minutos de cerrado tiroteio, morreu o ladrão Antonio Amado, fugindo o outro assaltante.

UM MONUMENTO A VARNHAGEN

RIO, 17 (A. M.) — Por iniciativa do Instituto Historico será levantado em breve no Jardim da Gloria um monumento a Varnhagen, um dos maiores historiadores brasileiros.

DILIGENCIAS NA SÉDE DA CIA. ANTARCTICA

PRESO O SUPERINTENDENTE DA EMPRESA

S. PAULO, 17 (A. M.) — A policia effectuou importante diligencia na séde da Companhia Antarctica.

Foram detidas varias pessoas, inclusive o superintendente da empreza.

Todos estão incommunicaveis.

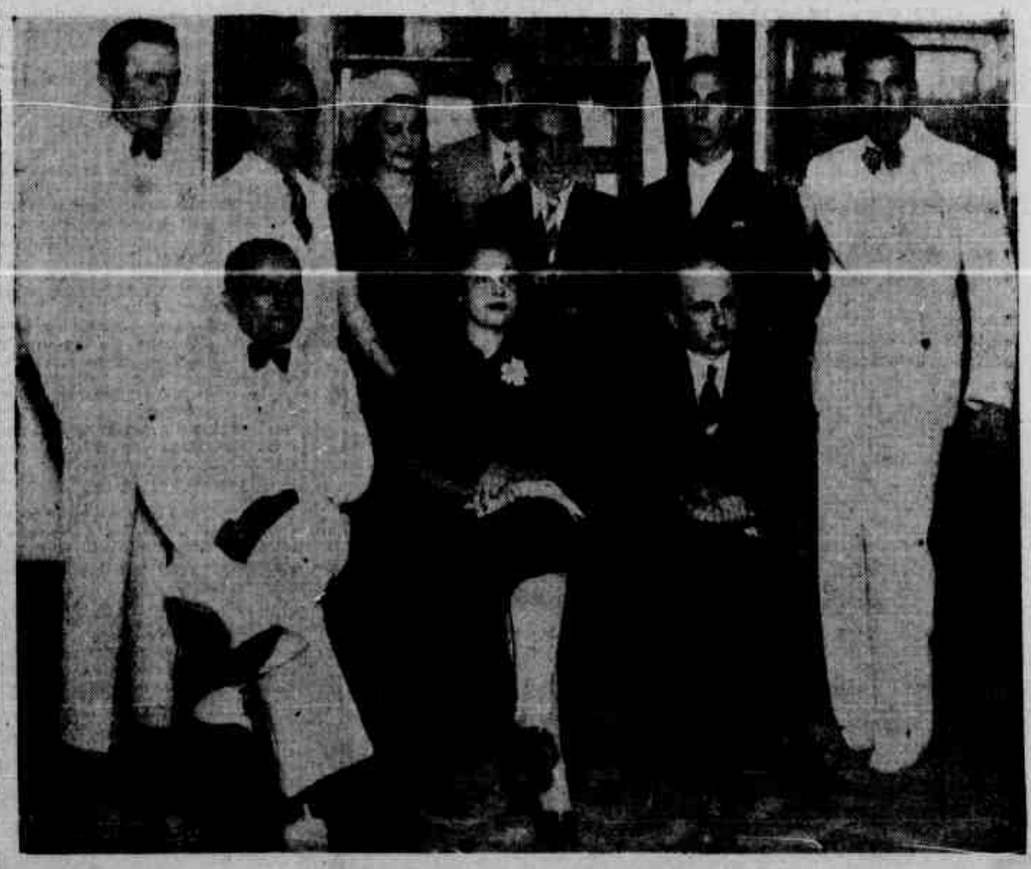


Srta. Amanda Carneiro de Albuquerque, "Miss Club Portuguez"

Srta. Elisabeth Fischer, miss Timbaúba



"Miss Pesqueira" srta. Irene Didier Pitta ladeada pelo sr. Annibal Fernandes, Alfredo Ramos e o pessoal do Departamento do Concurso



Flagrante da visita de "Miss Limoeiro" srta. Geny Cavalcanti ao DIARIO DE PERNAMBUCO. Ao seu lado encontram-se os srs. Annibal Fernandes e Alfredo Ramos, respectivamente, director e gerente deste jornal. Em segundo plano acham-se madame José Bandeira de Oliveira e os membros do Departamento do Concurso

Sudeletro S.A.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 66/74-2.º
Eng. Telegr.: Sudeletro
Caixa postal 3733
A maior organisação brasileira para o commercio de Material Electrico
BRASIL
REPRESENTANTES DE:
Garbe-Lahmeyer Allemanha — Motores eleto
Metrawattwerke Allemanha — App. de medição
Heliowattwerke Allemanha — Medidores eletricos
Cia. Brasileira de Instrumentos Scientificos Nansen - Bello Horizonte — Instr. scientificos para medicina
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA:
Indicator Corp. Newark U. S. A. Fuziveis especiaes para electricidade
Representante para os Estados de
PERNAMBUCO E PARAHYBA
PAULO BLANCE
Rua da Imperatriz, 51 RECIFE



LACTA
CHOCOLATE E LEITE

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBURCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6859

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 108$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Neuve 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Stree; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr Diegues Junior, Rua do Commercio, 172; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Caruoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario C. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

O DEFICIT DE NOSSA BALANÇA DE NEGOCIOS

O ultimo boletim da Directoria de Estatistica sobre o intercambio de Pernambuco com o estrangeiro no primeiro semestre do corrente anno, vem apenas demonstrar o que sempre temos dito: é preciso augmentar as nossas exportações, a todo custo.

O que vendemos para o exterior foi apenas um terço do que importamos: 33.236 contos de exportações contra 105.482 de importações.

A Belgica, a Allemanha, a Inglaterra, a França e a Dinamarca, foram os paizes da Europa que mais nos compraram nesse semestre.

Nas trocas commerciaes com a America, tivemos um **deficit** de 42 mil contos. Com os paizes asiaticos, houve um saldo negativo de 1.645 contos, mas os japonezes nos deram um saldo positivo de 996 contos.

O que se passa com as nossas relações commerciaes com a Argenti, na é qualquer cousa de espantoso. Imagine-se que nesse meio anno os mercados platinos, de "quem tudo nos une e nada nos separa", absroveram apenas 22 toneladas de productos pernambucanos, no valor de 8 contos; emquanto lhes compramos mais de 33 mil toneladas, no valor de 20.256 contos.

Os principaes productos de importação são o trigo da Argentina, com 19.601 contos; machinas e accessorios, no valor de 11.628 da Inglaterra e Allemanha; oleo combustivel e gasolina com 6.435, e 6.248 contos respectivamente, de Aruba e Estados Unidos; carvão mineral com 5.072, da Inglaterra, na sua maior procedencia; e o bacalháu, com 3.763 contos, da Terra Nova.

O artigo que mais se destaca na exportação para o estrangeiro é o algodão. Vendemos para mais de 16 mil contos de uma. Seguem-se-lhe o milho em sa, com 7.226, a mamona, com 5.837, o oleo de caroço de algodão com mais de 3 mil, a pasta do caroço, com 2.666, pelles com 2.518 e residuos de algodão com 1.216.

A exportação de doces é ridicula, apenas 10 contos. Quanto as fructas, sem sequer figuram nas estatisticas.

Em synthese, uma lição se destaca dessas cifras: é que Pernambuco precisa augmentar sua producção, para equilibrar sua balança de negocios e restringir as acquisições que podem ser substituidas por productos locaes.

As grandes compras de bacalháu da Terra Nova poderiam ser diminuidas, desde que a industria da pesca tivesse aqui o desenvolvimento que seria de desejar.

O ASSUCAR CLANDESTINO

As reclamações que o Instituto do Assucar e do Alcool veem recebendo contra a producção clandestina do assucar estão a exigir por parte dos poderes publicos severas medidas de repressão

O Instituto é um apparelhamento de defesa e surgiu para salvar a industria do assucar, que se achava em franco colapso. Não fosse a intervenção do governo, no sentido de regular a producção, tendo em vista as necessidades do consumo, e teriamos no Brasil a ruina de uma região inteira como o Nordeste, onde a industria do assucar remonta a seculos.

Tão sensiveis teem sido os resultados da politica assucareira do governo que ninguem lhe pode oppor restricções.

Entretanto, nota-se que pessôas inescrupulosas veem tentando burlar a lei e consequentemente invalidando o funccionamento desse apparelho regulador.

Si o governo não armar o Instituto de meios de repressão energicos, afim de impedir o surto do assucar clandestino, poderemos chegar á situação do Instituto nem poder financiar os stocks, tal a super-producção que fatalmente se dará.

Já se suggeriu que o Estado tomasse a si o monopolio da distribuição. Essa seria uma solução acceitavel, talvez a unica que pudesse pôr cobro a ambições illegitimas e ao espirito de fraude que veem campeando, com grave prejuizo para aquelles que de bôa fé se conformaram ás restricções, impostas pelo Instituto, visando o bem commum.

CRISE DE CARNE VERDE EM SAO LUIZ DO MARANHÃO

S. LUIZ, 17 (A. M.) — O governo esta se esforçando para debellar a crise da carne verde fornecida á população da capital.

O potencial de guerra da aviação italiana

"UM CONJUNTO HARMONICO DE GRANDES ESTABELECIMENTOS TRABALHA NA PRODUCÇAO DE APPARELHOS E MOTORES, COM OS SEUS ENGENHEIROS E OS SEUS 50.000 OPERARIOS ESPECIALIZADOS"

Virginio GAYDA
(Director do "Il Giornale d'Italia")

(Copyright dos "Diarios Associados", de "Coo peration" — Reproducçao, ainda que tragmentada, estrictamente interdicta)

ROMA, setembro — No quadro dos grandes armamentos europeus — destinados não sómente á defesa das diversas nações, mas tambem ao equilibrio de suas forças e á determinação de suas respectivas posições — a aviação italiana occupa lugar importante e particular.

A FORÇA AEREA DA ITALIA

Que força aerea a Italia pode lançar na guerra?

Não podemos dar nenhuma cifra global precisa. Essa cifra pertence ao segredo da defesa e da surpresa. Podemos indicar sómente uma ordem de grandeza. O enquadramento das forças aereas italianas foi distribuido de tal modo que uma importancia preponderante é dada á massa.

A Italia foi a primeira nação a crear unidades homogeneas superiores á esquadrilha (Stormo). Ella creou tambem a "divisão aerea", e, muito recentemente, a "esquadra aerea", composta de um certo numero de divisões de bombardeio e de combate — isto é, a massa de 400 apparelhos, cada um dos quaes pode transportar mais de uma tonelada de explosivos num percurso de mais de 200 kms., com uma velocidade de mais de 400 kms. horarios.

Essas cifras, cada mes augmentadas, provam que a aviação italiana se propõe a operar, sobretudo, pela massa e que esta massa preenche daqui por deante todas as condições requeridas para exercer uma acção completamente autonoma sobre todos os objectivos uteis.

Hoje, com effeito, as esquadrilhas aereas italianas podem attingir, por vôo directo, um ponto qualquer do Mediterraneo e da Europa até Londres, ahi descarregando as suas bombas e voltar ás bases nacionaes de reabastecimento.

Esta organização responde á doutrina de guerra typica da Italia fascista. Mussolini definiu esta doutrina no seu discurso de 30 de março ultimo, no Senado.

"O nosso objectivo é preparar homens e material, tendo em vista uma guerra rapida. Não se poderia nunca supernalimentar demasiadamente o ataque com reservas inexgotaveis, afim de transformar o successo tactico em successo estrategico, sendo este ultimo o objectivo da batalha".

Esta regra da guerra resoluta, violenta e irresistivel vale para todas as armas. Para a aviação, que nas guerras do futuro é chamada a desempenhar um papel cada vez mais vital, a applicação desta regra comporta bombardeios vertiginosos de massas, o implacavel "pilonamento" destruidor de todos os objectivos, immoveis ou em movimento, tendo uma ligação qualquer com o desenvolvimento da guerra, desde os das frentes de batalha até os da retaguarda, objectivos civis e militares constituidos por movimentos de tropas, depositos de armas e essencias, as usinas, as centraes electricas, as vias ferreas, as estradas e caminhos e as pontes.

SANGUE E DESTRUIÇAO

Uma tal guerra pode parecer cruel. Mas ella é certamente mais humana. Guerra significa, sempre, sangue e destruição. A experiencia nos adverte de que uma guerra nova, se ella estalar, será mundial, e não porá em opposição sómente grandes massas armadas, mas povos inteiros.

E o methodo de acção brusca e violenta tende a reduzir a duração da guerra e, por conseguinte, a tragica destruição dos exercitos combatentes e das collectividades nacionaes.

E' precisamente a esta concepção da guerra que se adaptam o espirito e o systema da aviação italiana. As divisões e as esquadras aereas italianas são grandes systemas de massas, exercitadas em acções violentas e pesadas, operando como avalanches, simultaneamente, sobre vastas superficies e sobre objectivos innumeraveis.

Mas, o só facto de que as forças aereas italianas foram organizadas como arma independente, ao lado das outras de terra e mar, traduz esse principio italiano da guerra aerea. Creou-se a autonomia da direcção e do commando da massa aeronautica para assegurar-lhe o papel e a ampla efficiencia que correspondem ao typo do assalto decisivo.

Sem esta autonomia a massa se lançaria em tarefas e acções secundarias e perderia tambem estes valores dominantes e totalitarios previstos pelo methodo de acção italiana.

A este systema de organização ajuntam-se as especializações technicas, tanto nos apparelhos como na instrucção. Os apparelhos para toda especie de uso, theoricamente adaptados a todas as modalidades de combate, se revelam, na realidade, incapazes de toda e qualquer acção seria. Esta é a razão por que a Italia, por exemplo, creou dois typos de apparelho de caça: — um de "intercepção", podendo elevar-se a oito mil metros de altitude, e um "de combate", podendo seguir o inimigo em seu proprio territorio, com uma velocidade de mais de 200 kms. horarios.

E esta é a razão tambem por que a Italia creou, igualmente, apparelhos de bombardeio capazes de transportar até 5.000 kilos de explosivos num trajecto de 2.000 kms. — o que equivale a realizar um vôo, sem escalas, de Roma a Mogadiscio, na Somalia, com uma tonelada de explosivos.

Ao mesmo tempo, a Italia creou destacamentos especiaes de para-quedistas e outros destacamentos especializados de vôo a grandes altitudes e de grande velocidade, cujos membros, durante o seu complexo treinamento, não se contentam em cultivar as suas qualidades de pilotos, mas, graças aos preciosos dados da sua experiencia quotidiana, mostram o caminho aos progressos technicos de producção dos apparelhos e dos motores.

A organização italiana da aeronautica militar é, pois, inteiramente orientada no sentido da formação de grandes massas de assalto, das grandes velocidades, das grandes cargas de explosivos e no sentido de uma larga autonomia.

E' evidente que a velocidade assegura o rendimento maximo das massas de bombardeio, mas é desvantajosa para a caça offensiva e defensiva, que perde, progressivamente, as suas caracteristicas de praticabilidade, de "manobrabilidade". Por outro lado, a grande autonomia e as possibilidades de grandes cargas de explosivos permittem, como já o dissemos, attingir facilmente todos os objectivos uteis para a Italia numa guerra aerea e asseguram a efficiencia militar integral da aviação italiana.

OS PROGRESSOS DA TECHNICA

Esta efficiencia, naturalmente, é condicionada pelo progresso technico dos apparelhos italianos, comparativamente com os apparelhos estrangeiros. E' esta a razão por que a Italia, sempre em luta pelo primeiro logar quanto á qualidade dos apparelhos, esforçou-se por ficar na vanguarda para não ser distanciada. Os apparelhos italianos, o typo 79 por exemplo, estão em serviço ha dois annos e só agora começam a ser imitadas no estrangeiro.

Entretempo, foram feitos estudos na Italia tendo em vista a producção de typos novos e superiores. Mas estes resultados não seriam possiveis sem a condições creadas na Italia e que são os de uma politica unitaria e totalitaria, de uma harmonia de vistas constante entre os Estados Maiores e os orgãos technicos, de uma organização completa de estudos e de experiencias e de um perfeito apparelhamento industrial para a producção em série.

A efficiencia de uma aviação está igualmente ligada aos problemas das bases, do pessoal e da producção nacional, num sentido autarchico.

O centro de gravidade da influencia aeronautica italiana deslocou-se resolutamente do valle do Po para o Mediterraneo, Mar Vermelho, Oceano Indico. Todas as bases aereas italianas da Sicilia, da Sardenha e do Egeu, passando pela Pantelliaria e Tobruk, na Lybia, foram reforçadas e perfeitamente apparelhadas. Graças a estes meios, as formações aereas italianas podem, em poucas horas, deslocar-se de um sector para outro do Mediterraneo, pousando e reabastecendo-se em differentes campos escalados nos varios itinerarios de seus differentes objectivos.

Pode affirmar-se que, d'ora avante, o systema das bases nacionaes e imperiaes da aeronautica italiana está organizado. Aeroportos, terrenos de "fortuna" e terrenos "occultos" estão completamente equipados, com officinas, depositos de carburantes e de lubrificantes, e explosivos de invenção italiana do maior poder destruidor.

Só no dia 28 de março ultimo inaugurou a Italia, em bloco, 80 novos aeroportos, 26 depositos de mobilização e 3 escolas de pilotos.

PROBLEMA DE QUANTIDADE E QUALIDADE

Mas, a verdade da tarefa torna necessario o grande numero dos pilotos. O problema do pessoal navegante aereo é um problema de quantidade e de qualidade.

O fascismo formou uma massa de moços que se dirigem para a aeronautica com um enthusiasmo apaixonado. A aviação representa precisamente a prova quotidiana das qualidades suscitadas entre os moços pelo fascismo: promptidão de espirito, individualismo combatente, indifferença ao perigo. Graças ao novo systema de recrutamento — este, tambem, creação exclusivamente italiana, que entrará em vigor a partir da classe de 1920 — será possivel treinar e manter sempre prompta uma massa de 25 a 30 mil pilotos.

Esta "fornada" não tem por objectivo preencher — pela introducção de um recrutamento obrigatorio — os claros — inexistentes — deixados pelo recruta mento actual, mas de seleccionar e disciplinar as massas de juvens que aspiram a servir no exercito do ar e distribuil-os segundo as suas aptidões pelas tres categorias dos navegadores, dos especialistas e dos pilotos.

Os pilotos da aviação italiana têm, d'ora avante, reputação universal. Os seus numerosos "records" mundiaes, os seus audaciosos cruzeiros transatlanticos em esquadra, as suas provas no decorrer de duas guerras, pertencem aos mais altos fastos da hitoria da aviação.

Mas estas empresas encontram tambem o seu sustentáculo technico necessario na producção italiana. A industria aeronautica italiana conquistou a sua completa autonomia na concepção e no desenho dos typos — todos de creação italiana — na producção dos apparelhos e dos motores, no emprego das materias primas necessarias.

Um conjunto harmonico de grandes estabelecimentos trabalha na producção de apparelhos e motores, com os seus engenheiros e os seus cincoenta mil operarios especializados, repartidos por diversas zonas do territorio italiano.

Quanto aos materiaes importados do estrangeiro para esta producção que, antes das sancções representavam um total de 23 por cento do total, estão reduzidos á proporção de 5 por cento e serão, muito breve, inteiramente substituidos por productos nacionaes. A Italia, com effeito, chegou a produzir, em quantidade sufficiente para as necessidades do seu consumo, todos os metaes leves e suas amalgamas necessarias á industria aeronautica, assim como as madeiras nacionaes e coloniaes.

Com estas possibilidades materiaes e technicas, a industria italiana tornou-se até uma industria de exportação.

Em 1937, ella vendeu ao estrangeiro varias centenas de milhões de liras.

Estas são os elementos da força independente da arma aerea italiana. Estão elles a serviço de uma politica decidida a uma paz justa, mas tambem á defesa de todos os direitos nacionaes e imperiaes da Italia.

ACTO DE HUMILDADE

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 16.

Foi mesmo um acto de humildade O chefe do governo do maior Imperio do mundo despejou-se pelos ares para as montanhas germanicas afim de encontrar-se com o Fuehrer.

Aos ministros, perplexos, disse sem hesitação:

"Irei em pessoa falar-lhe. Dar-lhe-ei as desculpas que pedir. Ouvirei as diatribes que pronunciou no discurso de Nuremberg. Tudo isso será feito por amor a paz".

Ninguem lhe perguntou se ha momentos em que os individuos como as nações têm que se bater para salvar alguma coisa que está mais alto e é mais precioso do que a paz.

* * *

Os paizes hoje não podem ser mais governados pela prudencia de cidadãos maiores de setenta annos como o sr. Chamberlain. Requer-se a audacia da juventude, o destemor dos moços.

Os nazistas não compreenderão o que possa haver de generoso e heroico no gesto humilde do estadista britannico. Tomal-o-ão como uma prova de fraqueza. Estimulo para novas investidas, fogo para outras reivindicações.

* * *

A arrogancia crescerá depois desse extraordinario demonstração do espirito franciscano, de que se acha possuido o governo inglez.

Hitler deve ter tido hontem o dia mais feliz da sua existencia aventurosa. Irá falado a Chamberlain como Napoleão aos reis em Erfurt.

O gesto foi bello, caridoso, humano, profundamente christão. Mas com elle alguma coisa perdeu-se para sempre.

COUSAS DA CIDADE

A TUBERCULOSE NO RECIFE

O prof. Octavio de Freitas acaba de publicar em fasciculo a conferencia que realizou no Seminario Pedagogico sobre a Tuberculose nos meios escolares, em Pernambuco.

As estatisticas que divulga sobre a peste branca são simplesmente aterradoras. Basta dizer que somente no Recife succumbem do mal consumptivo, annualmente, cerca de 1.800 doentes. Octavio de Freitas avalia que cerca de 21 mil tuberculosos contagiantes convivem comnosco, espalhando o mal entre os nossos 500 mil habitantes.

E' curioso assignalar que emquanto estimamos do nosso obituario a variola, a febre amarella, o cholera, a dysenteria e outras entidades morbidas, a tuberculose continúa intencivel.

O Recife é hoje a cidade do Brasil em que mais se morre de tuberculose e essa triste performance nos impõe um dever de vigilancia cada vez maior, para deter a marcha da doença. — Z.

Bandeirismo economico

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 11.

Os que não se acham devidamente familiarizados com os aspectos salientes da economia paulista costumam associar o ciclo contemporaneo da polycultura, em que ingressou o Estado bandeirante, a uma obra de improvisação.

Para esses, desde o momento em que a crise cafeeira abalou a estructura paulista, cujo commercio, como se sabe, é o maior fornecedor de cambiaes do paiz, constituindo os saldos de seu intercambio com as nações estrangeiras a fonte principal de pagamentos da divida externa do Brasil e os elementos com que saldamos os compromissos de nossa balança de pagamentos, São Paulo abalançou-se a uma politica apressada de creação de outros artigos de vendas externas, a titulo de substituição do logar economico exercido pelo café.

Nada mais distante da verdade do que tal maneira de pensar. As forças da restauração paulista não nasceram do acaso. E se São Paulo, no primeiro semestre deste anno, logrou apresentar em volume e em quantidade o maior movimento exportador de sua historia, o facto se prende a factores de longa gestação. Se não existira, nesse Estado, um trabalho methodico, de acção constructora, cujos fundamentos começam nos laboratorios dos institutos de pesquisas technologica e agronomica, terminando na capacidade de luta e de esforço da população paulista, difficilmente teria sido viavel a erecção de uma architectura polycultora, como a do presente. Não existe, portanto, improvisação. Estamos, pelo contrario, em presença de um espirito de organização, racional, intelligente, que faz e plasma a verdadeira força da communhão bandeirante.

O facto irretorquivel em nossos dias é que, a despeito do declinio do valor-ouro do café, no semestre inicial de 1938, São Paulo conseguiu avolumar sensivelmente o seu commercio exterior. Os algarismos seguintes falam por si mesmos. A exportação do Estado, nos cinco primeiros mezes de cada anno do ultimo quinquennio, registrou estes totaes:

	Kilos	Contos
1934	389.000.000	768.000
1935	389.000.000	695.000
1936	482.000.000	866.000
1937	482.000.000	912.000
1938	611.000.000	960.000

E' indubitavel o augmento do volume das exportações bandeirantes, traduzindo, de um lado, maior capacidade de luta e de resistencia economica, e, do outro, pleno estado de propulsão de seu quadro economico. O café, em uma das horas criticas para os destinos desse Estado, ao invés de inibiar o paulista, como que estimulou os seus esforços para novas formas de trabalho victorioso.

Não foi, comtudo, apenas no sector das exportações que se materializou a melhoria das condições economicas interiores dessa unidade. São Paulo accresceu tambem, e consideravelmente, as suas importações, evidenciando por essa forma que a sua bandeira economica não é a do ensimesmamento autarchico, mas sim a do entrelaçamento de sua economia com a engrenagem da economia mundial. Uma importação em augmento, que traduz, senão accrescimo do poder acquisitivo de um povo, maiores necessidades de materias primas, de artigos manufacturados, imprescindiveis ao accionamento de sua machina productora de riquezas?

A importação, no mesmo periodo, consta deste quadro:

	Kilos	Contos
1934	370.000.000	288.000
1935	439.000.000	435.000
1936	402.000.000	551.000
1937	475.000.000	638.000
1938	56?.000.000	753.000

O que se verifica na exportação, occorre tambem na importação. Os resultados tanto de uma como de outra corrente foram, neste anno, dos melhores e mais elevados desde 1930, o que denuncia a reactivação de suas actividades economicas incessantes.

A victoria de hoje é consequencia da éra polycultora, que se enraizou no Estado. São Paulo é hoje em dia um grande armazem na America do Sul. Não é mais a região onde 90% de suas exportações eram representados apenas pelo café. Vende algodão, sub-productos do "curo branco", fructas, pelles e couros, manufacturas carnes, ovos, cereaes, fumo productos mineraes. E tudo, em obediencia a um surto ascendente incessante. Quanto mais o destino se compraz em soprar rijo contra a casa economica dos paulistas, tanto mais se esmeram elles em aprofundar-lhe os alicerces e em portegel-a contra não importa que tempestade adversa.

TCHECO-SLOVAQUIA — A NAÇÃO-SENTINELLA

Christovam DANTAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quem quer que seja familiarizado com as determinantes que governam a politica internacional da Allemanha sabe que com o sonho de grandeza que vem povoando ha seculos a mentalidade germanica não mudou nem se alterou substancialmente.

Desde a Idade Media, a colonização de povos teutonicos assumiu duas direcções no Velho Mundo: uma que se inflectiu para os Estados do Baltico e outra que procurou a Europa central e oriental.

O transbordamento humano da Allemanha sobre outros povos e regiões haveria fatalmente de crear designios e ambições de natureza e de indole politica.

Uma vez que se operou aquelle transbordamento, surgiu no pensamento dos conductores politicos do paiz o desejo de germanizal-os.

Essa germanização, para ser completa e integral, teria que ser não apenas linguistica. Era mistér germanizar, por assim dizer, a terra, o solo sobre o qual se despejaram as alluviões teutonicas.

A essa directriz se mantiveram fieis Frederico o Grande, e Bismarck. Ambos se batiam pelo engrandecimento de sua patria. Mas os dois estadistas entendiam que, á medida que o Estado prussiano se agigantava, era imprescindivel que a Allemanha, engrandecida territorialmente, se conservasse homogeneo, sob o ponto de vista ethnico e nacional.

Hitler continua em nossos dias a linha de acção de seus antecessores politicos. Tendo realizado a unidade da Allemanha, obra a que se haviam abalançado seus terminadas pocas, Frederico e Bismarck, o Fuehrer quer imprimir ao Terceiro Reich, de que com maior espaço physico e economico, homogeneidade racial. E' por isso que a Allemanha tanto se rebella com o facto de minorias germanicas se inscreverem na orbita de outros Estados, creados pelo que ella designa de "Diktat de Versailles."

* * *

A tragedia da Allemanha, no entanto, é que, para realizar o seu sonho multi-secular—a estrada para o Este e o Oriente europeu, a posse e o dominio do Oriente proximo e da India — teve que vencer e tem que transpor ainda barreiras formidaveis.

Afim de concretizar o seu "Drang Nach Osten", o Terceiro Reich precisa bater militarmente a França, a qual foi a plasmadora da Pequena Entente na Europa Central.

Necessita indusir a Russia a manter uma politica mais asiatica do que européa. Dahi o seu interesse em lançal-a em um conflicto com o Japão. E' imperativo tambem acalmar a Italia e transformal-a em nação mais mediterranea do que européa. E' mistér ainda dar á Inglaterra a impressão de que não lhe desafia o primado nos mares, com tanto que o Foreign Office lhe dê carta branca para construir o seu **Imperio danubiano**, primeiro passo á marcha rumo do Oriente e do Este europeu, constante historica na vida da Allemanha.

Si Hitler desfructa hoje em dia de tanta força e popularidade no Terceiro Reich, é que elle soube encarnar mais uma vez a velha ideologia pangermanista.

O hitlerismo, que é senão a condensação dessa corrente de idéas, que não deixou jamais de nutrir a alma do povo allemão, desde o seculo XVIII, exercendo larga e profunda influencia na philosophia, na politica e na economia dessa raça de lutadores indefesos e de conquistadores incansaveis?

* * *

A caudal pan-germanista, que agora procura encontrar o seu leito de escoamento, segundo o traçado a que nos referimos, depois de absorver a Austria, precisa inundar tambem a Tchecoslovaquia.

De posse de Vienna e de Praga, Berlim estaria bastante fortalecido para exigir a vassalagem de Hungria. Teria, entre-abertas as rotas para a Peninsula Balkanica, a Ukrania, toda a Europa Central.

A Rumania e a Yugo-Slavia passariam á posição de nações-satellites.

Berlim, todavia, não pensou que os obstaculos seriam gigantescos. O pan-slavismo, representado na Tchecoslovaquia, e o espirito das democracias occidentaes, corporificado em Praga, decidiram barrar a pororoca germanica.

A Tchecoslovaquia é uma nação-sentinella. Pela sua posição geographica, no coração da Europa, e pelas suas ligações com a Russia, a França e o Imperio Britannico, está fadada a dar o primeiro toque de reunir contra o adversario historico.

Não satisfeita com essas pontos de contacto, com que pensa salvaguardar a sua soberania, a Tchecoslovaquia trata de formar o seu proprio bloco politico.

Na conferencia de Bled, ha pouco encerrada, os homens que dirigem os maiores Estados da Pequena Entente, a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia, procuraram constituir um front commum contra o esphacelamento germanico.

Esses tres povos não querem perder o dominio do Danubio. Sabem que si a sua independencia fosse varrida pelo tuffão germanico, teriam a sorte da Austria. Deixariam de luzir com brilho proprio, para se contentarem com o fogo-fatuo dos pantanos. Seriam nações acorrentadas.

Ha, no seio desses povos, uma luta verdadeiramente dramatica destinada a paralysar o expansionismo germanico.

* * *

O novo equilibrio de forças no Danubio é, pois, consequencia do anseio de engrandecimento do Terceiro Reich e de sua obsessão em germanizar a terra e o solo onde se encontram minorias allemãs.

E' accidentado, cheio de perigos, inçado de escolhos, o roteiro da Allemanha. Uma grande nação, fiel a doutrinas que lhe advieram de um passado distante, procura libertar-se da **Tunica de Nessus, que lhe foi imposta pelos Aliados. Tem aspirações de povo-gigante. Sonha com a hegemonia na Europa é a plasmagem de uma politica mundial. Nasceu para os largos ideaes e as visões do infinito. Tudo na Allemanha respira força, vontade de poder nietzscheano. O que é fraco, e pusillanime, e inferior, não tem assento na Casa do Germanismo. E' uma arvore de fronde orgulhosa, esplendente de seiva na sua ramaria.**

Mas, por isso mesmo que as idéas que a acalentaram e acalentam em nossos dias ferem o direito á vida de tantos outros povos e lançam nuvens de sombra e camadas de treva sobre a existencia de outras nações, é que a não do destino parece mais uma vez contrariar ao expansionismo germanico.

Hoje, como em 1914, sob Guilherme II, como o debaixo de Hitler, esse laborioso e altivo povo tem contra os seus designios de fortalecimento historico as forças coligadas dos Imperios satisfeitos e dos povos que conquistaram em rudes batalhas a sua independencia e a affirmação de sua personalidade nacional.

"O BRASIL E O DRAMA DO PETROLEO"

Gileno DE' CARLI
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 13. Dentro de uma ordem de exposição que denota a ordem de conhecimentos scientificos, e principalmente economicos, o sr. Emilio de Maya acaba de publicar **O Brasil e o drama do petroleo**, livro que vale pela illustração e conhecimentos do autor e pela advertencia que nos trar.

Através da erudição do sr. Emilio de Maya vamos acompanhando a marcha do petroleo no tempo, mesmo desde a antiguidade, quando a lenda era a tradição, nas epocas remotas da humanidade. Millenios depois, com o advento da machina a economia dos povos pendeu no sentido da supremacia da energia.

A Inglaterra, com suas reservas de carvão, e a Allemanha com as extensas bacias carboniferas do Rhur, se avantajaram entre os outros povos. A dependencia dos demais paizes, principalmente á Inglaterra, facilitou o seu surto colonial, creando o maior imperio colonial do mundo, alem do imperialismo financeiro, dictado pelos seus grandes interesses no supprimento de carvão aos paizes sem combustivel.

Emquanto os refinadores de petroleo viviam ainda na classica éra do kerozene, nenhum desequilibrio notavel sentiu o poderio carbonifero britannico. Porem, quando a éra da gazolina se estalou, mais ou menos, em 1899, a economia mundial do combustivel, se transformou. E com essa transformação se onerou no mundo um desequilibrio politico.

Antes, o eixo de producção do carvão era na Europa: hoje, o eixo de producção da gazolina está geographicamente localizado nos outros continentes, como uma compensação á pobreza carbonifera. Quem estuda a geographia do petroleo se certificará dessa affirmativa, pois que, mesmo incluindo a Russia Sovietica, a producção européa é de cerca de 20 % da producção mundial do petroleo.

Os paizes poderosos da Europa não poderiam deixar escapar sua supremacia, e enveredaram pelo caminho da luta pela conquista das jazidas petrolliferas. E diz, com muito acerto, o sr. Emilio de Maya, que **o problema do combustivel tornou-se, desta maneira, o ponto convergente das allegações da politica internacional moderna. Todo o mais ahi se concentrou e dahi se irradia.**

Começa assim a surda luta pela posse das terras que apresentam a possibilidade de conter o liquido negro. Nessa luta silenciosa de bastidores haverá a explicação da guerra pela **conquista dos campos de Rakou: a influencia do petroleo nas discussões havidas nas conferencias de Genebra e de Haya: as lutas travadas pela "Standard" na Russia: os motivos determinantes das concessões sovieticas; a tragedia petrolifera da Persia.**

De posse das terras tidas como petroliferas, o trabalho de perfuração era constante, minucioso, exhaustivo.

O norte-americano adoptou a formula **Petroleo, o Inferno ou a China**, como a acção tenaz de furar, de perfurar, até descobrir o petroleo.

Em toda a parte as perfurações attingiram grandes profundidades, o que attesta o nosso erro, pois que, informa o sr. Emilio de Maya, agui **commummente, é a inverso que se opera. As sondagens são interrompidas á profundidade de 100, 200 metros em regiões que poderiam conter jazidas de oleo a 800 a 1.000 metros, de accordo com as indicações scientificas e os estudos geophysicos.** Não ha duvida, portanto, que estamos actualmente positivamente 10 annos, em relação aos paizes **extractores de petroleo. Tudo isso deve ser dito, para bem do Brasil.**

Tem sobejas razões o autor de **O Brasil e o drama do petroleo.** Quem analysar no mappa da relação entre a tectonica terrestre e a localização das jazidas petrolliferas, organizado por Philippson, ao verificar as manchas de sua occorrencia em quasi todas as partes do mundo, ficará certamente estranhando que um immenso paiz, do tamanho de um continente, se achado cercado quasi em suas linhas divisorias, por mananciaes de petroleo, seja totalmente pobre desse combustivel.

Não será a estructura geologica que, a priori, nos certifique da pobreza de petroleo.

O nosso orgão official de pesquisas geologicas e mineralogicas informa haver encontrado indicios de petroleo nos systemas devoniano, carbonifero, permiano, triassico e cretaceo.

O que realmente existe contra o petroleo no Brasil, explica o sr. Emilio de Maya com a historia do nosso Serviço Geologico e Mineralogico, desde sua creação, no periodo presidencial de Affonso Penna. O resto, é á conta da nossa displicencia de paiz creado na illusão de ser o celleiro do universo, de possuir as mais ferteis regiões do mundo, atravessado pelo gigantesco Amazonas.

Não se procurou, na realidade, prospectar o nosso sub-solo. Patenteia-se verdadeira a affirmativa do autor de que o problema da extracção do nosso petroleo apresenta-nos um aspecto "sui generis", um sentido de adiamentos e mystificações em torno de um grande patrimonio que a natureza porsivelmente nos legou. E' inexivel, por exemplo, que apos os estudos de Branner em "The oil Bearing-shale of Alagoas, Brazil", constatando a possibilidade de aproveitamento industrial dos folhelos betumiosos, e a conclusão de Euscbio de Oliveira de que "petroleo genuino existiu e talvez ainda exista na serie de Alagoas, como prova a presença de asphalto em certas camadas do districto de Riacho Doce", nenhuma perfuração profunda tenha sido feita.

E destaca mais alem o sr. Emilio de Maya o seguinte trecho, do recente relatorio dos technicos de Elbof, secção da firma Pieplanger & Cia., contractados pelo governo do Estado de Alagoas, para estudos geophysicos da região do Riacho Doce: **Em conformidade com os conceitos reconhecidos da geologia petrolifera e da geophysica applicada, juntamente com os indicios memoraveis de oleo e gaz do Poço São João n. 2, podemos classificar a região de Riacho Doce como absolutamente petrolifera.**

E, por falta de verba, quasi não perfuramos o sub-solo brasileiro.

A leitura do capitulo III, versando sobre o motivo por que ainda não descobrimos o nosso petroleo, é um capitulo triste para a nossa historia de povo que precisa vencer a batalha do petroleo para não se collocar na posição de caudatario dos povos monopolizadores da gazolina. E' um capitulo de que todos deverão tomar conhecimento para uma reacção efficaz e immediata á orientação dada aos trabalhos de pesquizas e organização dos serviços geologicos e mineralogicos

No entanto, mais adeante, vislumbra o sr. Emilio de Maya uma esperança na convicção de que, na historia do petroleo, os homens entram, ás vezes sem esperar, outras vezes sem o querer. E a disposição do actual ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa — homem essencialmente politico e realista — de augmentar as verbas para as perfurações para nove mil contos, de reformar as sondas existentes e de adquirir duas outras modernas, com capacidade para dois mil metros, se torna uma esperança de melhor orientação scientifica e de organização real de trabalho.

E, com esse panno de amostra, talvez tenhamos o prosegulmento e

(CONCLUE NA 5.ª PAGINA)

CHINA

GRANDE VICTORIA CHINEZA

HANYOW, 17 (U. P.) — A Central News annuncia uma grande victoria dos chinezes ao norte do paiz.

Diz que as tropas do marechal Chiang Kai Chek conquistaram a importante cidade de Weihsien, na provincia de Shantung.

OCCUPARAM WU SUH

SHANGHAI, 17 (U. P.) — Um communicado nipponico informa que as tropas imperiaes occuparam Wu Suh.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PARAHYBANO

Empossou-se no dia 7 do corrente, a nova directoria eleita, em sessão especial de 21 de agosto ultimo, para dirigir os destinos desse Instituto no unianio 1938-1939 a qual ficou assim constituida:

Presidente, Mauricio de Nedeiros Furtado (reeleito); 1º. secretario, coneg. Florentino Barbosa; 2º. secretario, J. Veiga Junior orador, padre Francisco Lima; thesoureiro, Durval de Albuquerque (reeleito).

Commissões: **De contas** — Pimentel Gomes, te. cel. Francisco Coutinho de Lima e Mouta e Simão Patricio; **De revista** — José Baptista de Mello, Jóta Magalhães e Olivina Carneiro da Cunha; **De pesquizas historicas** — Apolonio C. da Cunha Nobrega, Alice de Azevedo Monteiro e Analice Caldas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O presidente da Associação Commercial e o gerente do Banco do Brasil nesta capital, estão convidando as classes conservadoras do Estado e a familia pernambucana para assistirem amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Associação Commercial, á palestra do sr. Raphael Levy Miranda, membro do Conselho Nacional de Assistencia Social, sobre o problema da mendicancia no Recife.

O professor Agamemnon Magalhães, interventor federal, presidirá á solemnidade.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

A Federação Carnavalesca Pernambucana prestará, amanhã, ás 20 horas, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, ao interventor federal no Estado, sr. Agamemnon Magalhães, e ao prefeito da capital, sr. Novaes Filho, com a inauguração dos retratos dos tres homens publicos em sua séde. Comparecerão as aggremiações filiadas.

CÔMODO E SEM RISCOS

porque evita as injeções!

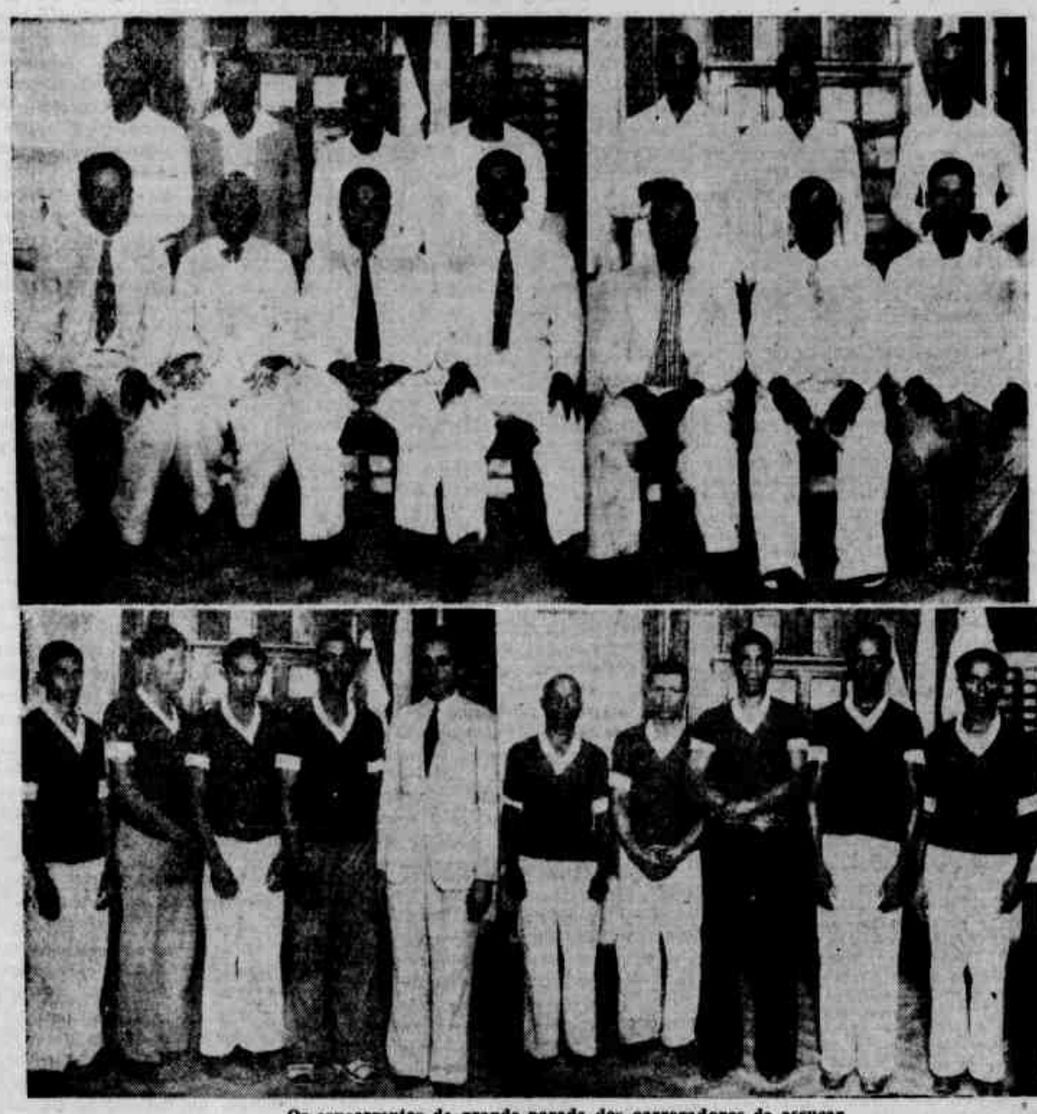
Realmente, o Sigmargyl, do Dr. Pomaret, de Paris, merece a preferencia que as senhoras lhe dão. Porque, além de ser efficaz (pela sua feliz combinação de Mercurio, Bismuto e Arsenico), não exige injecções e não dá reação. Sigmargyl é vendido em comprimido sem gosto. E' o remedio ideal para senhoras e creanças. Remedio ideal para senhoras e creanças. Encontram-se á venda em todas as farmacias e custa menos que os demais anti-sifiliticos.

O menor annuncio no melhor jornal, implica no maior reclame.



REALIZA-SE TERCA-FEIRA A GRANDE CORRIDA DOS CARREGADORES DE ASSUCAR

Na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve hontem reunida a commissão promotora da grande prova — O enthusiasmo dos corredores — O Recife vae assistir um espectaculo verdadeiramente inedito — Conduzindo saccos de 60 kilos de assucar, os carregadores farão o percurso da avenida Rio Branco á praça Maciel Pinheiro



Os concorrentes da grande parada dos carregadores de assucar

Continúa a despertar o mais vivo interesse a grande corrida dos carregadores do assucar.

O dia da grande prova será impreterivelmente no dia 20, ás 16 horas. O departamento sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO providenciará junto á Inspectoria do Trafego para que nesse dia não haja em todo o percurso nenhum impecilho.

A partida será do kilometro 0, á praça Rio Branco, atravessando a avenida Marquez de Olinda, ponte Mauricio de Nassau, rua Joaquim Tavora, praça da Independencia, rua Nova, ponte da Bôa Vista, rua da Imperatriz, praça Maciel Pinheiro.

Concorrerão ao pareo três Syndicatos: Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres do Recife, Syndicato dos Trabalhadores em Armazens do Caes do Porto do Recife e Syndicato dos Trabalhadores e Carregadores em Armazens e Trapiches do Recife.

Cada Syndicato correrá com uma turma de 3 membros, os quaes se revesarão no percurso, nos pontos entre o edificio do Banco Auxiliar do Commercio e o edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO e a ponte da Bôa Vista.

Foi approvado o seguinte regulamento da corrida:

O REGULAMENTO DA CORRIDA

1 — Cada "carregador" concorrente ostentará na camiseta, nas costas, em tamanho bem visivel o NUMERO correspondente á sua inscripção e a seu Syndicato.

2 — Inscripção por Syndicato.

3 — Uniforme de athleta para todos os concorrentes.

4 — Não será permittido usar das calçadas.

5 — Não será permittido "cargucar" ou impedir a passagem do competidor.

6 — So será permittido tomar a dianteira do competidor, quando tenha no minimo "dois metros" de LUZ.

7 — E' facultativo o "corte" de qualquer "vehiculo", ou "obstaculo", isto por qualquer dos lados, ("sem usar das calçadas").

8 — Cada carregador conduzirá comsigo um sacco de "Assucar de 60 kilos, encimado por um cartaz de propaganda".

9 — Os que não se apresentarem na hora de "chamada", na occasião da partida "perderão direito a tomar parte na presente competição".

10 — Não ha tolerancia para o horario.

11 — Partida em turmas de 3 concorrentes de cada syndicato.

12 — Todo "assucar" transportado nesta competição será offertado ás casas de Beneficencia do Recife. (Padre Venancio, Juvenato D. Vital, Escolas Frei Casemiro, Asylo Magalhães Bastos, Instituto de Assistencia á Infancia, etc.

OS PATRONOS DA CORRIDA

Os patronos da corrida são os seguintes: Interventor Federal, commandante da Região, capitão dos portos, secretario da Segurança Publica, prefeito da capital, secretario da Agricultura, commandante da Brigada, delegado do Instituto do Assucar e do Alcool, presidente do Syndicato dos Usineiros, presidente da Associação Commercial, presidente da Associação de Imprensa, presidente da Sociedade Auxiliadora de Agricultura, presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna, inspector regional do Trabalho, director da Assistencia e Reeducação Social, presidente da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, presidente do Syndicato dos Empregadores de Transportes e directoria do "Club Nautico".

O corpo de juizes ficou distribuido do seguinte modo:

Juizes de partida: cap. Francisco Cavalcanti, Carlos Guimarães, Prudenciano de Lemos, Vicente Gouveia e Alexandre Fonseca.

Juizes de percurso: tte. Presciliano de Moraes, Ascendino José da Costa, Mario Apollinario, José Candido de Souza, Severino Paulo da Silva, Manoel José Duarte, Aroldo Fonseca Lima e Victorino Maia.

Juizes de chegada: Edgard Fernandes, Moraes Rego, cap. Davino de Senna, Sebastião Maciel e Moacyr Coutinho.

Serão conferidos três premios aos vencedores ou seja aos Syndicatos vencedores pelos seus membros concorrentes: 1 premio de 1 conto de réis, 1 de 600$ e outro de 300$. Ao Syndicato vencedor será conferida uma taça.

Os srs. Leoncio de Araujo, presidente do Syndicato dos Usineiros, Vicente Gouveia, presidente do Syndicato dos Empregadores de Transportes Terrestres de Recife, Ascendino José da Costa, presidente do Syndicato dos Motoristas do Recife, Alexandre Gomes da Fonseca, secretario da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, Mario Apollinario dos Santos, presidente do Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres, José Candido de Souza, presidente do Syndicato dos Trabalhadores de Armazens do Caes do Porto, Manoel José Duarte, presidente do Syndicato dos Trabalhadores dos Armazens e Trapiches do Recife (antiga União de Resistencia), Abilio Ribeiro de Azevedo, delegado do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens, Severino Paulino da Silva, delegado do Syndicato dos Trabalhadores dos Transportes Terrestres, e Carlos Guimarães, director de athletismo do "Club Nautico", em combinação com o departamento sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO vêm tomando todas as providencias para que a corrida se revista do maior exito.

O RIGOROSO TREINO DOS CONCURRENTES

O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife vem submettendo os seus associados a rigorosos treinos. Quarta-feira, ás 20 horas, realizou-se a prova de selecção dos elementos que deverão representar a classe no grande certamen. Entre centenas de disputantes, foram escolhidos os seguintes candidatos: José Justino da Silva, "Azeitona"; José Rosendo da Silva; Severino Salvador, "Casimiro"; Pedro Lucio dos Santos; Sebastião José da Silva, "Padeiro"; Waldemar José Theodoro, "Pesão"; Manoel Luiz da Silva, "Mané Chico" e João Floriano da Silva, "João Lins". Reservas: José Augusto da Silva, "Augusto Velocidade" e Luiz Gomes da Motta.

A turma dos trabalhadores em transportes usará o seguinte uniforme: calção branco, camiséta rubro-negra, numero de 10 a 18 ás costas de cada corredor e faixa com as iniciaes S. T. T. T. R.

E' esse grupo um dos mais fortes e temiveis concurrentes á grande prova, organisada em regosijo do inicio da grande safra de assucar de 1938, e que está despertando o mais vivo interesse em toda a população da cidade.

E' composta de homens jovens, fortes e garbosos, possuidores da maior resistencia phisica, graças ao grande e bem orientado consumo que fazem do assucar, um dos principaes elementos na sua alimentação diaria, e adestrados na difficil tarefa de conduzir, em velocidade, saccos de assucar.

Entretanto, para que faça jus aos valiosos premios que serão distribuidos, terá que travar o mais renhido combate com as turmas do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Recife e do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Caes do Porto do Recife, as quaes se compõem de perigosos e audazes corredores, coroando-se, desse modo, a vencedora da grande corrida dos carregadores de assucar.

Na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO estiveram reunidos hontem, ás 18 e 30 horas, os srs. Carlos Guimarães e Americo Menezes, como representantes do Club Nautico Capibaribe, Gomes Maranhão e Arnaldo Constantino, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, Mario Apollinario dos Santos e Severino Paulino da Silva, presidente e delegado do Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres, respectivamente afim de deliberar sobre o sorteio de raias para a CORRIDA DOS CARREGADORES DE ASSUCAR, que será realizada no dia 20 do corrente, ás 16 horas, sob os auspicios dos "Diarios Associados", representados no Recife pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e com a collaboração do Syndicato dos Usineiros, dos Syndicatos dos Trabalhadores e do Club Nautico Capibaribe.

As raias, que são em numero de três, obedecerão á seguinte organização:

RAIA 1 — LADO DO MINISTERIO DO TRABALHO.

RAIA 2 — CENTRO (EXACTAMENTE DA PARTIDA kilometro 0 do Automovel Club).

RAIA 3 — LADO DO BANCO DO BRASIL.

As raias permanecerão com os seus numeros até o ponto de chegada.

A PARTIDA SERA' EM NUMERO DE TRES CARREGADORES DE CADA SYNDICATO.

O SORTEIO DAS RAIAS REALIZADO NESSA REUNIAO FOI O SEGUINTE:

RAIA 1 — SYNDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES TERRESTRES.

RAIA 2 — SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM ARMAZENS DO CAES DO PORTO DO RECIFE (DOCAS).

RAIA 3 — SYNDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES TERRESTRES DO RECIFE (RESISTENCIA).

Os carregadores dos numeros 1 a 5 (RESISTENCIA) correrão na RAIA 3.

Os corregadores de numeros 19 a 15 (TRANSPORTE) correrão na RAIA 1.

Os carregadores de numeros 2 a 7 (DOCAS) correrão na RAIA 2.

OS NOMES DOS CONCORRENTES

Do Syndicato dos Trabalhadores em Transporte Terrestre se inscreveram os seguintes concorrentes:

Waldemar J. Theodoro, Pedro Lucio dos Santos, Manoel Luiz da Silva, Sebastião José da Silva, José Rozendo da Silva, Antonio Martins Xavier, Severino Salvador Damascena, José Justino da Silva, João Florencio da Silva, José Augusto, Luiz Gomes Motta.

Do Syndicato T. Armazens do Cáes do Porto:

Sebastião Martins de Lima, José Francisco da Silva, Sebastião José Gayão, Luiz Gonzaga de Oliveira, Manoel Roza dos Santos, Manoel Aniceto da Silva, Milton Miguel dos Santos, Izaias Rodrigues da Silva, Severino Dameão dos Santos e José Candido de Souza (presidente).

DO SYNDICATO DOS CARREGADORES E TRABALHADORES EM ARMAZENS E TRAPICHES DE RECIFE

Lista dos candidatos da corrida — José Anastacio do Nascimento (Gato), Alberto Mario do Nascimento (Dunga), Arthur Gregorio da Silva (Cabócio da pedra), Antonio Liberato da Silva (Mangueirinha), João Exidio da Silva (Activo), Severino Ramos da Cruz (Fébra), Augusto Martins da Silva (Pilotinho), José Francisco de Freitas (José Veloz), Manoel Paulo dos Santos (Macaco).

Para reserva: Francisco Alves Dantas (Chico da Maromba), Sebastião Francisco de Oliveira (Tião), José Rodrigues da Silva (Côquinho).

ABSOLVIDO O EX-CAPITÃO TRIFINO CORREIA

RIO, 16 (A. M.) — O Supremo Tribunal Militar julgando o embargo apresentado, absolveu o ex-capitão Trifino Correia que fôra condemnado pelo T. S. N. a três annos e dez mezes de prisão. Entre os documentos em que se baseiou a decisão do S. T. N. figuram alguns com as assignaturas do general Góes Monteiro e sr. Oswaldo Aranha, interventor do Rio Grande do Sul, e outros provando a não participação no movimento de novembro. O Tribunal communicou immediatamente a sua decisão afim de ser posto em liberdade immediatamente o accusado.

"O Brasil e o drama do petroleo"

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

victoria nos trabalhos de Riacho Doce e Ponta Verde, em Alagoas; de Canoinhas, em Santa Catharina; no valle do Tapajoz e no anticlinal do Ereré, no Pará; em São Pedro, Alambary e Araguá, em São Paulo; em Marechal Mallet e Affonso Camargo, no Paraná; em Corurupe, na ilha de Taipu'-Mirim, na bacia cretacea de Todos os Santos e em Lobato, no Estado da Bahia; em Goyaz ou no Amazonas, fazendo definitivamente jorrar o petroleo que, com o ferro, desferrado das montanhas mineiras, trarão a almejada independencia economica dos brasileiros e do Brasil.

As directrizes para attingirmos, em um futuro proximo, essa realização patriotica estão clara e decididamente expostas no magnifico livro do sr. Emilio de Maya, que, innegavelmente, se collocou com o criterio adoptado na explanação dos problemas do petroleo, na vanguarda dos que vêem, e com razão, no conhecimento do sub-solo brasileiro, através das perfurações o meio de se confirmar a existencia de petroleo.

De facto, nada vale viver eternamente no angustiante dilemma: Existirá ou não petroleo no Brasil? — emquanto o solo brasileiro continua praticamente virgem, sem perfurações.

O sr. Emilio de Maya escreveu o seu livro pensando e confiando no futuro do Brasil.

O CASO HIRGUE'-ROMANO

O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DENEGOU O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE GUILHERME DE CASTRO

RIO, 17 (A. M.) — Em sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, a 2.ª Camara do Tribunal de Appellação denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-investigador Guilherme de Castro, envolvido, juntamente com o sr. Emilio Romano, num caso de extorsão em que teria sido victima Alexandre Hirgué.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE NEW YORK

RIO, 17 (A. M.) — O ministro do Trabalho baixou uma portaria, dando instrucções sobre a representação do Brasil na feira mundial de Nova York.

Entre outras providencias afasta qualquer manifestação de regionalismo, objectivando apresentar o Brasil, uniforme e homogeneo.

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS FRACAS E DESNUTRIDAS

O INTERVENTOR BAHIANO NO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 17 (A. M.) — O interventor da Bahia esteve no ministerio da Guerra, onde conferenciou demoradamente com o ministro Aristides Guilhen.

Entre os assumptos tratados figuram detalhes para a construcção do futuro edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, cujas obras serão, em breve, iniciadas.

FRAQUEZA, CONVALESCENCA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS
LABS. RAUL LEITE

COMBATE AO CONTRABANDO DE ENTORPECENTES

RIO, 17 (A. M.) — O sr. Roberto Cordeiro de Faria, presidente da commissão nacional de fiscalização do contrabando de entorpecentes, declarou a um vespertino que serão mobilisados todos os recursos contra o commercio illicito.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.





CHRONICA FEMININA

ORCHIDEAS

S. PAULO. — Talvez fosse um pouco por causa da teimosia do Angelo que elle me azucrinando para ir visitar a collecção do dr. José de Alcantara Machado.

De verdade, era muito a curiosidade de collecionadora que se diverte em espiar os especimens alheios, ás vezes com certo ciume, mas quasi sempre imaginando que "a gallinha do vizinho é mais gorda que a nossa."

O certo é que naquella tarde bonita de sol — isso foi na semana passada — corri de auto até á linda chacara ainda em formação, lá na estrada Vergueiro, digo melhor num desvio da estrada Vergueiro.

O aspecto do lago amplo já na distancia tem effeito hospitaleiro.

E' um recanto delicioso de quietitude e encantamento.

Pergolas de madeira tosca, á beira do lago, guardam cuidadosamente do vento e do sol as orchideas innumeras.

Touceiras-monstro de "Loddigesii" estavam floridissimas alegrando em nota viçosa o alpendre grande.

Cunho rustico, simples, porém lindamente organizado.

Variedade de sofrontis mostravam as flores rubras como se realçando mais vivas do zazim sombrio.

Entre as lages descendo em terraço raso até o lago represado a capricho um musgosinho verde de florinhas pequeninas se expandia em floração rica.

Mais ao alto, além do caminho, a piscina de agua claristma fica bem em frente do pouso de ferias que é um sonho materialisado em tijolo nu' e ladrilhos vermelhos.

Que maravilha de refugio contra o vae-nu' estonteante do centro da cidade...

Que sitio delicioso para se trabalhar, longe de tudo e de todos, sem telephone, campainha electrica, modernismos complicados.

Varios jacarandás já taludos promettem vigar mais tarde em frondosas arvores.

Ha um cunho optimamente brasileiro, elegante, discreto e convidativo.

E o que mais encanta é que o dono desse pequenino pedaço do paraiso encravado aqui nas beiras de S. Paulo é um rapaz muito moço — ao menos na apparencia — e que se desvela carinhosamente pelo cultivo de nossas mais bellas flores sylvestres, se empenhando em dar á propriedade esse cunho simples e chão de brasilidade rustica.

Acredito seja de uma mentalidade differente dos moços que por ahi perambulam nas ruas centraes da cidade, presumpçosamente ostentando pretensões a literatos e snobs.

Gostei sinceramente do modo intelligente como distribuiu plantas, casa, terraços e perspectivas.

Sim, perspectivas, porque outrora aquillo não era assim.

Derrubou e replantou arvores, represou as aguas para o lago, construiu com requinte de bom gosto o pouso de folga dominguetra e se sente em tudo a mão de artista que aproveitando da natureza e que mais lindo produz oriente, dirige planeja e faz executar o que sua imaginação sensitiva e activa phantasia. E eu que só ia mesmo lá para attender ás insistencias do Angelo, voltei com a alma deslumbrada de encantamento.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Marietta Guimarães, Gonçalves Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira; Emedina Ferreira da Silva, esposa do sr. Octavio Silva; Elvira de Araujo Maia, esposa do dr. Heitor Maia; Maria Luiza Muniz de Lima, esposa do sr. Davino Francisco de Lima.

As senhoritas: Elsa Santos, filha do sr. Eduardo Santos; Noemi Pinto Bandeira.

Os senhores: Manoel Marques de Almeida; Eugenio Barros; Amaro Hipolito Bandeira de Mello; Severino Dias de Albuquerque; José Vieira Maia, commerciante nesta praça.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. João de Souza Canto; Angelina, filha do sr. Tito Pereira de Souza; Elsa, filha do dr. Alexandrino da Rocha e de sua esposa, sra. Corina Rocha; Eliane, filha do sr. Pedro Damasco e de sua esposa, sra. Carmelita Lopes Damasco.

1 menino: Evandro Vasconcellos, filho do sr. Alberto Pedro de Vasconcellos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Luiza da Trindade Henriques, esposa do dr. Apollinario Meira Henriques; Idalina Ramos Cavalcanti, esposa do sr. Epitacio Tenorio Cavalcanti; Agostinha Santa Guimarães, esposa do sr. Antonio Lemos Guimarães; Margarida Lougey, esposa do sr. Luiz de Souza Lougey; Laura de Albuquerque Fonseca, esposa do sr. Manoel Alves Fonseca.

O menino: Evandro Vasconcellos, filha do sr. Luiz Fraga; Ruth Mindello, filha do sr. Apollinario Mindello; Coralina Barbosa Diniz, filha do sr. João Barbosa Diniz e de sua esposa sra. Carolina C. Diniz.

Os senhores: Waldemar Barbosa de Araujo; José do Amaral Nascimento; João Paulo Ramos; Manoel Antenor de Mello; Camillo José da Costa; João Augusto da Silva; José de Moura Silva.

Os meninos: Nilton, filho do sr. Manoel Saraiva de Moraes e de sua esposa, sra. Alayde da Silva Moraes; Humberto, filho do sr. Luiz Clericuzzi.

A menina: Celia, filha do sr. João Francisco da Silva Branco e de sua esposa, sra. Maria da Silva Branco.

BAPTIZADOS

Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de São José, o menino Nilton, filho do dr. Edilton Sampaio, medico nesta capital, e de sua esposa, sra. Maria Antonietta Gonçalves Sampaio.

Servirão de padrinhos o dr. Francisco Figueiredo, occultista nesta cidade, e sua esposa, sra. Alzira Figueiredo.

A' noite, em sua residencia, o sr. e sra. Edilton Sampaio offerecerão uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

O sr. e a sra. Antiogenes Chaves offereceram hontem em sua residencia á rua Amelia, um almoço ao medico e escriptor brasileiro Gastão Cruls, de passagem pelo Recife.

Estiveram presentes o sr. e a sra. Manoel Leão, o sr. e a sra. Ulysses Freyre, e os srs. Olivio Montenegro e Annibal Fernandes.

Tambem o prof. Odilon Nestor offereceu um jantar em sua residencia ao escriptor Gastão Cruls.

DIVERSAS

A senhorita Thereza de Andrade Bezerra, filha do prof. Andrade Bezerra e de sua esposa sra. Maria Izabel de Andrade Bezerra, faz annos hoje e por esse motivo receberá em sua residencia, em Santanna, as suas amigas, para um chá intimo.

Por motivo de sua recente nomeação para inspector federal da Faculdade de Medicina do Recife, tem sido muito cumprimentado o dr. Oscar de Castro, clinico nesta cidade.

VIAJANTES

Procedente do sul, chegou hontem o **Trinidad Clipper**, da carreira internacional da Panair.

Em transito viajam os srs. commandante Braz Dias de Aguiar, José Julio Andrade, do Rio para Belem; Eric Langeluddecke, do Rio para Port Spain; e Curtis Ernest Calder, do Rio para Miami.

Embarcam os srs. George Pryce Hughes para Belem e John Nevin, para Port Spain.

Pelo Clipper chegado do norte, passam em transito os srs. Wilson Soares de São Luiz para Aracaju'; Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos, de Natal para Rio; Charles Tonwsend Charles Tonwsen Junior, Elza Tonwsend, de Belem para o Rio; William Powe, de Miami para o Rio; e Paul André Berry, de Miami para Buenos Aires.

Embarcam os srs. Francisco Cesar Pinto, para Maceió; Edmundo Albuquerque e Salviano Leite para o Rio.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, na cidade de Jaboatão, falleceu no dia 14 do corrente, a sra. Thereza de Jesus Braga, viuva do professor Miguel Archanjo da Silva Braga.

A extincta deixa duas filhas: a sra. Arlinda Braga de Souza, esposa do pharmaceutico Austricliniano Bruno de Souza, e a sra. Estelita Braga de Barros, esposa do academico José Rogoberto de Barros, funccionario do Departamento de Saude Publica.

O sepultamento effectuou-se no mesmo dia no cemiterio local.

Não pareça mais velho do que é!

Combata as cans prematuras e faça parar a calvicie com o

TONICO ORIENTAL

Extingue radicalmente a caspa.

L&K

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO

Estão sendo avisados os candidatos inscriptos no concurso para professor privativo de Pharmacia Gallenica de que, em virtude da renuncia do professor Ernesto Silva, os trabalhos do referido concurso só terão inicio no dia 18 de outubro proximo vindouro, estando a commissão julgadora assim constituida: pharmaceuticos Hildeberto Vasconcellos, Conrado Montenegro, Aurelio Boudoux Ferrão e professores Tercio Rosado Maia e Costa Pinto.

O concurso de Chimica Toxicologica e Bromatologica terá inicio no dia 11 de outubro, com a seguinte commissão julgadora: professores Souto Maior, Annibal Gomes de Mattos, Aloisio Bezerra Coutinho, Ernesto Silva e José Gonçalves.

ESCOLA NORMAL

Começarão amanhã, na Escola Normal, as provas parciaes (terceiras do anno do curso gymnasial.

A's 8 horas serão chamadas todas as turmas da 1ª. e da 3ª. series para provas de portuguez e, ás 13 horas, todas as turmas da 2ª., da 4ª. e da 5ª. series para provas de mathematica.

FACULDADE DE DIREITO

Terão inicio amanhã pelas 8 horas as segundas provas parciaes das diversas materias do curso de bacharelado.

As provas obedecerão ao horario designado na portaria do estabelecimento.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organzada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

Recife — Santo Antonio, Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Silva Ferreira; São José — S. Geraldo, C. de Jesus e Moderna; Pina — Lins; Afogados — Saude Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tegipió — N. S. das Dôres; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre — Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Sanitaria; Pôço — Pôço; Encruzilhada — Encruzilhada; Casa Amarella — Casa Amarella; Campo Grande — Jorge Lôbo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — União

Incorrerá em penna de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Fracinha — 6.º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE O 46.º SORTEIO

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 46º sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do Emprestimo Popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco sorteados, no total de .. .. 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 167.000 verificando-se o seguinte resultado:

1.º premio — 7:000$000 — apolice n.º 122.323; 2.º premio — 2:000$000 — apolice n.º 130.981; 3.º premio — 1:000$000 — apolice n.º 140.074; 4.º premio — 500$000 — apolice n.º 123.724; 5.º premio — .. 500$000 — apolice n.º 164.601.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

Cooperativismo

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na sala n.º 9, 2.º andar, do edificio da Associação Commercial, mais uma reunião dos agricultores deste Estado, interessados na organização de uma cooperativa.

DR. GILSON MACHADO
transferiu o consultorio para o EDIFICIO SLOPER. Sala 15-1.º andar. R. Nova, 345. Operações. Vias urinarias. Transfusão de de sangue.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora São José de Cupertino.

EPISTOLA (Gl 5, 25-26; 6, 1-10) — *Meus irmãos. Si é que vivemos pelo espirito, guiemos tambem pelo espirito. Não sejamos cubiçosos duma gloria vã, provocando-nos mutuamente e tendo inveja uns dos outros. Meus irmãos, si um homem cair inadvertidamente num peccado, vós, que sois espirituaes, levantae-o com espirito de mansidão. Tem cuidado comtigo mesmo, para que não aconteça seres tentado como elle. Carregue os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Christo. Pois, si alguem julga que é alguma coisa, quando nada é, engana-se a si mesmo. Mas cada qual examine as suas acções, e assim terá de que gloriar-se por si mesmo, e não por outrem; porque cada um levará o seu proprio fardo. Aquelle, porém, que é instruido na palavra, reparta de todos os bens com o que o instrue. Não vos enganeis; não se zomba de Deus. O que o homem semear, isso ha de colher; quem semear na sua carne, da carne tambem colherá a corrupção; e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna.*

Não nos cansemos, pois, de praticar o bem; si não desfallecermos, a seu tempo colheremos. Por isso, emquanto temos tempo, façamos bem a todos, e principalmente aos que professam comnosco a mesma fé.

EVANGELHO (Le 7, 11-16): — *Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade chamada Naim; e acompanhavam-no os seus discipulos e grande multidão de povo. Quando chegou perto das portas da cidade, eis que levavam um defunto a enterrar, filho unico de sua mãe, que era viuva; e vinha com ella muita gente da cidade. O Senhor, vendo-a, moveu-se á compaixão para com ella, e disse-lhe: Não chores. Depois approximando-se, tocou no esquife (e pararam os que o levavam). Então disse Jesus: Moço, eu te ordeno, levanta-te! E logo o que estivera morto se levantou e começou a falar. E Jesus o restituiu a sua mãe. Apoderou-se então grande temor de todos os que estavam presentes; e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande propheta appareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DAS DORES, NA VARZEA

Realiza-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora das Dores, na matriz da Varzea, com o seguinte programma:

A's 5 horas, salva de 21 tiros; ás 7 horas, missa com communhão geral; ás 10 horas, missa solemne a grande orchestra. Falará o pe. Argemiro Gonçalves, estando o côro confiado aos seminaristas e alumnos da Escola Apostolica do Sagrado Coração. A's 16 horas, procissão da imagem de N. S. das Dores, com Te Deum e benção ao recolher.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realiza-se hoje a tradicional festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na concathedral da Madre de Deus.

Organizou-se para hoje o seguinte programma de solemnidades, que tiveram inicio hontem:

A's 7 horas haverá missa com canticos sacros, communhão geral dos irmãos e demais pessoas preparadas; ás 10 horas, canticos liturgicos do Terceiro pelos religiosos carmelitas e missa solemne, sendo celebrante frei José Maria Carneiro Leão, acolytado por dois outros sacerdotes.

Servirá de mestre de cerimonias o vigario, padre Manoel Gonçalves da Costa Lima.

Ao Evangelho, pregará frei Cherubim, da Ordem Franciscana.

Antes, será cantada a Ave Maria do maestro Ernesto Fischer, pelo sr. Othoniel Mendes.

A parte coral acha-se confiada á Schola Cantorum São Pedro Martyr de Olinda, que executará a missa do maestro A. Alossio a duas vozes; o offertorio Christus Vincit, a duas vozes, terminando com o hymno do Senhor dos Passos.

Será inaugurado, solennemente, no consistorio da Irmandade o retrato do provedor José Miguel dos Santos.

A' noite, pelas 19 horas, falará o pe. João Costa.

Em seguida, haverá solemne Te Deum e benção do SS. Sacramento.

Tocarão durante as solennidades as bandas do Lyceu de Artes e Officios e do 31º. B. C.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANNA DA MADRE DE DEUS

O provedor desta Confraria está convidando os confrades, especialmente os mesarios, para assistirem, incorporados e revestidos dos seus habitos, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, na concathedral, a se realizarem hoje ás 10 e ás 19 horas, tendo, aos actos festivo do Senhor Bom

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

A commissão administrativa da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens está convidando os irmãos para assistirem hoje, ás 10 e ás 19 horas, aos actos em louvor do Senhor Bom Jesus dos Passos, na concathedral da Madre de Deus.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DO RECIFE

A mesa regedora da Irmandade de N. S. do Rosario da matriz concathedral da Madre de Deus, esta convidando os seus membros para assistirem á festa dos Passos, a se realizar naquelle templo.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS, DA MATRIZ DO RECIFE

Estão sendo convidados para assistirem aos actos em louvor ao Senhor Bom Jesus dos Passos, os irmãos desa Irmandade.

A commissão administrativa tambem está pedindo o comparecimento de todos os irmãos, hoje, ás 10 e ás 19 horas, no consistorio.

PAROCHIA DA GRAÇA

A Associação Parochial da J. F. C. B. de Nossa Senhora das Graças vem promovendo sessões de estudo em preparação ao 3º. Congresso Eucharistico Nacional. Haverá ainda reuni es hoje e nos dias 21 e 25 do corrente.e

As sessões se realizarão ás 16 horas, no salão Bento XV, annexo á matriz das Graças.

PAROCHIA DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, no Theatro da matriz de São José, um espectaculo em beneficio das obras da igreja de São José de Riba Mar.

O programma apresentará duas comedias e uma parte musical.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local está convidando todos os ligulatas e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Basilica do Carmo, para a reunião mensal a realizar-se hoje, naquella basilica, ás 16 horas.

CONFRARIA DO PATRIARCHA S. JOSE' DE RIBA MAR

A mesa regedora desa confraria esta convidando os irmãos para assistirem ao actos do centenario do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de São José de Riba Mar, promovidos pela confraria desta ultima invocação.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1/2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para homens).

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

De hoje até o proximo domingo, o Santissimo Sacramento estará exposto diariamente das 8 ás 17 horas, neste arcebispado, nas seguintes igrejas:

Hoje — Basilica do Carmo — Matrizes de Altinho — Capella de São José do Manguinho — Collegio Marista — Collegio Eucharistico e Academia de Santa Gertrudes de Olinda.

Segunda-feira, 19 — Matrizes das Graças, Amaragy e Capella de Iputinga.

Terça-feira, 20 — Convento de São Francisco do Recife — Matriz de Bebedouro e Capella do Sancho.

Quarta-feira, 21 — Matrizes de São José e de Caruaru' — Convento de São Francisco em Olinda.

Quinta-feira, 22 — Matrizes da Bôa Vista e de Bezerros — Capella de Caxangá.

Sexta-feira, 23 — Igreja dos Salesianos — Matriz de Bonito e Noviciados das Dorothéas.

Sabbado, 24 — Convento da Penha — Matriz do Cabo — Noviciado das Filhas de S. Anna e Noviciado dos padres da Varzea.

Domingo, 25 — Basilica do Carmo — Matriz de São Lourenço — Capellas de Apipucos, do Gymnasio do Recife, do Collegio das Damas Christãs e do Seminario de Olinda.

No proximo sabbado, na Basilica do Carmo, farão adoração nocturna as parochias do Recife (Madre Deus) e da Torre, devendo pregar o padre Euclydes Landim.

EVANGELISMO

JESUS E O MUNDO

A's 9.30 horas, no templo da Igreja Presbyteriana, á praça Joaquim Nabuco, realiza-se o estudo biblico dominical em connexão com o capitulo 15, vers. 18.27 do Evangelho de São João, que será lido de inicio para orientação das classes. Seguir-se-á o culto com pregação do Evangelho.

A Associação da Mocidade Evangelica reunir-se-á no pavilhão annexo ao templo, ás 18 horas.

Precedido de canticos, preces e leitura da Biblia, haverá culto publico ás 19 horas.



DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Conferencias sobre o racismo

Terá inicio no proximo dia 26 do corrente a série de confreencias que o Circulo Catholico vae promover sobre o Racismo.

Essas conferencias serão realizadas ás 20 horas no salão do Tribunal do Jury, cedido para esse fim pelo seu juiz João Tavares.

A primeira está a cargo de frei Mathias Teves e versará sob o thema: "O Racismo sob o aspecto anthropologico".

As demais conferencias serão realizadas respectivamente pelos srs. Barretto Campello, Vieira Coelho e Andrade Bezerra.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

MAURICE LE TOURNEUR

COM UM SORRISO

(Avec Le sourire)

Embora um tanto á mostra o seu caracter theatral, "Com um sorriso" faz honra aos studios francezes. A mobilidade da "camera", a successão de "scenarios" os mais variados, a nitidez do som, o tratamento cuidadoso lhe dão excellentes qualidades de technica.

A maneira de Le Tourneur, tão expressiva e tão pessoal, aflora nos menores detalhes dessa comedia desabusada e divertidissima. O que ha de melhor em malicia, finura e "gricetterie", está ahi em "Com um sorriso".

Chevalier não poderia ter melhor reapparição do que esta. De resto, elle mesmo explica as obrigações de um artista deante do publico, e a fórma como deve agir para obter successo, espalhando as diversas camadas em que se divide o publico. E' o que elle faz, sorrindo, cantando e pregando optimismo.

O Metrotone mostra o duce num dos seus frequentes discursos, deante de uma compacta multidão de camisas pretas. O discurso está devidamente commentado pelo speaker... — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Melodia da Broadway de 1938", da Metro, com Robert Taylor e Eleanor Powell.

Amanhã — "Os miseraveis", da 20th Century Fox, com Fredric March, Charles Laughton e Rochelle Hudson.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "A ferro e a fogo", da Internacional, com John Wayne, a 2.ª serie de "Os mysterios do bairro chinez", da Universal, com Bella Lugosi, e um desenho.

Nas outras sessões — "Com um sorriso", da Pathé Nathan, com Maurice Chevalier.

Amanhã — "Passaporte nupcial", da Metro, com Edmund Love, Paul Lukas e Madge Evans.

ROYAL — Hoje — Jogos do Brasil contra a Polonia, a Tcheco-Slovaquia e a Italia, na disputa da Copa do Mundo.

Amanhã — "O mysterio da capa hespanhola", com Donald Cook, e a 2.ª serie de "O imperio submarino".

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Mayerling", com Charles Boyer.

IDEAL — Hoje na matinée — "Perdida na metropole", da 20th Century Fox, com Jane Withers, e o inicio do seriado "Os mysterios do bairro chinez", com Bella Lugosi.

Nas outras sessões e amanhã — "Setimo Céu", da 20th Century Fox, com Simone Simon e James Stewart.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Porque o diabo quiz", da Warner First, com George Brent e Beverly Robert.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Cadetes do ar", com Wallace Beery.

Nas outras sessões e amanhã — "Seu criado obrigado", da Metro com Robert Taylor e Jean Harlow.

TORRE — Hoje na matinée — "Symphonia inacabada", da Alliança, com Martha Eggerth, e dois desenhos.

Nas outras sessões e amanhã — "Conheci-o em Paris", da Paramount, com Claudette Colbert.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Feitiço enfeitiçado", da R.K.O., com Joe E. Brown, o Boca Larga.

REAL — Hoje na matinée — "Coragem do sertão", com Ken Maynard, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Carga da Brigada Ligeira", da Warner First, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

GLORIA — Hoje e amanhã — "O morto ambulante", da Warner First, com Boris Karloff.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Port Arthur", da Alliança, com Adolph Wolhbruck, e a serie "Os mysterios do bairro chinez", com Bella Lugosi.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Idylio cigano", da 20th Century Fox, com Annabella e Henry Fonda.

CINE-OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Magnolia" da Nova Universal, com Irene Dunne e John Boles.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de setembro de 1838

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DE LIMOEIRO

3.ª Sessão extraordinaria de 5 de Julho de 1838.

Presidencia do Senhor Lira.

Feito a chamada compareceráo os Srs. Vereadores da Sessão passada.

O Presidente declarou aberta a Sessão e lida a ata da antecedente foi approvada com a seguinte emenda do Snr. Vereador Pinho de Olivaes, que a negativa do augmento de Ordenado ao Porteiro, he primeiro por haver precizão de dinheiro para pagar-se esta casa de Camara segundo outras muitas despezas que tem a fazer sem ter fundo suficiente, pois que todos os seus rendimentos são contingentes a excepção dos foros.

Compareceu o Fiscal desta Villa á dar conta de suas attribuições e apresentou hum termo de achada de huma multa de 5.000 réis, o qual foi entregue ao Procurador, que estando presente se lhe carregou, que com a brevidade possivel trocasse a sineta da Camara, por outra de dobrado peso.

Por la a ora foi levantada a Sessão do que para constar mandarão fazer esta acta assignarão. Eu João Seraiva de Araujo Galvão, Secretario escrevi. Felliciano Pereira de Lira, Presidente. [illegible] Antonio de Pinho Olivaes, Severino Alexandre Villarim, Antonio Peres Quintaes, Antonio Joaquim Texeira.

SAPATOS BROADAY
Salto Prateleira — Ultima Moda
PARA SENHORA
CHAPEUS E CALÇADOS
Todas Qualidades
PARA HOMEM
Recebeu Ultimas Novidades
"NOVA TRIANON"
R. 1.º Março, 98 — Recife
(Junto Escriptorio Tramways)

CASINO GRANDE HOTEL
"GRILL ROOM"

A'S quintas-feiras — Chá damsante e á noite distribuição de premios ás senhoras e senhorinhas.

NO GRILL — Todas as noites — NEIVA GOMES, cantora de sambas, marchas e tangos e CHRISTY and MILLIE — elegantissimas bailarinas classicas caracteristicas e fantasias.

MATINEE' INFANTIL — No Domingo, 25 do corrente, a direcção do GRANDE HOTEL realizará uma matinée dedicada á petizada do Recife, com variados numeros de arte, dansas e distribuição de bombons.

SERÃO SORTEADOS VALIOSOS BRINDES

—:o:—

Estreia — Proximamente: —

O grandioso numero de arte

BALLET SASS

6 figuras! — Dansas e guarda roupa de notavel luxo.

Lindas mulheres e apresentação sensacional.

ARTE — LUXO — BRILHANTISMO — numero distincto que procede, directamente para o Recife, do Theatro Casino, de Buenos-Ayres.

SUMMARIO DA IMPRENSA

JORNAL ESTUDANTINO — Encontra-se em circulação o n. 8, anno 2º., do Jornal Estudantino, editado por um grupo de alumnos das escolas superiores do Recife.

O presente numero publica artigos sobre assumptos medicos e juridicos, 2 poemas e notas litterarias.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão de estudos philosophicos, e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

Collyrio MOURA BRASIL



TORNA OS OLHOS
limpidos e expressivos!

Um Collyrio - não uma simples loção ocular!



Não é necessario estar soffrendo de uma doença séria dos olhos para usar o Collyrio Moura Brasil. Ao contrario, o Collyrio Moura Brasil deve ser empregado preventivamente, quando se sente o cansaço da vista, o congestionamento dos olhos, devido á poeira ou á demasiada exposição á luz solar. Evita-se, assim, muitas vezes, uma doença ocular de consequencias graves. Olhos congestionados, de aspecto doentio, tornam-se claros e expressivos com o uso do Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.

Collyrio MOURA BRASIL

LABORATORIOS MOURA BRASIL

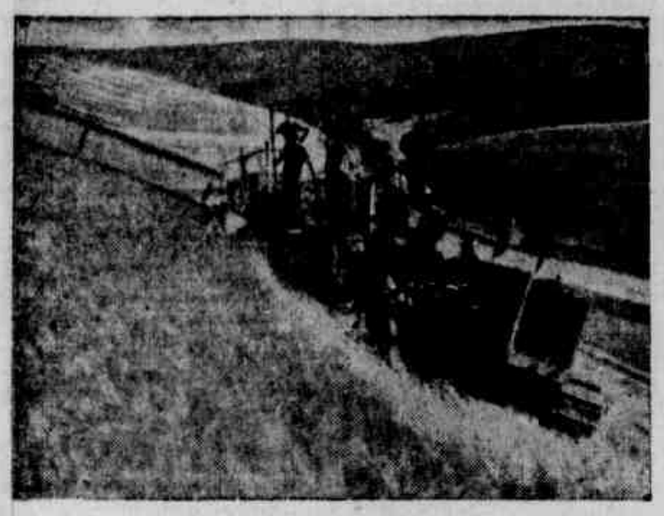
MEIO SECULO DE ESPECIALISAÇÃO EM OPHTALMOLOGIA

S I V. S.

POSSUE LADEIRAS EM SUAS TERRAS PEÇA-NOS SEM COMPROMISSO INFORMAÇOES DETALHADAS SOBRE O TYPO DE BYTOLA LARGA DOS TRATORES

Caterpillar
REG. U. S. PAT. OFF.

ESPECIALMENTE CONSTRUIDOS PARA TRABALHAREM COM TODA PERFEIÇAO EM ENCOSTAS COM INCLINAÇAO ATE' 50 %



Peça-nos uma demonstração cinematografica DOS TRABALHOS DOS CATERPILLAR

OSCAR AMORIM & CIA.

AV. RIO BRANCO, 152 — RECIFE

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De BAHIA — Li discurso v. excia. operarios pernambucanos revivi dias Alliança Liberal. Felicito-o pelo elevado grao sympathia que v. excia. é cercado das classes trabalhadoras do Brasil e do generoso povo pernambucano. Ridpeitosas saudações. (a) **Fiacrio Pedrosa.**

De PORTO ALEGRE — Tenho honra communicar vossencia que tendo viajado para capital republica sr. interventor federal este Estado, fiquei respondendo expediente desta interventoria. Respeitosas saudações. (a) Miguel Teixeira, secretario interior.

De BAHIA — Tenho honra communicar vossencia haver assumido hoje, na qualidade secretario Interior, exercicio interventoria federal neste Estado, em virtude ausencia interventor Landulpho Alves. Respeitosas saudações. (a) **Lafayette Pondé**, interventor federal interino.

De RIO — Para evitar sejam enviados meninos a matricular, informo a v. excia. o fechamento do Instituto Benjamin Constant por motivo de obras radicaes, retirados os alumnos para outras instituições. Opportunamente enviarei a v. excia. aviso da reabertura com o novo regimento. Saudações. (a) **João Alfredo Lopes Braga**, director.

De RECIFE — Tenho honra apresentar vossencia respeitosas saudações momento regresso nosso Estado, após seis annos excursão tres Americas divulgando musica popular Brasil, especialmente Pernambuco, com recursos exclusivos minha arte, puramente brasileira de Pernambuco, realizei intenso trabalho approximação espiritual Brasil com 16 paizes America, apoiada respectivos governos. Como pernambucana procurei no estrangeiro honrar nome Brasil. Espero ter a honra de pessoalmente apresentar vossencia homenagens meu respeito. (a) **Amelia Brandão.**

De RIO — Solicito vossencia se digne mandar publicar possivel frequencia orgão official esse Estado seguinte edital: Faço publico estarem abertos Universidade Porto Alegre seguintes concursos: cathedratico viti-vinicultura curso Agronomia Escola Agronomia e Veterinaria, inscripções terminam 13 dezembro 1938; cathedratico Direito Civil (3 cadeiras), Direito Commercial, Direito Penal, Direito Romano e Direito Publico Internacional na Faculdade Direito, prazo inscripções termina 16 dezembro 1938; cathedratico Geometria Descriptiva, Esculturo e Modelagem, Historia Arte e Anatomia Artistica no Instituto Bellas Artes, cujo prazo inscripções termina 13 dezembro 1938. Concursos citados serão realizados accordo legislação federal vigente edevendo interessados dirigir-se secretaria Instituto para maiores minucas. (a) **Abgar Renault**, director geral Departamento Nacional Educação. Attenciosas saudações. (a) **Gustavo Capanema**, ministro Educação e Saude.

De RIO — Solicito vossencia se digne mandar publicar possivel frequencia orgão official esse Estado seguinte edital: Faço publico estarem abertos concursos: Faculdade Medicina Parahá: concurso cathedratico Pharmacia Chimica para curso Pharmacia, Orthodontia e Odontopediatria para curso Odontologia cujas inscripções terminam 16 fevereiro 1939; concurso docencia livre para todas cadeiras cursos Medicina, Odontologia e Pharmacia terminando inscripção 15 corrente mez, Faculdade Medicina Bahia: concurso cathedratico Pharmacologia do curso Medicina e Pharmacia Galena para curso Pharmacia cujo prazo inscripção termina 17 novembro corrente anno. Escola Polytechnica Universidade São Paulo: concursos cathedraticos resistencia, estabilidade e electrotechnica cujas inscripções terminam 1º. outubro corrente anno. Concursos citados serão realizados accordo legislação federal vigente devendo interessados dirigir-se secretarias dos respectivos Institutos para maiores esclarecimentos. (a) **Abgar Renault**, director geral Departamento Nacional Educação. Attenciosas saudações. (a) **Gustavo Capanema**, ministro Educação e Saude.

De MACAPA' — Acabei empedramento trecho villa São Vicente iniciei meio rio rua Nossa Senhora Amparo esta cidade. Saudações. (a) **José Francisco**, prefeito.

— O **interventor federal no Estado** assignou hontem o seguinte acto:

designando, de accordo com o decreto n. 182, de hoje datado, os srs. Ivo Familiar, Paulo Pimentel e Mario Gouveia para comporem a commissão censitaria dos mocambos, creada pelo mesmo decreto, a qual deverá se reunir sob a presidencia do primeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

attendendo á solicitando ....ceo vchm determinando, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo director do Departamento de Educação, em officio de 16 do corrente, a professora Anna Motta, da cadeira n. 125, 3ª. entrancia, do grupo escolar Benjamin Constant, em Soccorro, passe á disposição daquelle Departamento, sem prejuizo dos seus vencimetnos;

concedendo á professora Eunice Fragoso Silva, da cadeira n. 83, 1º. entrancia, localizada na séde do municipio de Triumpho, 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse, em prorogação, a contar desta data;

á professora Noemi de Figueiredo Amorim, da cadeira n. 80, 2º. entrancia, localizada em Boa Sorte, do municipio de Pedra, a licença de que trata o artigo 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar de 1º. do corrente;

á professora Alzira Cavalcanti Silva, da cadeira n. 39, 2ª entrancia, localizada em Fasenda Nova, do municipio de Brejo da Madre de Deus, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar desta data.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura, devidamente autorizado pelo decreto n. 180, de 17 do corrente mez, resolve modificar o quadro de pessoa e material do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, dando-lhe nova organização, de accordo com a tabella annexa.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Doas e O. do Porto: de 16, 12:429$100; de 1 a 15, 840:566$900; total, 852:996$000.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção para o edital n. 88, publicado no Diario do Estado, de 16 do corrente, que convida os contribuintes dos impostos prediaes, taxas de limpeza e saneamento, illuminação e calçamento, imposto de terrenos, baixa de capim industria e profissão (parte fixa), letreiro, afferição, guindastes, motores, empanadas, trilhos em ruas e viveiros, da freguezia de São José, a recolherem aos cofres municipaes as importancias relativas ao 2º. semestre corrente até o dia 30 de setembro, findo cujo prazo serão os referidos impostos accrescidos da multa regulamentar.

— A mesma Directoria está aviasando que pagará amanhã, aos fornecedores constantes das letras I a N.

— Está em exigencia no Protocollo da Secção de Expediente da Directoria da Fasenda a guia n. 9288, pertencente a Minervina Fraga.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 15º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Zeladores e serventes de grupos.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Professores de 1ª. entrancia.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de ns. 481 a 497.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O presidente da commissão organisadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que fará pagar amanhã aos pensionistas do extincto Montepio dos Funccionarios Publicos, que deixaram de receber nos dias determinados.

O pagamento se realisará na séde provisoria do Instituto, á rua do Amorim, 113, 1º andar, durante o primeiro expediente.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Prova de redutase realisada no Laboratorio do Leite no dia 15 do corrente

I — Leite bom — Menos de 500.000 germens por c. c.: Matriculas: 112B 113A 6 279 81 63 106 158 15 177 243 189 121 144 62 252 89 170 31 286 156 74 206.

II — Leite toleravel — De 500.000 a 4.000.000 de germens por c. c. Matriculas: 285 52 78 61 126 56 122 49 167 348 128 290.

III — Leite soffrivel — De 4.000.000 a 20.000.000 de germens por c. c. Matriculas: 234 17 32.

IV — Leite máo — Mais de 20.000.000 de germens por c. c. Matricula: 333.

A' DISPOSIÇAO DO GOVERNO FEDERAL

QUANTO FOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ALCOOL E DO ASSUCAR

RIO, 17 (A. M.) — O ministro da Fasenda solicitou providencias ao prefeito do Districto Federal, afim de que o bacharel Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, professor do ensino secundario municipal, passe á disposição do governo federal emquanto exercer o cargo de presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

O AVIAO CAIU NA BAHIA DE MARAJA'

BELEM, 17 (A. M.) — A's 11 horas do dia 15 do corrente, um avião do correio militar da linha Oyapock, caiu na bahia de Marajó, na embocadura do rio Arary, da altura de 500 metros.

Varios pescadores acudiram e conseguiram salvar os dois tripulantes, tenentes Cid Brugger e Pedro Ribeiro.

O avião foi rebocado por canôas até a enseada de Guamaté, onde está submerso. Os pilotos chegaram a Belem.

REUMATISMO ✣ GOTA ✣ SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

BROADCASTING

NA ONDA...

Denise Avany é, indiscutivelmente, a sambista da terra.

O chronista que desde muito tem observando o seu progresso e, aqui NA ONDA, o tem assignalado com a devida imparcialidade, está, hoje, como todos que ante-hontem a escutaram, com fortes motivos para escrever esse conceito.

O seu SAMBISTA DE CORAÇAO é u'a musica bem agradavel — porém merece mais alguns ensaios com o Regional e certos retoques na primeira parte.

* * *

Manoelzinho Araujo e Arsey de Almeida vêm ahi.

Os dois consagrados astros do "broadcasting" nacional, trazem um punhado de musicas bonitas e novas para os seus admiradores do Norte.

Poucos dias mais e os teremos em varios recitaes nos theatros da terra e innumeras audições na P. R. A. 8.

* * *

Noticiam do Sul que Carmen e Aurora Miranda vão estudar canto lyrico.

Será que as applaudidas cantoras pretendem abandonar o genero popular, trocando os studios das estações de radio pelo palco do Municipal?

* * *

Luiz Bacelar vae apresentar, ainda este mez, pelo microphone da P. R. A. 8, um programma de musicas inteiramente desconhecidas na cidade.

Denise Albuquerque, figura expressiva dos meios sociaes da terra e que se vem revelando u'a amadora de grande merito, tomará parte nessa proxima audição de Bacelar.

Entre os numeros que farão esse programma, podemos citar, logo de agora, o tango TEU NOME, a canção regional BATATA RAINHA, inspirada em um pregão popular e a valsa O QUE RESTA DE UM SONHO.

As duas primeiras musicas citadas são suggestivas composições de Denise Albuquerque.

WALDO

* *

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.30 — Quarto de hora da Camisaria Globo. 12.45 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma Juvenil: Edleusa Pessoa, Yvonette Miranda, Dulcinha Menezes, Antonio Alfredo, Marcello Marques e Paulo Beserra. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados. 20.30 — Transmissão do Theatro Santa Isabel, do espectaculo promovido pela Liga pró malaria no Rio Grande do Norte.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 16.30 — Palestra sobre a Casa do Estudante. 16.35 — Continuação do programma popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8.

Programma de studio

19 horas — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 19.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.30 — Quatro de hora com Rivaldo Lopes. 19.45 — Quarto de hora com Iracema Baptista. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com a jazz da Pra 8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades Musicaes, retransmittido da Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 22.30 — Minuto internacional, da Pra-8. 22.31 — Continuação da hora da saudade. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço Religioso Protestante, transmittido do Studio.

21.05 — Um recital pelo violinista sul-africano Joseph Pessac: Elegia (Rachmaninoff, arr. Hubay). Louré (Matheson, arr. W. H. Reed). Fuga em LA (Tartini, arr. Kreisler).

21.20 — Big Ben, por Jonquil Antony. Programma sobre o conhecido carrilhão de Westminster, o numero mais popular das irradiações de Londres. Apresentação de Leslie Stokes.

21.40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Recital de piano por Joan Boulter.

22.30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario semanal, em portuguez, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHA:

20.30 horas — Jeanne de Casalis em *Uncle Arthur*. Uma phantasia para orgão e vozes, encerrando uma moral. Escripta e apresentada por John Pudney. Com Reginald Foort ao orgão de Theatro da BBC. Musica de Jack Clarke.

20.50 — A Orchestra Imperial da BBC, sob a regencia de Clifton Bellwell: Comedy Overture (Paul Lincke. Pastoral (Suite, Chelsea China) (Besly). Soldadinho de chumbo (César Cui). Selecção, La fanciulla del West (Puccini, arr. Weninger). Três Danças de Sonho (Coleridge-Taylor). Valsa (para o sul) e Dança Oriental (Para léste) da Suite Quatro caminhos (Eric Coates). Marcha Triumphal (Aida) (Verdi, arr. Stefani.

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Musica de Dança.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez

Direcção: *America do Sul*
O. C.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.715 Kc.

HOJE

23.00 — Musica em discos.
23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters.
0. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França: A vida em Paris (em Hespanhol).
1.15 — Fim da Emissão.

AMANHA

23.00 — Musica em discos. — Obras de G. Fauré: Ballada para piano e orchestra, piano: Marguerite Long, orch. dir. Guabert; A bôa canção, canto: Panzera, piano: Sra. Panzera-Baillot; Pelleas e Melisande, suite para orchestra, orch. dir. Wolff.

.0 — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
12.30	— The Madrigal Singers	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
13.30	— Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31.3
14.30	— Europe Calling! Foreign News	Philadelphia	W2XAU	6.060	49.5
14.30	— "Way Down Home", dramatic sketch	Chicago	W9XF	6.100	49.1
16.00	— Phillies vs. Pittsburgh; Baseball Game	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
16.00	— Chautauqua Symphony Orchestra	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
18.30	— Guy Lombardo's Orchestra	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
18.30	— Radio Newsreel	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
18.30	— Soloist	Chicago	W9XF	6.100	49.1
20.45	— A. Lugo-Romero, News in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
21.00	— Portuguese Period	New York	W3XAL	17.780	16.8
22.30	— Walter Winchell, news	Boston	W1XK	9.570	31.3
22.30	— American Album of Familiar Music	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
24.30	— Paul Pendarvis & His Orchestra, dance music (SA)	New York	W2XE	6.120	49.0

AMANHA

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.00	— Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	31.3
10.15	— Glen Darwin, baritone	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
11.45	— Popular Waltzes	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
16.00	— Phillies vs. Pittsburgh; Baseball Game	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
18.00	— American News Tower	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
18.10	— Dean Fossler, organist	Chicago	W9XF	6.100	49.1
18.15	— Radio 'Round the Clock	Boston	W1XK	9.570	31.3
19.00	— The Monitor Views the News	Boston	W1XAL	11.790	25.4
19.45	— Leo Bolley's Sports Review	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
20.45	— Boake Carter, news	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
22.00	— "The Mercury Theatre" dram (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
22.00	— Radio Theatre	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
2.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1

RADIO TUPI

EXCEPCIONAL PROGRAMMA DE STUDIO

12 hs. **ABERTURA SOLEMNE** — Orchestra symphonica e coral, com o Canto de Victoria dos Indios Parecis, caracteristica da Tupi.

12.08 **DO MORRO PARA A CIDADE**—Fantasia musical ao rythmo do samba, Carmen Barbosa, Xerem e o Regional de Benedicto Lacerda.

12.30 **HISTORIA DA CANÇAO BRASILEIRA** — Castro Barbosa apresentará as melodias que mais se celebrizaram em diversas épocas. Orchstra Feldmann.

13 hs. **CHURRASCO E CONVERSA DE GALPAO** — Scena typica do Rio Grande do Sul. Os gauchos conversam ao pé da fogueira. Gutta Pinho e violões.

13.30 **QUANDO O SAMBA E' TRISTE** — Ligeira these mostrando os aspectos mais pittorescos da melancolia afro-brasileira. Marilia Baptista e os Anjos do Inferno.

14 hs. **MASCARAS** — O poema de Menotti del Picchia interpretado por Delorges Caminha, Amelia de Oliveira e Renato Murce.

14.30 **CUICA, PANDEIRO E TAMBORIM** — Carnaval, symbolo da alegria brasileira. Os memoraveis successos que o paiz inteiro cantou. Judith de Almeida e Anjos do Inferno.

15 hs. **FOOT-BALL E' BOA BOLA** — Variações e complicações humoristicas. Os jogos famosos. Antonio Cordeiro, capitão Furtado, Dulcinha, Delorges, Renato Murce e Manoel Barcellos.

15.30 **RETALHOS DE OPERETAS** — Trechos escolhidos e respectivos historicos. Dora Barbieri Gomes, Heloisa de Vasconcellos, De Cesarino, coral e Orchestra de Camera.

16 hs. **A CEIA DOS CARDEAES** — Revivendo os famosos versos de Julio Dantas. Delorges Caminha, Renato Murce e Sylvio Vieira. Cortinas musicaes.

16.30 **MAMAE PRETA ME CONTOU...** — Impressionante scena evocativa da escravidão. Dalva de Oliveira, Dupla Preto e Branco, Regional de Lacerda e speaker Simões.

17 hs. **PAIZAGENS DO MEU SERTAO** — Cadpitadas com Renato Murce capitão Furtado, Artenogenes Silva, Barcellos, Dulcinha e Dulce Malheiros.

17.30 **CANTIGAS DE NINAR EM TODAS AS PATRIAS** — Mára, Dora Barbieri Gomes, Judith de Almeida, Ghyta Yambiousky, Jorge Fernandes e Anjos do Inferno.

18 hs. **THEATRO, CINEMA E RADIO** — Raul Roulien e sua companhia.

18.30 **MEU BRASIL** — Musicas do Norte e do Sul. Jorge Fernandes, Dorival Caymmi e Tupan Quarteto.

19 hs. **BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÇES** — Grande espectaculo da Companhia de Brinquedo do Theatrinho de Gury, com o Côro dos Apiacás.

19.30 **CARIMBO'** — Scenas typicas da festa afro-india que annualmente se realiza na ilha de marajó. Waldemar Henrique, Mára e Anjos do Inferno.

20 hs. **VIOLAO, MEU COMPANHEIRO** — Francisco Alves e dez violões.

20.30 **LUZES DA BROADWAY** — A moderna musica norte-americana. Dos terreiros da Africa aos films de Hollywood. Carolina Cardoso de Menezes. Bateria e Jazz Symphonico.

21 hs. **ULTIMA RECITA DE LUCIENNE BOYER** e de Pills e Tabet e Orchestra Volpin.

21.30 **ZOLA** — Grande espectaculo do Theatro Tupi. Dolores Caminha e seu elenco. Patrocino da Flora Medicinal.

23 hs. **CONCERTO SYMPHONICO** sob a regencia de Isaac Feldmann.

24 hs. **ENCERRAMENTO SOLEMNE** — Symphonica e Coral, com o Canto de Victoria dos Indios Parecis, em grande fantasia.

H O J E

RADIO TUPI

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realisa-se hoje, ás 18 horas, uma sessão de assembléa geral extraordinaria desse Syndicato, em sua séde social, á rua do Apolo, 158, 1º. andar.

O presidente está encarecendo a presença de todos os associados.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 14 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros.

O expediente constou de um officio do director da Escola Polytechnica de São Paulo, agradecendo o acolhimento dispensado aos engenheirandos daquella Escola, quando aqui estiveram, e um officio do secretario do Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco, communicando a eleição de sua nova directoria.

O presidente communicou que obtivera do director da Escola de Engenharia permissão para que fosse naquella Escola, proferida pelo dr. Luiz Vieira, inspector de seccas, a sua proxima conferencia e transmittiu o convite que recebera para visitar, em dia previamente combinado, a distillaria do Cabo que vem sendo construida pelo Instituto de Assucar e Alcool.

Tambem ficou deliberado officiar-se ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, sobre o facto de estar sendo exercida por pessoa não legalmente habilitada a fiscalização da construcção de casas para um Instituto de aposentadorias e pensões.

— Em data de 15 do corrente, o prefeito Novaes Filho assignou o decreto n. 94, que augmentou os vencimentos dos engenheiros da directoria de Obras, attendendo ao appello que lhe dirigira o Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, em favor dos seus associados.

A reducção da colecta dos estabelecimentos beneficiadores de algodão

UM TELEGRAMMA DO SYNDICATO DOS INDUSTRIAES AO INTERVENTOR FEDERAL

A proposito do acto baixado, hontem, pelo interventor federal, sobre a reducção de 50 por cento nas collectas do imposto de industria e profissão sobre os estabelecimentos de beneficiamento de algodão, o Syndicato dos Industriaes de Algodão deste Estado enviou áquella autoridade o seguinte telegramma:

"Prof. Agamemnon Magalhães:

Syndicato de Industriaes Algodão Pernambuco congratula-se vossencia acto n. 1.883 baixado imposto industrias e profissões sobre estabelecimentos beneficiadores algodão auxiliando assim grandemente industria algodoeira nosso Estado tão dignamente dirigido vossencia ponto Aproveita opportunidade solicitar vossencia beneficio reducção 50 por cento imposto exportação concedido accordo decreto n.º 101 seja estendido exportação algodão para exterior — Cordiaes saudações (a) *Antonio Ramiro Costa* — Presidente".

O engenheiro Sizenando Carneiro Leão dirigiu hoje ao sr. Novaes Filho o seguinte telegramma:

"Syndicato Engenheiros deante decreto 94 de 15 do corrente que attendeu solicitação melhoria vencimentos engenheiros Prefeitura vem manifestar vossencia sincero agradecimento e caloroso applauso pelo acto de justiça que vem ainda mais dignificar sua proficua e criteriosa administração. Saudações."



NEUROSAN

TODA FAMILIA FICARA' FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, e que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de somno, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desapparecem immediatamente.

NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

MUTILADO

O Club Portuguez realiza hoje, em sua piscina, um programma com 14 provas de trampolim e natação

Começará ás 15 horas o certamen aquatico

Figuram elementos do Sport, Nautico, Barroso e Escola de Marinheiros



Zilda Maranhão que concorrerá nas provas de hoje, pelo "Barroso"

O Club Portuguez promove, hoje, em sua piscina, interessante programma aquatico com quatorze provas de natação e saltos de trampolim.

As competições promettem grande exito. Aos vencedores das provas serão offerecidos premios pelas firmas **Casa Tigre, Casa Celeste e Chapelaria Guimarães.**

O certamen começará ás 15 horas.

Eis o programma:

Direcção geral: Antonio Campozana. Arbitro: Atila Temporal. Chronometristas: Antonio Alcantara, Carlos Portella e Mario Neves. Juizes de chegada: Manoel Pinto, João Vieira da Cunha e Firmino Mello. Juiz de partida: Sebastião Serra. Juiz de raia: Alberto Rezende. Annotador: Antonio Teixeira.

1. prova — 100 metros livres — classe aberta — homens.

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho (R.), Damião Alves Oliveira. SPORT — Oscar Borel — E. A. Marinheiros — Isnaldo Villela.

2. prova — 100 metros — nado livre — juvenil.

BARROSO — Mucio Cesario Tartaruga (R) Rubem Santos. SPORT — Gustavo Selva (R). Antonio S. Guimarães — E. A. Marinheiros — José Gomes.

3.ª prova — 100 metros livres — moças.

SPORT — Aspasia Pires e Nise Alheiros.

4.ª prova — 50 metros — nado livre — infantil.

BARROSO — Ivan Gonçalves (R) Haroldo O. Silva — SPORT — Admis Menezes (R) Lucio Araujo.

5. prova — 100 metros — nado peito — homens.

BARROSO — José Leite (R) Joel Araujo — SPORT — Raul Morato — E. A. Marinheiros — José Calado.

6.ª prova — 100 metros — nado costas — homens.

SPORT — Severino Guimarães. — E. A. Marinheiros — Walter Fraga (R) Walter Lobo.

7.ª prova — 100 metros — nado costas — moças.

SPORT — Sidores Maranhão e Cora Miguelote Vianna.

8.ª prova — 400 metros — nado livre — homens.

14. prova de saltos de trampolim.

SPORT — José Villar e Gilson Rego.

BARROSO — Damião Alves Oliveira (R) Cesar Gonçalves Filho — SPORT — Orlando Araujo — E. A. Marinheiros — Isnaldo Villela.

9. prova — 100 metros — nado peito — juvenil.

BARROSO — Helio O. Silva (R.) — Geraldo Britto. SPORT — Raymundo Alves — E. A. Marinheiros — Josaphat Azevedo.

10.ª prova — 100 metros — nado costas — juvenil.

BARROSO — Emerson Souto Pinto — SPORT — Dardano A. Lima, Orlando Araujo.

11.ª prova — 50 metros — nado livre — moças — principiantes.

SPORT — Zilda Maranhão, Nisea Alheiros e Cora Miguelote Vianna.

12. prova — 100 metros — nado livre — homens — principiantes.

BARROSO — Rubem Santos (R) Haroldo O. Silva — SPORT — Antonio Azevedo (R) Abrahão Grinfeld — E. A. Marinheiros — Edson Silva.

13.ª prova — 3x100 — 3 estylos — homens.

BARROSO — Jader Patricio, Joe IAraujo e Cesar Gonçalves Filho (R) Emerson Pinto, José Leiro e Damião Alves.

SPORT — Oscar Borel — Raul Morato e Severino Guimarães. (R) Orlando Araujo, Dardano Lima e Raymundo Alves — E. A. Marinheiros — Walter Fraga, Manoel da Silva e Firmino Mello.



Raul Morato, do "Sport", outro concorrente da piscina lusa



Jader Patricio, representante do "Barroso"

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
Fone 6754

PRADO DA MAGDALENA

Não haverá corridas hoje no Prado da Magdalena. E' o segundo domingo que isto acontece. Quem quer que acompanhe a vida turfista de uma cidade, sabe, que essas interrupções são entraves ao seu desenvolvimento.

Dado os bons propositos da actual directoria do **Jockey Club**, não sabemos a que attribuir a difficuldade na organização de programmas.

Por certo, deve haver algum mal entendido, que é preciso se afastar quanto antes.

Com o incentivo que o **Jockey** está promovendo em beneficio dos criadores pernambucanos, é preciso que todos ajudem, dê o maior ou menor parcella de sacrificios, se até isso fôr necessario.

Com este registro, que é um appello muito sincero que fazemos a todos os proprietarios, ficamos certos que no proximo domingo teremos uma animada corrida, a bem do progresso do **turf** na nossa terra.

A Frieza Intima

é causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa ottal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e com as instrucções valiosas que lhes permittirão voltas á vida e ao prazer.



Oriando Araujo, do "Sport", campeão pernambucano de 800 e 1500 metros, nado livre. Toma parte no programma do "Club Portuguez"

DIARIO DE PERNAMBUCO
Todos os Sports

Desfilam, hoje, na piscina do Guanabara, os "ases" e as estrellas da natação carioca



Nadadoras cariocas do Tijuca, Guanabara e de outros clubs que figuram nas competições natatorias de hoje no Rio

RIO, 17 (A. M.) — Sob o patrocinio do **Club Regatas Guanabara**, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar amanhã o seu Primeiro Concurso Official que irá assignalar, de maneira brilhante, o inicio da nova temporada de natação da modeliar entidade especializada.

O promissor certamen que será effectuado na piscina do club azul turqueza terá, por certo, um transcurso magnifico. Dezenove provas para todas as classes serão renhidamente disputadas.

A EQUIPE CAJUTI

O Tijuca que possue uma equipe homogenea que tem em João Carvalho e Aloysio Bandeira de Mello os seus elementos destacados, será representado no interessante certamen, pela seguinte equipe:

200 METROS — Junior — Nado de peito — Virgilio Pires de Sá e Moysés Roiter.

100 METROS — Moças novissimas, sem victoria — Nado livre — Lucia Padua Soares.

100 METROS — Moças juniors — Nado de peito — Diciola Dêveza Barbosa.

100 METROS — Juniors — Nado de costas — José de Araujo Lima e Renato Linhares Fonseca.

100 METROS — Novissimos — Nado livre — Aloysio Pires Bandeira de Mello, Juanito Rodrigues Lopes, Luiz de Azevedo Paranhos e Mauro Carneiro da Cunha (R).

000 METROS — Novissimos sem victoria — Nado de peito — Nelson de Azevedo Ramos, Hamilcar Barbosa e Jarecy Ribeiro de Mello.

100 METROS — Moças novissimas — Nado de peito — Diciola Barbosa.

100 METROS — Novissimos — Nado de costas — José de Araujo Lima e Renato Linhares da Fonseca.

200 METROS — Seniors — Nado livre — Aloysio Pires Bandeira de Mello.

100 METROS — Novissimos — Nado de peito — Virgilio Pires de Sá, Moyses Roiter e Jarecyl Ribeiro de Mello.

100 METROS — Juniors — Nado livre — João Carvalho e Darcy de Lemos Camargo.

200 METROS — Seniors — Nado de peito — Nelson de Azevedo Ramos e Hamilcar Barbosa.

Serão disputadas dezenove provas de todas as classes

"MANHÃ DE SOL" RUBRO-NEGRO"

HOJE NA ILHA DO RETIRO A'S 8 HORAS

Auspicia-se das mais animadas a **Manhã de Sol** que o club rubro-negro, em proseguimento das suas actividades sociaes, realizará, hoje, no **dancing** do seu estadio, á ilha do Retiro, sob o patrocinio da sra. Humberto Oliveira.

Do programma organizado para essa reunião elegante constam as seguintes provas:

I — "Box de travesseiros" — curiosa prova para rapazes.

II — "Cadeira musical" — attrahente prova para senhoritas

III — "Fazendo fita" — competição tambem para senhoritas.

IV — "Prova do Relogio" — a "surpresa" da **Manhã de Sol** — um rico e mimoso brinde para senhora, valiosa offerta do sr. Jacob Karick, associado rubro-negro.

O inicio da **Manhã de Sol**, como de praxe, terá inicio ás 8 horas, prolongando-se as dansas no dancing, até ás 13 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL "Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1os. Quadros — Santa Cruz — 4x2; 2os. quadros — Nautico — 4x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros — Santa Cruz — 4x2; 2os. quadros — Nautico — 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros — Empate — 2x2; 2os. quadros — Nautico — 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros — Santa Cruz, 3x2; 2os. quadros — Nautico, 3x2.

ROMEU MEDEIROS — 1os. quadros — Santa Cruz, 2x1; 2os. quadros — Nautico, 3x2.

RENATO MEDEIROS — 1os. quadros — Santa Cruz, 5x3; 2os. quadros — Nautico, 4x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros — Santa Cruz, 3x2; 2os. quadros — Nautico, 3x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros — Santa Cruz, 3x2; 2os. quadros — Santa Cruz, 2x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1os. quadros — Santa Cruz, 2x1; 2os. quadros — Empate, 2x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros — Santa Cruz, 3x1; 2os. quadros — Santa Cruz, 2x0.

JOSE' MAGNO — 1os. quadros — Santa Cruz, 3x2; 2os. quadros — Santa Cruz, 4x3.

CAETANO CAMARA — 1os. quadros — Empate, 1x1; 2os. quadros — Nautico, 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros — Santa Cruz, 4x2; 2os. quadros — Nautico, 2x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros

Na proxima terça-feira, reinicio do campeonato de basket da F. P. D.

Nautico, Sport e Santa Cruz melhoram os seus quadros

Na proxima terça-feira, á noite, terá logar o reinicio do campeonato official de **basket**, certamen dos mais interessantes que a **Federação Pernambucana dos Desportos** vem realizando na presente temporada sportiva.

Na primeira phase, a classificação obtida pelos concurrentes apresentou um aspecto deveras animador.

A équipe do **Nautico** collocou em primeiro plano, após uma exhibição bem succedida. Em segundo logar mantiveram-se as valorosas turmas do **Sport** e do **Santa Cruz**.

O segundo periodo do campeonato tende a ser mais movimentado, de vez que, em confronto com o vencedor do primeiro turno, os demais concurrentes contam apresentar suas **equipes** melhor experimentadas.

A pugna do proximo dia 20 será disputada pelos **teams** do **Nautico** e do **Santa Cruz**, e promette, pelo preparo de ambos os contendores, despertar grande interesse.

Os tricolores, sob a orientação do tenente Floriano de Oliveira, aguardam esta opportunidade para desfazer a impressão que causou o primeiro revez soffrido.

A arbitragem foi confiada ao sr. Fernando Guimarães, do Sport, sendo o campo do **Nautico** o local escolhido para o encontro.

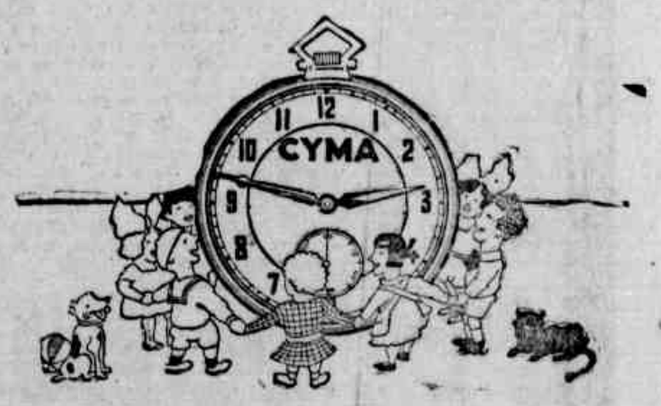
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ARRUDENSE x FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Secção de volley-ball

No campo da ADA, no Arruda, jogarão, hoje, pela manhã, os quadros da **Associação Desportiva Arrudense** e da **Faculdade de Commercio de Pernambuco**.

Esse jogo, que está despertando muito interesse, terá por certo uma grande assistencia, dadas as condições technicas dos quadros disputantes.

O ALBUM-CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O "Flamengo", numa prova de vitalidade, estreará hoje nos campos suburbanos, enfrentando o "Atheniense", na Encruzilhada

Os jogos nos suburbios e no interior

Aguardada com viva ansiedade a pugnà entre os dois alvi-negros suburbanos — Como estão escalados os quadros — No Giquiá, a "Trinca de Az" estará frente ao "Cidao", em "match-revanche" — "Cruz Santa" e "Cruzeiro" disputarão outra partida, em Campo Grande — Juvenis do "Bangú" e do "Instituto S. José" medirão forças, á tarde — Os encontros em João de Barros, Agua Fria, Ilha do Leite e Nazareth

A nota sportiva do dia de hoje nos campos suburbanos será a estréa do querido alvi-negro **Flamengo Sport Club**, ora licenciado da **Federação**, frente ao forte esquadrão do **Atheniense Foot-ball Club**.

O prelio terá inicio ás 14 horas e meia entre os quadros principaes. Antes será disputada uma partida entre os amadores dos 2os. quadros.

O encontro promette ser sensacional dado o preparo a que foram submettidos durante a semana, os conjuntos alvi-negros da Encruzilhada e de Campo Grande.

O **Flamengo** picará o gramado nessa primeira demonstração de vitalidade, com o seguinte quadro: Carneiro — Lourival — Estacio — Edy — Themistocles — Leon — Mario — Chico Assis — Luiz Vicente — Moreira — Arnaldo — Henrique — Marinheiro — Mauricio — Haroldo e Gondim.

O "onze" atheniense compor-se-á dos seguintes elementos: Arthur — Burro — Valdeco — Nequinho — 16 — Roldão — Valfrido — Oliete — Alcides — Joãosinho — Veadinho — Isaias — Miro e Zé 16.

A pugna travar-se-á no campo do **Flamengo**, na Encruzilhada.

Cidao x A.A. Afogadense

No campo da **A. A. Afogadense**, no Giquiá, realizarão, hoje, **um match-revanche**, pela manhã, os esquadrões do club local e do **Cidao**.

O quadro da fabrica de oleo está bem treinado e espera fazer hoje uma demonstração superior.

A **Trinca de Az** pisará o gramado disposta á victoria, com seu conjunto harmonioso e equilibrado.

O encontro promette, assim, ser dos mais animados do dia.

Em Campo Grande

As équipes do **Cruz Santa** e do **Cruzeiro** voltarão a preliar, hoje, á tarde, em Campo Grande.

No ultimo jogo, realisado domingo, o esquadrão rubro derrotou a turma do **Cruzeiro**.

O jogo terá inicio ás 14 horas e meia e promette ser grandemente disputado, visto como os dois clubs lançarão em campo os seus melhores elementos.

Embate de juvenis

O **Madureira Sport Club** enfrentará, hoje, pelo seu departamento juvenil, os rapazes do **Arco-Iris**, no campo do **Vasco**.

Os amadores do **Madureira** deverão comparecer á séde até as 7 horas, afim de seguir incorporados para o campo, onde se travará a luta.

Nazarenos x Limoeirenses

No campo do **Condor**, em Nazareth, defrontar-se-ão, hoje, os dois fortes **scratchs** compostos de jogadores nazarenos e limoeirenses.

Serão aproveitados para o **match** jogadores dos varios clubs das duas cidades. No entanto, podemos adeantar que os rapazes do **Condor**, de Nazareth, e do **Colombo**, de Limoeiro, constituirão a maior parte nos seleccionados.

A partida inter-municipal de hoje será uma prova da animação que reina no interior, occasionada pela noticia da proxima realização do campeonato.

Os jogos do Humaytá

O **Humaytá** enfrentará, hoje, dois fortes conjuntos com os seus departamentos juvenil e infantil.

Pela manhã, no campo do **Retiro**, os meninos do **Humaytá** estarão frente aos do **Riachuelo**.

A' tarde, na cancha do **São Paulo**, verificar-se-á o mais importante encontro do dia com o esquadrão local, que se apresenta como um dos mais fortes quadros suburbanos.

O presidente do **Humaytá** está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos nos seus **teams** para os dois **matchs** acima

No Instituto S. Jo

Está sendo esperado com anciedade o desenrolar do jogo juvenil, marcado para hoje, no campo do **Centro Sportivo do Instituto S. José**, á tarde, entre as aguerridas **équipes** juvenis do gremio local e do **Bangu' Sport Club**.

A defesa desse club está solidificada com a presença do **center-half** Brigido, egresso do **Humaytá**, e estará apta a interceptar todos os avanços contrarios.

A vanguarda do **Bangu'** é formada por Milet, Curto, Jamezoni, Tintas e Rios, fazendo sua estréa o ponta-direita Milet que formou no **Retiro**.

O quadro do gremio local está bem treinado, porém não quer divulgar o seu "onze", esperando fazer surpresa ao adversario.



Arthur, no centro, Burro e Waldeco, que constituirão o triangulo final do "Atheniense", no jogo de hoje

O DIARBUCO TREINARA' HOJE EM JOAO DE BARROS

Sob a direcção do technico Brasil, treinarão, hoje, ás 7 horas, no campo do **Vasco**, em João de Barros, os amadores do **Diarbuco Sport Club**.

Para esse ensaio, em que será feita a coordenação dos elementos das **équipes** "centenarias", o director sportivo está solicitando o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Oscar — Theonas Austerliano — Francisco — Leonizio — Macario — Jorge — Alabixa — Leal — José de Farias — Andrade — Pará — Diogenes — Pereirão — Faustino — J. Alves — João Carvalho — Washington — Bandeira — Theonas II — Abelardo e os demais inscriptos pelo club.

Na Ilha do Leite

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo do **Aco-Iris**, na Ilha do Leite, uma pugna entre as esquadras dos rivaes juvenis do **Pernambuco** e do **Bahia**.

O **Pernambuco**, com a presença do seu novo technico Arlindo, por certo apresentará valor e harmonia.

Por outro lado, o **Bahia** vae apresentar um conjunto homogeneo e bem treinado.

O Vasco contra o Arco-Iris

Vão defrontar-se, hoje, no campo da Avenida João de Barros, as équipes do **Vasco** e do **Arco-Iris**.

O director do **Arco-Iris** está encarecendo a presença de todos os seus amadores, ás 12 horas, na séde social.

Os faltosos não tomarão parte nas proximas excursões do club a Paulista e Jaboatão.

No Pina

O forte quadro do **Cacique**, visitará, hoje, a cancha do **S. S. do Pina**, com o qual disputará uma partida.

Em homenagem aos visitantes, o club pinense organizará um programma recreativo, offerecendo, no final da partida, um **lunch** aos **indios**.

Jocommercio x Olympico

No campo do **Goyaz** defrontar-se-ão, hoje, em "match" amistoso as équipes do **Olympico** e do **Jocommercio**, este ultimo constituido de elementos das officinas de alguns jornaes locaes.

O sr. Gilberto Braga, director de desportos do **Olympico**, está convidando todos os jogadores inscriptos pelo club a comparecerem ao referido encontro.

Os jogos do Botafogo

Vae realizar-se, hoje, em Tigipió, no campo do **Guanabara**, um encontro entre o club local e o **Botafogo** que deverá constituir um jogo bastante disputado, devido ao valor dos conjuntos.

Pela manhã, o seu juvenil jogará com o **Belmonte**, no campo do Brum.

Em Jaboatão

Deverá realizar-se, hoje, em Jaboatão, um encontro de **foot-ball** entre os quadros da **A. S. da Cia. Portella** e do **Vera Cruz**.

O **Vera Cruz** levará a Jaboatão os seus quadros em perfeita forma, podendo assim offerecer seria resistencia ao forte conjunto jaboatonense.

O club da Fabrica de Papel actuará com o mesmo conjunto dos ultimos jogos, com excepção de Barretto.

Humaytá x S. Paulo

Jogam, hoje, no campo do ultimo, em Agua Fria, os conjuntos dos clubs acima.

Casa Amarella x Vasco da Gama

No campo da rua Paula Baptista, em Casa Amarella, defrontar-se-ão, hoje, á tarde, dois fortes clubs suburbanos: o **Vasco da Gama** e o **Casa Amarella**.

Da ultima vez que preliaram, a partida não determinou superioridade em nenhum delles pelo empate de 1x1 verificado. Dahi o interesse dos dois em promover novo cotejo que decidisse a existencia de supremacia que cada um pensa possuir.

Proseguem disputadissimas as grandes competições enxadristicas

Os resultados dos ultimos jogos — Sensacionaes encontros em perspectiva

Dando proseguimento aos jogos do Grande Torneio Preparatorio, o director geral desse certamen presidiu, ante-hontem, no **Club de Xadrez** as partidas cujos resultados publicaremos a seguir: — Maria Costa Pinto conquistou mais um ponto para o Dep. Feminino do **Club de Xadrez**, vencendo-a Edgard B. Pontes; o major Severino Mendes, do Casino dos Officiaes da Brigada Militar, venceu o dr. Hybernon Wanderley, do **Sport Club do Recife**; Carlos Assumpção, Milton G. Ribeiro e Liborio B. Freitas levaram a melhor nos encontros travados respectivamente contra Maria C. Cavalcanti, dr. Gilberto Osorio e Coriolano Malinconico. Destas 5 victorias couberam dois pontos ao **Club de Xadrez**, dois á delegação da **Associação dos Empregados no Commercio**, e um ao **Casino dos Officiaes da Brigada Militar**.

Esperam-se novos encontros de sensação para a proxima semana.

Terão proseguimento, hoje as grandes competições de xadrez, com os seguintes encontros, marcados para as 15 horas:

TURMA DR. WALTER CRUZ: — 1 — Arthur S. Nogueira x dr. Sergio Morel; 2 — Aristides Figueiredo x Silvino Meira; 3 — cap. José Aragão x Olof Sudbrack; TURMA DR. MORAES REGO — 4 — José G. Andrade x dr. Gilberto Osorio; 5 — cel. Rogaciano de Mello x Milton C. Ribeiro; 6 Salomão Berenstein x Newton A. Bezerra; 7 — major José de Alencar x José Cavalcanti; 8 — Conceinha Duarte x Israel Rissin; 9 — José Gegna x Manoel V. Lima; 10 — dr. Jorge V. Johnson x Fritz Gross; 11 — Luiz de Carli x Orestes Novellino; 12 — Herbert Maia x Alcides Ferraz.

Os jogos de amanhã

A' hora regulamentar para os dias uteis ferir-se-ão amanhã as doze pugnas que se seguem:

TURMA DR. ELMANO AMORIM: — 1 — Julio C. Borges x Alberto Climaco; 2 — Moysés Troper x dr. Eustaquio Duarte; 3 — major Severino Mendes x Luiz Palam; 4 — Carlos S. Assumpção x dr. Hybernon Wanderley; 5 — José Nunes de Barros x Maria C. Cavalcanti; 6 — Ernesto M. Ribeiro x dr. Baptista Netto; 7 — Marcos Silva x cap. José Lourenço; 8 — João R. Varella x Clovis Campello; 9 — Augusto R. Azevedo x Radagasio Santiago; TURMA DR. ALEKHINE — 10 — Miguel Lengman x Liborio B. Freitas; 11 — tte. coronel Alipio Ferreira x Caetano M. Falcão; 12 — João Nemeth x Erasmo Vieira de Mello.

Os proximos encontros

Mais doze partidas estão marcadas para terça-feira proxima, 20 do corrente:

TURMA DR. A. ALEKHINE — 1 — Julião R. Lima x dr. Mozart Coutinho; 2 — Mario Genari x tte. cel. E. Benjamin; 3 — dr. Caetano de Sá Filho x Amadeu Caramuru; 4 — José L. Barros Silva x Jorge C. Ayres; 5 Edgard B. Pontes x major A. d'Agostini; 6 — Coriolano Malinconico x Maria L. Costa Pinto; TURMA DR. WALTER CRUZ — 7 — Olof Sudbrack x Antonio F. G. Filho; 8 — Silvino Meira x cap. José Aragão; 9 — dr. Sergio Morel x Aristides de Figueiredo; 10 — Franz Weiss x Arthur S. Nogueira; 11 — dr. Oscar de Castro x Manoel A. Bezerra; 12 — Aureo Azevedo x Maria L. F. Oliveira.

São os seguintes os concorrentes inscriptos para as competições de quarta-feira, 21:

TURMA DR. WALTER CRUZ: Brancas: 1 — major José Pedro da Silva; 2 — Elysio Alecrim; 3 — Aloysio Cunha; Pretas: 1 — João Evangelista; 2 — A. H. Paiva; 2 — Joseph Zeman.

TURMA DR. MORAES REGO — Brancas: 1 — Alcides Ferraz; 2—Orestes Novellino; 3 — Felix Gross; 4 — Manoel V. Lima; 5 Israel Rissin; 6 — José Cavalcanti; 7 — Newton A. Bezerra; 8 — Milton G. Ribeiro; 9 — dr. Gilberto Osorio.

Pretas: 1 — José G. de Andrade; 2 — Herbert Maia; 3 — Luiz De Carli; 4 — dr. Jorge V. Johnson; 5 — José Gegna; 6 — Conceinha Duarte; 7— major José Alencar; 8 Salomão Berenstein; 9 — coronel Rogaciano de Mello.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Departamento dos Desportos Terrestres

Para um treino entre o 1.º e 2.º quadros desse club estão sendo convidados todos os jogadores e demais reservas para comparecer, hoje, ás 7 horas, no campo social, sito á Avenida Malaquias.

BICYCLETAS
INGLEZAS E ALLEMAES
Sortimento completo de Accessorios e peças
Vendas em grosso e a retalho
Importadores — J. VIEIRA & CIA.
Pateo do Paraiso, 61

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

"SANTA CRUZ" E "NAUTICO" DISPUTAM HOJE A ULTIMA PARTIDA DO 2.º TURNO DO CAMPEONATO

OS TRICOLORES SAO OS FAVORITOS DA TARDE — OS TEAMS

No campo da Jaqueira vão jogar, hoje, a ultima partida do primeiro turno do campeonato official de **foot-ball** da cidade, o **Nautico** e o **Santa Cruz**.

Com a inferioridade de dois pontos sobre o **Sport**, que é o ponteiro na tabella, o **Santa Cruz** espera vencer o grande embate de hoje, o que lhe permittirá empatar com o rubro-negro, tendo de disputar com este a collocação, na conquista do titulo de campeão do 1.º turno.

O **Nautico**, por sua vez, é um grande adversario.

No embate de hoje, os alvi-rubros apresentarão bons elementos de defesa, assim como de combate.

Animados com a victoria sobre os bahianos, os tricolores prenunciam o exito da grande partida em favor do seu club.

Os dois **teams** deverão se apresentar com a seguinte distribuição:

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Pedrinho — Xaxá — Rubem — Ernani — Damião — Zépequeno — Tará — Sidinho e Siduca.

NAUTICO: **Osiris** — Cleito — Salsinha — Guilherme — Perigaito — Taurino — Zezé — Raymundo — Fernando — Emygdio e Celso.



SUMMA DO NAUTICO QUE VAE JOGAR A' TARDE COM OS TRICOLORES



QUADRO DO SANTA CRUZ QUE ENFRENTARA' HOJE OS ALVI-RUBROS

Amanhã no MODERNO



MADGE EVANS
uma reporter deliciosa
EDMUND LOWE
um escriptor aventureiro e
PAUL LUKAS
um magnata da industria das munições, são as figuras centraes da trama repleta de surprezas de

Passaporte Nupcial



com KETTI GALLIAN
e BILLY GILBERT
Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
ROBERT TAYLOR — ELEANOR POWELL
e GEORGE MURPHY em
Melodia da Broadway de 1938
(BROADWAY MELODY OF 1938)
Um deslumbramento "feerico" da
METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos: — CINEDIA JORNAL N. 100 (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 98 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
MAURICE CHEVALIER
no seu mais luxuoso e impagavel film-revista
COM UM SORRISO
Lindas "girls"! Scenarios deslumbrantes!
C.C.C. Improprio para menores até 18 annos
Complementos:
CINEDIA JORNAL N. 80 (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

DIA 3 DE OUTUBRO NO **PARQUE** — versão brasileira da obra prima de WALT DISNEY
Branca de Neve e os Sete Anões
A mais sensacional realização da cinematographia, que está revolucionando o mundo!

Amanhã no PARQUE

ELLE ERA UM FUGITIVO do lar... do amor... da justiça!
A Lei não o deixava viver... nem amar!...
Sua cabeça fôra posta a premio... no seu coração morava o terror dilacerante... um verdadeiro inferno, entre a vida e a morte, perseguia-o constantemente

A mais perfeita adaptação do immortal romance que o famoso
VICTOR HUGO
humanizou!



Uma producção DARRYL F. ZANUCK apresentada por JOSEPH M. SCHENCK
com Fredric MARCH, Charles LAUGHTON, CEDRIC HARDWICKE, Rochelle HUDSON, Frances DRAKE, John BEAL

CINE IDEAL

HOJE e amanhã programma adoravel com SIMONE Simon e James STEWART no lindo romance que immortalizou a ternura:
"SETIMO CE'U"
Chico! Diana! Céu! e as onze horas, aquelles dois corações ternos trocavam juras de amor!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone
Matinée das Creanças á 1,40 — Inicio do seriado com Bella Lugosi: "O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ" — no mesmo programma: Jane em: "PERDIDA NA METROPOLE"
HAVERA' DISTRIBUIÇAO DE BOM-BONS A' PETIZADA
Inicia a matinée um desenho animado
Terça-feira — Programma duplo e excellente. Um film de Martha Eggerth:
"UMA CANÇÃO, UM BEIJO E UMA PEQUENA"
no mesmo programma: Preston Foster em — "NINGUEM ESCAPA"

CINE ELDORADO

HOJE e amanhã — Joe E. Brown (BOCCA LARGA) em seu enfeitiçado film para a R.K.O.-Radio:
"FEITICEIRO ENFEITIÇADO"
TODO O VOSSO PASSADO, PRESENTE E FUTURO, SERA' REVELADO PELO HOMEM DA BOCCA DO TAMANHO DE UM BOND!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e uma irresistivel comedia: "NA PLANICIE"
Matinée ás 2 ½ — Jane Whiters a endiabrada querida de todos em: "PERDIDA NA METROPOLE" — No mesmo programma a comedia em duas partes: "NA PLANICIE". Inicia o programma — um desenho animado.
HAVERA' DISTRIBUIÇAO DE BOM-BONS A'S CREANÇAS
Terça-feira — Programma duplo
"AZAS SOBRE HONOLULU"
com Ray Miland e "APUROS DE HERDEIRO" com Ken Maynard

CINE TORRE

HOJE — Mais uma victoriosa producção Paramount — HOJE
Claudette COLBERT em uma Comedia romantica do amor:
"CONHECI-O EM PARIS"
Uma estupenda comedia com uma mistura de risos e emoções!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um desenho colorido.
Matinée ás 2 ½ — Martha EGGERTH em seu glorioso film para a Cine-Alliança: "SYMPHONIA INACABADA". No mesmo programma: dois excellentes desenhos, sendo um todo colorido, um Nacional e Jornal Fox
Terça-feira — Programma duplo: — Charles RUGLESS em uma comedia Paramount
"CAMISA DE ONZE VARAS"
e um film Far-West com Gene Autry: — "CANTOR DOS PRADOS".

AGUARDEM os novos melhoramentos á serem feitos no Cine IDEAL: Ventilação, Decoração e Modernissima installação sonora KLANG-FILM de Simens Schuckrer S|A.

HOJE ENCRUZILHADA



Premiere do ultra maravilhoso espectaculo, TODO EM CÔRES da Warner First (a Cia. N.º Um): que é uma delicia para os nossos olhos:

PORQUE O DIABO QUIZ

(INTEIRAMENTE COLORIDO)
com George Brent — Beverly Roberts, Barton Mac Lane, Alan Hale, El Blendel e outros
EMOÇÕES! AVENTURAS! SENSAÇÕES E BELLEZA!
Extra: MONSTRO DE AÇO — (Desenho e Natural Nacional
Poltronas .. .. .. 1$600 — Creanças .. .. $800 — Geral $800

HOJE — DOMINGO — VESPERAL — DOMINGO — HOJE
A's 14 e 1|2 horas — A's 14 e 1|2 horas
— DO —
"GRUPO GENTE NOSSA"
a comedia em 3 actos de Correia Varella:
"O OUTRO ANDRÉ"
com Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Luiz Maranhão, Alzira de Oliveira, Aluizio Campello, Amelia de Souza, Caldas Araujo, Jovelina Soares, Zeto Figueiredo e Eugenia Gama.
Terminará o espectaculo:
UM ACTO VARIADO
Poltronas .. .. 2$200 — Creanças .. .. 1$100
A Seguir — KAY FRANCIS — W. FIRST
DA-ME TEU CORACÃO

Federação Pernambucana de Desportos

— O presidente da F. P. D., á vista do relatorio apresentado pelo director do Departamento de Desportos Aquaticos, resolve approvar a Regata realizada no dia 11 do corrente, classificando o Club Nautico Capibaribe em primeiro logar, com um total de 14 pontos.

— O presidente da F. P. D., de accordo com a representação feita pelo director do Departamento de Desportos Aquaticos, resolve impor ao Sport Club do Recife, a multa de 30$000, como incurso nas sancções do artigo 103, do Regulamento do mesmo Departamento.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Campeonato da cidade.
Jogo de hoje:
Santa Cruz x Nautico; Campo do Tramways; Juiz dos 1os. quadros — sr. José Fernandes (Zezé); Juiz dos 2os. quadros — sr. José Furlan; Delegado — dr. José Romangueira; Medico assistente — dr. Ramos Leal; Juizes de linha dos 1os. quadros — srs. Oswaldo Barros, Luis Policarpo, Horacio Rodrigues e José João Raiz; Juizes de linha dos 2os. quados — srs. Herminio Cesar e Edgard Wanderley; Horario — 13,50 para os 2os. quadros e 15,20 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL
Jogo de hoje:
Santa Cruz x America; Campo do Tramways; Juiz — sr. Murillo Ramos; Delegado e chronometrista — sr. Luis Clericuzi; Medico assistente — dr. Haroldo Seve; Juizes de linha — srs. Herminio Cesar e José João Raiz; Horario, 8,20 com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE WOLLEY-BALL — São convidados os representantes do Sport Club do Recife e do Club Nautico Capibaribe, para uma reunião amanhã, 19 do corrente, ás 19,30, na qual serão escolhidos, campo e juiz da 2.ª partida da melhor de tres, em decisão do campeonato official dos 2os. quadros.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SERVIÇO DE PORTÕES — Para o jogo de hoje, ficam escalados os seguintes bilhesteiros e porteiros, os quaes deverão estar no campo do Tramways, ás 12 e 30.
Edgard — J. Luna — Arthur — Fonseca — Cardoso — Sebastião — Arnaldo — João José — Alves — Campello — Armando — Mathias — Muniz — Luna.

Os alvi-rubros baptisarão hoje o primeiro out-rigger construido neste Estado

Hoje, ás 9 horas na garage do Club Nautico Capibaribe, será baptisado o "out-rigger" a 4 remos, construido nos estaleiros alvi-rubros.

Este barco que é o primeiro construido no Estado foi seu constructor o sr. José de Oliveira que de ha muito vem dedicando suas actividades artisticas ao Club Nautico Capibaribe.

A orientação directa de sua confecção coube ao esforçado director Arnaldo Magalhães que o iniciou.

Será tambem baptisado hoje, pela senhorita Iza Antunes, o skiff Vanilde vencedor desta classe de barcos na ultima regata official da Federação Pernambucana de Desportos.

A imprensa fará-se comparecer.

Sports

VÃO SER CONVOCADOS OS JOGADORES PARA FORMAÇÃO DO SELECIONADO PERNAMBUCANO

O CERTAMEN EM MELHOR DE TRES, EM BENEFICIO DOS DESPORTOS NAUTICOS

A F.P.D., em observancia ao seu programma de realizações, vae requisitar os jogadores que teem de compor os seus selecionados.

Pelo Departamento de Desportos Terrestres foram solicitados, dentre outros, os seguintes jogadores para composição desses quadros:

Vicente — Sidinho — Sidinho II — Tará — Siduca, do **Santa Cruz**; Zago — Djalma — Fernando, do **Sport**; Pedr o— Acota — Zuza — Léo, do **America**; Fernando — Zézé — Salsinha — Edson — Celso, do **Nautico**; Sivine — Furlan — Alcides — Guaberinha — Domingos.

A Federação promoverá um certamen em melhor de tres dos dois selecionados que se vão organizar, em beneficio dos desportos nauticos.

Merece applausos a iniciativa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA PARA A REUNIAO DE HOJE

O PROGRAMMA DE REUNIAO DE HOJE

RIO, 17 (A. M.) — E' o seguinte o programma designado para a reunião de amanhã na Gavea:

1.º pareo — Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — .. 12:000$ (50 por cento):

1 Saphina, A. Molina, 57 kilos; 2 Campanella, não correrá 50.

2.º pareo — "NO" — 1.200 metros — .. 10:000$000:

1 Indayatuba, 55 kilos; 2 Makalé, 55; 3 Ventarola, 53; 4 Casino, 53; 5 Marajó, 53; 6 Rigoroso, 55; 7 Suffragio, 55; 8 Messaney, 53; 9 Garbo, 55; 10 Xeringa, 53; 11 Tristão, 55.

3.º pareo — "Mesia" — 1.600 metros — 4:000$000:

1 Colorado, 54 kilos; 2 Orirudas, 54; 3 Nina, 58; 4 Uyrapara, 51; 4 Ijuhy, 51.

4.º pareo — "Constantina" — 1.500 metros — 4:000$000:

1 Gage, 56 kilos; 2 Mexico, 56; 3 Brauna, 54; 4 Malahá, 54; 5 Anervo, 56; 6 Grajahu', 56; 7 Aprompto Junior, 56; 8 Galilho, 56.

5.º pareo — "Marathon" — 2.000 metros — 6:000$000:

1 Chief Guide, 50 kilos; 1 La Sarre, 50; 2 Mi Acierto, 54; 3 Agente, 56; 4 Ubajara, 51; 4 Carioca, 54.

6.º pareo — "Rattasi" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting"):

1 Chicote, 53 kilos; 2 Ugeré, 51; 3 Miss Bá, 58; 4 Salyrgan, 54; 5 Medoc, 54; 6 Cobre, 51; 7 Rosinario, 54; 8 Uraquitan, 58; 9 Veronica, 62.

7.º pareo — "Evian" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting"):

1 Auditor, 55 kilos; 2 Rigueira, 58; 3 Barnabé, 57; 4 Sabre, 57; 5 Faceirice, 58; 6 Baracatéa, 56; 7 Lido, 56.

8.º pareo — "Arina" — 1.200 metros — 4:000$ ("Betting"):

1 Baru', 58 kilos; 2 Galano, 51; 3 Mizuim, 56; 4 Refalosa, 50; 5 Quinau, 58; 6 Xodosinho 48; 7 Turi, 54; 7 Kadjar, 56.

— O primeiro pareo será corrido ás .. 12 30 horas

OS JOGOS DE HOJE NO RIO

O MATCH BOTAFOGO x AMERICA A MELHOR PARTIDA

RIO, 17 (A. M.) — Quatro partidas assignalarão a rodada de amanhã em proseguimento do campeonato carioca de **foot-ball**. No **match** numero 1 da tarde lutarão **Botafogo** e **America**, no estadio da avenida Wenceslão Braz. Invicto e aspirando um logar no campeonato, o **Botafogo** terá grande responsabilidade. Segue-se, em importancia, no choque entre o **Madureira** e o **Flamengo**, no gramado do tricolor suburbano. Haverá, ainda, um **São Christovão x Bangu'**, que não chegará a interessar.

Completando teremos o jogo **Vasco x Bom Successo**, que não offerece boas perspectivas pelo desequilibrio evidente que ha entre os dois quadros.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
Athletismo

O director dessa secção está convidando todos os athletas para o treino de amahã, ás 15 horas, no **stadium** do Derby.

O mesmo director lembra a competição de novembro proximo.

Os dias de treinos são: segunda, quartas e sextas, das 20 á 22 horas e sabbados, das 15 ás 18 horas.

Secção de foot-ball

Para o jogo official de hoje com o **Santa Cruz F. C.**, a realizar-se no campo do **Tramways S. Club**, a direcção technica de **foot-ball** do club escalou os quadros abaixo, cujos componentes e reservas devem se achar na séde social nas horas marcadas:

2.º quadro, 12.30: Djalma — L. Santos — Accio — Torres — Casau — Bido — Vadinho — Moab — Hercilio — Elihimas — Dide — Edivaldo — Vavá — Wilson — Lapa — Heleno — Dinaldo — Dagoberto — Evaristo — C. Leal — Joel — Ganlois — Stenio e Aldo.

1.º quadro, 14 horas: Ozires — Epaminondas — Clelio — Salsinha — Pilombeta — Guilherme — Edson — Periquito — Taurino — Oswaldo — Zezé — Arthur — Fernando — Emygdio — Celso — Raymundo e J. Manoel.

SPORT CLUB DO RECIFE

Secção juvenil

Para mais um treino de conjunto, hoje, ás 8 horas, no campo social, na Ilha do Retiro, estão escalados os jogadores abaixo, fazendo-se lembrar aos mesmos o proximo jogo de campeonato no dia 25 do corrente, com o **Tramways Sport Club** e a proxima excursão a Campina Grande, que por motivo superior, deixou de se realizar hoje.

Buchais — Eginard — Helio — Brasileiro — Geraldo — Ary — Telles — Humberto — Vanildo — Lauro — Fernando — Nunes — Jayme — Fabio — Clovis — Ilo — Maranhão — Rameda — Ayrton — Hypolitoco — Adhemir — Raby — Breno — Jayro — Paulo — Homero — Roberto — Leão — Raul e os demais inscriptos.

THEATRO

OS 20 ANNOS DA CASA DOS ARTISTAS

No dia 24 de agosto, a CASA DOS ARTISTAS assistiu a passagem do 20.º anniversario de sua fundação.

Isto vae assim em forma de registro social mas é preciso ver, por traz de uma simples noticia, o quanto de importante vale esse acontecimento.

Sonho de Leopoldo Fróes, acalentando por varios annos, mas com a felicidade de vel-o, emfim, tornado em realidade, a CASA DOS ARTISTAS é uma instituição benemerita. Em seu quadro têm logar todos aquelles que se dedicam ao theatro, (qualquer posto desempenhado dos mais humildes aos mais altos) os que trabalham em circos, profissionaes de radio, etc.

A CASA DOS ARTISTAS dá assistencia medica e judiciaria aos seus associados, recommendando-os quando se acham desempregados, firma seus contractos com os empresarios, garante-lhes trabalho e vae muito além.

O resto é commovente...

E' o RETIRO DOS ARTISTAS, situado em Jacarepaguá, em um recanto de clima delicioso do Rio de Janeiro para recolhimento dos artistas invalidos. Daquelles que já não recebem palmas, não podem mais distribuir alegria, estão esquecidos do publico ao qual proporcionaram horas de encanto e de arte, e vivem só de uma grande saudade.

Estive lá uma vez, apertei a mão de velhos conhecidos, fui recebido entre risos e entre lagrimas... As doces velhinhas mostraram-me as suas alegrias como se mostraram-me as suas alcôvas, enfeitadas e cheias de alegria como se fossem camarins.

Flores, retratos, objectos de toucador e de pintura. Transportam ellas para ali o mesmo ambiente a que se habituaram nos palcos. E' a recordação...

Ali encontrei e, ainda se acham, tres representantes do theatro pernambucano: Thereza Barretto, Joanna de Souza e Edgar Teixeira. Ha quantos annos se foram de seu torrão, alguns lutando com o preconceito da sociedade, terrivel ainda contra a gente de theatro...

Mas a CASA DOS ARTISTAS é outro lar que acolhe a todos de toda a parte até sem distincção de nacionalidade. O direito na desventura não pode encontrar barreiras.

Agora, a CASA DOS ARTISTAS fez 20 annos e publicou um numero de seu boletim em rica edição.

Não é um simples relatorio de serviços. E' uma documentação de muita coisa que se tem feito sobre o theatro no Brasil; vae mesmo servir de consultas a quem tentar uma historia completa de scena brasileira.

São artistas, são escriptores de realce que nelle collaboram. Velhos nomes são recordados: Martins Penna, Macedo, José de Alencar, Arthur de Azevedo, França Junior, entre outros; Ismenia dos Santos, Luiza Leonardo, Machado Correa, Dias Braga, Xisto Bahia, Eugenio de Magalhães, Furtado Coelho, Olympio Nogueira, Brandão Sobrinho, Apolonia Pinto, Leopoldo Fróes, Asdrubal Miranda, dezenas de actores e actrizes.

Ha retratos de artistas que passaram e que ainda vivem; ha artigos de Alvaro Moreyra, Escragnolle Doria, Paschoal Carlos Magno, Mario Magalhães, Joracy Camargo, Italia Fausta, Ary Martins, Eduardo Victorino, Antonio Ramos; ha magnificos typos de Fróes, Duráes, Alfredo Silva.

Os veteranos da Casa como Candido do Nazareth e Chaves Florence, tambem escreveram e lá apparece Olympho Santos, esse trabalhador quasi anonymo que é um grande esteio da sublime instituição.

Até o modesto GRUPO GENTE NOSSA foi citado naquellas paginas do excellente boletim. O theatro pernambucano ali está com a sua acção proveitosa e uma photographia do SANTA ISABEL.

Começamos com uma chapa e terminemos com outra:

— Que centenas de anniversarios iguaes se reproduzam para amparo dos artistas.

Todos digam "amem" e só os eternos ingratos continuem a dizer mal.

S. C.

GRUPO GENTE NOSSA

O VESPERAL DE HOJE NO "ENCRUZILHADA" COM A COMEDIA "O OUTRO ANDRE'"

Proseguindo na realização de seus vesperaes, aos domingos, no CINE-THEATRO ENCRUZILHADA, com peças comicas, o GRUPO GENTE NOSSA representará hoje, no referido centro de diversão: O OUTRO ANDRE', original de Correia Varella, repleta de situações e qui-pro-quós.

Tomarão parte no desempenho os seguintes elementos: Elpidio Camara, Luis Maranhão, Aluizio Campello, Caldas Araujo, Zete Figueiredo, Alzira de Oliveira, Lourdes Monteiro, Jovelina Soares Aucelia de Souza e Eugenia Gama.

Terminará o espectaculo um acto de variedades.

RENATO VIANNA NO CEARA'

A excursão de Renato Vianna e seu theatro pelos Estados do norte continua a manter o mesmo enthusiasmo que despertou no Recife.

Depois de visitar João Pessoa, Belém (em ida e volta) Manáos, estão os bandeirantes do bom theatro em Fortaleza. A estréa foi no começo deste mez com a peça SALOME', de Renato Vianna e até hoje o THEATRO JOSE' DE ALENCAR tem estado cheio e o publico cearense satisfeito.

Recentemente foi feita a Renato Vianna e os artistas de sua companhia uma recepção no Lyceu Cearense, trocando-se discursos.

De Fortaleza, a companhia pretende ir a Natal e ainda João Pessoa para pequenas temporadas afim de encontrar-se no Recife em outubro para o que já obteve cessão do THEATRO SANTA ISABEL.

PARA INFORMAR

— No THEATRO SANTA ISABEL haverá os seguintes espectaculos e recitaes: hoje, em vesperal, irmãs Aldenora e Yolanda Castro e outros numeros infantis em beneficio da caixa escolar do Grupo Mathias de Albuquerque, sarau — espectaculo do GREMIO SCENICO ESPINHEIRENSE com a opereta UMA CANÇAO PARA VOCE, de Antonio Rodrigues e musica compilada, em beneficio das victimas da malaria no Rio Grande do Norte; amanhã, recital de declamação de Nenê Baroukel; sabbado — espectaculo de amadores infelizes em beneficio dos lazaros.

— O GREMIO DE COMEDIAS CRUZEIRO deu hontem, no Theatro Livramento, no Feitosa, um espectaculo com a comedia MARIANA, MEU AMOR.

— Hoje, no "Theatro Silvino Lopes", em Iputinga, haverá espectaculo do Gremio Dramatico do Barro com a comedia ALMAS PENADAS, de F. Napoleão.

— O theatro de P. R. A. 8 irradiou hontem a comedia em 3 actos GOLIAS, de Lucilo Varejão.

— A companhia de Theatro Comico, organizada nesta cidade pelo actor Barretto Junior, seguiu para São Luiz do Maranhão onde deverá estrear no dia 20 com A DICTADORA, de Paulo Magalhães.



Silene, interprete de Amelia Brandão, com o traje dos indios equatorianos. Hontem, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO as duas conhecidas artistas conterraneas communicaram-nos haver escolhido o dia 4 de outubro para o seu festival nesta cidade.

— A compositora Amelia Brandão e sua filha bailarina Silene, ambas pernambucanas que acabam de regressar de uma excursão pelas tres Americas, darão brevemente um festival no SANTA ISABEL.

— Os Irmãos Celestino solicitaram o THEATRO SANTA ISABEL para uma temporada de operetas na primeira quinzena de dezembro proximo. Vêm á frente da companhia o tenor Vicente Celestino e a soprano Gilda de Abreu.

Fóra de Pernambuco

— No Rio de Janeiro, durante o proximo mez ,estarão funccionando quatro theatros com revistas.

— Consta que a soprano Laia Aredá, ha tempos afastada do palco, vae voltar ao theatro com uma companhia de operetas.

— A imprensa carioca tem se occupado da acção do GRUPO GENTE NOSSA pelos seguintes orgãos: "Gazeta de Noticias" em noticia sobre o anniversario do Grupo; A ESFE'RA, com artigo de Lucilio Varejão e a REVISTA DA SEMANA, publicando photographias, etc. O numero de anniversario do boletim da CASA DOS ARTISTAS tambem publicou artigo de Samuel Campello sobre "O theatro de amadores e seus resultados".

— Em Maceió foi fundado o GREMIO DRAMATICO GUIMARAES PASSOS que estreou no THEATRO DEODORO onde acaba de dar o seu segundo espectaculo, no dia 4 do corrente, com a peça O RICO ORGULHOSO, de Francisco Vieira da Costa.

HESPANHA

PRESO "EL CAMPESINO"

PARIS, 17 (H.) — A Radio Phalangista annunciou que os nacionalistas aprisionaram o famoso logar-tenente das forças governistas hespanholas "El Campesino", commandante do batalhão do mesmo nome.

ACCUSA OS ITALIANOS

GENEBRA, 17 (H.) — Em seu discurso perante a S. D. N. o delegado do governo de Barcelona accusou os italianos como responsavel pelos "raids" ás cidades abertas da Hespanha.

DESMENTIDO

BURGOS, 17 (U. P.) — Desmente-se a noticia de que uma commissão militar allemã tenha ido inspeccionar as obras de fortificação do Marrocos hespanhol.

O AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE VERDE NO RIO

RIO, 17 (A. M.) — A reportagem de um vespertino percorreu açougues buscando a causa do accrescimento de 130 réis no kilo da carne.

Os açougueiros queixam-se de que compram-na muito cara aos marchantes.

Dizem que o augmento se justifica pois os bois estão magros.

Os proprietarios de frigorificos allegam que a remessa de carne para o exterior é a causa do augmento de preço.

2.ª VIAGEM DO ZEPPELIN Z.L. 130

FREDERICHAVEN, 17 (H.) — O novo Zeppelin Z. L. 130 levantou vôo conduzindo a bordo 85 pessoas, numa segunda viagem de experiencia.

REORGANIZADA A DIRECTORIA DOMINIO DA UNIAO

RIO, 17 (A. M.) — Foi assignado um decreto que reorganiza a directoria do Dominio da União.

EXONERADO DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 17 (A. M.) — Foi exonerado o sr. Felury Rocha do Conselho de Commercio Exterior, em virtude de sua nomeação para outras funcções.

GENERAES TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

RIO, 17 (A. M.) — Por decreto de hoje foram transferidos para a reserva os generaes Colstino Marques, Manoel Araripe Faria.

Ainda por decreto de hoje foi organizado o quadro de medicos da Saude da Armada.

CAMPBELL BATEU O PROPRIO RECORD

ZURICH, 17 (U. P.) — Foi officialmente confirmado que o famoso az Campell bateu o seu proprio record mundial, em barco automovel, com a média geral de 210 kilometros e 78 metros horarios.

1a. Feira de Amostras de Campina Grande

INAUGURA-SE NO PRIMEIRO DE NOVEMBRO

Terá logar, no mez de novembro, em Campina Grande, a inauguração da sua 1.ª Feira de Amostras.

A organização desse certamen está confiada aos srs. Arthur Danzi, Accacio Ferreira e Vicente Geraldo Braz, agente geral neste Estado do alludido certamen.

A idéa da feira vem obtendo todo apoio do commercio de Campina Grande e de varias capitaes do Norte.

Em decreto sob o n.º 1.092, o interventor Argemiro Figueiredo concedeu isenção de impostos a 1.ª Feira de Amostras de Campina Grande.

ARTES E ARTISTAS

O RECITAL DAS MENINAS ALDENORA E YOLANDA CASTRO

Realiza-se hoje, no Santa Isabel, o recital das meninas Aldenorá e Yolanda Castro, em beneficio da caixa escolar do Grupo Mathias de Albuquerque.

Foram preparados quatro quadros, nos quaes collaboram creanças do Gymnasio Vera Cruz e alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A festa é patrocinada pelo juiz Rodolpho Aureliano, com o concurso daquelles estabelecimentos de ensino e do Supplemento Infantil do Diario da Manhã, sendo dedicada ao interventor federal, commandante da Região e prefeito da cidade.

A festa terá inicio ás 15 1|2 horas.

Commercio-Finanças-Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes cotações:

SACCANDO	Taxa p/ Deposito — A' vista	Taxa p/ Cobrança — A' vista
Libra	87$810	84$930
Dollar	18.300	17$700
Marco livre	7$330	7$110
Marco — Compensado	4$125	4$005
Florim Suisso	6$100	5$[illegible]
Florim	9$830	9$550
Franco belga	3$095	4$000
Pesct.	—	$000
Lira	$965	$932
Escudo	$800	$775
Franco	$495	$480
C $ U.	7$510	4$270
C $ L.	4$740	4$590

COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	82$000	83$000
Franco	—	$[illegible]55
Dollar	17$270	17$[illegible]
Marco	—	$600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 17

Londres s/N. York	Dol.	4.79.81
" s/ Genova	Lts.	91.18
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Frs.	178.32
" s/ Lisboa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	11.99
" s/ Hollanda	Fls.	8.92
" s/ Berne	Frs-Sus.	21.28.1|4
" s/ Bruxellas	Blgs.	28.30.1|4

Anterior

Londres s/N. York	Dol.	4.80.31
" s/ Genova	Lts.	91.31
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Frs.	178.31
" s/ Lisboa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	12.00
" s/ Hollanda	Fls.	8.92.1|4
" s/ Berne	Frs.	21.28.5|8
" s/ Bruxellas	Belga.	28.43.1|4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	790$000	
Diversas Emissões 5 °|°	790$000	
Ao portador 5 %	790$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarios, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	610$000	
Nominativas 5 %	500$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	670$000	
Ao Portador, Emissão de 1927 7 %	670$000	
Ao Portador, Emissão de 1930 7 %	670$000	
Bonus do Thesouro 5 %		950$000
Premiaveis do v|n de 100$000		96$000
Ao Portador 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	450$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	22$000	
Banco do Povo v|r 30$		76$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$		
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	23$500	
Banco Commercio e Industria do v|n de 20$000	31$500	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Firapama do v|n de 1:000$000, ao Portador		
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 50$000		
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	46$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)		50$000
" 2.ª (sacco)		49$000
Usina de 1.ª (sacco)		52$500
" 2.ª "		50$500
Crystal (sacco)	43$000 a	44$000
Demerara (sacco)		33$000
1.º Jacto	30$000 a	31$000
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	6$000 a	6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado sustentado.

Os compradores na praça continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	41$000 a	44$000
Matta	30$000 a	42$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Mercado firme.

As cotações são ás seguintes: 22$500 a 23$000 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40		38$000
Alcool puro 42º		48$000
Alcool desnaturado		46$300
Aguardente		28$200
Bagas de mamona	6$000 a	6$300
Cacao	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de Carnaúba	135$000 a	138$000
dos	—	46$200
Couros seccos salgados	—	38$000
Couros seccos espichados		
Couros verdes salmourados	—	18$000
Farinha de mandioca	15$000 a	16$000
Fecula de mandioca		32$000
Feijão preto	27$000 a	26$000
Feijão Mulatinho	34$000 a	35$000
Milho	14$000 a	15$000
Ouro		23$000
Prata	a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de setembro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool puro, litro $700; Alcool desnaturado, litro $760; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$800; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $450; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnauba, kilo 2$000, Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$100; Farinha de mandioca, kilo $330; Fecula de mandioca, kilo 1$000; Feijão, kilo $600; Gomma de mandioca, kilo $700; Milho, kilo $240; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 6$200; Pelles de carneiro, kilo 9$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 16 do corrente:

Renda Ordinaria	58:606$800
Do dia 1 ao dia 15	1.502:643$500
Total	1.561:250$300

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de setembro

19 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
Piratiny, do Norte.
20 — *Farrapo*, do Norte.
21 — *Commandante Alcidio*, de Porto Alegre e escalas.
Jamaique, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
25 — *Caxias*, do Sul.
26 — *Raul Soares*, de Santos e escalas.
27 — *Carioca*, do Norte.

VAPORES A SAIR

Mez de setembro

19 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
Piratiny, para o Sul.
20 — *Farrapo*, para o Sul.
21 — *Jamaique*, para a Europa.
Commandante Alcidio para o Norte.
22 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
23 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
26 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas.
Caxias, para o Norte.
27 — *Carioca*, para o Sul.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8/0, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.13, 16.53 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3ª, 5ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45. diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45. diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras ara Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25. diariamente.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chapa:

1754. João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.3°;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6.753, Campina Grande (viagens ás 2as., 3as. e sabbados) — Chegada: 12.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 9.00; sahida: 15.15;

3º 00; (aos domingos á partida é ás 8.00);

6795, Victoria — Chegada: 8.00, sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás
6812, Gloria de Goytá — Chegada:
6787 Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Joyanna — Chegada: 8,00; sahida: 15.30;
6760, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbaubá — 6.30;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da chapa:

6794 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818 Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 13.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 14.30);
15.00 (não viaja nas 4as. sabbados e domingos);
6846, Caruaru', — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00 (aos domingos, partida: ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6876 Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa:

237, João Pessoa (diariamente) Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
235, João Pessoa (diariamente) Entrada: 10.00; sahida: 15.0';
142, João Pessoa (diariamente) Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) Entrada: 10.00; sahida: 15.00; não) Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

1774, Campina Grande (dia sim, outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO, DIAS UTEIS

P. Uchôa	23.37
Pedro II	24.00
Pina	24.00
Aurora	00.01
Campo Grande	00.02
Magdalena	00.2
Espinheiro	00.05
Tigipió	00.10
Derby	00.10
Bôa Viagem	00.10
Dois Irmãos	00.10
Torre	00.10
Olinda	00.12
Casa Amarella	00.15
Beberibe	00.15
Varzea	00.18
Largo da Paz	00.23

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.05
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways

DIA 13|9|938 — Cond. 17 — Uma bolsa, Agua Fria, viagem de 17.23. Cond. 12 — Uma escova para lavar animaes — Campo Grande, viagem de 15.53. Cond. 284 — Um par de oculos, Tigipió, viagem de 14.17.

DIA 15|9|938 — Fiscal 16 — Uma sombrinha, encontrada na rua da Imperatriz, ás 14.15. Cond. 2119 — Um livro escolar — reb. de Tigipió, viagem de 8.24. Mót. 506 — Um livro "Bayer", Tigipió, viagem de 15.26.

Os objectos acima acham-se á disposição dos seus legitimos donos no Despacho, avenida Rio Branco.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 16|9|938:

Angariar passageiros — 2353 2601 e 2304.

Não fazer o signal regulamentar — 1503.

Interromper o trafego — Bond 122.

Falta de matricula — 3700 e 2675.

Fazer manobras no cruzamento — 2933 498 467 e 3351.

Estacionar em local não permittido — 850 1393 e motocycleta 413.

Dirigir sem precaução — 3503 e 466.

Parar no cruzamento — 716 e bond 38.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 695 e 499.

Não parar para a Assistencia — bond 8.

Avanço ao signal — 1606 1402 e 1731.

Conduzir passageiros na entrelinha — Bond 332.

Desobediencia ao signal de parada — 8420 475 PB.

Falta de sello de chumbo na placa — 6122.

Conduzir passageiros na capota — 3118.

Falta de documento — 3056.

Estacionar em contra mão — 1469.

Falta de luz traseira — 2044 1764 e omnibus 6803 e 6806.

Falta de luz no pharol — Bond 71.

Placa mal illuminada — 554 e 1213.

Uso de luz forte na cidade — 475 PB.

Trafegar fóra da hora — 2956.

Conduzir passageiros no estribo — 1277.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 17 de setembro de 1938

1º.	13133	São Paulo	500:000$
2º.	13479	Pará de Minas	20:000$
3º.	11768	São Paulo	10:000$
4º.	16859	São Paulo	3:000$
5º.	0027	São Paulo	2:000$
6º.	3858		1:000$
7º.	17831		1:000$
8º.	0426		1:000$
9º.	6355		1:000$

Têm direito aos premios de 70$000 os numeros terminados em 3.

O "Monte Rosa"

PASSOU HONTEM PELO RECIFE

O Monte Rosa chegou hontem ao Recife ás 21,30 horas, procedente da Europa.

Neste porto desembarcaram alguns passageiros, entre os quaes a sra. Annita Grosch.

Em transito, viajam cerca de 600 na maioria turistas allemães.

Para Buenos Aires, destinam-se o sr. Enrique Jacquet, consul do Paraguay em Turim e o zoologo allemão Harold Sinl. Para Montevidéo segue o engenheiro Julio Labat, da industria metalurgica do Uruguay.

O sr. Enrique Jacquet foi commissionado pelo governo do Paraguay para representar o seu paiz no 2.º Congresso Internacional do Trabalho e Alegria realizado em Roma.

Falando ligeiramente á reportagem declarou que a organização do trabalho operario na Italia é realmente uma das melhores do mundo. Resaltou sobretudo o aspecto social da acção do governo que se estende a toda a vida do trabalhador, obedecendo assim á doutrina do Estado Totalitario.

— "As corporações de officio, embora não alcancem ainda a extensão prevista na lei 143 de 1925 que as instituiu vão exercendo uma poderosa influencia no seio da massa operaria.

As organizações patronaes, sob o controle do Estado, offerecem ao observador estrangeiro um panorama muito differente do que se nos apresenta nos chamados "paizes capitalistas".

Enfim, resumindo a minha impressão, manifestarei ao governo do Paraguay o que penso do que pude observar na Italia".

O sr. Harold Sinl, director da Secção de Zoologia da Universidade de Munich, vae a Buenos Aires recolher exemplares para o Zoo da Universidade. Esse trabalho, segundo informou aos reporters, será feito de accordo com o Museu de Historia Natural da Universidade do Littoral, dirigido pelo professor Medina y Alvarez.

VISITA AOS SERVIÇOS DE REFLORESTAMENTO E AÇUDAGEM DO NORDESTE

Partirá amanhã uma caravana de professores e alumnos da Escola de Agricultura

A convite da Inspectoria de Obras Contra as Seccas e Serviços Complementares, seguirá amanhã, em viagem de estudos ás regiões seccas da Parahyba e Ceará, uma embaixada de alumnos e professores da Escola Superior de Agricultura.

Integrarão a comitiva 15 estudantes do 3.º anno e os professores Almeida Castro, director da Escola, Renato de Farias, director da Producção Animal, Heitor Tavares, chefe do Serviço do Algodão do Estado, João Dias e Manoel Caetano, respectivamente professores de Hydraulicas e Geologia agricolas.

Os excursionistas observarão os serviços de açudagem, irrigação e, em particular, os de reflorestamento da zona arida do nordeste.

Na Parahyba, visitarão a Escola de Agronomia de Areia e, de volta possivelmente, percorrerão parte dos sertões de Pernambuco.

Acompanha a comitiva, como enviado do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Octacilio Nobrega de Queiroz, redactor desta folha.

ISENTOS DA QUOTA DE SACRIFICIO

RIO, 17 (A. M.) — Em consequencia do accordo entre o Departamento Nacional do Café e o Ministerio da Guerra, o governo determinou que fiquem isentos da quota de sacrificio os cafés adquiridos pelo Exercito.

O general Eurico Dutra determinou providencias para a compra de grande quantidade da rubiacea para a quota do exercito.

SIEGEBERT KAUFMANN, SAO PAULO

Caixa Postal, 4323 — Phone 4-4313

Unico representante para o Brasil das CORREIAS DE BORRACHA "ATLAS" E CORREIAS DE BALATA "HAMMER" (MARTELLO)

E dos afamados artefactos de borracha "QUADRAT" RIGA

Pede-se aos interessados na distribuição por importação directa para o Estado de Pernambuco, communicarem-se immediatamente com elle.

AOS MEUS CREDORES

Tendo de me ausentar por alguns dias para o Estado da Bahia, onde vou tratar de interesses commerciaes, previno aos meus credores que poderei ser encontrado á Praça Castro Alves n. 3, 1.º andar, na cidade de S. Salvador. Qualquer negocio que diga respeito á minha firma poderá, na minha ausencia, ser resolvido pelo meu bastante procurador Dr. A. Van der Ley Lima, á Rua Martins Junior n. 28.

Vicente Greco.

Avisos e editaes

DECLARAÇÃO

A sociedade mercantil que girava sob a firma VIUVA JOSE' RUFINO & FILHO LTDA., communica a sua alteração, pela retirada da socia a Exma. Snra. D. Hersilia de Araujo Bezerra Cavalcanti, continuando na sua direcção o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho. A alludida sociedade que não tem nenhum debito a satisfazer, adoptou a firma:

JOSE' RUFINO & CIA. LTDA.

COMPANHIA PETROLEO NACIONAL, S.A.

AVISO IMPORTANTE

Em obediencia ao que determina o paragrapho unico do Art. 3.º do Decreto n. 395, de 29 de Abril de 1938, a Directoria desta Companhia convida os srs. accionistas de nacionalidade estrangeira e todos os possuidores de acções ao portador para, no prazo improrogavel de noventa dias (90), virem ou mandarem pessôas devidamente autorizadas, com procuração bastante e demais documentos comprobatorios de que são cidadãos brasileiros, regularizar as suas acções convertendo em nominativas as acções ao portador, e os accionistas de nacionalidades estrangeira transferindo-as a brasileiros natos, de accordo com o referido Decreto.

Maceió, 24 de julho de 1938.

A Directoria.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO HOSPITAL DO CENTENARIO

Havendo sido requisitado pelo Governo do Estado, por acto de hontem, o Hospital do Centenario, esta Associação, que continúa a existir legalmente, avisa ao publico que acaba de mudar a sua séde para a rua 1.º de Março n.º 25, edificio do Banco Auxiliar do Commercio, Sala 32 — 3.º andar.

Recife, 16 de Setembro de 1938.

A. J. da Costa Ribeiro
Presidente da Meza Administrativa.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Assembléa Geral Extraordinaria
2.ª Convocação

São convidados os Snrs. Socios Effectivos, quites com os cofres sociaes, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no proximo dia 23 do corrente mez, na séde social pelas 19 e meia horas, afim de ser approvado o parecer da Commissão nomeada na ultima reunião desta Assembléa e tratar de todos os demais assumptos concernentes á construcção do novo edificio deste Gabinete inclusive alienamento de immoveis.

Recife, 13 de Setembro de 1938.

Manoel Souto Côvo
1.º Secretario da Assembléa Geral.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.000 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

EMPREZA NACIONAL DE CONTADORES

Escriptas avulsas, Pericias, Fiscalizações, Organizações, Pareceres, Imposto de Renda, Traducções de Inglez, Liquidações

Preços Modicos

Rua 1.º Março, 90-2.º — Phone 6915 — Expediente 8 ás 11

LYRA

O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RECIFE

Agencia á Rua das Laranjeiras, num. 30

A começar na sexta-feira, 30 do corrente, ás 13 horas em ponto e a continuar nos dias uteis subsequentes, á mesma hora

IMPORTANTE LEILAO DE MERCADORIAS E BENS MOVEIS DA MASSA FALLIDA MOREIRA & CIA., ESTABELECIDOS NESTA CIDADE. A' PRAÇA DO MERCADO NUMS. 55, 63, 69 E 77.

Constando de moveis, utensilios, cofres, maquinas de escrever e diversos lotes de fumo, papel e outras materias primas de fabrica de cigarros, em varios lotes, que estarão, desde já, á vista dos srs. pretendentes

A COMEÇAR NA SEXTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

CAUÇÃO DE 20% NO ACTO DO LEILAO

LYRA, leiloeiro official, autorizado pelo liquidatario da massa, venderá em varios lotes, a começar ás 13 horas do proximo dia 30 do corrente mez, e a continuar nos dias uteis subsequentes, á mesma hora.

BUNGALOW EM BOA-VIAGEM

Aluga-se um elegante bungalow na Avenida Beira Mar, n.º 3.336, com os seguintes commodos: — 3 quartos internos e mais 1 quarto annexo, Gabinete sanitario completo, sala de estar, cosinha, copa, dispensa, todo cercado de terrasses, garage, quarto de empregado com Gabinete sanitario e banheiro. Tem bom quintal, com coqueiros. Isolado no meio do terreno, todo voltado para o mar.

A tratar na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 5 ás 6 horas da tarde.

AO PUBLICO

Gratifica-se bem a quem souber e der noticias de uma burra, castanho-escuro, fugida do Armazem de Madeiras da Magdalena, no domingo a noite. Rua Real da Torre, 332.

Ferido no ventre

OPERADO, O PACIENTE FICOU NO PROMPTO SOCCORRO

Com um ferimento penetrante no abdomen por projectil de arma de fogo, chegou, hontem, ás 10 horas, na Estação Central, o menor Juvencio Luiz, de 15 annos, residente em Nazareth, donde procedeu.

Em ambulancia da Assistencia o ferido foi logo removido e no Prompto Soccorro submettido a uma operação.

Em seguida a victima ficou hospitalisada.

Trata-se de um facto casual.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

GRATIS!!

Seus negocios vão mal? Têm casos difficeis a resolver? Quer saber a causa de seus males? Escreva a S. Marcos, CAIXA POSTAL 1476, RIO DE JANEIRO (SELLO PARA RESPOSTA).

AVISO

Tendo esta sociedade, transferido para a Capital Federal o agente autorizado que mantinha nesta cidade, á Rua João Pessôa n. 209 (1.º andar), solicita aos Srs. mutuarios e devedores hypothecarios a fineza de pagarem no Banco Commercial de Pernambuco — Rua do Imperador n. 376 — ao Sr. Deoclecio Soares as contribuições devidas pelos seus respectivos contractos, estando este Sr. autorizado, devidamente, a assignar os recibos que forem necessarios.

Outrosim, communicamos que na Rua Buenos Ayres n. 46 (1.º andar), no Rio de Janeiro, estamos inteiramente ao dispor dos nossos clientes que poderão tambem encaminhar por intermedio do nosso procurador quaesquer consultas ou reclamações.

A Promotora da Casa Propria S|A.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SOLICITADAS

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICENCIA

83.º ANNIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Português de Beneficencia de Pernambuco, convida a todos os seus associados á assistirem a festa do 83.º anniversario de sua fundação a realizar-se no proximo domingo 18 do corrente com o seguinte programma:

A's 9 horas — Missa solenne com sermão e em seguida distribuição de 30 óbulos á igual numero de familias reconhecidamente pobres.

A's 10 horas — sessão solenne para adjudicação do premio de virtude.

A's 11 horas — inauguração do PAVILHAO DE ISOLAMENTO.

A's 12 horas — almoço á Junta Administrativa, corpo medico e convidados.

A's 14 horas — jantar aos enfermos servido pela Junta Administrativa.

A's 17 horas — benção com exposição do Santissimo.

Recife, 15 de Setembro de 1938.

Antonio Martins do Eirad
Secretario.

PIA UNIAO DE STA. THEREZINHA DA BASILICA DO CARMO

A Pia União de Sta. Therezinha do Menino Jesus fundada canonicamente na Basilica de N. Snra. do Carmo, promoverá em homenagem á Querida Santinha do Carmélo solenne triduo, a começar do dia 30 de Setembro celebrando-se a festa no dia 3 de Outubro.

O pregador será o incansavel Carmelita o Revdmo. Frei José Maria Carneiro Leão.

O triduo obedecerá ao seguinte programma:

1.º dia, 30 de Setembro pela manhã ás 7 horas, Missa e communhão. A's 18 1|2 horas, recitação do terço, ás 19 horas, pregação seguindo-se o exercicio dos 24 Gloria Padre e Benção do Santissimo Sacramento.

2.º e 3.º dias obedecerão o mesmo horario.

Dia 3 de Outubro celebrar-se-á a Festa da Querida Santinha de Lisieux constando de Missa com canticos e communhão geral ás 7 horas.

Após a missa haverá recepção de fitas e benção das rosas.

A tarde ás 16 horas — Nova recepção de fitas e pela segunda vez, benção das rosas.

A's 17 horas Razoura, levando os fieis velas accesas.

Ao recolher o Revdmo. Provincial além da benção das velas dará a Benção do Santissimo Sacramento.

Encerrando-se as solennidades por-se-á a disposição dos fieis a reliquia da Santinha para ser beijada.

As velas serão distribuidas na sachristia.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

CATACUMBAS NO CEMITERIO DO SANTO AMARO

De Ordem do nosso Carissimo Irmão Regedor, communico a todos os nossos Carissimos Irmãos e demais pessôas interessadas, que, tendo esta Confraria de mandar fazer inadiaveis reparos em suas catacumbas no Cemiterio do Santo Amaro, deverão os mesmos retirar no prazo de quarenta (40) dias, os restos mortaes dos seus parentes, cujos corpos tenham sido inhumado em suas catacumbas e cujos prazos estejam vencidos. Findo o praso de quarenta dias acima alludidos serão abertas ditas catacumbas.

Secretaria, 8 de Setembro de 1938.

José Pinto da Silva
Secretario.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 33:

Série 97: senhorita C. Peres, rua nova, 310; Serie 98: sr. Alvaro Durand, rua Bispo Coutinho, 780 — Olinda; Serie 98: senhorita Cecilia P[illegible], rua Barão Contenda, 91; Serie 99: sr. J. Liberato Filho, rua da Imperatriz, 246; Serie 100: Arlindo Cysneiros de Almeida, rua do Brum, 61; Serie 101: sr. José Lins e Silva, rua do Brum, 303.

Visto — A. Oliveira — Fiscal do Governo.

Os proprietarios — H. Hartmann & Cia.

Inscrevem-se na Serie 102 a correr brevemente.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuósas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Rischuelo, 475 — FONE 2404
— RECIFE —

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 293 Phone 2072

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Recife — Pernambuco

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1065

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialissimo
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6063
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618



CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinais inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — EDIFICIO SLOPER, Rua Nova, Sala 21-2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

Doenças das creanças. Perturbações da gravidez
PARTOS
Dra. SARITA RABIN
Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 265 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 18 horas.

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons. Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E BRONCHO-ESOPHYSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura de engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação dos sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações colloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Klize). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

DOENÇAS DA MULHER
Vias Urinarias. Partos.
DR. RUBENS DE LIMA
Cons. e res.
CONCORDIA, 225
Das 3 ás 6.
Preços modicos, ao alcance de todos

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fuckz) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

ADVOGADOS

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 3 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJAO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6346.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 17 de Setembro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	13133
2.º	13479
3.º	11788
4.º	16859
5.º	0027

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 27133 — 1.º Premio
Premio da Letra B 27479 — 2.º Premio
Premio da Letra C 27788 — 3.º Premio
Premio da Letra D 27859 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3133 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 133 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 33 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

BEXIGA. RINS. PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

QUEM DIZ PROGRESSO DIZ
"UNDERWOOD"
a machina de escrever para os escriptorios bem organisados



Importadores exclusivos:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda n.º 125
Telephone 9364
Recife — Pernambuco

GRATIS!..



RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.
A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte
Mande-nos seu nome e endereço.
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Maria Cortez Costa e seus filhos José, James, Jarcem, Nicanor, Jairo e Josette, Julia Cortez Silva e seus filhos e filhas avisam aos seus parentes, amigos e clientes, o fallecimento do seu querido esposo, pae e tio, NICANOR COSTA, no Hospital Portuguez, hontem ás 18 horas e convidam para o seu enterramento hoje ás 10 horas no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de onde se deu o obito. Carros á disposição em frente a casa Baptista, rua da Conceição, até 9,40.

FRANKLINA VIANNA DE LIMA MOREIRA

SETIMO DIA

Joaquim Augusto Moreira (ausente), Francisco Lins Caldas Filho, esposa, filhos e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, FRANKLINA VIANNA DE LIMA MOREIRA, ás 7 horas de segunda-feira, 19 do corrente, na Matriz de São Pedro Martyr, em Olinda.

Antecipadamente agradecem.

JOÃO THEOTONIO DE MORAES QUADROS

1.º ANNIVERSARIO

Ademar de Moraes Quadros e Hugo Theotonio de Moraes Quadros convidam os seus parentes e amigos, bem assim os funccionarios dos Correios e Telegraphos, para assistirem, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas do dia 19 do corrente, á missa que mandam rezar pelo descanso eterno de seu pae e irmão JOÃO THEOTONIO DE MORAES QUADROS. A todos antecipam os seus agradecimentos por esse acto piedoso.

JOSEPHA DA PAZ BORBA

7.º DIA

Hermano de Barros e Silva e familia, José Fraga e familia, Santinho Borba e familia, Elvira Valença Borba e familia; mandam celebrar missa por alma da sua inesquecivel tia e cunhada, JOSEPHA BORBA, na igreja de Ribeirão, no dia 19 do corrente ás 7 e meia e convidam os seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

JOÃO VAREJÃO DA CAMARA

30.º DIA

Esmeraldina Cavalcanti da Camara, Emilia Varejão da Camara, Anna de Mendonça Varejão, Arthur Ribeiro Varejão, Fraterno, Clodoaldo, Maria e Laura Varejão da Camara, José Varejão da Camara, esposa e filhos, Marcelino Salles, esposa e filhos, João Ferreira e esposa, Lauro Ribeiro Varejão e Santino Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Belém (Encruzilhada) ás 7 horas do dia 19, em suffragio da alma de JOÃO VAREJÃO DA CAMARA.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião christã.

MARIA TENORIO

30.º DIA

Aristides Solano de Andrade, Josepha Pontes de Andrade e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar no Convento da Penha ás 6 horas do dia 21 do corrente, pelo eterno descanço de MARIA TENORIO fallecida em Bom Conselho.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem, a este acto de caridade christã.

MARGARIDA EMILIA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Alfredo Ferreira Pimentel, esposa e filhos, João Cordeiro Galvão e esposa, Severino A. Pimentel e filhos (ausentes), José A. Pimentel e esposa (ausentes), Oscar de Albuquerque Pimentel (ausente), esposa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7,30 na matriz da Varzea, segunda-feira, pelo descanso eterno de sua inesquecivel GUIDA.

Desde já agradecem penhorados aos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar.

Phone 6-0-9-5

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

4$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no

BAR NORMANN

á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada.

Leia, quem soffre dos pulmões, leia

O tratamento da tisica, das bronchites, das anginas do peito, d'essas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, é um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul, digo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringyte, bronchites, tisica em todos os periodos, influenza, nada lhe resiste. E' essa maravilhosa medicação efficaz e de agradavel paladar.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

3.º LEILÃO JUDICIAL (ULTIMO)

DJALMA venderá, quarta-feira, 21, ás 14 horas, em sua Agencia a Rua Nova, 290

O predio de dois pavimentos a Rua da Concordia numero 381

BOM EMPREGO DE CAPITAL

3 VEZES VANTAJOSO!

o pneu ATLAS reune



Segurança Durabilidade Conforto

SEGURANÇA - Atlas é um pneu que dá segurança. O desenho scientifico de sua banda de rodagem, mais ample, com profundos sulcos anti-derrapantes, permitte-lhe agarrar-se ao solo. Seus filettes longitudinaes evitam derrapagens lateraes e firmam-no nas curvas. Lonas reforçadas e chimicamente resfriadas protegem-no contra estouros. Atlas é seguro!

DURABILIDADE - Espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha asseguram ao pneu Atlas durabilidade excepcional.

CONFORTO - É mais suave o manejo de carro equipado com pneu Atlas, porque o seu desenho de blocos ininterruptos o torna mais estavel sobre o solo. Atlas roda sem sumbidos e sem chiados. Atlas é o pneu mais seguro, economico e confortavel. Aproveite sua triplice vantagem. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS

PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE
STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

SANGUE PURO

Para depurar o sangue, fazendo desapparecer Feridas, Furunculos, Tumores, Antraz, Espinhas, Manchas no Corpo e outras manifestações, é bastante usar 6 vidros do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

Limpa o SANGUE, tonifica o ORGANISMO e faz ENGORDAR

Para obter SAUDE nas suas casas
PROTECÇÃO contra qualquer EPIDEMIA
SÓ USEM
na limpeza e desinfecção de suas casas, quintaes, ralos, privadas, gallinheiros, etc.



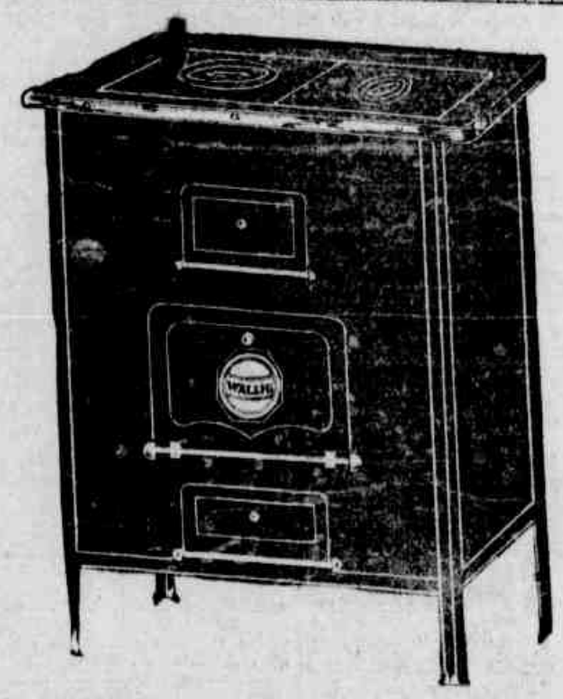
SOLUÇÃO DE 1%
MATA TODOS OS MICROBIOS
NÃO CON FUNDAM
qualquer desinfectante que lhes seja offerecido, com a LEGITIMA
CREOLINA·PEARSON

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, ureitra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sleper" rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1/2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 110.



A CARVÃO, SEM CHAMINE'

ESMALTADO DE BRANCO E CINZA GRANITADO

Preços desde 270$000



A GAZ
Economicos e resistentes
PREÇOS DESDE 650$.



A LENHA OU CARVÃO
mais de 60 typos a escolher
PREÇOS DESDE 250$.
com 4 metros de chaminé, chapéo e boquilha.

33 annos de existencia attestam a superioridade da marca "WALLIG"

O maior deposito do Norte do Brasil. Installações de serviços de agua quente, officinas de reparos, fornecimento de lenha a domicilios, etc.

FACILIDADE DE PAGAMENTOS

Albuquerque Ramos & Cia.

Recife — Rua da Imperatriz n.º 119 — PHONE 2366
NATAL — Rua Dr. Barata n.º 236

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

APARTAMENTOS COMPLETOS — Luxuosos e lindos quartos com agua corrente (para casaes), mobiliados com imbuia do parana encontra-se na Pensão VICTORIA REGIA. Predio recentemente construido, installações sanitarias garantidas. (Vasios por motivo de transferencia). — Barão de São Borja, 320 — Phone gerencia, 2719 — PENSAO VICTORIA REGIA.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa com agua encanada, garage, 2 saneamentos, com optimas fructeiras, propria para grande familia, sita na rua Marquez Tamandaré, 205, Poço da Panella. A tratar na rua Conselheiro Portella n. 294 — Espinheiro.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2.º andar da Praça Padre Machado n.º 37. A tratar no 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, sala de jantar, sala de visitas, cosinha, quintal com jardim na frente e de oitão livre, á rua Casemiro de Abreu n.º 62 — ESTANCIA — AREIAS (chaves junto). Trata-se com JOSE' FONTES na Confeitaria Fenix.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 1.º andar.

ALUGA.SE a casa á avenida Beberibe em Agua Fria n. 1043, com bons commodos, a tratar no Arruda, 1548.

ALUGA.SE — O predio sito á rua das Creoulas n. 179, com os seguintes commodos: No pavimento superior: sala de frente, quatro quartos, banheiro e quarto sanitario; No andar terreo: um quarto, sala de frente, sala de jantar, dispensa, cosinha terraço, quarto sanitario e garage. O predio é assoalhado e mosaicado.

A tratar á mesma rua no n. 94, junto ao n. 120.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, oitão livre, á rua Visconde de Suassuna n. 221, dois saneamentos, quarto para creados. Tratar á av. Rio Branco n. 126, 2º. andar, sala n. 1. Chave á rua D. Vital n. 459.

ATE' 450$ MENSAES — Casal de tratamento deseja alugar uma casa com oitões livres, 4 quartos internos, copa, cosinha, quarto externo e garage. Sendo necessario faz contrato e dá fiador. Cartas para V. L. P. Restante do DIARIO.

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE — uma casa na praia de OLINDA, rua do Sol, 700, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, terraço, banheiro, saneada e com luz electrica, limpa de novo. Troca-se por uma outra no Recife ou em arrabalde, aluga-se por contracto de 6 mezes e vende-se por 10:000$000 facilitando-se o pagamento. Trata-se no CENTRO ELECTRICO, rua Primeiro de Março, 80.

ALUGA-SE — No novo bairro do Pharol em Olinda á avenida Rio Doce n.º 522, uma confortavel casa recentemente construida, com 5 quartos sendo um espaçoso de andar superior, 4 salas, copa, cosinha com armarios, terraço, garage, 1 quarto para empregados, gallinheiros, lavanderia, dois saneamentos, estucada e soalhada a tacos. A tratar na DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES. Telephone, 6293.

ALUGA-SE, em casa de familia, um optimo quarto de frente com varanda a casal sem filhos, ou rapazes, com pensão. Rua Gervasio Pires, 254.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á rua Padre José Anchieta n. 128, (Torre), com 7 quartos, 1 gabinete, sala de visita, sala de jantar, copa, cosinha, dois saneamentos, sendo um gabinete completo, agua quente e agua fria em todas as torneiras, lavador de roupa, terraço em volta da casa, sitio arborizado, todo murado. A tratar á praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos, perto da linha de bond, na rua Domingos Theotonio, no Barro. A tratar com Rodolpho Maranhão, na praça Joaquim Nabuco, n. 179.

ALUGA.SE na rua de Sto. Antonio n. 373, no Arruda, uma optima casa, construcção moderna, com grande quintal, entrada para automovel, etc. Trata-se com DR. HUMBERTO RAMOS das 14 1|2 ás 17 horas, na rua do Imperador n. 239. Phone: 6878. Ou na rua D. Bemvinda, 383. Phone: 2302, com o mesmo. A chave encontra.se no n.º 393, junto.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia á praça N. S. do Carmo, oitão livre, saida para o mar. Acha-se aberta para pintura que está a terminar. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, primeiro andar. Contracto por um anno.

AO PUBLICO — [illegible]-se quartos a rapazes ou casal sem filhos. Fornece-se comida a domicilio. Preços modicos. A tratar com Mme. Simões, á rua da Concordia n. 249, 1º. andar. Casa de Commodos Santa Thereza.

ALUGA-SE — O primeiro andar do sobrado sito á travessa do Forto, 18, bem proximo á Igreja da Penha, quatro quartos, duas salas, banheiro, etc., bem arejado, optima residencia. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA.SE — A casa sita á rua Leão Coroado n. 42, Boa Vista, caiada e pintada de novo, com boas accommodações, por preço modico. Tratar á rua da Amazide 70 (Capunga).

ALUGA.SE — Uma bôa sala com um quarto, prestando-se para escriptorio, atelier, alfaiataria ou para moradia de uma a duas pessoas. A' rua Camboa do Carmo n. 51, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa, construcção nova e commoda, na rua Imperial n. 760. Peçam informações no predio 758, na mesma rua. Preço 250$000.

ALUGA-SE — Uma casa localizada á avenida Bernardo Vieira, 357 — Encruzilhada, com oitões livres, oito quartos internos e um externo, sala de visitas, refeições e copa, cosinha, quarto sanitario, grande quintal com portão para a outra rua. Limpeza e pequenos concertos por conta do inquilino e aluguel 250$000 mensaes. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Aurora 49, 1º. andar. Phone 2427 ou rua Riachuelo 419. Phone 2699.

ALUGAM-SE — Quartos, com ou sem refeição a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco, 81, 2º. andar.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, um confortavel quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessoas, por um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais ou por um casal. Refeições sadias e variadas. Rua do Hospicio n. 455— 1º andar. CONSULADO DO PARAGUAY.

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto de frente com janella, na Rua Velha n.º 210.

ALUGA-SE — Com ou sem decoração uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma casa sita á rua D. Bemvinda n.º 258, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto externo, saneamento e pequeno quintal. 1.ª secção dos bonds de Magdalena, Prado, Varzea, Iputinga e Zumby. Aluguel: 300$000 — Chaves á rua do Paysandu' n.º 189.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, na rua Imperial n.º 1281 — 1.º andar, com tres quartos, salas de visita e jantar, um terraço, cosinha, saneamento, etc. e quintal a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia — Uma casa na praia de Olinda, rua do Sol, 700, com dois quartos, duas salas, cosinha, terraço, banheiro, saneada e com luz electrica, limpa de novo. Troca-se por uma outra no Recife ou em arrabalde, aluga-se por contracto de 6 mezes e vende-se por 10:000$000, facilitando-se o pagamento. Trata.se no CENTRO ELECTRICO, rua Primeiro de Março, 80.

ALUGA-SE — Uma casa á avenida Bernardo Vieira, 357 (Encruzilhada). Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º. andar ,ou rua Riachuelo, 419.

ALUGA-SE — A casa á rua Velha n. 355, recem-reformada, toda azulejada e forrada, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 quarto externo, copa, cosinha e banheiro. A tratar no Instituto de R[illegible]m, rua Gervasio Pires n. 125.

ALUGA-SE — Em Tigipió, na rua Falcão de Lacerda n. 157, uma confortavel casa para familia de tratamento, com bond e omnibus á porta, oitões livres, boas installações de luz, saneamento e agua encanada e no sitio um pequeno chalet todo assoalhado. Informações na rua Imperial n. 913.

ALUGA-SE — Um segundo andar sito á rua do Imperador Pedro II, n.º 452. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, sala 48.

ALUGAM-SE dois optimos quartos com janellas para o jardim, em casa de familia de todo socego. Preço: 50$000 mil réis. PRAÇA DO CARMO n.º 42, junto á Ordem 3.ª do Carmo, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna com oitões livres, tendo uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz duas terraças, grande quintal com portão grande ao lado, e uma dependencia. Preço: 330$000.

Na avenida Visc. de Albuquerque, 434, esquina Bartholomeu de Gusmão, Magdalena. A chave está na mesma com o vigia. A tratar na rua Francisco Jacyntho, 86.

ALUGA-SE — Optimo quarto com 4 janellas de frente, bem arejado a rapazes do commercio ou estudantes, á rua Barão de S. Borja, 204.

ALUGA-SE a casa á rua do Lima n. 90. A tratar á rua do Imperador, 463 c| C. CARNEIRO & CIA.

ALUGA-SE a casa n. 380, sita á rua do Bomfim, em Olinda, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quarto sanitario. Tem luz electrica, agua encanada e bom quintal todo murado. Está caiada e pintada de novo. Chaves junto á mesma. Tratar na Casa Gloria, á rua Duque de Caxias, n. 334.

ALUGA-SE — A casa n. 132 da rua do Cupim, desta cidade, Tem duas salas, tres quartos internos, 1 externo, dois gabinetes sanitarios, um oitão livre, com alpendre, quintal com portão e gradil de ferro. Trata.se com VICENTE LIMA, avenida Marquez de Olinda, n. 175, 1º andar, no horario de 9 ás 10 e das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE a casa sita á rua Barão de Contendas, n. 55 (AFFLICTOS). Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE uma casa, recentemente construida, na rua Sebastião Alves, (linha de Casa Amarella, pouco depois da Tamarineira), a tratar na mesma rua, no n. 144.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto de frente, bastante espaçoso com janella para rua, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos, na rua da Concordia, 874, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, lavadouro, garage, etc. por 350$000 mensaes. Sita á rua Sebastião Alves n. 90, Casa Amarella. A tratar na Estrada do Arrayal n. 2641. Phone 28066.

ALUGASE — Um quarto com janella em casa de familia. A tratar á rua da Concordia n. 766, 1º. andar. Recife.

ALUGA.SE — Uma casa moderna á rua D. Pedro Henriques, 185 (transversal á avenida João de Barros), com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, 2 gabinetes sanitarios e terraço. Trata-se á rua Dr. José Mariano 146.

ALUGAM.SE — Duas casas por contracto de um anno; uma na av. João de Barros, n. 1486 com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, dois saneamentos sendo um completo, dois terraços, copa, cosinha e dispensa, lavanderia e garage por 450$000 por mez; outra na rua Real da Torre n. 737, recem-construida e ainda não habitada, com quarto quartos internos e um externo, duas salas, dois terraços, dois saneamentos, sendo um completo, cosinha e lavanderia, por 380$000 mensaes. Chaves e tratar no n. 731 da mesma rua, das 13 horas em deante. A casa da av. João de Barros está aberta diariamente.

ALUGA-SE a casa n. 1918, a rua Imperial, limpa e mosaicada. Tratar a praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia um bem quarto com janella, a pessoa idonea ou casal sem filhos. Rua Princeza Izabel n. 182, 1º. andar.

ALUGA-SE — Na rua Sigismundo Gonçalves n. 121, 1º. andar aluga-se uma optima sala para escriptorio e o andar terreo da rua do Aragão n. 100.

ALUGA-SE — A casa 158 á rua do Fogo, propria para armazem ou deposito, caiada e pintada de novo. Aluguel 180$000. A tratar na Drogaria Conceição.

ALUGA-SE — A casa sita á avenida Santos Dumont, quatro quartos, duas salas, dois W. C., optimo sitio de seleccionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro. Imperador, 468, 1º. andar das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — A casa sita á travessa do Layme, com oitão livre ao lado do mar, bem proximo á praça do Carmo, tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, etc. Aberta para termino da pintura que se está procedendo. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468.

ALUGAM.SE — Salas para escriptorio no predio á avenida Rio Branco, 50, por cima do Café Chileno, a tratar na avenida Rio Branco, 152, telephone 9315.

ALUGA-SE — O 1º. andar situado na rua do Aragão, com accommodações regulares e bastante arejado. Trata-se no 1º. andar do predio n. 193, acenida Rio Branco.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma confortavel, para pequena familia, pateo ajardinado, estylo missões, completo saneamento, serviço de agua quente, recebendo-se tambem propostas de aluguel, sob contracto. Para ver á avenida Santos Dumont, 176 — Milagre Tratar na portaria da Escola Normal, de 13 ás 14 e de 16 ás 17 horas.

CASA EM OLINDA—Aluga-se boa casa de residencia, quatro quartos internos, sita á Praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, contracto por um anno. A tratar rua do Imperador, 468 — 1.º andar.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo.. A tratar na Praça Dezesete n.º 90.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma com 5 quartos internos, um externo, garage, agua e luz electrica com moveis ou sem elles, sita á Avenida Beira-Mar n. 5820, bem como alugam-se duas casas pequenas que ficam ao lado, tendo cada uma tres quartos, saneados, luz e agua. A tratar com o dr. Hildebrando de Vasconcellos, na Avenida Rio Branco n. 23, 1º. andar, sala n. 1. Phone 9449.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se as de n. 340 e n. 337 na Avenida Rio Doce, junto á circular do Pharol, sendo a primeira de 4 e a segunda de 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaicos, e muito frescas. A de n. 340 o aluguel é de 350$000 e a de n. 337 — 400$000.

Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

CASA — Aluga-se a casa sita á travessa Padre Azevedo n. 44 (rua Imperial), com excellentes commodos e optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na mesma.

CASA — Precisa-se de uma pequena de aspecto novo com oitão livre para entrada de automovel no primeiro ou segundo perimetro da cidade, aluguel mais ou menos 200$000, a tratar com B. M. á rua do Brum n. 302, 1º. andar, de 11 1|2 ás 12 horas e de 17 1|2 ás 18 horas.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a confortavel casa sita á avenida Beira Mar (esquina da Praça de Boa Viagem) com dois pavimentos, optimas accommodações e garage. Tratar á rua das Graças n. 149.

CASAS NA AVENIDA BEIRA MAR EM BOA VIAGEM — Alugam-se as de ns. 4858, 4860, 2094 e a que fica situada na mesma avenida junto a de n. 2840, sendo que a de n| 3094 tem 2 pavimentos, com os seguintes commodos: sala de visita, jantar, copa, cozinha, quarto de empregado, garage e grande terraço, 2 saneamentos e 3 quartos no andar superior. A situada junto a de n. 2840, tem sala de estar muito grande, 4 quartos, copa, cosinha, grande terraço e 2 saneamentos. As de ns. 4858 e 4860, 2 quartos, 2 salas, terraço, copa, cozinha e saneamento. Todas a tratar á rua do Brum n.º 485, 1.º andar, das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 15 1|2 ás 16 1|2 horas.

CASA — Aluga-se uma moderna, para pequena familia, sita á Avd. João de Barros, n. 740. Preço: 350$000. A tratar com o Snr. HORACIO GALVÃO, á rua do Imperador, 102, 1.º andar, de 2 ás 6 horas.

CASA — Compra.se uma com menos de cinco annos de construida, até preço de vinte contos. A tratar com Barroso, rua Nova, Casa Vantuil.

CASA confortavel na Rua da Concordia com dois pavimentos tendo no 1.º andar 8 quartos todos com janellas, armazem no andar terreo, bem alugada. Vende-se com metade á vista. Tratar com POMPEU FERREIRA — Rua Santa Cruz n. 138.

CASAS E NEGOCIO URGENTE — Vendem-se duas casas novas isoladas, 15:000$000 á vista. Vende.se um negocio vantajoso, com 50 °|° á vista, restante em prestações modicas, igual ao aluguel. Vende-se um sitio com casa habitavel, muitas fructeiras e com viveiro, muito terreno, optimo negocio, por 15:000$000 á vista. Vende-se um negocio do valor de 30:000$ dom lucro certo de dois contos mensaes. Tratar na rua do Imperador, Banco Commercial, ou na rua Nova 340, 1º. andar, entrada oitão Santos Filho.

CASAL SEM FILHOS — Precisa alugar uma casa com ou sem moveis, com oitões livres, garage e installação sanitaria completa, de preferencia na Boa Vista. Paga-se bem. Informações para a caixa postal 101.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se 3 casas recentemente construidas na rua do Setubal ns. 780, 784 e 754, todas com 4 quartos internos, saneamento interno e completo, sendo uma com 2 saneamentos, garage, etc. Chaves em poder do vigia. Trata-se na praça Sergio Loreto n. 313, armazem de "Cal Gongaçary", phone 6535.

CASA EM OLINDA — Aluga.se á avenida Rio Doce n. 22, no Novo Bairro do Pharol, com bond na porta, um predio novo com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala de jantar, sala de visita, dois completos gabinetes sanitarios, hall, cosinha e garage. A tratar no edificio do Jornal do Commercio, Sala 31, Phone 6736.

CASA NOS AFFLICTOS — Aluga-se a casa situada á avenida Santos Dumont n. 64, com 2 salas, 3 quartos, 2 saneamentos, garage, quarto de empregados, 3 terraços, oitões livres, etc., recentemento pintada. Trata-se na avenida Rosa e Silva, 1414.

CASAS P Compram-se casas, sitios, em qualquer parte da cidade e arrabaldes. Negocio urgente!! A tratar na rua Larga do Rosario n. 122, 1º. andar, com o sr. José Capitulino Loureiro.

CASA MODERNA — Aluga-se á rua Real da orre n. 1453 (zona mais salubre) com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, copa, etc., pintada de novo.

A tratar á mesma rua n. 1472.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se 2 pequenas casas á beira mar, com os oitões livres, 2 quartos, 2 salas forradas e assoalhadas, um magnifico terraço, quarto para criados e as demais dependencias, sitas á rua Dr. Manoel Borba ns. 220 e 236 — Milagres.

Trata-se junto, n. 228.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se as de n. 340 e n. 337 na Avenida Rio Doce, junto á circular do Pharol, sendo a primeira de 4 e a segunda de 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaicos, e muito frescas. A de n. 340 o aluguel é de 350$000 e a de n. 337 — 400$000.

Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

EM OLINDA — Aluga-se uma casa no fim da rua do Amparo n. 310. Forrada e mosaicada, com 3 quartos, 3 salas, sendo uma de visita, grande oitão com 2 janellas para traz. Agua e luz, banho de chuvisco, grande quintal com mangueiras e bananeiras. Aluguel baratissimo. Chaves junto, no n. 308. Vende.se um Bilhar Brunswich, com os utensilios, na RUA TREZE DE MAIO n.º 343. Preço: 800 mil réis.

PREDIOS — Compro para mim, directamente ao dono, um ou dois em ruas commerciaes no centro da cidade.E duas casas de moradas, de dois quartos e um amplo terreno, preferindo estas fóra do centro. Cartas para CIDRIM, aos cuidados da Caixa do Correio n. 637, nesta cidade.

PENSAO AMERICA — Rua da Aurora, 463, 2º. andar, avisa á sua distincta freguezia do Recife e do interior, que acaba de modificar a sua tabella de preços, quartos mobiliados e com refeições aos preços de 100$000 a 150$000 para casaes sem filhos, senhoritas do commercio e rapazes, sobrado hygienico e ventilado, diarias de 6$000 a 8$000. Pagamentos adeantados por quinzena.

QUER 25$000 SEMANAES, SENHORITA? — Seja activa, bem apresentada e dedique-se a vendedora de productos da vasto consumo. Informe á rua Larga do Rosario n. 122 — 1º. andar.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se em casa de um casal de tratamento, a cavalheiro, senhora ou senhorita de idoneidade, um bom quarto, forrado e assoalhado, decentemente mobiliado, tendo entrada independente. Casa terrea, moderna, com oitões livres. Alimentação de primeira ordem. Preço modico. A tratar na rua José de Alencar, 345, proximo ao Cinema Polytheama.

QUARTOS — Em casa terrea, á rua da Aurora, 363, alugam.se dois optimos quartos servidos de pia, tendo um entrada independente.

TERRENO — Vende-se três lotes em optima situação, servindo para casas de residencias ou negocio. Informação com M. GONDIM — Av. Marquez de Olinda, 85 — 1.º andar — sala 3.

TERRENO — Vendem.se tres lotes medindo cada uma 13 por 62 a .... 500$000 o metro, á rua Castro Alves, 339 (Encruzilhada). A tratar de 14 horas ás 17 na Prefeitura com Paulo Macedo.

TERRENO— Vende-se um na rua Imperial, com 66 metros de frente por 75 metros de fundo, a dinheiro ou á prestações. Pode se dividir em lotes de 13 metros de frente por 75 de fundo a 6:000$000 cada lote, dando os compradores 20% á vista e o restante em 60 prestações mensaes. A tratar com o dr. Benjamin Mello, rua Gervasio Pires n. 1017.

TRASPASSA-SE — A chave de um optimo 1º. andar com venda dos tabiques e parte dos moveis, a tratar na rua da Aurora n. 203, 1º. andar.

VENDE.SE um negocio de estivas a varejo (Mercearia) na avenida Dr. José Rufino, 132 (Ponto de Secção de Areias), fazendo optimo apurado . O motivo da venda é o actual proprietario ter mais de um negocio e não poder estar á frente do mesmo.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

banheira, quarto para creado, situada no BARRO, melhor clima da capital. Bond á porta, luz e agua encanada. Trata-se na rua do Rangel n.º 165.

VENDE-SE — Um terreno, 12x30, entre os n.os 541 e 565, na avenida Rio Doce (Bairro Novo de Olinda). Tratar á rua Velha n.º 25.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n. 368, freguezia da Boa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n. 742 — Casa Forte, nas 2as. e 6as., de 11 1|2 ás 13 horas e nas 4as., de 8.45 ás 9 1|2 no local do referido terreno.

VENDEM-SE — Lotes de bom terreno situado na av. João de Barros junto á Casa das Creanças. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

VENDE.SE — Uma optima casa com bom sitio, com 3 quartos internos, duas salas, sala de espera, optima copa, terraços, modernamente saneada, com

VENDE-SE — Excellente e confortavel predio residencial á rua da Concordia, com dois pavimentos, recentemente construido, no primeiro trecho da rua citada, com fundos para a rua da Palma, magnificas installações sanitarias, jardim local para entrada de automovel, casa emfim destinada á pessoa de gosto.

Outra tambem em identicas condições, o predio de numero 3480 da estrada do Arrayal.

O motivo das alludidas vendas é a retirada do seu proprietario desta capital.

Negocio directo, sem intermediario, a tratar diariamente na casa Leite Bastos & Cia., rua do Livramento, 70 das 8 ás 17 horas, com o sr. Marcelino Passos.

6:000$ — Por este preço vende-se a casa á rua João de Deus, n. 239, Torre, com agua, luz, quatro quartos, 3 salas, 2 pias e emfim todo conforto. A tratar na mesma.

EMPREGOS

AMA — Para lavar roupa precisa-se na rua dos Prazeres, n. 104.

AUXILIAR — Precisa-se de um de 25 a 35 annos, apresentavel e activo, para trabalhar em propaganda medica e pharmaceutica. Paga-se bem. Cartas do proprio punho para "I. F. R.", na portaria deste jornal.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma, á rua da Imperatriz, n. 227 — 1º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se de moças activas que possuam bastante pratica em costuras de bonets e gorros. Prefere-se aquellas que já trabalharam neste ramo a RUA DO ARAGAO n.º 7, 2.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem os mistéres de sua profissão e que saiba trabalhar em fogão a Gaz. Paga-se bem. A tratar: rua Riachuelo, 419.

COSINHEIRA — Precisa-se na rua Gervasio Pires, n.º 225.

COSINHEIRA — Precisa-se uma cosinheira que durma em casa dos patrões. Urgente. Paga.se bem. A tratar na Estrada de Belem, 761, Hippodromo.

MOÇA para trabalhar como ajudante de cosinheira, precisa-se á Rua Imperial n. 961. Falar com ARAUJO.

MOÇA — Para attender senhoras. Precisa-se. Apresentavel e dando boas referencias. Prefere-se tendo conhecimentos de desenho. — Studio Amicar. Rua Aurora, 295, 1º.

PRECISA.SE de rapazes para vender bolos. Avenida Cruz Cabugá, n. 525 — SANTO AMARO.

PRECISA-SE — De uma ama para serviço de copa e arrumação em casa de familia. A tratar na rua do Hospicio n. 140.

STENO DACTYLOGRAPHA — Acceita quasquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Deão Farias n.º 99.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 50.

U'A MOÇA, com bastante pratica de caixa e sendo dactylographa, offerece seus serviços ao commercio desta praça. Cartas para LIA, Posta-Restante deste jornal.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Lecciona allemão e francez, pelo methodo pratico e instructivo, por preços modicos. A tratar na rua da Aurora n. 55, das 9 ás 14 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM — Aluga.se á rua da Palma, 216, servindo para deposito ou escriptorio. Construcção moderna. A tratar á Avenida Marquez de Olinda, 274 — Telephone 9285.

ALUGA-SE — Optimo ponto para negocio á av. Manoel Borba n. 53, com 3 portas de frente, grande salão, sotão, etc. Tratar á rua do Progresso n. 65.

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo de capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade, fazendo regular movimento, á dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOAO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n. 654 — SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

VENDE-SE um deposito de seccos, fazendo bom apurado, impostos pagos, aluguel barato, garantindo-se a chave. Rua Gomes Taboza, n. 1192 — CORDEIRO.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia, 460, 1.º andar.

VENDE-SE — Uma Pensão, em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua de União n.º 419.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:500$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira licção. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

COM grande pratica de corte e costura MLLE. VIRGINIA executa com brevidade e perfeição todo e qualquer modelo de vestidos: baile, sport, passeio e tambem para creança. Vêr á rua Conceição, 141 — BOA VISTA, que será bem servida. Preços baratissimos.

DEUTSCHE BUECHER, LIVRES FRANÇAIS, ENGLISH BOOKS usados, vendem-se á avenida Portugal, 84. Apartamento 80, annexo, das 17 ás 19 horas.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Cursos de Portuguez, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, e Escripturação Mercantil.

Se pretende estudar, venha assistir, sem compromisso, uma aula de qualquer das materias acima e depois matricule-se onde lhe parecer melhor.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA praça Maciel Pinheiro, 338, 1º. andar.

PIANOS

PIANO — Aluga-se a tratar á rua Imperatriz n.º 38 — 1.º andar.

PIANO DORNER — Vende.se um em caixa cor de nogueira, teclado de marfim, cepo de metal.

Rua Velha n. 394.

PIANOS — Nacionaes e allemães, assim como Harmoniuns de todos os modelos recebeu o Gazar Allemão.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um "Plymouth", quasi novo, typo 1938, placa 1697, do presente exercicio, matriculado em Junho ultimo, com pouca kilometragem, a tratar com SEVERINO RUFINO DE OLIVEIRA — Iguarassu', ou á rua das Florentinas n.º 164 — RECIFE.

AUTOMOVEIS — Para negocio urgente, vende-se 1 sedan FORD 29 e 1 Barata tambem FORD 29, todos bem conservados, ao preço de rs. 3:000$000 cada um. Rua do Pires, n. 289 — Acceita-se troca.

AUTOMOVEL FORD 29 — Vende-se um com pintura, capota, pneus e fôrro completamente novos, com a machina toda rectificada e matriculado. Tratar com CAMPOS — Rua da Imperatriz n.º 162 — Negocio á vista.

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Tratar á rua Velha n.º 25.

VENDE-SE — Um automovel Ford, typo 1929, em optimo estado de conservação, por preço de occasião. Trata-se á rua de Santo Amaro, n. 75 — Recife.

VENDEM-SE — Automoveis Ford 1937, em optimo estado de conservação, a preços sem competidor. Rua do Brum, 663.

AUTOMOVEL — Vende-se um do fabricante Studbaker para sete passageiros. Está funccionando perfeitamente e tem rodagem semi-nova. Chapa do corrente anno. Ver e tratar: Posto São Christovão.

DIVERSOS

A CASA DAS MANTEIGAS acaba de installar um novo refrigerador para servir á sua numerosa freguezia de manteiga e queijos, mais uma secção de carnes congeladas. Carneiro, kilo: 2$800; Cabrito, kilo: 2$800; Porco, kilo: 3$200; Gallinhas já promptas, kilo: 5$000. Temos, além das carnes, manteigas, queijos e creme de leite, um entreposto de hortaliças da Coopérativa dos Horticultores. Nesta casa V. Exc. encontra as finas manteigas, optimos queijos, carnes congeladas e hortaliças. Compre o que precisar na CASA DAS MANTEIGAS — Praça Maciel Pinheiro, 354, junto á Tinturaria Garça.

AOS DENTISTAS — Vende-se um gabineto dentario installado nesta cidade. Preço de occasião. Tratar á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102 — 1.º andar.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ASTHMA? — Nada melhor para alliviar e até curar a Asthma do que o TROMBETOL. E' o "Trombetol" um producto composto de plantas de nossa grande flora. Comece hoje mesmo a usal-o.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau hal'to, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A QUEM DESEJAR TER DINHEIRO — Vende-se uma original marca de bombons e respectivo material de embalagem no valor de 3:500$ por 500$000. Tambem vende.se mais 6 pequenas industrias, separadas ou juntas, e de productos de vasto consumo. Tudo a preço de occasião, por motivo justificado. Detalhes e informes á rua Larga do Rosario n. 122, 1º..

AVICULTURA — Compra-se um reproductor "Plymouth" barrado e um casal de frangos "Orpington" amarello. Offertas com preços, para A. S. R., nesta folha.

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, livre de todos os onus, com clientella seleccionada, fazendo movimento bem compensador, convindo para a moradia franca da familia do comprador. Acha-se localisado em magnifico ponto, em bella chacara. Facilita-se o traspasse. Informações por carta para a Caixa deste Diario, a VARELLA FILHO. O motivo, não é quebradeira.

BÔA ALIMENTAÇÃO — Para as creanças que estão privadas do leite materno, para as mães que estão amamentando, para os doentes e para os convalescentes a FECULA DE BATATA "MACIEL" é o melhor alimento que existe. Ao comprar um pacote de FECULA DE BATATA exija a marca "MACIEL" que é a unica verdadeira. Grave bem FECULA DE BATATA "MACIEL".

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE— De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CONTRA SARNA E COCEIRAS—E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CAES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti n. 304, na JAQUEIRA, vendem.se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA PYORRHEA— Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DINHEIRO A JUROS — Dá-se com garantia de predios, ou promissorias com boa garantia. Informações: Rua Visconde de Goyanna, n. 8, de 12 1|2 ás 14 horas, ou depois de 18 horas.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTA E' URUCU'. Dep : Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE [illegible] ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO— Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

EUCALYPTIA MACIEL — Este excellente Oleo é empregado em todas as Ulceras e Abcessos. E' um optimo cicatrizante. Não deixe de ter em sua casa um vidro de EUCALIPTINA "MACIEL".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robusteza — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTRANGEIROS RESIDENTES NO BRASIL — Archimedes Netto encarrega-se de regularizar, perante as autoridades estaduaes e federaes, a estadia dos estrangeiros residentes no paiz. Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 6º. andar, sala 63, annexo ao escriptorio do dr. Georges Latache Pimentel, das 14 ás 15 horas.

88 — NESTE NUMERO, á Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone. 6709.

FLORES — Vendem-se na rua do Cupim, 124.

GONORRHE'A OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 134 — RECIFE.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Anti-Blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

(Conclue na 15.ª pagina).

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 21 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 26, sahirá a 28, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 9 de Outubro, sahirá no dia 10 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 Telegs. BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PA RA O SUL

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 18, domingo, sahirá na segunda-feira, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 24, sabbado, sahirá na segunda-feira, 26, para: MACEIO', RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRA NDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado do porto de CA BEDELLO no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PA RA O NORTE

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 25, domingo, sahirá na segunda-feira 26, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTA LEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 28, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE: ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 22 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	20-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939

PARA O SUL

"H. PRINCES"

Esperado neste porto no dia 22 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938
"H. Brigade"	16-12-938
"Almanzora"	23-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Brasil-Europa em 2 dias



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR - LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUATIA'"

Esperado do porto de Cabedello sabbado, 24, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAPURA"

Esperado do porto de Cabedello no dia 1.º de Outubro, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE —

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
MONTE ROSA	17. 9		
CAP. NORTE	15.10	GEN. OSORIO	9.10
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	31.10
CAP. NORTE	24.12	GEN. ARTIGAS	21.11
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.01
CAP. NORTE	4. 3	ANTONIO DELFINO	12. 2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
MACEIO'	25.9	CORDOBA	25.9

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"EASTERN PRINCE"

esperado neste porto na segunda-feira, 10 de Outubro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"WESTERN PRINCE" . . . . . 8 Novembro

"EASTERN PRINCE" . . . . . 6 Dezembro

Para quaesques informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9420

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇAO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSOAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —

RUA NOVA, 259, 1.º andar

PEQUENOS ANNUNCIOS

PALUDISMO — Senhoras, Senhoras intermittentes, são males que se curam facilmente com o uso das afamadas PILULAS INGLEZAS "MACIEL" (PALUCIDA). Vendem-se em todas as Pharmacias.

LAMINAS "DURO" E "PARC" — As melhores fabricadas em Solingen do melhor aço conhecido. A' venda no Bazar Allemão.

MOTOR A GAZ POBRE COM ALTERNADOR — Vende-se um grupo Motor, alternador e quadro com capacidade de 24 H. P., alternador de 18 K. W. A, gastando 280 kilos de lenha ou resíduo por 10 horas de trabalho. Installação completamente nova, funccionamento garantido, facilitando-se pagamentos. A tratar á avenida Marquez de Olinda, 274, com a Sociedade Distribuidora de Material Industrial Ltda.

NUNCA E' TARDE PARA APRENDER! ALLEMÃO — Ensina-se inglez, allemão e portuguez pelo novo methodo "1.000 PALAVRAS". A tratar á rua da Imperatriz, 179, 3º., de 6-8 h.

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco n.º 81, que será bem servido.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

OVOS DO DIA — Para consumo e incubação. — Pintos e aves de raça. COOPERATIVA DE AVICULTURA. — Rua Paulino Camara n.º 100 (antiga Cambôa do Carmo). Telephone, 8824.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? Inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O BAZAR ALLEMÃO — Recebeu os seguintes artigos: Palhas cobertas para bebidas a 20$000 o milheiro. Quadros de metal e placas religiosas da Coia Larga. Coração de Jesus. Anneis e estojos de metal para guardanapos, etc. Relogios annuaes, de mesa e de pende e varios modelos. Decalcomanias allemãs. Balancinhas para confeitos. dencia aerea. Crayon catlanho escuro e preto para pintar sobrancelhas.

"PERSIL" — O producto que não deve faltar em nenhuma casa domestica moderna. Sementes novas de flores e hortaliças de procedencia hollandeza recebeu o Bazar Allemão.

PILULAS DE AÇO "MACIEL" — Toda vez que sentir-se fraco, ou se está restabelecendo de alguma doença que o prostou por muito tempo, procure um bom fortificante. E não existe nada melhor para restabelecer as forças do que PILULAS DE AÇO "MACIEL".

PHARMACEUTICO — Deseja viajar para Laboratorio ou Drogaria. Assume responsabilidade technica de pharmacia. Cartas para Pharmacia Paiva, Estrada dos Remedios, 47, Largo da Paz.

ROUPAS, — Capas, Chapéos, Ferramentas dentarias e cirurgicas, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na Rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garantisse o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. (entrada pela rua Joaquim Tavora, 226), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 3 ás 6 ½, com SARAIVA.

RHEUMATISMO? — Syphilis? Não permitta que a Syphilis continue a desenvolver-se no seu sangue. E' seu dever de cidadão combatel-a efficazmente e para isto use 3 ou 4 vidros de GARRAFADA DO SERTÃO o grande depurativo do sangue. Grave bem GARRAFADA DO SERTÃO vende-se em todas as bôas Pharmacias.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E' IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.



SHU-SHINE — O melhor preparado americano para calçados e todas as obras de couro, lona, camurça Branca. Agua de Colonia allemã Johann Maria Farina e perfumes etc., hespanhola "Myrrurgia", encontra-se no Bazar Allemão.

VENDEM-SE — Reproductores Indianos das afamadas raças: GUZERATE — INDUBRASIL e GIR. Esses animaes se acham á rua do Capitão Lima n.º 121 — POÇO — RECIFE.

VENDE-SE—1 carroça de mão e roda-gem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 61.

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 2 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bahxa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajares n.º 104 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.



Não deixe que ISTO lhe aconteça!

A caspa, que tanto o incomoda e a quéda do cabelo são os signaes de um perigo que se aproxima — a calvicie. LOÇÃO BELEM, tonico capilar de base vegetal que a sciencia complexa dos indios Bororós legou ao mundo civilizado, compromette-se a combater eficazmente a caspa, quéda de cabelo e calvicie, — desde que os interessados sigam com atenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabellos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

A' VENDA O VIDRO GRANDE

Loção BELEM

CONTRA CASPA, CALVICIE E QUÉDA DO CABELO

Representante e depositario:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64 - 1.º TELEP. 6320 RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1938

As mais famosas unidades do exercito allemão marcham para a fronteira tcheca

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

A attitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 — (Ass. Press) — Annuncia-se que o presidente Roosevelt discutiu com os seus collaboradores a attitude dos Estados Unidos em caso de conflicto na Europa, baseado no principio "de que a guerra não ameaça os Estados Unidos."

Medidas de protecção

PARIS, 17 (Ass. Press) — Continuam as medidas de protecção nos museus e cathedraes contra os ataques aereos

Recebidos no Foreign Office

LONDRES, 17 (H.) — Os embaixadores da França, da Inglaterra e o encarregado dos negocios do Japão foram recebidos no Foreign Office.

Ataques a Chamberlain

MOSCOU, 17 (U. P.) — A imprensa sovietica ataca o **premier** inglez Neville Chamberlain.

Diz que a sua visita a Berchtesgaden representa um esforço para ludibriar a opinião publica dos povos.

Irão a Londres

PARIS, 17 (U. P.) — Sabe-se que os ministros Eduoard Daladier e Georges Bonnet irão a Londres, regressando segunda-feira á noite a esta capital.

Buscas nas sédes do partido sudeto

PRAGA, 17 (U. P.) — A policia effectuou buscas nas sédes do partido dos sudetos, arrecadando documentos e symbolos.

Condemnou o regimen de autarchia

HAYA, 17 (H.) — Falando na celebração do dia do Porto, o primeiro ministro Coljin condemnou o regimen da autarchia. Accrescentou que o bem estar das nações só poderá ser encontrado com a volta do regimen de liberdade e de intercambio.

Ferro para material bellico

BERLIM, 17 (H.) — O marechal Hermann Goering dirigiu um appello a todos os milicianos das secções de assalto para que juntem todo o ferro velho para augmentar as reservas. As colheitas do ferro realizar-se-ão em Berlim a partir de amanhã até 31 de outubro. Supprimir-se-ão todas as grades que cercam os jardins e parques publicos. O ferro será recolhido nos depositos de material bellico.

Já passou o tempo"

PRAGA 17 (H.) — Todos os circulos tchecos são de parecer "que já passou o tempo de se fazerem novas concessões. A Tcheco-Slovaquia não pode nem deve consentir em um plebiscito. Seria um crime occultar por mais tempo o receio da invasão allemã acompanhada de bombardeio aereo com nuvens de gazes asfixiantes."

Acredita-se que a proxima semana será decisiva para a Tcheco-Slovaquia.

DEVOTAMENTO

TUNIS, 17 (H.) — A população tunisiana continúa a dar ao governo demonstrações do seu profundo devotamento. Os habitantes das regiões de Cap Bou, Tebomsonk, Bizorta, Sonkel Arba, "Sonk el Khemios", "Gierba" e delegações de notaveis, procuraram as autoridades covis das suas regiões para lhes pedir que transmittissem ao residente geral os seus sentimentos de lealdade e devotamento á nação protectora.

O Conselho da Communidade Israelita de Tunis, "interprete fiel da população israelita", tambem exprimiu, mais uma vez, "os seus sentimentos de dedicação profunda a s. alteza o "bey" e o seu devotamento á França protectora".

LEALDADE A' INGLATERRA

LONDRES, 17 (H.) — A agencia Reuter communica de Bikaner que o Maharadja de Bikaner — soberano de um dos maiores estados britannicos na India, com perto de 10.000.000 de habitantes — telegraphou ao vice-rei das Indias pondo todos os seus recursos á disposição do rei e do imperador, no caso em que a Inglaterra seja lançada á guerra. Este principe, que conta agora 58 annos, repete, assim, o gesto que teve durante a Grande Guerra, quando veiu á testa de suas tropas combater na frente do Oeste.

DECRETOS IMPORTANTES

RABAT, (Marrocos), 17 (H.) — O "Bulletin Officiel" do protectorado de Marrocos, de hoje, contém dois decretos importantes.

O primeiro torna extensivas á zona franceza em Marrocos as disposições do decreto francez de 18 de junho deste anno, relativas á repressão da espionagem. O segundo applica ás organizações do paiz em tempo de guerra e transporte para o terreno marroquino as medidas tomadas pela metropole.

O mesmo numero contém, além disso, uma série de textos prohibindo a exportação, além da zona franceza, de mineraes, de petroleo, essencias, oleos, graxas; regulamentando a exportação de tecidos de lã, couros, pelles. Esta exportação, a não ser para a França, fica sujeita a uma regulamentação especial.

Publica tambem uma portaria do residente geral que prohibe os vôos sobre as aguas territoriaes e sobre o litoral, numa profundidade de 20 kilometros.

Insére ainda o decreto de 6 de setembro, sobre a concessão pe licenças especiaes para a fabricação, importação e venda de apparelhos de protecção contra perigos bellicos.

O COMMANDANTE DA LINHA MAGINOT

PARIS, 17 (U. P.) — O general Louis Hubert assumiu o commando da 20.ª Região Militar, com séde em Nancy e cuja jurisdicção se estende á linha Maginot.

Sendo comparativamente joven, de vez que conta somente 58 annos, o geenral Hubert é especialmente famoso com oartilheiro.

REUNIRAM_SE OS ALTOS FUNCCIONARIOS ALLEMAES

BERLIM, 17 (U. P.) — Na reunião de todos os altos funccionarios e dos chefes das tropas de assalto do districto politico de Berlim, o sr. Goebbels, como chefe distrital, tomou a palavra e recapitulou os principaes pontos d oregulamento do partido, qeu os funccionarios devem observar numa situação como a que presentemente se atravessa.



O interventor Agamemnon Magalhães quando colhia o primeiro capulho de algodão da safra de Gloria de Goytá. Vêem-se no cliché os srs. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, e Oscar Guedes, inspector do Serviço de Plantas Texteis

ENCERRA-SE, HOJE, A II EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DE LIMOEIRO

O EXITO DO CERTAMEN — FAZENDEIROS QUE CONTRIBUEM PARA O MAIOR PROGRESSO DA PECUARIA PERNAMBUCANA — CAMPANHA EM FAVOR DO FENO



O stand do Serviço de Producção Animal do Estado no certamen de Limoeiro. Flagrante feito durante a visita do general Lobato Filho á Exposição, vendo-se aos lados duas médas de feno

Encerra-se, hoje, a II Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro. Inaugurado no dia 7, o certamen realizou-se num ambiente de animação e teve o indispensavel concurso dos fazendeiros e o apoio das autoridades. Dentre as pessoas que visitaram a Exposição figuram o interventor Agamemnon Magalhães e o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região.

A feira pastoril de Limoeiro foi uma opportunidade para mostrar as possibilidades da pecuaria pernambucana cujos principaes interessados em seu progresso vamos encontrar nos srs. Costa Azevedo, Severino Pinheiro, Raymundo de Moura Filho, Francisco Heraclio do Rego, Jeronymo Heraclio, José Pessôa Guerra, Roberto Fernandes, Herculano Bandeira, Glicerio Bandeira, Archimedes Bandeira, Eurico Guerra, Joaquim Gonçalves, João Antonio, Octavio Guerra e João Petribu', Alvaro Gonçalves, Arsenio Meira, Adolpho Pereira, José Nilo de Andrade Lima, José Barretto Sampaio e outros.

A FAZENDA "SANTA HELENA"

A "Fazenda Santa Helena", do sr. Costa Azevedo, no municipio de Agua Preta, pela selecção dos seus animaes, na maioria Indú-Brasil, equipara-se as melhores do sul do paiz. De todo o Nordeste, da Bahia, já são adquiridos, ali, escolhidos productos. Tambem merece um registro especial a criação do sr. Roberto Fernandes, em Limoeiro, ao lado das grandes fazendas dos srs. Severino Pinheiro, Francisco Heraclio e José Pessôa Guerra.

—

Destaca-se ainda na Exposição, o systema racional de armazenar forragem: as médes de fenação.

Interpellado a respeito pelo reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO o agronomo José Sá Pessôa, chefe do fomento da D. P. A. da Secretaria de Agricultura, fez as seguintes declarações:

— "A fenação é muito commum na Europa e mesmo em outros paizes da America do Sul.

Em Pernambuco esse processo já teve inicio, por intermedio da Directoria da Producção Animal, da Secretaria de Agricultura.

E no nordeste, sobretudo, temos necessidade do feno. Assim, podemos dispôr de alimento certo para o gado, durante a estiagem.

O fazendeiro do nosso Estado, infelizmente, não conhecendo a utilidade do feno se limitava apenas á cultura da palma — "açude vegetal" a expressão do agro Fernando Silva.

A palma é addicionada ao caroço de algodão afim de formar uma bôa forragem para o gado bovino.

Entretanto, feno por si só se presta á alimentação não só dos bovinos como dos outros animaes. E, ainda, muito economica, o que não acontece com a palma em mistura com o caroço de algodão.

A FENAÇÃO E' MUITO ECONOMICA

Perguntámos quaes os motivos que justificam tão grande barateamento da fenação.

— "Pode-se ceifar qualquer herva, que depois de secca ao sól é reduzida á meda de forma conica, feita nos campos".

CAMPANHA EM FAVOR DO FENO

Passou depois a falar do inicio da campanha em favor do feno, feita pelo serviço da Producção Animal em Limoeiro, pois lhe custaram muitos esforços convencer os fazendeiros da necessidade de medas de feno naquelle municipio do agreste.

Entretanto, hoje, todos já comprehenderam a efficiencia desse systema.

INFLUENCIA DA EXPOSIÇÃO

Sobre a influencia da Exposição no desenvolvimento da pecuaria, disse-nos o sr. José Sá Pessôa:

— "Servem os animaes de elite exhibidos para incentivo á expansão pecuaria. Os reproductores adquiridos sob o exame technico imprimem ao rebanho rumo seguro".

A RAÇA BOVINA INDICADA PARA O NORDESTE

O reporter perguntou as vantagens em criarmos o zebú, ao que o chefe do fomento da D. P. A. respondeu:

— "No nordeste só o zebú deve ser amparado pelos criadores. Isso por ser um gado rustico, de facil crescimento, peso compensador, infenso ao carrapato, etc. Resiste mais que qualquer outra raça bovina, aos effeitos da febre aphtosa e demais molestias".

Proseguindo, alludiu ao cruzamento mais indicado para o zebú afim de obter bôa producção leiteira.

— "Conclui, por varias experiencias, que o mestiço zebú-hollandez satisfaz plenamente ao caso".



Productos da fazenda "Santa Helena" na II Exposição de Limoeiro

O 83.º anniversario do Real Hospital Portuguez

AS SOLENNIDADES COM QUE SERA' COMMEMORADA A FUNDAÇÃO DESSA INSTITUIÇÃO PIA

Commemorando a passagem do 83.º anniversario de sua fundação, a directoria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia, realizará, hoje, a sua festa tradiccional.

A's 9 horas será rezada missa solenne com sermão, e em seguida se fará a distribuição de 30 obulos a familias reconhecidamente pobres.

A's 10 horas realizar-se-á uma sessão solenne para adjudicação do premio de virtude.

A's 11 horas será inaugurado o pavilhão de isolamento do Hospital.

A's 12 horas realizar-se-á o almoço offerecido á Junta Administrativa, corpo medico e convidados.

A's 14 horas, jantar aos enfermos, servido pela Junta Administrativa e ás 17 horas será dada a benção, com exposição do Santissimo Sacramento.

A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A SANTA CRUZ

RIO, 17 (A. M.) — Não foi determinada ainda a época da visita do presidente Getulio Vargas a Santa Cruz.

O INTERVENTOR FLUMINENSE E' CONTRARIO

RIO, 17 (A. M.) — Uma commissão de retalhistas de Nictheroy procurou o interventor Amaral Peixoto para pleitear o augmento de cem réis no preço da carne verde.

O interventor fluminense manifestou-se contrario.

Morreu estrangulada

HA SUSPEITAS CONTRA O AMAZIO DA VICTIMA

No sitio *Guilherme* do municipio de Gloria de Goytá, occorreu um barbaro crime no dia 8 do corrente.

Maritalmente viviam ha algum tempo, Esterlina Antonia da Conceição e o trabalhador rural Sebastião José de Mello, vulgo "Sebastião Cochico".

No referido dia, moradores da vizinhança, já quasi á tarde, notando a falta de Esterlina, e desconfiando de que alguma coisa lhe tivesse succedido, foram á sua casa, e a encontraram morta.

Levado o facto ao conhecimento da policia, constatou a autoridade o assassinato de Esterlina por estrangulamento.

Emquanto eram tomadas as providencias legaes para o levantamento do cadaver e necessario exame legal, a policia iniciava as diligencias para a descoberta do autor do homicidio.

Sciente de que não havia compelta harmonia entre a victima e o seu amazio, foi este preso para averiguações.



FACTOS DIVERSOS

DOIS LADRÕES CONDEMNADOS

A delegacia de policia de Victoria informa á Secretaria da Segurança Publica haver capturado Antonio Severino da Silva, vulgo "Cavallo Branco" e Antonio Firmino da Silva, que acabam de ser condemnados por sentença do juiz de direito local a cumprirem a pena de 4 annos e 1 mez de prisão por crime de roubo.

INCURSO NO ARTIGO 267 DA CONSOLIDAÇÃO

José Pedro de Queiroz, residente á rua da Areia, nos Peixinhos, municipio de Olinda, está respondendo por crime previsto no artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes da Republica, perante a justiça desse municipio.

CONDEMNADO POR CRIME DE FURTO

Pela justiça do municipio de Bello Jardim, o individuo João Simião da Silva, solteiro, foi condemnado a cumprir a pena de 7 mezes de prisão por crime de furto.

O réo está preso.

AGGREDIDO E FERIDO A FACA

Do engenho Serraria onde residia, chegou, hontem, no Prompto Soccorro, o jornaleiro Manoel Antonio José, de 55 annos, ferido a faca na face.

O paciente que foi aggredido foi submettido a uma operação cirurgica.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A ambulancia da Assistencia Publica removeu, hontem, a' tarde de sua residencia a Estrada dos Remedios, n.º 28 para o Prompto Soccorro, em trabalho de parto, a domestica Philomena Freitas Santos, casada de 28 annos.

Depois de examinada pelo cirurgião desse nosocomio, ficou constatada a necessidade de uma intervenção immediata.

Procedida a laparatomia a paciente, horas depois, em consequencia do choque falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio publico para o exame medico legal.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Ante-hontem, ás 23 horas, em trabalho, o estivador José Raymundo de Mello, residente na Mustardinha, caiu no convez de um vapor, ferindo-se no couro cabelludo.

Levado para o corpo da guarda das Docas dali o ferido foi removido pela Assistencia.

NÃO QUIZ OFFENDER AO BRASIL

RIO, 17 (A. M.) — A policia fluminense pôs em liberdade o allemão Albrecht Moran, que era hospede do principe de Bragança.

O subdito germanico declarou que não tinha intenção de offender ao Brasil.

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS

USE BIOCUTIS

A VIDA DA PELLE

A venda na Pharmacia São João

Rua Larga do Rosario n.º 244

O INTERVENTOR FEDERAL VISITOU O CAMPO DE SEMENTEIRA DE ALGODÃO EM GLORIA DE GOYTÁ

Esteve tambem o chefe do governo na estação experimental de fructicultura em Cedrinho

O interventor Agamemnon Magalhães viajou hontem á tarde para o interior, visitando a estação experimental de fructicultura em Cedrinho, Victoria, mantida pela secretaria de Agricultura e o Campo de Sementeira de Algodão em Gloria de Goytá, do Serviço de Plantas Texteis.

Acompanharam o interventor, na excursão, o secretario de Agricultura, sr. Apolonio Salles; os technicos dos serviços agronomicos estaduaes Heitor Tavares, Manoel Rodrigues, Dorgival de Soura Barboza, o capitão Soares Novaes e representantes da imprensa.

Depois de percorrer as plantações de laranjeiras de Cedrinho, o chefe do governo se dirigiu ao campo de sementeira, onde foi recebido pelo inspector do Serviço de Plantas Texteis agronomo Oscar Guedes; o chefe da Commissão de Classificação do Algodão, agronomo Osman Silvira; o director do campo, agronomo Alberico do Rego Barros; o prefeito de Gloria de Goytá, sr. Julio Carneiro; academico Reynaldo Carneiro, o juiz da Comarca, numerosos agricultores e varias outras pessoas.

Esteve o interventor federal nos algodoaes, que já se acham em época de colheita.

INICIO DA COLHEITA

Na Escola Rural da Sementeira, o sr. Oscar Guedes pronunciou o seguinte discurso:

— "Permitta-me v. excia., sr. interventor, que lhe relate, em resumo, as actividades da Inspectoria de Plantas Texteis durante este anno.

Firmado novo accordo, entre o Ministerio da Agricultura e o Estado, para execução do nosso Serviço, foi a contribuição de Pernambuco augmentada de 200 para 400 contos e a da União de 400 para 800, ficando, assim, a Inspectoria, com uma dotação global de 1.200 contos.

Com a obtenção de mais amplos recursos possibilitando maiores realizações, um novo programma de trabalho foi traçado de modo a attender, com segurança e efficiencia, as necessidades do Estado no tocante ao fomento e melhoramento da cultura algodoeira.

Considerando que [illegible] em uma bôa semente o ponto basico de uma bôa lavoura iniciamos desde logo um serviço regular de "controle" para a distribuição de sementes melhoradas, as quaes foram adqueridas, em grande parte, nos nucleos de producção fiscalizados pelo Serviço, no anno anterior.

Fólgo em registrar que não houve um só municipio algodoeiro do Estado, que não recebesse sementes de bôa qualidade para formação da sua lavoura. De Ouricury a Iguarassu' e de Belém de Cabrobó a São José do Egypto — todos elles foram servidos com sementes adequadas ás regiões em que se acham localizadas, de maneira a assegurar a melhoria da fibra preciosa, que vae proporcionando a Pernambuco largos recursos economicos.

A quantidade, de sementes, utilizada na formação da safra que se acha iniciada, elevou-se a mais de um milhão de kilos, das variedades: *herbaceo, H-105, Piloguary, Delphos* e *Mocó*.

Para producção de sementes melhoradas, conta actualmente a Inspectoria de Plantas Texteis com uma Estação Experimental em Villa Bella, que cuida do nosso afamado algodão "mocó", e onde temos um cultivo de 184 hectares; com dois campos de sementes, com uma área cultivada de 120 hectares; com 55 campos de cooperação, dando 789 hectares e, finalmente, 54 campos de cultura fiscalizada com 1.702 hectares, alcançando o total 2.795 hectares em cultivo e sob nossa orientação. Esses estabelecimentos, que nos garantem a formação de nucleos productores de sementes seleccionadas, de qualidades apreciaveis e destinadas á formação da futura safra, estão distribuidos pelos municipios de Belmonte, Villa Bella, Bom Conselho, Aguas Bellas, Angelim, Garanhuns, Quipapá, Correntes, Bom Jardim, Timbauba, Taquaretinga, Vertentes, Limoeiro, Escada, Victoria, São Lourenço, Gloria de Goytá, Páo d'Alho, São Caetano, Surubim, Macapá, Caruarú, Nazareth, Gravatá, Palmares, São Bento, Ribeirão, Angelim e São Benedicto.

Dentro de poucos dias terá v. excia., sr. interventor, opportunidade de inaugurar uma Usina de beneficiamento em Correntes, para installação da qual o Estado contribuiu com 50 contos, uma outra pequena installação, tambem de beneficiamento, neste Campo, e um Laboratorio para exames de sementes e fibras na capital.

Dessa forma, vamos apparelhando o Estado com os elementos indispensaveis ao crescente melhoramento do nosso "ouro branco".

—

Ha, sr. interventor, um facto interessante que se impõe seja salientado, na orientação dos serviços agricolas de Pernambuco: — é a união que existe, entre os technicos do Ministerio da Agricultura e os do Estado. Falo como dirigente da Inspectoria de Plantas Texteis, em cujos varios sectores os dois serviços muitas vezes se confundem harmoniosamente conjugados. Aqui mesmo neste Campo, temos a confirmação dessa harmonia de trabalho em pról dos interesses vitaes do Estado: — A parte experimental, que é por nós custeada, está ligada á rêde de experimentação da secretaria da Agricultura. Os serviços de Classificação que, em outros Estados, estão divididos, com graves prejuizos para o commercio e para a industria, em Pernambuco estão unificados, marchando sob um unico controle.

Essa harmonia de vistas possivelmente sacrificada teria sido, com a queda de sua continuidade si á frente da secretaria de Agricultura do Estado não tivesse v. excia. collocado o espirito moço e brilhante de Apolonio Salles, que, sempre zeloso e conscio de suas responsabilidades profissionaes, vem encarando e resolvendo, nos moldes do governo constructor de v. excia., os problemas agricolas de Pernambuco.

Neste momento, sr. interventor Agamemnon Magalhães, ao terminar esta breve exposição sobre as actividades da Inspectoria de Plantas Texteis, eu convido v. excia. a colher o primeiro capulho da safra 1938-39, nesta região, convite que v. excia. terá a bondade de receber como testemunho do nosso apreço e gratidão pelo apoio moral e material que do governo de v. excia. tem merecido o Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco".

Após, o interventor Agamemnon Magalhães colheu o primeiro capulho de algodão, os alumnos da Escola Rural continuaram a colheita.

A seguir, foi offerecido um "lunch" ao chefe do governo e demais autoridades na casa de administração do campo. Nesse momento falou o sr. Apolonio Salles, que agradeceu á Inspectoria de Plantas Texteis a "efficiente collaboração com os technicos do Estado para o soerguimento economico de Pernambuco" e saudou o sr. Agamemnon Magalhães por esse motivo.

— Entre os agricultores foram distribuidos boletins de instrucções sobre colheita.

CONTA CULTURAL DO CAMPO DE SEMENTES EM GLORIA DE GOYTA' ATE' O DIA 31 DE AGOSTO DE 1938

Destocamento: 2:882$500; rogagem: [illegible]; encoivaração: [illegible]; preparo terreno: 1:440$350; plantio: 517$125; replantio: 483$725; desbaste: 628$508; capinação manual: 3:218$725; capinação mechanica: 1:063$174; combate as pragas 1:442$800. Total: 13:175$657.

Não foram incluidas as despesas de colheita e beneficiamento.

As despesas por hectare attingem a importancia de 188$223, uma vez que a area trabalhada se eleva a 70 hectares.

A safra do campo está calculada em 80.000 kilos de algodão em caroço.

A variedade cultivada é a H. 105 especial.

EM GLORIA DE GOYTA'

O interventor foi recebido ali por numerosas pessoas. Falou, em nome dos agricultores locaes, o academico Reynaldo Carneiro.

Referiu-se á proteção que o governo dá á agricultura e agradeceu a visita.

Logo depois, o prefeito Julio Carneiro mostrou ao sr. Agamemnon Magalhães as obras quasi em conclusão para o abastecimento [illegible] da cidade.

Os visitantes estiveram ainda na prefeitura, no grupo escolar e na usina de beneficiamento de algodão da secretaria de Agricultura.

VISITARA' HOJE PAULISTA

A convite do prefeito de Paulista, o interventor Agamemnon Magalhães visitará hoje esse municipio, onde serão inaugurados varios melhoramentos.

O chefe do governo será alvo de homenagens por parte da população local.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 18 de Setembro de 1938 — N. 222

ANTONIO SILVINO

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

O automovel deixou a cidade, atravessou arrabaldes de pequena importancia, rodou aos solavancos numa estrada que marginam casas decrepitas, miudas e descascadas.

Moleques de cabellos de fogo, tranquillidade, silencio, tudo morno e brasileiro. A agitação e o cosmopolitismo ficaram atrás, sumiram-se na poeirada; agora parece que as coisas em redor se immobilizaram. O carro que nos transportava avança rapido, inutilmente. Ha meia hora tinhamos pressa, uma pressa contagiosa, mas isto desappareceu. Seria melhor subirmos a cavallo esta ladeira empinada e cheia de buracos, onde as rodas se enterram.

Com difficuldade, lá nos vamos saccolejando, dobramos um cotovelo, entramos numa rua esquisita, a machina cançada geme e pára.

Desço, bocejando. Para bem dizer, não sinto curiosidade. Cheguei até ali porque tive preguiça de resistir e porque me era agradavel a companhia de dois amigos. Conversando com elles, teria ido a um museu ou a qualquer outro logar.

O homem que desejam ver gastou annos correndo os sertões do Nordeste, numa terrivel existencia fecunda em historias que povoaram a infancia, com certeza enfeitadas pela imaginação dos cantadores.

Depois uma emboscada e o carcere provavelmente o desmantelaram. Talvez as marchas, as lutas, a fome, a sede, a fuga constante e as fadigas das travessias não o tenham abalado; mas a boia da cadeia, as grades, a esteira suja na pedra, os mesmos gestos repetidos, as mesmas palavras largadas em horas certas, infinitas miserias e porcarias, inutilizaram o velho heroe de encruzilhadas.

E' quasi certo irmos encontrar um individuo sombrio e cabisbaixo, embrutecido pela desgraça, indifferente ás façanhas antigas, hoje attenuadas, esparsas. Está ali perto um phantasma triste e desmemoriado mostrando vagos signaes de vida em movimentos de automato.

Penso assim, olhando o pateo duma habitação collectiva. Alguem foi annunciar a nossa visita. E, emquanto espero, vejo com desgosto á entrada uma enorme creatura que se achata, que se derrama, gorda, paralytica, medonha. Essa figura monstruosa perturba-me, fixame a idéa de que ali vive outro ser doente, com deformações invisiveis, peores que as que agora me surgem. Desejo não ser recebido, receio tornar a ver um daquelles rostos pavorosos que ha tempo me cercavam.

Recebem-nos. Dois minutos de espera. E estamos na presença de Antonio Silvino, um velho que me desnorteia, afugenta a imagem que eu havia creado, typo convencional, symbolo idiota, caboclo ou mulato que, medido por um dos medicos encarregados de provar que os infelizes são degenerados, servisse bem: testa diminuta, dentes acavallados, cabello pichaim, olhos parados e sem brilho, emfim um desses pobres diabos que morrem no eito e não fazem grande falta, aguentam facão de soldado nas feiras das villas e não se queixam.

Enganei-me, estupidamente. Antonio Silvino é um homem branco. Seria mais razoavel que fosse um repr. entante das raças inferiores, que, no Nordeste e em outros logares, constituem a maioria da classe inferior.

Mas é um branco, e se fôr examinado convenientemente, não dá para bandido. Não dá e não quer ser bandido. Por isso malquistou-se com alguuns reporteres desastrados que o offenderam.

Commosco é amavel em demasia. A hospitalidade sertaneja revela-se em apertos de mãos, em abraços, num largo sorriso que lhe mostra dentes claros e sãos. Esse pé de mandacarú', transplantado para um suburbio remoto do Rio, deita raizes na pedra do morro e esconde cuidadosamente os seus espinhos.

Antes de reflectir, aperto a garra poderosa. Antigamente essa approximação teria sido impossivel: fui, como outros, um sujeito muito besta e convencido de não sei que superioridade. Felizmente esqueci isso. Dou razão a Antonio Silvino, que não quer ser bandido, não porque os bandidos sejam muito peores que os outros homens, mas porque a palavra odiosa se tornou um estigma.

Um dos meus companheiros é o escriptor José Lins do Rego, que em menino conheceu o sertanejo temivel no engenho do coronel José Paulino, hoje famoso por ter figurado em varios romances notaveis. José Lins, em poucas palavras, ata o conhecimento antigo, e Antonio Silvino logo se torna intimo delle, conta historias do cangaço, brigas, visitas que fez a outros personagens de romances. Ultimamente, ao sair da prisão, parece que andou nas terras do velho Trombone e, com sisudez e prudencia, espalhou conselhos uteis que resolveram certas difficuldades de familia.

Conservando, narrando as suas aventuras numa linguagem pittoresca, ri alto mexe-se, os olhos miudos atiçam-se, uma bella cor de saude tinge-lhe o rosto energico, vincado pelo soffrimento. Apesar das rugas, tem uma vivacidade de rapaz: um tiro no pulmão e vinte annos de cadeia não demoliram essa organização vigorosa.

Os cabellos estão inteiramente brancos, mas a espinha não se curva, a voz não hesita. E' o mais robusto dos que se acham na sala acanhada, em torno duma pequena mesa.

Lembro-me dos seus antigos subordinados, viventes mesquinhos que elle submettia a uma disciplina rude. Nas visitas ao velho José Paulino, ficavam no alpendre, encolhidos, silenciosos como collegiaes timidos, emquanto lá dentro o chefe, conferenciava com o proprietario.

Certamente esses pobres seres, anonymos, sem menção nas cantigas dos violeiros, desfizeram-se na poeira social, mas o seu commandante está rijo, palestrando com um neto do coronel, não muito differente do que era ha trinta annos. Penso na distancia enorme que os separava do patrão.

Antonio Silvino dirigiu-os com altivez, não hombreou com elles. Tive amigos poderosos, combateu longamente inimigos poderosos tambem. Os officiaes das tropas volantes eram seus adversarios, o que teve a sorte de feril-o e vencel-o foi, segundo elle affirma, um adversario leal. Na caatinga immensa, perseguido, queimado pela secca, Antonio Silvino teve sempre os modos dum grande senhor, muitas vezes mostrou-se generoso e caprichou em apparecer como uma especie de cavalleiro andante, protector dos pobres e das moças desencaminhadas. Na prisão desviou-se com soberba dos criminosos vulgares e, não obstante ter vivido em Fernando de Noronha, nunca se misturou com elles. A convicção que manteve do proprio valor manifesta-se em todos os seus actos.

Não parece que o regimen penitenciario seja bom para endireitar os condemnados. Os guardas da correcção sabem perfeitamente como é difficil um individuo conserva-se ali sem se degradar. De alguma forma a degradação justifica a pena: ordinariamente o que volta do carcere é um farrapo.

Antonio Silvino isolou-se, achou meio de não se contaminar. Foi um preso muito bem comportado, tanto que lhe permittiram esta coisa extranha: alojar os filhos no cubiculo onde vivia. Criou-os, dividiu com elles a ração magra, conseguiu, fabricando botões de punhos, obter os recursos necessarios para educal-os. E educou-os de maneira espantosa. Na situação em que se achava, seria natural que lhes injutisse idéas de vingança. Nada disso. Ensinou-lhes o respeito á lei, á lei que os afastava do mundo, cultivou nelles sentimentos religiosos e patriotismo. Orgulha-se de os ter formado assim, de os ver hoje servidores fieis do exercito e da marinha.

O trabalho desse sertanejo, deve ter sido enorme, mas a verdade é que elle não se transformou para realizal-o. Homem de ordem, indispoz-se com outros homens de ordem, fez tropelias no sertão, caiu numa cilada e penou vinte annos para lá das grades. Continuou, porém, a ser o que era, apesar da cadeia: homem de ordem, membro da classe media, com todas as virtudes da classe media.

George Bernano, etc.

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

mesmos, tal como a um outro qualquer, desses soffredores membros da familia de Jesus Christo), em todos esses romances Bernanos soube confirmar a razão que tinha Léon Daudet, em saudal-o na hora de sua revelação, com um enthusiasmo e um calor, que então injustamente pareceu excessivo.

—

Não podemos, falando de Bernanos mesmo apressadamente, deixar sem referencia o seu pequeno volume, entre outros, sobre "Jeanne, relapse et sainte", (em que deparamos com um homem justo e impiedoso, vingando a estupidez, a insensibilidade, a negação, dos que julgam em nome de um amor que desconhecem, Jeanne d'Arc condemnada, queimada viva, pela estupida severidade de seus mesquinhos julgadores, servos do tempo e conduzida depois de seculos aos altares, é realmente, bem um thema para esse magnifico vingador que é Bernanos, alma ardente, alma de fogo, alma de christão primitivo cheio de um espirito de revolta, que não estamos mais acostumados a encontrar, que não nos surge mais senão de raro em raro, como um signal.

—

Que veiu fazer na America do Sul esse homem, que é uma gloria das letras francezas de hoje? Ha pouco mais de um mez, eu o fui ver, na sua passagem para o Paraguay, a bordo de um pequeno navio. Encontrei Bernanos, no meio da familia, dos seus seis filhos e ouvi delle uma informação estranha: vinha como que fugindo do clima irrespiravel da Europa, vinha fugindo do ambiente de injustiça e de insinceridade, que era segundo elle um resultado, uma consequencia da acção envenenadora da imprensa, dessa imprensa, grande mal da época, na opinião de Bernanos. Procurava o romancista o Paraguay, como a um refugio, como uma evasão; procura o Paraguay para construir uma nova vida, longe de tudo o que o afflige, longe de toda essa atmosphera sinistra, em que se está preparando um grande crime. Agora, pouco tempo passado, o breve noticiario jornalistico, nos informa da presença de Bernanos de novo no Brasil. Que veiu fazer não sei e não importa saber? Pode ser que elle deseje se fixar entre nós não lhe tendo servido talvez o Paraguay. E' preciso porém que tenhamos consciencia de que um homem extraordinario, um "hospede differente" está em nossa casa. E' preciso apenas marcar que reconhecemos, que compreendemos quem é e o que vale esse escriptor francez que o Brasil acolhe neste momento.

—

Em Bernanos, não ha apenas um artista, um romancista a saudar, mas antes de tudo um homem de consciencia, um "homem verdadeiro", uma "espada", como o denominou um critico dos mais penetrantes da França de hoje, André Rousseaux. E' uma natureza de protesto, um indignado, um revoltado, um parente proximo de Léon Bloy, desse desgraçado Bloy para quem o "sol dos mortos" já vae aos poucos despontando.

SETE ANNOS DE POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

Jayme de BARROS

(Para os "Diarios Associados")

O sr. Jayme de Barros publicará, dentro de poucos dias, um pequeno volume sobre a politica exterior do Brasil nestes ultimos sete annos, isto é, de 1930 a 1937.

Encontra-se, na primeira parte do livro, um estudo succinto e incisivo das novas directrizes da diplomacia brasileira, impostas por factores diversos, de ordem interna e universal.

Segue-se uma exposição dos tres acontecimentos mais importantes da historia diplomatica do continente nestes ultimos annos, nos quaes o Brasil collaborou de maneira destacada: o incidente de Letitia, o Caso do Chaco e a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, que o sr. Jayme de Barros acompanhou pessoalmente.

E' a introducção desse livro que publicamos a seguir.

DUAS transformações importantissimas caracterizam a diplomacia brasileira após a revolução de 1930. A primeira foi a feição eminentemente objectiva e economica que elle adquiriu. A segunda, a intervenção decidida na politica de consolidação da paz do Continente.

Na realidade, não fizemos mais do que retomar, noutra direcção, de accordo com as necessidades, tendencias e aspirações actuaes do Brasil, a tradição perdida da diplomacia imperial, que apenas Rio Branco reatara, na primeira phase da Republica.

Mas o problema internacional brasileiro ainda era, então, sob o governo de Rodrigues Alves, como se vê no estudo de Collageras a respeito do grande chanceller, "essencialmente, e acima de quaesquer considerações outras, politico".

Compreende-se, assim, houvesse Rio Branco restaurado a tradição imperial, na politica externa do Brasil, construida por Itabayana, Carvalho e Mello, Limpo de Abreu, Paulino José Soares de Souza, Honorio Hermeto Carneiro Leão, o Visconde do Rio Branco, desde a Regencia até o Segundo Reinado. As actas do Conselho de Estado encerram as lições dessa diplomacia realista, clara e decidida, que fez do Rio de Janeiro o centro de equilibrio da politica continental.

Entretanto, mesmo para restabelecer essa tradição foi sobrehumano o esforço do Barão do Rio Branco. Lá no antigo Palacete da Gloria e depois no Itamaraty, se estabelecera, indifferentemente á renovação do mundo, a rotineira dictadura burocratica do eminente, methodico e absorvente Visconde de Cabo Frio. Funccionario dedicado, durante quasi meio seculo, do Ministerio de Estrangeiros, elle não percebera a transformação por que passava o scenario universal. Multiplicavam-se, no correr do tempo, os factores novos nas relações do Brasil com a America e o mundo.

Crearam-se na Europa imperios coloniaes, dentro do cyclo de conquistas aberto na Asia, na Africa e mesmo na America. No proprio Brasil, as expedições ao Amapá e á Trindade eram sombrias advertencias.

Urgia restabelecer a posição por nós perdida no bloco das nações americanas. Perturbações graves na politica interna, o sangue que correra nas nascentes do Juruá e nos affluentes do Madeira, as irritantes e perigosas questões de limites compromettiam o prestigio do Brasil no Continente e creavam-lhe em derredor atmosphera carregada de desconfiança.

Essa foi a pesada herança recebida por Rio Branco. Sem hesitar, elle marchou ao encontro das nações continentaes, dissipou prevenções, repelliu preconceitos de hegemonia e de tutela, conservando-se neutro nas pendencias locaes, ao mesmo tempo que erguia o escudo do pan-americanismo, armado em cavalleiro da formação do bloco das nações americanas, capaz de resistir aos perigos externos, os unicos que nos ameaçavam.

Já na abertura do Terceiro Congresso Scientifico Latino-Americano, reunido no Rio de Janeiro, em 1905, lançava, em discurso inaugural, a idéa da defesa collectiva da America, ha pouco victoriosa na Conferencia de Consolidação da Paz, de Buenos Aires:

"E' indispensavel que, antes de meio seculo, pelo menos quatro ou cinco das maiores nações da America Latina, por nobre emulação, cheguem, em recursos defensivos, como a nossa grande irmã do Norte a competir com os mais poderosos Estados do mundo".

Era a politica realista, vendo a necessidade da força para impor o direito e fazer respeitar a justiça. Fazia parte dessa orientação uma intima collaboração com os Estados Unidos, norma tradicional da nossa politica externa, da qual a doutrina de Monroe constitua parte integrante.

Rio Branco, porém, procurando resguardar a independencia e garantir as soberanias das nações da America, deante da sanha guerreira e do imperio imperialista de varias nações do mundo, não confiava apenas na força militar. Queria fundar, sob bases concretas e seguidas, a cooperação de todos os povos continentaes.

Rompeu, para isso, o isolamento em que nos haviamos *fechado* e rasgou novos horizontes á diplomacia brasileira. Se é certo, como bem observou Ronald de Carvalho, que o Brasil *se* encontra bloqueado pela America Hespanhola, coube-lhe romper a muralha, integrando primeiro o nosso territorio, dando nova disposição physica e moral ao Brasil e estabelecendo a confraternização entre as nações do Continente.

* * *

Mas, tal como succedera no advento do grande ministro, entramos, depois delle, numa outra phase de profundas transformações da politica universal, sem que se modificassem as normas da nossa diplomacia, constrangida a viver de suas glorias.

A sombra de Rio Branco ainda passeava nos salões do Itamaraty. Numerosos diplomatas de escol aguardavam anciosos a adaptação do mechanismo da chancellaria brasileira á nova ordem de coisas. O mundo mudara. Da preponderancia da phase politica nas relações entre os povos, passavamos, de chofre, para o dominio utilitarista das transacções economicas e marchavamos para o da defesa social, a que agora attingimos. A Grande Guerra alterara o systema do equilibrio universal. As nações que emergiram do immenso cataclysma, ainda sangrando e rotas da metralha, trocavam a trincheira pelas bolsas de valores, pelos bancos, pelos thesouros, pelas alfandegas nacionaes, pela conquista de mercados. A guerra economica substituia a dos campos de batalha.

Em relação á America, o abalo foi enorme. Antes de tudo, fechados, de 1914 a 1918, os mercados europeus, em que se abastecia de utilidades em troca de materias primas e de diversos productos naturaes, viu-se na contingencia de movimentar os proprios recursos. Surgiram, assim, suas industrias, cresceu sua capacidade productora, augmentou o seu potencial economico.

Póde, desse modo, dispensar, terminada a guerra, grande parte do que lhe fornecia a Europa. A' limitação de sua capacidade acquisitiva no Velho Continente correspondera, na guerra economica a que foi arrastada, o declinio da expansão commercial dos seus productos para além do Atlantico e do Pacifico.

O Brasil não podia fugir á fatalidade desse phenomeno geral. Embora disso persuadida, a nossa diplomacia não se adaptara ao novo scenario. Via-se forçada numa época caracterizada pela preponderancia afflictiva dos factores economicos, a emmaranhar-se nas questões politicas, nos jogos pueris dos salões e no devaneio lyrico das notas protocollares de embaixadas, legações e chancellarias. Continuava, por falta de florete contra adversarios armados de canhões e metralhadoras. Calçava luvas de pellica deante de terriveis punhos de ferro.

Ainda assim, a nossa representação diplomatica realizava milagres. A força da tradição de Rio Branco, Lauro Muller, Nilo Peçanha, inspirou Azevedo Marques, Felix Pacheco, Octavio Mangabeira.

O ambiente revolucionario, creado em 1930, com o chefe do Governo Provisorio investido de poderes discricionarios, favoreceu a mudança que se impunha na nossa politica externa.

Sem o fetichismo dos canones diplomaticos, habituado a ir direito á essencia dos problemas, possuido de uma poderosa consciencia nacionalista, orgulhoso da independencia e da soberania do Brasil, o sr. Getulio Vargas deu, com decisão, outro sentido, objectivo e claro, aos nossos negocios exteriores. Nestes ultimos sete annos, sob sua direcção, prestigiado por elle, o Itamaraty reintegrou-se, como desejava, na sua velha politica realista, cujos grandes feitos se interromperam com a morte de Rio Branco. Se o problema internacional brasileiro não era mais, como no tempo do inesquecivel chanceller, eminentemente politico, e sim economico, urgia situal-o nos seus precisos tempos.

A primeira providencia foi procurar estabelecer o equilibrio nas trocas de productos, numa attitude de defesa contra os paizes que cercavam a nossa expansão commercial. Passaram os nossos mercados internos a exercitar o seu poder acquisitivo no estrangeiro de accordo com as condições de acolhimento, em cada paiz, da producção nacional. Accordos provisorios, pactos definitivos, bi-lateraes, foram elaborados pelo sr. Afranio de Mello Franco, em obediencia a essa firme e energica politica de compensações.

Para executal-a, desde 1931, o governo brasileiro organizou serviços especiaes, apparelhou-se de technicos efficientes, creou orgãos importantissimos, entre os quaes se destaca o Conselho Federal de Commercio Exterior, agora reorganizado e adaptado á Constituição de 10 de novembro, cujas sessões foram muitas vezes presididas pelo proprio sr. Getulio Vargas. Instrucções minuciosas e severas chegaram a todos os representantes do Brasil no estrangeiro.

No que diz respeito á America, cingimo-nos, dentro do mesmo espirito realista, aos imperativos geographicos. Dominamos grande parte do Atlantico Antarctico e temos limites com quasi todos os paizes meridionaes do Continente. O eixo da civilização universal não se desloca apenas, como prophetizou Havelock Ellis, citado por Euclydes da Cunha, para o Pacifico, onde se situam as nações mais jovens e as mais vigorosas da terra. Já um sociologo affirmou que o nosso seculo será o seculo do Pacifico e do Atlantico Sul.

Ora, no nosso Continente, um systema de forças antagonicas se distribue entre os dois oceanos, cujo divisor de aguas se encontra na espinha dorsal dos Andes.

Em um dos seus notaveis estudos, o capitão Mario Travassos demonstrou que o conjuncto Atlantico tenderá naturalmente a preponderar, social e economicamente, sobre a orla do Pacifico. O mesmo poderá succeder em relação ao antagonismo das bacias do Prata e do Amazonas, a despeito da enorme projecção da rede ferroviaria argentina, que obedece á politica economica de communicações platinas.

Se o Brasil domina grande porção do Atlantico e possue limites com quasi todos os paizes meridionaes do Continente, facil é compreender que as directivas da nossa politica economica em relação á America terão de basear-se numa approximação continental cada vez mais fecunda, mais intensa e mais rapida.

No avanço das pontas dos trilhos das ferrovias, na rota dos navios, dos aviões e dos hydroaviões, encontraremos os meios mais seguros de attingir a esses objectivos.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

UNIDADE E IDENTIDADE NACIONAL

Xavier MARQUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' interessante seguir nos trabalhos de reconstituição historica a formação do povo brasileiro, desde os primeiros contactos entre as raças que approximadas pelo destino crearam aqui mais uma variedade humana com o apparelhamento necessario á sua existencia. Mais nos interessa, todavia, a phase de transição daquella grey heterogenea para uma forma superior de vida, do simples agrupamento para a nação.

Acontecimento notavel foi esse, dada a extrema disparidade dos elementos congregados em nucleos de povoadores, de onde emergiu o novo organismo nacional.

Apesar de todas as causas de repulsão reciproca (muitos desses elementos foram submettidos pela força) feita a distribuição da terra por donatarios, fundaram-se as pequenas sociedades onde se desenvolveu o chamado "espirito das capitanias".

Desde então foi-se impondo a necessidade de ordem e concerto entre as communidades locaes, postas sob a egide e a autoridade de um governo geral. Barbaros, selvagens, mestiços integrados nos planos do descobridor, ajudaram-no a desentranhar os fructos da terra, a exploral-a e a defendel-a.

E juntos permaneceram, com um ou outro parenthesis aberto ás tentações da volta ao estado natural, á attração da selva proxima e da costa longiqua.

Taes episodios não podiam mais travar a evolução progressiva do aggregado para uma solidariedade cada vez mais racional e voluntaria. As unidades que o compunham, animadas de movimento centripeto, acabaram triumphando de todos os obstaculos oppostos á sua juncção, inclusive as distancias e as barreiras geographicas.

Longo foi o caminho percorrido, através de assimilações, eliminações, transformações e fusões, até irromper no agglomerado o sentimento unitario que lhe permittiria viver como qualquer das mais homogeneas familias humanas enlaçadas pelo sangue e pelo espirito.

As lutas contra a invasão hollandeza assignalaram o alvorecer de uma consciencia collectiva. Ainda não era a nacionalidade, mas o preludio do estado social com as propriedades communs a todos os habitantes do territorio que se erige em nação: o "sentimento de formarem um corpo homogeneo" e a posse ou o uso de uma lingua geral.

O Brasil já não era um corpo sem alma. Organizara-se, adquirindo caracteres novos. Por um processo semelhante ao que transforma os ajuntamentos de individuos em "multidões psychologicas", com a differença, em favor da collectividade nacional, de não ser transitoria como as multidões.

Deixemos, porém, a região obscura onde se elabora a alma dos povos. Com uma unica palavra, a palavra magica-evolução, costuma-se dar a razão de numerosos factos menos accessiveis ao esforço especulativo da mente humana. Na explicação dos phenomenos sociaes é ainda esta palavra que acode a supprir a exhaustiva indagação das causas, lançadas estas englobadamente á conta e responsabilidade da historia. Um povo, diz Le Bon, é um organismo creado pelo passado.

Parece pouco, mas é tudo. Digamos tambem, valendo-nos do precioso recurso: a raça, o povo, a nação brasileira é um producto do passado, obtido por evolução. E' um parto feliz da historia.

Limitadas as nossas vistas a esse producto, poderemos avalial-o pondo lado a lado a carta ethnographica do paiz e o quadro da nossa vida social contemporanea. Aqui já mal se discriminam os caracteres fundamentaes e os attributos das raças incultas que collaboram na construcção de nossa base physica. De facto, onde estão hoje as suas linguas, os seus costumes, a sua organização social, as suas crenças e os seus ritos religiosos?

Rudimentos de civilização, marcos de idades remotas, em que ellas se incrustaram, são apenas objectos de investigação historica e scientifica. Indios e africanos valiam sobretudo, no campo da biologia, como reproductores, no campo da economia, pela energia muscular, como trabalhadores. Agglutinadas com o cabedal de cultura da raça civilizada, as suas contribuições ficaram mais ou menos como as varias raizes das palavras nas linguas agglutinantes, — sem valor real e quasi sem sentido.

Alguns milhares de vocabulos no lexico de nossa lingua; algumas superstições e crendices; reminiscencias de certos utensilios na ceramica sertaneja; na culinaria o uso de uns tantos processos e condimentos; ligeira influencia nas musicas e danças populares; eis por alto o que passou do tupy e do negro ao patrimonio cultural dos brasileiros.

Das suas armas o arco e a flecha ficaram nos museus, com os idolos africanos. Mitos e lendas são materiaes ethnographicos valorizados no folk-lore. O moderno "caciquismo", qualquer que seja sua analogia com a potencia dos morubixabas, não passa de um tropo na linguagem dos politicos.

Por tudo isso tampouco podemos admittir como industria nacional, arte, mythologia, poesia, literatura organicamente nacional, o que seja creação ou inspiração exclusiva de qualquer dos elementos puros, indigenas e alienigenas, constitutivos de nossa raça, que é uma formação nova.

Diminutas, em confronto com o vultoso legado portuguez, as sobrevivencias dos povos primitivos confundiram-se, — e é o que merece relevo, no total que ahi está representando o complexo das tradições e das innovações do Brasil mestiço. Para este resultado encaminharam-se todas as actividades, canalizaram-se todas as forças occultas da historia, realizando como que um plano preestabelecido, em obediencia a um pensamento unificador.

Tal é o sentido profundo da historia do povo brasileiro.

Outras nações se constituiram mantendo e incentivando dissemelhanças locaes originarias, conservando instituições, fóros, costumes, linguas ou dialectos particulares. Na unidade territorial a pluralidade de typos nacionaes. A nação brasileira, desde os seus primordios, affirmou pela fusão progressiva de todas as differenças a tendencia mais pronunciada á unidade.

Esta é a lei do seu desenvolvimento.

II

Politicamente, decorrido o periodo de apparentes autarchias, entrou a vigorar em todas as regiões do paiz um só regimen com as mesmas instituições. A' centralização monarchica succedeu, é certo, a federação republicana. A federação destinava-se precisamente a conjurar o perigo do separatismo. Esse receio, porém, era infundado. "O federalismo, escrevi ha tempos, foi a formula mais ousada das nossas ambições de autonomia interna.

Mas esse pensamento, mesmo sem executar o caso esporadico da Republica de Piratinim, não implicava, nem praticamente, nem theoricamente, a ruptura do vinculo nacional... As diversas revoluções provinciaes de caracter politico, anteriores e posteriores á Republica, confirmam a persistencia de um sentimento unionista superior a todos os interesses e paixões regionaes. Nenhuma dellas accusa livre disposição ou pendor inconsciente a scindir e repudiar, por egoismo de grupos, a communhão brasileira. A noção da grande patria, continua e indivisivel, penetrou bem cedo a consciencia da raça. (*)

— Falando um unico idioma, temos neste facto mais um penhor de maior cohesão da nacionalidade. A unidade linguistica fallece a varias nações, antigas e modernas, onde o conflicto de duas ou mais linguas tem tido na sua existencia fundas repercussões sociaes e politicas, determinando antagonismos irreductiveis.

Paizes cujas populações compactas se orientam por exaltado sentimento de patriotismo, vivem na intimidade radical, e insanavelmente divididos. E', entre outros, o caso da Belgica. E de onde procede tal dissidio? Responde o historiador de "La Belgique Moderne":

"Todo o conflicto reside na lingua". Emquanto o francez é lingua nacional na Wallonia, em Flandres é lingua estrangeira.

A literatura belga é billingue: é franceza e é flamenga. Abaixo das facções politicas e do fragor dos seus duellos lavra o tumulto subterraneo dos partidos linguisticos: o "flamingatismo" e o "fransquillonnismo". Numa mesma cidade, num mesmo bairro divide-se a clientela dos estabelecimentos commerciaes conforme a lingua que falam os commerciantes. Tudo isso fez que um professor da Universidade de Louvian opinasse, como bom "flamingant", já se vê, que os flamengos deviam colonizar a Wallonia.

O portuguez do Brasil, não obstante a accidentação e a extensão geographica do paiz, não achou clima favoravel á formação de nenhum dialectico. O typo, largamente falado nas primeiras epocas da colonização, obliterou-se como os costumes que por algum tempo barbarizaram os colonos brancos. A fragmentação de nossa lingua torna-se menos possivel á medida que se intensificam a cultura literaria e o combate ao analphabetismo, graças ainda ás vias de penetração e a outros meios de communicação que approxima o interior do litoral.

— Os brasileiros prendem-se de mais, entre si, por um laço indissoluvel que nenhum interesse, nenhuma violencia, nenhuma paixão humana attinge: são unidos pela identidade da crença religiosa.

A primeira missa celebrada na praia de Santa Cruz pelo capellão da frota de Cabral foi o baptismo christão da futura patria americana. A consciencia religiosa de nossa raça formou-se pela assistencia, pelo ensinamento e pelo exemplo dos missionarios catholicos. Não passou pelas formas elementares do respeito ao tabu', da protecção dos totems, ou pela astrolatria e o fetichismo em que se immobilizaram o barbaro africano e o amerindio.

Dos cultos e ritos primitivos, que tanto interessam á anthropologia e á sociologia religiosa, apenas se nos deparam residuos, em camada social muito inferior, entretidos por mistagogos pretos e vestaes mestiças. Entre os raros herdeiros legitimos desse desfalcado espolio introduziu-se o charlatanismo que lhe accelera a ruina, já adeantada por um sincretismo crescente. O crente fetichista de hoje, antes de levar offerendas e fazer sacrificios a Iêmanjá, vae ouvir missa e rezar nos templos catholicos.

Os candomblés mestiçados repugnam fortemente, quando não por motivos de moralidade, como attestados de involução, — desconcertante espectaculo de individuos que em todos os demais actos de sua vida vão rechassando o africanismo.

Menos talvez que as ingenuas concepções mythicas do negro e do aborigene conseguiram propagar-se as religiões philosophicas e scientificas, o culto positivista da Humanidade e o monismo. Este ultimo parece mesmo não ter vingado em parte alguma. Religiões sem mysterios substituem a fé pela razão, e o seu Deus, que é sempre uma resultante de forças, definido pelo pontifice monista como "a somma de todas as forças naturaes" em nada differe dos "orixás" da macumba, "expressão de forças da natureza". As-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O "ESTADO JUDEU"

DO CASO DREYFUS A' ONDA DE ANTI-SEMITISMO DA HORA ACTUAL — REMINISCENCIAS DE THEODOR HERZL, FUNDADOR DO SIONISMO, E MAX NORDAU, "ENCYCLOPEDIA VIVA"

Theodor WOLFF

(Copyright dos "D. Associados" e de "Cooperation" — Reproducção ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

Quando nasceu, por occasião do "affaire" Dreyfus, a idéa do "Estado Judeu", Theodor Wolff, o grande jornalista e correspondente do "Berliner Tageblatt", mantinha relações de amizade com Theodor Herzl, o fundador do Sionismo, e com Max Nordau, o admiravel autor de "Degenerescencia" e "Paradoxos Psychologicos".

A effervecencia que reina presentemente na Palestina — um dos mais graves problemas do Imperio Britannico — e a tragedia tremenda vivida, no momento que passa, pelos judeus, victimas de uma das maiores perseguições que registra a Historia, dão particular actualidade ás interessantes reminiscencias de Theodor Wolff.

PARIS, setembro.

NOS ultimos annos do caso Dreyfus, á tardinha, na saida das sessões da Camara, haviamos contraido o costume — Theodor Herzl, Max Nordau e eu — de passear ao longo da "Avenue des Champs-Elysées" até a "Plaze de l'Etoile", para tomar ar.

Pouco a pouco, durante esses passeios, descançavamos das emoções da batalha parlamentar e do calor oppressivo.

Durante aquellas jornadas, Theodor Herzl, com palavras cuidadosamente escolhidas, transmitte para a "Neue Freire Presse", de Vienna, o relato dos debates parlamentares do dia, o mesmo fazendo Max Nordau para o "Vossische Zeitung" e eu, para o "Berliner Tageblatt".

HERZL, MAX NORDAU, "ENCYCLOPEDIA VIVA", E O SIONISMO

Max Nordau, esse, já se tornara celebre e os dogmas unilateraes e particularissimos e os paradoxos por elle preconizados em suas obras tinham provocado innumeras discussões.

Theodor Herzl conquistara os seus primeiros louros como folhetinista viennense com artigos de uma espiritualidade algo preciosa. Declarou Raoul Auernheimer, por elle encarregado de publicar os seus folhetins em dois tomos, que, em .. 1891, um artigo consagrado a aldeia hespanhola de Luz lhe havia valido repentinamente, celebridade viennense. Relendo, porém, agora esse folhetim, que faz allusão clara a Heinrich Heine e não se eleva á altura dos seus trabalhos ulteriores, a gente difficilmente explica que assim por ter sido. Eu andava ao lado delles, como um alumno de escola suspenso aos labios dos seus mestres.

Naquella época, por certo, eu os escutava com attenção. Não retive, todavia, por infelicidade, grande coisa das palavras de que elles se serviam para discutir sempre o mesmo assumpto. As reminiscencias se esfumaram. Mas, o assumpto, sempre o mesmo, era a creação do *Estado Judaico*, na Palestina, e a discussão versava sobre o modo pelo qual esse objectivo poderia ser attingido e sobre a maneira de transformar pelo melhor essa creação. Quando eu os contemplava, eu via a barba negra, muito cuidada, de Theodor Herzl, sempre elegantemente vestido e, um pouco mais abaixo — o seu proprietario era mais corpulento — a grande barba de Max Nordau, que se agitava ao rythmo dos seus labios.

Os dois amigos falavam de maneira commedida e ponderada, conscientes da seriedade e da gravidade do problema.

Assim nasceu, ou pelo menos tomou forma, nos "Champs-Elysées" de Paris, a idéa do *Sionismo*.

Realizou-se ella unicamente na imaginação de Herzl, isso porque Max Nordau, *encyclopedia viva*, nada mais fazia do que juntar, umas ás outras, com um pouco de argamassa, as pedras ainda esparsas do edificio de que o outro já via os grandes lineamentos. Um pouco mais tarde, Herzl deixou Paris e abandonou a sua profissão de correspondente. Dahi por deante, pondo de lado o estylo leve do pholhetinista e consagrando-se unicamente á causa sionista, suscitou o enthusiasmo e a esperança daquelles a cuja nostalgia deu elle um objectivo mais tangivel.

DREYFUS E O SONHO DA "TERRA PROMETTIDA"

Os incidentes do caso Dreyfus e os acontecimentos que o acompanharam tinham feito resuscitar o velho sonho de retorno á Terra Promettida.

A quem estabelece comparações retrospectivas, esse drama individual de um homem parece bem pequenino. Ora, a importancia historica do caso Dreyfus reside na magnifica exploração das forças humanas que elle provocou na França e no facto de, uma vez mais, ter despertado a razão critica contra a fé nas autoridades, creando uma revolução politica e espiritual.

Privado do esplendor que essa luta e essas figuras de lutadores — os Zola, os Anatole France, os Jaurés, os Clemenceau — espalhavam em torno delle o caso Dreyfus, medido na escala do que nós vivemos hoje não passaria de um "fait divers", de uma historia de traição. Na hora actual, não se trata de um só individuo, mas da sorte muitas vezes peor ainda, de centenas de milhares de individuos.

Mas, naquella época ninguem podia prever isso. Assim, cada artigo venenoso de Rochefort ou de Drumont confirmava o despreso de Herzl pelo liberalismo medio judaico ou, ao menos, o levava a procurar tambem outra solução: o *Estado Judaico*.

Tudo o que se passa na hora actual não têm, effectivamente, semelhança alguma com os ataques e com as perseguições de que, outróra, os judeus, ou outras communidades religiosas, como, por exemplo, os protestantes francezes, soffreram. Os judeus, tal como os protestantes, foram perseguidos em virtude da sua religião e, desde o momento em que se faziam baptisar, tornavam-se cidadãos muito bem vistos e muitas vezes alvos de grandes honrarias, tanto da parte do Estado como da Igreja.

Alguns dentre elles viram-se até com assentos nos tribunaes hespanhoes, encarregados do exterminio dos judeus e de todos os hereticos, ou, então, na qualidade de grandes inquisidores, distinguiram-se no desempenho desse encargo. Na Allemanha, durante a primeira metade do seculo XVI, o judeu baptisado Johannes Pfefferkorn, de Colonia, tornou-se dominicano (contra o que se levantou o grande humanista Reuchlin), pôde ser heroe e autoridade suprema do anti-semitismo. Tudo isso não é mais possivel na nossa época, — a theoria racial tendo succedido ao odio religioso. Cada um é attingido, mesmo quando não tenha, em suas veias, mais que uma pequenina gotta, herdada de sangue judeu.

A TREMENDA TRAGEDIA DOS EMIGRADOS

Os que são expulsos, os homens forçados a emigrar sem recursos, são encontrados, mendigando e tremendo, em todas as fronteiras dos paizes estrangeiros, victimas vencidas e subitamente envolvidas numa tragedia tremenda. Inutil descrever, com palavras, aquillo que se não pode senão sentir.

Nós sabemos que entre os emigrados, ha tambem numerosos *não-judeus*, exilados por motivos politicos, mas já se conheceram frequentes emigrações politicas, e o seu caso, embora muito triste, não é tão inedito, nem tão particular, quanto o da emigração provocada pelas theorias racistas.

A paixão racial teve um papel algo comparavel, a não ser na perseguição aos Armenios.

A perturbação dos emigrados foi levada ao extremo pela falta de organização de idéas, ás vezes tambem pela falta de piedade e de boa vontade que até o presente existiu nas grandes nações do mundo em relação ao problema. Esperemos que os trabalhos da Commissão de Evian melhorem consideravelmente a situação. Em compensação, somos obrigados a admirar a Grecia, que, não sendo de modo algum forte no campo economico, absorveu e colonizou, depois da guerra, centenas de milhares de habitantes das costas da Asia. O conjuncto dos paizes civilizados da Europa e de além dos oceanos, não seriam capazes de absorver, de integrar nas nações retrospectivas e de digerir 500.000 emigrados, inclusive mulheres e creanças? E o que faltou até hoje não é, justamente, um plano racional de distribuição?

E se — o que bem se compreende — certas profissões temem a concorrencia que um affluxo de individuos intelligentes e habeis lhes poderia precisamente fazer, não devem elles deixar dominar a certeza, mais generosa e menos estreita, que todo affluxo de intelligencia e capacidade favorece immediatamente a economia inteira do paiz?

E' verdade que seria um genero de beneficencia bastante duvidoso querer considerar o problema unicamente, ou, ao menos, quasi exclusivamente — para os fortes como para os fracos, para os capazes como para os incapazes — como um problema de colonização. Todos os que, durante dezenas de annos, viveram em Berlim e em Vienna, não são destinados a ser pioneiros. Uma ajuda sinceramente meditada não porá todos os naufragos a salvo, nos escaleres, nos quaes estão, ainda, arriscados a naufragar de novo.

Ha, entre os emigrados judeus, naturezas moças e corajosas, robustas, tendo a energia intacta e um espirito optimista de iniciativa, e ha outros que, do mesmo modo que o commerciante não-judeu de Paris, de Londres ou de Amsterdam, não estão, physica e moralmente, preparados para lavrar a terra e derrubar florestas.

OS PEREGRINOS DO "MAYFLOWER"

Quando, em 1620, os emigrantes puritanos, fugindo da Inglaterra, do rei Jayme e da oppressão religiosa, attingiram, a bordo do "*Mayflower*", a costa do actual Estado de Massachussetts, levaram elles comsigo o futuro da America. Mas, não se pode descobrir hoje uma nova America.

E esses emigrados não tinham vivido numa civilização urbana como a civilização moderna, e, sobretudo: — longe de serem separados uns dos outros pelas suas origens, sua educação e seus habitos, constituiam uma communidade unida, tinham todos o mesmo sentimento, as mesmas tradições, o mesmo espirito, o mesmo typo. Esta é a razão por que elles estavam predestinados a fundar e crear um Estado.

Ahi é que residia, tambem, a difficuldade interior na qual se tropeçava, na Palestina, antes que, no exterior, o terrorismo desencadeado não se precipitasse, transbordante de odio, sobre a florescente creação sionista. Era preciso, para conciliar, entre si, elementos tão differentes uns dos outros, de um lado a prudencia politica de Weizmann que realizava dahi em deante, no territorio do Mandato, a idéa de Theodor Herzl, e a prudencia dos seus collaboradores e, do outro lado, a coragem e o idealismo da juventude, que se sentia feliz em *crear* alguma coisa.

O IDEAL DE THEODOR HERZL

Para alguns, com effeito, o Sionismo, longe de realizar o idéal de Herzl, não era senão um escaler de salvamento. Esse escaler, tambem já se tornou demasiadamente estreito e insufficiente. Na hora que passa, esse escaler navega em meio de uma tempestade que o põe em perigo, e talvez — como tudo se encadeia e tudo se mantem solidario — a paz não volte á Palestina emquanto ella não voltar á Europa e ao mundo inteiro.

Todavia, alguns daquelles que estavam tão scepticos, quanto eu o estive, quando, durante os passeios pelos "Champs-Elysées", ouvia as palavras do Herzl e de Max Nordau, perguntam, impressionados pelos acontecimentos, se não é preciso abandonar, por completo, mesmo nas condições mais favoraveis a idéa de um Estado Judeu, Estado esse para o qual poderiam entrar livremente todos os que perderam a nacionalidade ou que queiram mudar de nacionalidade, ha muito adquirida.

E' evidente que uma realização como esta seria possivel, antes, com as massas compactas de judeus da Europa oriental do que com aquelles que, tendo vivido desde muito com a familia, dispersos por entre povos, a maioria durante muitas gerações se tornaram europeus occidentaes.

Mas é destes ultimos que se trata, em primeiro logar, e a sua timida esperança se volta para os homens que, attendendo ao convite do presidente Roosevelt, se esforçam por vir em seu auxilio de um modo equitativo e pratico.

* * *

Conhecemos as immensas difficuldades do problema, as resistencias economicas, politicas e psychologicas que, motivadas ou não, são sempre mais duras e obstinadas do que um preconceito qualquer nascido do caso Dreyfus e morto com elle.

Aquelles que, naquella época, acreditavam na Terra da Promissão, marchavam altivos, de passo mais leve, por uma estrada clara, não atulhada das innumeraveis complicações actuaes, ao fim da qual parecia surgir, deante do seu espirito cheio de esperanças, na sombra seductora da aurora, o arco de triumpho de sua idéa.

"O ROMANCE BRASILEIRO"

Braga MONTENEGRO

Nas paginas que, á guisa de introducção ao PIERRE ET JEAN, Maupassant escreveu sobre a natureza do romance e da sua interpretação com respeito á critica, o autor do BEL-AMI nos mostra por quão variadas maneiras se pode constituir o romance como obra de arte e a quasi incapacidade do critico para fixal-o dentro de formulas ou regras esteticamente requeridas á sua qualificação. Se DON QUICHOTTE est un roman, le ROUGE ET LE NOIR en est-il un autre?" — pergunta. E a mesma pergunta faz com relação ao MADAME BOVARY e o GERMINAL, e a outros livros celebres.

Em todo esse pequeno estudo o grande escriptor francez ensina, se bem que se exprimindo de maneira muito pessoal e por vezes apaixonada, que o assumpto exige da parte do critico muita percuciencia, muito equilibrio, afim de não cair em generalidades perigosas ou ridiculas. E' certo que colloca o critico em conjuncturas as mais difficeis (e isto foi notado pelo velho Anatole, em um dos melhores artigos da VIE LITTERAIRE), mas é bem verdade que enlarguece bastante a estreita concepção de alguns que enxergam no romance apenas um amontoado de formulas consoante as suas preferencias esteticas.

René Lalou, em seus magnificos ensaios literarios e artisticos, vem estudando as tendencias mais diversas com relação ao romance contemporaneo, com rara superioridade de analyse, o que lhe tem valido uma verdadeira consagração dos meios mais cultos da Europa.

E, como Lalou, outros criticos europeus têm escripto estudos conscienciosos e limpidos sobre a forma mais generalizada (sobretudo nos tempos modernos) da expressão literaria. Comtudo as divergencias surgem a cada passo; vez por outra estão apparecendo idéas que se põem em conflicto com as doutrinas mais consentaneas e justas. E' como se nada houvesse de definitivo com respeito ao romance.

Depreende-se dahi a grande amplitude e complexidade da materia. Note-se a differença que existe entre Zola e Proust; entretanto, ambos são romancistas. Balzac e Flaubert são differentes. Ha alguma cousa de commum entre Montherlant e Malraux? E estas expressões antagonicas apparecem por toda a parte; cada uma na sua realidade literaria e artistica, representada cada uma por um numero maior ou menor de expoentes. Assim é que vemos na America, John dos Passos e Sinclair Lewis. Na Allemanha, Remarque e Thomas Mann. Na Inglaterra, Hardy e Lawrence. Na Italia, D'Annunzio e Pirandello. No Brasil, Lins do Rego e João Alphonsus. Não ha muito tempo que Aldous Huxley precisou vir a baila em defesa de alguns dos seus livros, contra alguem que pretendia sobrepor o romance directo ao romance de idéas.

Dahi a necessidade que tem o critico de se collocar em immenso equilibrio entre as tendencias as mais contradictorias.

Esse equilibrio, com maior ou menor segurança, teve-o o sr. Olivio Montenegro nas quasi duzentas paginas do seu recente ensaio sobre o romance brasileiro: livro que o classifica entre os nossos maiores criticos.

Não desejo affirmar que o livro do escriptor pernambucano seja um trabalho definitivo sobre o assumpto; elle se ressente de varios defeitos, dos quaes o maior é a exclusão de romancistas como Domingos Olympio, Lima Barretto e um dos maiores entre os modernos: — João Alphonsus, quando inclue Ingles de Sousa, cujo O MISSIONARIO, publicado com o pseudonymo de Luiz Dolzani (não ficava bem a um homem que aspirava a politica, apparecer, assim com o nome espichado na capa de um livro de ficção), teve vida ephemera a despeito da critica equilibrada — não restrictiva como affirma o autor d' O ROMANCE BRASILEIRO — de José Veriss imo e até de estrangeiros como a do argentino Garcia Merou.

Li, em 1926 se não me engano, o romance de Ingles de Sousa e me pareceu que não havia nelle nada de original ou notavel para merecer elogio tão caloroso, apesar de ser bem escripto e mesmo interessante, e que não era um livro autonomo dada a grande influencia que sobre o autor exerceram Zola e Eça de Queiroz.

Ao passo que Domingos Olympio, com o seu sentido infinitamente humano da vida, com a sua compreensão do meio e do homem com relação ao meio, de tudo o que constitue a verdadeira significação da obra de arte, inaugurou entre nós o que hoje se pode chamar de néo-naturalismo, que é, com poucas variantes, o caracter essencial do romance contemporaneo brasileiro.

LUZIA-HOMEM não soffre a tyrannia das escolas literarias; nasce original e espontaneo, num estylo affeiçoado ao seu proprio assumpto, sem preoccupações de theses ou intenções didacticas. Nota-se, neste livro, um real equilibrio entre elementos sociaes e psychologicos, isto que na obra de Lawrence (sem implicar comparação), alliado a uma visão genial e prophetica dos destinos humanos, é a maior força, a alma mesma, de sua arte.

LUZIA-HOMEM é pois um ponto de referencia em nossa historia literaria, comquanto tenha o critico fixado em A BAGACEIRA, bom romance por muitos meritos, as bases de uma nova estetica brasileira.

Tomando a expressão no sentido de actualidade, o livro de Domingos Olympio é tambem um romance moderno.

E' estranhavel que se tenha dado omissões desta natureza em trabalho tão conscencioso como é o estudo em questão. Fica assim injustificavel o titulo que o autor lhe deu, que requeria cousa mais ampla e mais completa, quando não estudo sendo *alguns aspectos* — dos mais interessantes é preciso frisar — do romance brasileiro.

Que no ensaio haja ainda algo de vulneravel a uma observação mais minuciosa ou severa, não será de certo cousa que lhe diminua o valor.

Pode apparecer uma ou outra generalização apressada, um ou outro ponto esclarecido, como o que se refere á chamada arte proletaria. Mesmo no capitulo que trata de Jorge Amado, quasi nada esclarece com respeito a essa tendencia com que o romancista bahiano, talvez por uma infantilidade de que hoje se arrependa, tanto prejudicou livros como CACAO e SUOR. Ha como uma certa confusão da parte do critico que associa, numa mesma linha de valores, o romance de idéas, de intenções sociaes ou objectivas, a esse falso genero literario, que Huxley, num dos seus ultimos livros, o LA PAIX DES PROFONDEURS ("Eyeless in Gaza"), combate — pela bocca de um dos seus personagens — com as seguintes palavras:

"... il est douteux qu'il y ait jamais ce qu'on peut appeler une littérature prolétarienne. Les livres prolétariens eux-mêmes trairteront de prolétaires exceptionnels. Et les prolétaires exceptionels ne sont pas plus prolétaires que les bourgeois exceptionnels ne sont bourgeois". Elle parte do principio ce que em literatura os seres excepcionaes são mais numerosos que na vida real.

Gilberto Freyre observa uma accentuada voluntariamente nesse critico, que foge a todo compromisso ou obrigação de historiador ou didata. Acredito que uma obra no genero de O ROMANCE BRASILEIRO nada perde por ser systematica, contendo que, além de bem escolhidos, os assumptos sejam bem estudados, os conceitos bem seguros e que venham clarear pontos onde a compreensão vulgar não tenha penetrado e confirmar ou até modificar idéas concebidas por leitores intelligentes, ajudando-os a melhor comprehender determinada obra de arte.

Essas qualidades possue-as o sr. Olivio Montenegro e ahi estão para confirmal-as os capitulos sobre Machado de Assis, José Lins do Rego e Rachel de Queiroz. Sobre esta romancista o critico fez um dos mais bem feitos estudos que eu conheço. E' surprehendente quando escreve que "é preciso uma grande força de sensibilidade para poder se exprimir os sentimentos humanos que não valem pela sua densidade de paixão, pela sua energia deflagrante, pelo seu accesso dramatico, e que nasce e morre quasi sem um gesto, sem uma attitude, sem um grito. Rachel de Queiroz tem essa sensibilidade penetrante. Ella sabe exprimir como ninguem os sentimentos mais delicados de dor e de alegria, fixar toda a poesia silenciosa e intima que elles suggerem, conservando-os em toda a sua força ingenua e profunda. Ella mostra uma ternura especial pelas creanças. A creança no seu romance fica mais creança, mais poeticamente creança".

Ha nisto profunda observação. Quem leu o CAMINHO DE PEDRAS jámais esquecerá o Gury. Quanta sympathia humana ha nesta pequenina personagem! E' commovente, pelo que ha de tragico, a historia dessa creaturinha infeliz, da sua ephemera que as contingencias arrastaram á mais dura das experiencias e por fim á morte. Deante essa creação, talvez a melhor da romancista, a do pequeno Phil do CONTRAPONTO não excede em relevo e é a unica com a qual me é possivel comparal-a.

A faculdade de admirar não prejudica a segurança do critico e é digna de nota a agudeza com que analysa certos escriptores, delimitando perfeitamente o ponto onde os seus meritos acabam e os seus defeitos começam.

E' assim que faz restricções serissimas a Erico Verissimo, aliás bem merecidas. Esse escriptor é um dos maiores exemplos de mystificação literaria que se tem dado no Brasil, nos ultimos tempos; e isto é bem lamentavel quando o escriptor poderia nos dar, se quizesse, uma obra menos apressada e mais original.

Quando appareceu CAMINHOS CRUZADOS o publico fez a sua acolhida, a Academia conferiu o seu premio e a critica assentou que o joven romancista possuia qualidades notaveis. Depois o escriptor participou de um outro premio que de direito pertencia por inteiro ao sr. João Alphonsus. E a consagração já era bem grande quando appareceu OLHAE OS LYRIOS DO CAMPO para que o romancista obtivesse um retumbante successo de livraria.

Agora o sr. Olivio Montenegro acaba de collocar nos devidos logares MUSICA AO LONGE e UM LOGAR AO SOL. De CLARISSA o critico nem faz menção. CAMINHOS CRUZADOS mereceu alguns elogios... E' preciso, entretanto, que se diga que esse livro soffreu, em demasia, a influencia do CONTRAPONTO de Aldous Huxley, na technica como nas idéas. E o livro se afoga nessa falta de originalidade. OLHAE OS LYRIOS DO CAMPO, de publicação recente, é extraordinariamente influenciado pelo mesmo escriptor inglez, sobretudo nas idéas do seu EYELESS IN GAZA.

Lamentavelmente o publico, na sua quasi totalidade, desconhece Huxley e continua a gostar dos romances de Erico Verissimo que se repetem em novas edições e vão ficando cada dia mais populares.

No O ROMANCE BRASILEIRO ha ainda outras restricções, algumas injustas, como no que se refere a Amando Fontes e a Graciliano Ramos. ANGUSTIA é um dos nossos maiores romances e o critico não o comprehendeu.

Devo tambem mencionar a sua tolerancia para com Gastão Cruls, romancista. Cruls é ensaista e contista; contista sobretudo.

O seu AMAZONIA MYSTERIOSA é apenas uma phantasmagoria pittoresca, será mesmo uma novella phantastica intelligentemente urdida; e os seus outros romances não têm nenhuma significação. José Lins do Rego, com a argucia que lhe é peculiar, proclamou, em artigo saido ha pouco no O JORNAL, do Rio, a excellencia dos contos de Cruls, equiparando-os aos nossos melhores contistas.

Por que não continuar sendo optimo contista antes que ser romancista mediocre?

O conto é um genero tão nobre quanto o romance, e tem Maupassant, na França e Poe, na America. Aqui ha obras-primas com Machado de Assis, Affonso Arinos, Monteiro Lobato e o autor de COIVARA.

Fortaleza, setembro. — 1938.

O MAIOR DOS CANTADORES QUE EU OUVI

Leonardo MOTTA

(ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Si, como queriam os latinos, toda definição é perigosa, é odiosa toda comparação. Por isso, por entender cá no meu bestunto, que *Omnis comparatio odiosa est*, sempre tangenciei a resposta á indagação que, vezes muitas, me tem sido feita sobre quem seja o mais admiravel entre os cantadores do Nordeste. Agora mesmo, o talentoso folclorista alagoano sr. Aluisio Villela me formula esta pergunta: que pode ser considerada *de algibeira*.

No Brasil, quem começou a desfazer o anonymato da poesia popular foi o parahybano Rodrigues de Carvalho, com o seu esplendido *Cancioneiro do Norte*, vindo a lume em 1903, por occasião de ser commemorado o tricentenario da colonização do Ceara.

Nas collectaneas de até então, os folcloristas alludiam ás cantigas, mas não se referiam aos cantores. Os milagres eram contados mas os nomes dos santos não vinham á baila... Vejam-se os *Canticos Populares do Brasil*. Nellos, Sylvio Romero localiza a procedencia da versalhada que menciona, mas não nomeia nenhum violeiro, nem siquer o alquebrado velho de quem diz ter ouvido o queixume melancolico: —*Eu fui aquelle que possuiu sete viola!*

Rodrigues de Carvalho, sim. Foi quem carreou para a consagração livresca os nomes de Ignacio da Catingueira, Romano da Mãe d'Agua, Zé da Matta, Manoel Cabeceira, Rio Preto e tantos outros menestreis famanazes.

Desses, que li, mas não ouvi, de vez que não foram de minha privança, a impressão que hauri, através dos livros e da tradição oral, é que nenhum sobrepujava no improviso o genial negro parahybano que era Ignacio da Catinguelra.

Sob outro ponto de vista, porem, maior do que Ignacio da Catinguelra foi o poeta popular pernambucano Leandro Gomes de Barros, de quja vultosissima obra esparsa em folhetos de cordel, os profissionaes da cantoria se têm apropriado com uma improbidade digna de politiqueiros inescrupulosos.

Para mim, Leandro se avantaja ao proprio Hermilio Castello Branco, o piauhyense cujas rimas tambem circulam, de bocca em bocca, no tumulto dos desafios e nos descantes não caracterizados pela aggressividade dos debates rumorosos.

A inquirição de Aluisio Villela ainda mais me atarantaria si, por exemplo, especializasse: **"Dos cantores, que você ouviu, qual o maior?"**

Aliás, claro que no caso me estava sendo solicitado meu parecer personalissimo, o qual poderia divergir de muita gente, estando com esta possivelmente a razão.

Alberto de Oliveira, quando publicou a anthologia d'Os cem melhores sonetos brasileiros, significou que, certa ou errada, aquella era a sua preferencia.

Seria de ordem sentimental o embaraço que me faria tiubear na resposta ao confrade das Alagoas.

Quero um grande bem aos cantadores que escutei e revelei ao Brasil culto. Doer-me-ia susceptibilizar os restantes com uma comparação de que resultasse distinguir a prevalencia dos meritos de um delles. **Omnis comparatio.**

Meus cantadores, os violeiros de meu convivio, todos elles arrogantes, chacarreiros, de uma inoffavel pariapatice ingenita! São figuras que, num tropel de reminiscencias, desfilam ante a minha recordação entremeiada: — o cego **Symphronio**, a fazer o elogio da rabicca, que era o seu instrumento de trabalho e fructo desse mesmo trabalho:

"Esta minha rabequinha
E' meus pés e minhas mão,
Minha foice e meu machado,
E' meu milho e meu feijão,
E' minha planta de fumo,
Minha safra de algodão."

O Ata Branca, a fazer praça de que todos os annos, rebentava em rimas, qual uma arve na qujante florescencia:

"Eu, no inverno, estou na enxada,
Na secca estou na viola;
No inverno vivo dos braços
Na secca vivo da BOLA...

Só sei que, em tempo de secca,
A minha vida amiora;
Qui eu sou igual a uma arve
Qui, todo o anno, fuliára".

O Jacob Passarinho, a dizer, talvez lembrando o adagio, segundo o qual, NO INFERNO TEM UMA FORCA PRA QUEM NAO GABA O QUE E' SEU:

"Canto baixo, mas cantiga,
Deste Jacob Passarinho,
Não incommoda os dotnte
Nem aborrece os vozinhos..."

O Bemtevi, alertando, numa feira, a generosidade dos seus ouvintes pouco propensos a lhe remunerarem o esforço:

"Rancho de cavallo é milho,
De cantador é dinheiro;
Quem canta de graça é gallo
Pra divertir o terreiro...
De homem que faz gosto a macho,
Eu só conheço barbeiro
Que aliza o freguez na cara
Passa o pente e bota cheiro!"

O negro **Azulão**, a bravatear quixotescamente, esquecido de que FALAR DE BOCCA E' MANEIO DOS QUEIXOS:

"Eu encontrando um poeta
Querendo ser mais do que eu,
Pranto-lhe o pé na barriga
Que elle bota o que comeu!
Sempre foi triste o destino
De quem intima Azulão!
Eu, cantando no meu destino,
Faço tuia de christão,
Quebro braço, tóco perna,
Rejeito munheca e mão!"

O João Mendes de Oliveira, catacantando no pello a medalha do Patriarcha do Joazeiro e a garantir, transbordante de convicção:

"Não tenho capacidade,
Mas sei que não digo á tôa:
Padre Cicço é uma pessoa
Da Santissima Trindade!"

O cego **Aderaldo**, depois de cantar: **O soldado jogador**, poesia da lavra de Leandro Gomes de Barros e tão do agrado de Antonio Torres, a criticar os costumes hodiernos, boquejando que

"Só nos falta ver agora
Dar carrapato em farinha,
Cabra com bicho de pé,
Polco mettida em bainha,
Caçote crear bigode,
Tarrafa feita sem linha."

O **Severino Perigo**, um tanto ou quanto alegre, por virtude da AGUA QUE PASSARINHO NÃO BEBE, a pedir venia para pôr os mangas de fóra:

"Meu amo, dono da casa,
Licença quero pedir,
Primeiramente ao senhor
E aos mais que estão aqui,
Amanheci bom de sorte,
Deixe um pouco eu divertir."

O Luiz Dantas Quesado, a evocar a decima epigrammaticas com que fulminou a prosapia dum valentão sertanejo:

"O nosso Zuza Thomas,
E' homem de opinião!
Não vejo neste sertão,
Quem desfaça o que elle faz:
Apaga fogo com gás,
Rebate bala com a mão,
Tem mais força que Sansão!
Um dia, elle estando armado,
Apanhou dum aleijado,
Mas deu num cégo á traição!"

O carranculo **Serrador**, não advertido de que CARA FEIA E' FOME, a basofiar, numa fanfarronada inconsequente:

"Este velho Serrador,
De appellido João Postino,
Quando se vê agastado
E fica no seu destino,
Faz mais medo a cantador
Do que boi faz a menino!"

O **Xano**, na praia parahybana de Tambau', a annunciar as situações que reputava desagradaveis:

"Certas cousas neste mundo
Deixa a gente incommodada:
Andar em burro choutão,
Dormir em rêde furada,
Tirar espinho com faca
Que tem a ponta quebrada,
Se embrulhar com lençol curto
Em casa mal-assombrada!"

E afinal, para citar apenas uma dusia, o **Anselmo**, inteiramente analphabeto, mas inexcedivel nas louvações, em as quaes desandava em estrophes das dimensões da subsequente:

"Meu amo, dono da casa,
Eu vou lová o senhô:
Um moço assim qui nem vós
E' pra subir num andô
Pr'onde não venta, nem chova
Não faça frio, nem calô,
Juntim de Nossa Senhora,
Pertim de Nosso Senhô!
Escute, me dê licença:
Pelo leite que mammou,
Si lembre dos nove mez
Qui sua mãe lhe carregou,
Foram nove mez de ventre,
Foram nove mez de dô!
E afinal, um bello dia,
A parteira lhe pegou;
Segurou com as duas mão,
Com as duas mão segurou;
Com uma tesoura dourada,
Seu imbigo lhe cortou;
Numa bacia de prata,
Com cuidado lhe enrolou
Numa toalha de renda,
Com coidado lhe enrolou
E um barretinho enfeitado
Na cabeça lhe amarrou!
Vaminicê estava chorando
Sua mãe lhe acalentou,
O punho de sua rêde
Elle mesmo embalançou,
Cantando uma cantiguinha:
Ti-ri-lá, ti-ri-ló-lá...
Agora, vós quia sois home,
Pague o tributo de amô
A quem o seu nascimento
Nesta viola cantou
E está reinando cantar
Tronco, rama, fruita e fló."

Qual o maior desses doze PARES, que não são de FRANÇA, e, sim, cavalleiros andantes do improviso, através dos sertões do meio norte?

Vênço-me e attendo á interpretação de Aluisio Villela.

Para tanto não me refugio na escapatoria de um ENTRE LES DOUZE MON COEUR BALANCE, nem recorro a um ardil semelhante ao do padre José Severimo de Resende que, falando dos grandes poetas patricios do seu tempo, assim habilidosamente os classificou — **Olavo, o primeiro! Alberto e Raymundo, tambem primeiros!**

Excellente, incomparavel maneira de não pesar corações...

O Aporelly gracejou que OS ULTIMOS SÃO OS PRIMEIROS QUANDO A GENTE CONTA A'S AVESSAS. Mas, a facecia aporellica deixa de ter applicabilidade na menção que fiz do ANSELMO. Aqui e em meu livro de estréa, propositadamente o reservei para o ultimo logar, e fil-o, tendo em conta precisamente que LOS POETREROS SON PRIMEROS...

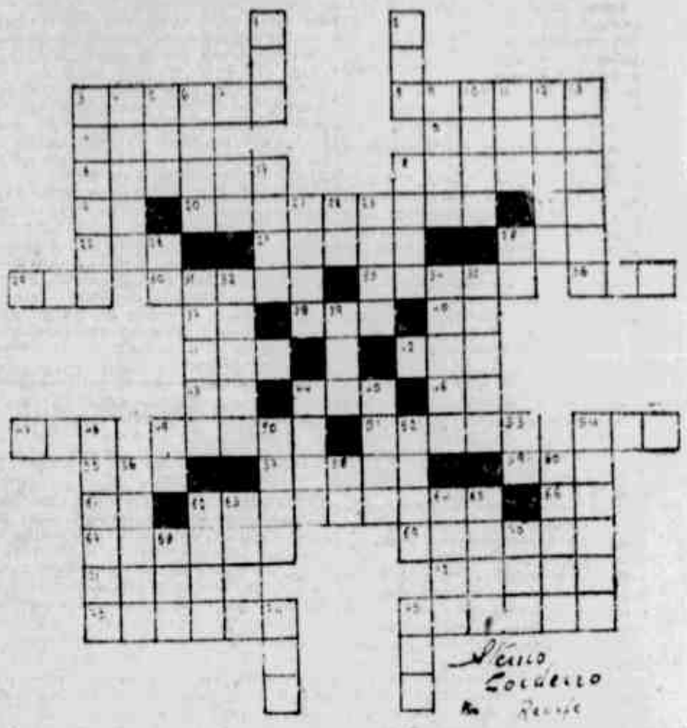
Anselmo Vieira de Souza foi o maior cantor que eu ouvi. Esta minha preferencia se trae, até na capa de CANTADORES, onde elle figura em destaque e é o unico a ser visto de chapéo quebrado á testa, como si numa cantoria estivesse entrando, de barbicacho enfiado...

O menor annuncio no melhor jornal, implica no maior reclame.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 18 DE STENIO CORDEIRO

Diccionarios: Simões da Fonseca e Candido de Figueiredo



CHAVES

HORIZONTAES: 3 — Um dos cavallos que puchem o carro do sol; 8 — Entornado; 14 — Região da antiga Grecia; 15 — Contaminar, infectar; 16 — Vinagem; 18 — Rumor vago; 19 — Prefixo designativo de direcção, de movimento; 20 — Curandeiro; 24 — Rei de Basan; 25 — Via; 27 — Varinha de ferro; 28 — Planta da familia das capparideas; 29 — Adverbio; 30 — Bebida espirituosa; 35 — Cobrir ou misturar com lodo; 36 — Adjectivo possessivo; 37 — Abreviação de Nordeste; 38 — Lingua falada na Idade Média, em França; 40 — Tempo de verbo; 41 — Observava; 42 — Planta do Brasil; 43 — Partir; 44 — Ilha do mar de Irlanda; 46 — Adverbio antigo, significando tambem, aliás, etc.; 47 — Interjeição; 49 — Cantiga; 51 — Peixe d'agua doce; 54 — Grande numero; 55 — Montanha da Grecia; 57 — Rua formada pelo cruzamento de dois arcos iguaes, que se cortam na parte superior; 59 — Exprime facção; 61 — Metropole; 62 — Parecer pouco a pouco; 66 — Verbo; 67 — Trem de lavoura ou de caça; 69 — Montanha onde aportou a arca de Noé; 71 — Proprio para moer; 72 — Oxygenio electrizado; 73 — Serra da Bahia (pl.); 75 — Separas.

VERTICAES: 1 — Conjuncção; 2 — Teixo; 3 — Cisterna; 4 — O mesmo que coca; 5 — Verbo; 6 — Resem; 7 — Nona letra do alphabeto grego; 9 — Planta vulgar que nasce nos terrenos ruins; 10 — Filamentos; 11 — Fructa; 12 — Judeu que viria no seculo III; A. C., e era chefe da seita que negava a immortalidade da alma; 13 — Capellas; 17 — Lugubre (fig.); 18 — Homem pequeno; 21 — Prefixo; 22 — Flexão de pronome pessoal; 23 — Relativo ao cho de uma planta; 26 — Outra cousa mais; 28 — Verbo; 31 — Intransitavel, impraticavel; 33 — Freguezia do districto de Coimbra; 34 — Sustar; 35 — Planta chamada "orelha de homem"; 39 — Herva medicinal; 44 — Cidade do Estado do Rio; 45 — Corpo da igreja; 48 — Gergelim; 49 — Interjeição; 50 — Aposento, estancia; 52 — Quadrupede montez do Brasil; 53 — Contracção; 54 — Rio de Minas Geraes; 56 — Tepidez; 58 — Verbo; 60 — Sobrenome (phonetica); 62 — Quotidiano; 63 — Caminho intricado; 64 — Deus do amor; 65 — Estofo de seda; 68 — Argola; 70 — Catalogo; 74 — Preposição; 75 — Jornada.

CONCURSO N. 18

Sáe publicado hoje o problema n.º 18 de Stenio Cordeiro.

Os solucionistas devem remettter as decifrações para CLEITHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO, até o dia 27 do corrente.

Entre os collaboradores que acertarem a decifração será sorteado um premio que constará de tres interessantes livros da Companhia Editora Nacional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17, DE JUCA

HORIZONTAES: 2 — Irmãos; 5 — Abu; 7 — Amora; 11 — Namorados; 15 — Camisa; 17 — Elator; 19 — Bart; 20 — Oude; 21 — Re; 22 — Eu; 23 — Or; 24 — Nu; 25 — Raer; 28 — Orat; 31 — Anafil; 34 — Asarra; 35 — Oahlacrop; 38 — Elmeo; 39 — Gap; 40 — Garoa.

VERTICAES: 1 — Embora; 3 — Raino; 4 — Aura; 6 — Unir; 7 — Ama; 8 — Ade; 9 — Esau; 10 — Taberna; 12 — Asteria; 13 — Oloroso; 14 — Coentro; 16 — Ma; 18 — Td; 26 — Aa; 27 — Efos; 29 — Itapa; 30 — Ar; 32 — Lhe; 33 — Camara; 34 — Aro; 36 — Liga; 37 — Cepo.

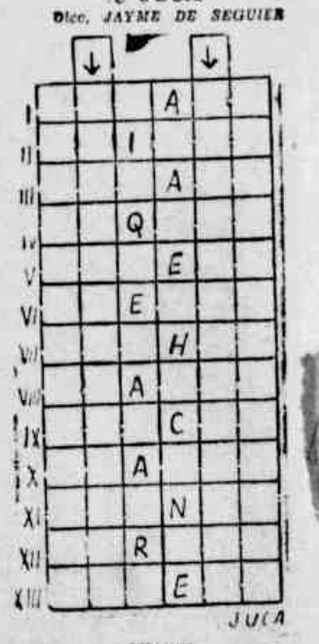
Enviaram soluções certas do problema de Juca, os seguintes collaboradores:

Helfos, Alvaro Britto, Centauro, Baiaca, Galba, Lulu', Atuado, Fausto Freire Netto, Jaguararr, Tulipa Negra, Nani, Idéta, L. Accioly, Araincé, Moraes, Helena Mattos, Alliere, Maria Dolores, Virgo, Lirinha, E. Cruz, Juju' Cruz, Conde de Roger e Yves-Yvan.

Foi premiada a solução enviada por Idéta, residente á rua Abelardo n.º 39 — Afflictos, que pode vir procurar o seu premio, nesta redacção, do redactor da Secção de Palavras Cruzadas, das 15 30 ás 17,30 e das 21 ás 23 horas, diariamente.

FILHA DE PALAVRAS e JUCA

Disc. *JAYME DE SEGUIER*



CHAVES

I — Noticia vaga; II — Silencio!; III — Disfarce; IV — Bocal de corneta; V — Consideração; VI — Pessoa superior; VII — Irmão de Priamo; VIII — Revista de tropas; IX — Individuo indolente; X — Antigo escudo oval; XI — Assignatura; XII — Deserto; XIII — Enfeitar.

A solução estará certa quando as columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem: a primeira, o nome de um poeta brasileiro e a segunda, de um escriptor e diplomata brasileiro.

CHARADAS

Dicionario Simões da Fonseca
NOVISSIMAS DE LULU'

3-1-4 — O celebre "*pintor brasileiro*" teve uma discussão, por "causa" de brincadeira, com o "*filho do celebre Vasco da Gama*" e o "*pae do marquez de Pombal*".

3-2 — "*N'a maior das ilhas do archipelago da Madeira*" ha um monte tão "elevado", que delle se avista a "*filha do Estado de Santa Catharina*".

CASAES

3 — Aquelle homem é "*detestavel*" por soffrer de "*certa impigem rebelde*".

4 — O "*typho*" é um mixi "*perigoso*".

3 — O "*piloto*" está de *licença*".

3 — O "*paqueiro*" matou a "*anaconha*".

2 — Em cada "palavra" que você escreve, se "*nota*" um erro.

SOLUÇÃO DAS CHARADAS DE JUCA

21 — Salvaguarda; 22 — Fuzilada; 23 — Cosinha; 24 — Gabela — Gala; 25 — Murado — Muco.

Enviou solução certa o collaborador Alvaro Britto.

CORRESPONDENCIA

ATUADO — Recebi a sua carta, você tem razão quanto a chave 19 vertical, o resto está certo.

BAIACA — Recebi o trabalho, depois de revisado será incluido na Secção.

JUCA — O seu problema, está optimo será publicado opportunamente.

L. ACCIOLY — Idem.

LULU' — As soluções são enviadas em separado.

CLEITHO

A CORUJA NA PENA DOS POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando, sortindo, Deus creava as aves, destinando as aguias ás montanhas, as gaivotas aos mares, os sabiás ás mattas, e os canarios ás planicies, teve, não se sabe porque, um minuto de tristeza. Caiu de suas mãos poderosas e justiceiras, nesse momento, num vôo rasteiro, uma ave feia e triste. Nascia a coruja. E já não havia, nessa occasião, por toda a terra, a alegria do sol,

Venturosa por ter nascido, a coruja começou, então, a voar, procurando as arvores mais altas. E percorreu leguas e leguas, ouvindo, de quando em quando, das aguas paradas das lagôas, e das aguas mortiferas dos pantanos, o coaxar dos batracchios. Sentia as asas cansadas, e tinha somno, ao amanhecer do dia. Renascia, com a luz, a graça do mundo.

Cantavam todos os passaros. Voavam as aves, todas, na direcção, ás vezes, dos ventos, e, ás vezes, contrariando as ventanias. E adormeceu escondida na folhagem de uma arvore enguia, que poderia ser comparada, hoje, a uma torre de igreja, a coruja, sem belleza, ave de rapina e da noite.

E, de novo, á hora do accender das estrellas, ella voltou á romaria, caçando os primeiros insectos.

Não se aqueceu, nunca, ao calor do dia. Traz no grito medonho, que é o seu canto, o mysterio das estradas desertas, das florestas escuras, a assombração dos cemiterios, o terror dos castellos malassombrados e o pavor que ha espalhado nas igrejas velhas, povoadas de sepulturas,

E' a ave agoureira. Dizem que ella é a amiga da morte, e que a annuncia, cortando mortalhas.

Os poetas não lhe têm amor. Poucos a invocam, temerosos. Um ou outro a exalta.

Jayme Wanderley, poeta norte-riograndense, inspirado e emotivo, dedicou á ave dos cyprestes, este soneto:

CORUJA

Mariscada, a voejar, entre escarpas e combros,
a coruja irrequieta, alteia no ar e clamos.
Volteia. O olhar em febre. E sobre os verdes ramos
do cypreste descansa a propagar assombros.

Na agonia da noite, a filha dos escombros
psalmodia uma queixa. A i desce em recamos
do espaço. E' plenilunio. Acordam gaturamos
e a coruja, a gemer, traz a magua nos hombros.

Anda em tudo o pavor que a fé aumana esmaga.
Piam os noitimbós. Mal agoirado cresce
o canto-chão de dor que a estranha ave propaga.

E emquanto o vento calmo apaz do ambiente corta,
o grito da coruja, exquesito, parece
um lamento de dor dentro da noite morta.

Na poesia **Tarde Tropical**, Mello Moraes Filho, folclorista famoso, historiador e poeta, escreveu:

As corujas, nos ares ululando,
A' face do Crescente vão voando.

Alcides Freitas, medico, conferencista, nascido no Piauhy, "poeta de grande merecimento", no dizer do escriptor João Pinheiro, uma das figuras de maior relevo na Academia Pernambucana de Letras, reparou que as corujas são amigas, tambem, dos bambuaes. E registra sua observação, em o soneto **O Bambu'**, neste quartetto:

Jamais os leves pés de um trovador ousado,
Destes pela matta andam cantando á tôa,
Pousaram-lhe num ramo! Apenas o povôa,
Alta noite, agourento, um corujão nefasto.

Baptista Cepellos, "um legitimo, original e excellente poeta", no conceito de Bilac, traçou na poesia **A Tapera**, estes dois versos:

Um casal taciturno de corujas,
Solta pios tristissimos, de noite.

Um dos mais lyricos poetas pernambucanos, Israel Fonseca, cantou primorosos nas velhas rimas, a ave nas mas jovens, refere-se á ave horrenda, nesta paisagem do Sentimentalismo:

Uma coruja fasga o manto [illegible]
de velha igreja malassombrada.

Na Oração do Negrinho do Pastoreio, Augusto Meyer, sul-riograndense, e ensaista, recordou que

piava a coruja rouca
no arrepio da escuridão

Gonçalves Dias, no Canto do Piaga, indagou:

Tu não viste nos céos um negrume,
Toda a face do sol offuscar?
Não ouviste a coruja, de dia,
Seus estridulos, torva, soltar?

No seu livro **Catimbó**, Ascenso Ferreira, o poeta mais alto do Palmares, affirmou:

E ella ha de me amar...
Ha de me amar,
Ha de me amar.
Como a coruja ama a treva, e o bacurau ama o luar.

Nestor Diogenes, no capitulo "Filosophia, sabedoria", do seu **Brasil Virgem**, recolheu esta quadra, em que ha uma referencia á coruja:

Si não me lavo, sou porca,
Si me lavo, sou faceira;
Si não ando, sou coruja,
Si ando, sou corriqueira.

Os cantadores, os violeiros, os poetas de feira, não se esqueceram da ave tenebrosa. Num desafio famoso, em que se digladiaram o negro repentista parahybano Manoel Caetano, e o agilissimo improvisador norte-rio-grandense Manoel Cabeceira, conta Coutinho Filho, o negro respondeu a um insulto do adversario, com esta sextilha:

Tambem vi tua famia
Na cidade de Macau!
Teu pae era um cabra velho
Tocador de birimbau...
Tua mãe uma coruja,
Morava em óco de pau!

* * *

São pesarosas, de desalento, de angustia, as horas em que os poetas falam da coruja. E' alma da ave. Deus estava triste quando ella nasceu.

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ª BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTHALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 - Rio

GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

SETE ANNOS DE POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ros, com um intercambio commercial crescente.

Desse modo, por força de imperativos geographicos e economicos, o Brasil exercerá melhor o papel pacificador que a historia lhe destinou, com o poder de coordenar, attenuar e resolver conflictos no nosso hemispherio.

* *

Evidentemente, dentro dessa orientação, traçada á politica exterior do Brasil pelo presidente Getulio Vargas, em obediencia aos phenomenos economicos dos nossos dias, aos factores geographicos e historicos, não foram esquecidos os aspectos politicos e mesmo sociaes, que lhe são inseparaveis.

Nem porque passaram a um segundo plano deixaram de ter muita importancia, tal como succedia áquelles outros, outrora, quando sobre os mesmos preponderavam. Ao contrario, elles adquiriram, nestes ultimos sete annos, extraordinario relevo.

Antes de tratarmos de tres episodios culminantes na historia diplomatica do Continente, em que tanto se distinguiu o Brasil, o Incidente de Leticia, a Paz do Chaco e a Conferencia da Paz, caracterizadores da nossa intervenção decidida na politica de consolidação da paz na America, é necessario salientar a nossa cooperação, no terreno politico e social, com todas as nações do mundo.

Embora afastado da Liga das Nações, o Brasil não recusou collaborar com os seus orgãos de finalidades sociaes, juridicas, culturaes e humanitarias. Integrado na politica panamericana, nem por isso se desinteressou dos grandes problemas internacionaes, que dizem respeito e affectam a toda a communidade universal. Deixou apenas de se envolver nos assumptos peculiares á Europa, com ramificações em outros continentes. A base de sua politica passou a ser a defesa economica do paiz, a preservação da paz continental e a conservação das melhores relações de amizade com todos os povos da terra. Manteve em Genebra um observador e jámais negou sua collaboração desinteressada á Liga das Nações.

Moldada sua politica exterior no mais profundo, invariavel e decidido respeito aos altos principios do Direito Internacional, deu, com as necessarias reservas, sua adhesão aos actos da Conferencia para Codificação do Direito Internacional, realizada em Haya, em 1930, onde sustentou seus principios sobre nacionalidade, aguas territoriaes, responsabilidade do Estado por damnos causados a estrangeiros e seus bens, materia largamente debatida e consubstanciada em pactos definitivos.

Em 1931, num intenso trabalho diplomatico e de collaboração, o Governo Provisorio firmou vinte actos bilateraes e dois de interesse geral, ao mesmo tempo que se fazia representar em doze congressos e conferencias internacionaes, de cujos trabalhos participou activamente.

A legislação do trabalho adoptada no Brasil foi além dos principios victoriosos na Conferencia Internacional do Trabalho, da qual fazemos parte, collaborando com assiduidade em todas as suas reuniões annuaes.

As nossas leis reguladoras e garantidoras do trabalho em todas as suas modalidades, é considerada mesmo das mais avançadas do mundo. A esse respeito, o depoimento do sr. Fernand Maurette, ha pouco fallecido, que aqui realizou, por incumbencia do Bureau Internacional do Trabalho, do qual era vice-director, um inquerito sobre as nossas condições de vida, não podia ser mais expressivo.

No continente Americano, retomamos a tradição do Imperio e proseguimos na pratica de uma politica, que tem hoje, como prova de sua sinceridade, mais de cento e vinte annos de historia. Afim de consolidar e aprofundar cada vez mais as nossas relações com os paizes vizinhos, o presidente Getulio Vargas empenhou-se, nestes sete annos, em resolver as ultimas controversias sobre limites. O Itamaraty proseguiu na orientação esclarecida de Rio Branco e tratou de assignalar as linhas fronteiriças nas regiões de mais densa população.

Varios tratados de limites assignados pelo notavel integrador do nosso territorio passaram a ser executados e uma Commissão Militar trabalha intensamente na demarcação de fronteiras nelles estabelecidas.

O proposito do Brasil é cooperar com todas as nações americanas, de modo a permittir que se elevem a um nivel cada vez mais alto de progresso, de aproveitamento de riqueza, de cultura, de civilização e, com ellas, o Continente. Partimos do principio elementar de que o desenvolvimento de cada uma é vantajoso para todas as demais. Accelerar a evolução de uma por uma é fazer a grandeza de todas.

Outro principio basico que se firmou com nitidez na politica externa do Brasil, de accordo com suas tradições, foi o da repulsa constante a sentimentos, aspirações, propositos de tutela e de hegemonia sobre outras nações. De sua sincera e fiel observancia depende a politica de verdadeira confraternização continental. Um nivel mais alto de cultura, uma poderosa cohesão nacional, longe de conduzir ao orgulho de uma supremacia absurda, deve ampliar os sentimentos de solidariedade americana, fortalecer a confiança no Direito e o amor na Justiça.

A politica de communhão e de unidade com vizinhos proximos e remotos, praticada pelo Brasil, nestes ultimos sete annos, caminha para modificar o systema de economia autarchica e insular, imposto por civilizações imperialistas de outros continentes.

O rumo que ella nos indica é o da coparticipação racional, da cooperação continental, dentro das normas e dos methodos da confederação economica. Longe de limitar, ampliaremos, desse modo, a superficie e elevaremos a altitude da cultura e do progresso deste hemispherio.

Ao invés de imitarmos a Europa, queremos construir aqui, não nacionalidades aggressivas, mas uma nova civilização. A grande unidade americana, pela qual o Brasil trabalha sem descanso, deve repousar num consorcio economico, moral e affectivo de todos os povos que habitam terras livres entre os dois oceanos.

E' essa a politica de reconstrucção americana, em cuja realização nos empenhamos. Foi ella que ditou a conducta do Brasil no Incidente de Leticia, no Caso Internacional do Chaco. Ainda para servil-a, na Conferencia Pan-Americana, reunida em Washington, em outubro de 1931, removemos difficuldades em relação ás questões de transito, transporte, intercambio commercial, que iam embaraçar a VII Conferencia Internacional Americana, mais tarde reunida em Montevidéo.

Nesse mesmo anno, o Governo Provisorio creou a Commissão Internacional Preparatoria dos Trabalhos sobre Direito Internacional Publico, que deveriam ser submettidos á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, em obediencia á resolução da VI Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana, tres annos antes.

Aliás, a collaboração do Brasil nessa obra grandiosa de Codificação do Direito Internacional da America vinha sendo das mais assiduas e efficientes desde 1902, na II Conferencia Internacional Americana, reunida no Mexico.

O emprehendimento de que assim participavamos, no desejo de estabelecer a ordem politica e juridica no Continente, fôra ainda baseado em projectos de Codigo de Direito Internacional Publico e de Direito Internacional Privado, da autoria de dois eminentes jurisconsultos brasileiros.

Todos os esforços do governo do presidente Getulio Vargas convergiram, como se vê, nestes sete annos, para defender a economia do Brasil, sem prejudicar suas relações internacionaes, collocando-o, antes, a serviço dos mais altos idéaes da America e do mundo.

No Continente, partimos dos problemas mais elementares, acaso ainda insoluveis, para as maiores aspirações de progresso material e de aperfeiçoamento civico, cultural, moral e juridico.

* *

Um dos traços mais caracteristicos da singular personalidade de homem de Estado do presidente Getulio Vargas é a sua acção de presença, desde 1930, em todos os sectores da administração nacional.

Ao contrario de certos temperamentos absorventes e tumultuarios, que em tudo se envolvem e de nada participam, elle sempre esteve presente e vigilante aos menores e menos perceptiveis movimentos da vida brasileira, nestes sete annos.

Só assim poderia emprestar expressiva e inconfundivel physionomia ao seu governo, em meio de tantas e tão radicaes transformações por que passamos, nesse longo periodo.

Ha, na sua arte de governar, um estylo, que os acontecimentos não alteram nem perturbam. Caracteriza-o uma serena orientação realista, isenta de enthusiasmos e de paixões, que condiciona as normas de acção ás circumstancias, interessando-se menos pelos accidentes do caminho do que pelo objectivo da marcha, o fim da jornada.

Pode-se observar bem essa profunda unidade de acção, occulta na falsa apparencia das coisas, na firmeza com que vem sendo conduzida, desde 1930, a politica externa do Brasil. Succederam-se os ministros no Itamaraty sem que se alterasse a sua orientação nos principios basicos que lhe traçou o Governo Provisorio. A diplomacia brasileira não perdeu mais de vista os nossos objectivos economicos, nas relações internacionaes, integrada no espirito pragmatico da nossa época, nem hesitou em intervir decisivamente nos maiores e mais delicados acontecimentos politicos da America.

Foi assim quando ministros os srs. Afranio de Mello Franco, Cavacinati de Lacerda e Macedo Soares. Não foi outro o rumo seguido pelo chanceller, embaixador Mario de Pimentel Brandão, identificado com o pensamento do presidente Getulio Vargas. E' essa a politica que o ministro Oswaldo Aranha, com uma lucida percepção dos destinos do Brasil no continente e no mundo, ora executa.

O sr. Afranio de Mello Franco, ao enfrentar o caso de Leticia, teve, em todos os momentos, o apoio e o estimulo do chefe da Nação, que tambem não faltaram nunca ao sr. Macedo Soares, na questão do Chaco, nem ao sr. Pimentel Brandão, no recente episodio do arrendamento de "destroyers", em que tanto se distinguiu o nosso grande embaixador em Washington, e no qual o sr. Getulio Vargas interveiu com uma nota decisiva da Secretaria da Presidencia da Republica.

O mesmo se observou na politica commercial do Brasil. Desfizeram-se, nas nossas relações com outros paizes, receios e temores vãos. Passamos a cuidar com maior desembaraço e desassombro dos interesses nacionaes.

A nossa voz adquiriu outro timbre, fortalecida pela consciencia do nosso poder de Nação soberana.

Não foi sem espanto que muitos viram rolar, sob esse corajoso impulso renovador, velhos mythos intangiveis, que embaraçavam a nossa diplomacia e a marcha do Brasil.

OS RUMOS LITERARIOS NO BRASIL

MOTTA FILHO

Li o interessante ensaio do sr. Rodrigues Alves Filho — "O Sociologismo e a imaginação no romance brasileiro" (Livraria José Olympio, 1938). Encontrei uma leitura suggestiva e um ensaista com excellentes qualidades de escriptor. Encara os problemas de frente e usa de um estylo claro e discreto. Maneja com rapidez os dados que tem em mãos e, desse modo, com razão ou sem razão, agita os assumptos literarios de uma forma creadora.

Não quero, nesta chronica, entrar propriamente no thema que escolheu o joven publicista. Elle fornece, por certo, assumpto para varias chronicas, porque envolve o problema central da literatura, que é o problema da realidade e da phantasia ou o da nudez forte da verdade sobre o manto diaphano da phantasia.

Como porém, fui critico literario perto de dez annos, num dos matutinos desta Capital e foi durante esse tempo que se realizou a Semana de Arte Moderna, sinto-me na obrigação de pôr alguns reparos aos conceitos do sr. Rodrigues Alves Filho, sobre esse movimento paulista. No ensaio em apreço leio: — "illusoria Semana de Arte Moderna". Na pagina 14: — "O que deve ficar evidenciado desde já é isso: — que o moderno romance não é filiado ao modernismo de 1922, no tem um signal, uma pegada daquella revolta". Na pagina 22: — "Tocamos em lyrismo. Entretanto, esse lyrismo tambem não veiu nem antes e nem da Semana de Arte Moderna. Ella pouquissimo conseguiu. Merece até um processo de investigação de paternidade, pois, creou quasi nada e se intitula pae da moderna literatura brasileira". Na pagina 32: — "O sociologismo e a imaginação não vieram da Semana de Arte Moderna".

Vejo que o sr. Rodrigues Alves Filho encara o movimento de S. Paulo em 22, como um artificio creado pelas igrejinhas literarias e que, com ellas, chega a ser o formador bem do novo lyrismo na poesia, do não só do novo estylo, como tambem sociologismo e da imaginação na prosa nova do Brasil. Dahi o esforço do novel ensaista para collocar esse movimento em seu devido logar, esforço que vae ao ponto de collocal-o em logar immerecido. Não satisfeito com isso, nega-o, considerando-o um movimento illusorio.

Não foi assim tão illusorio. Actuou, agitou, teve suas consequencias. Lembro-me bem da indignação que causou. Na cidade calma, com as reuniões solennes da Cultura Artistica, ha uma onda que revolta contra o que se fazia no Municipio. Fomos todos vaiados, por escriptores, musicos, architectos, esculptores. Graça Aranha, Paulo Prado, Renato de Almeida, Ronald de Carvalho ficavam surprêsos com a intensidade da reacção paulista. E, por muito tempo, nella se falou. Constituiu um problema. Attitude para alguns, loucura para outros, imitação para outros, a Semana de Arte Moderna sacudiu de rijo a cultura nacional, depois de ter sacudido S. Paulo. Um dia, a onda que se fizera, rola até as portas da Academia Brasileira de Letras. O sr. Rodrigues Alves Filho não sabe disso. Pergunte, porém, ao sr. Guilherme de Almeida ou ao sr. Menotti del Picchia ou mesmo ao sr. Francisco Patti que, do outro lado, dizia, pela "Folha da Noite" que eu já era, naquelle tempo, o peior critico do mundo!...

O movimento trouxe para o Brasil o problema da arte moderna, consagrando artistas modernos que não estavam ainda devidamente consagrados, como Brecheret, Villa-Lobos, Anita Malfatti, Manuel Bandeira, Mario de Andrade. Depois disso a revista "Klaxon", a revista de Antropophagia e Terra Roxa.

Nesse tempo não existiam rumos. Os bons romances e livros literarios perdiam-se sem significação alguma. Lima Barreto, Monteiro Lobato, Menotti del Picchia e tantos outros eram nomes cuja actuação se perdiam no reinado supremo de Coelho Netto. O movimento paulista, trazendo um problema, creando interesse pelas causas de arte, arrimando os artistas, approximando de nossa sensibilidade a espantosa e profunda revolução esthetica do Velho Mundo, — não podia crear um novo lyrismo, mas revelava os nossos motivos de arte, seus novos rythmos, a riqueza da indisciplina pondo nos estylos exhaustos uma nova cadencia...

O lyrismo não pódia ser decretado, evidentemente, num congresso literario. Mas elle prestigia e anima o novo lyrismo. O novo sentido da poesia, que o poeta percebia, sentia, não tinha clima propicio para exteriorizar-se. Por falta de clima Alphonsus Guimarães e Cruz e Sousa não effectivaram a renovação, ficando, entre nós, como flores de estufa.

Os ventos beneficos que arejaram a cultura nacional provinham da tempestade da Semana de Arte Moderna, no Theatro Municipal. Só depois disso é que um Plinio Salgado, um Oswald de Andrade, um Cassiano Ricardo encontram sua personalidade. Só depois disso é que se percebe o valor de um Antonio de Alcantara Machado ou de um Manoel Bandeira.

O romantismo francez não proveiu de Malherbe, nem tão pouco, da representação do "Ernani". Malherbe definiu uma situação, como Victor Hugo, como a Semana de Arte Moderna.

Esse é o grande valor, o irrecusavel valor da Semana de Arte Moderna. Não impoz estylo, não firmou doutrina, não fabricou novo lyrismo, não escreveu canones estheticos, não definiu principios. Mas foi uma jornada decisiva para o movimento cultural do paiz, mostrando a inanidade e o fracasso das velhas formulas, as possibilidades novas que appareciam, um campo inédito para o artista. Accentuou o valor do nacionalismo na arte, com Plinio Salgado, Menotti del Picchia, Monteiro Lobato, Cassiano Ricardo, accentuou o valor do universalismo na arte, com Renato de Almeida, Graça Aranha, Ronald de Carvalho.

Foi dahi que começamos a andar e a pensar differentemente. Tivemos novos estimulos, novos enthusiasmos. Como uma pedra atirada num centro de um lago, ella provocou o fremito de suas aguas que ondularam para todas as margens.

O paiz em atrazo, sob o ponto de vista das artes, acertou, nessa época, seu relogio. Eis por que o sociologismo, nas suas virtudes e nos seus defeitos, foi, num mesmo tempo, em Paris e no Brasil uma preoccupação...

Quanto á imaginação, com quanto tambem um mal de raça, ella está, como demonstra o sr. Rodrigues Alves Filho, na propria raiz de toda obra de arte.

Tome o sr. Rodrigues Alves Filho esta minha chronica, como o meu depoimento apenas, pois se fosse critico, embora com algumas divergencias, só diria bem de seu trabalho, opportuno, expressivo e suggestivo. E diria mais ainda: — Que a arte não se explica pela geographia.

O sociologismo que se accentuou no norte não se justifica pela situação nortista. No sul temos o problema intensamente, de outra forma. Mas temos. Quem viu o problema, com maiores verdades, foi um estranho á paizagem nortista. Ultimamente, a tragedia da Amazonia foi admiravelmente bem traçada por um escriptor portuguez. O motivo não explica a obra de arte. O motivo é apenas uma moda. O ensaio de Simmel é completo a esse respeito. A attracção pela Hespanha ou a attracção pela Italia. O indio no romantismo. O negro ha bem pouco tempo.

A leitura provoca a leitura. Temos "O cimento" que nos vem da Russia, "O judeu sem dinheiro", que nos vem da America, temos os romances da secca e da vida agricola que nos vem do norte do paiz.

O assumpto, como se vê, dá pannos para manga...

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRÃO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
Fone 6754

"MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO"

Plinio Barreto

Desconfio, que em vez de MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO mais acertado andaria o sr. Julio Bello se désse ao livro, que com esse titulo acaba de publicar, a denominação mais modesta de REMINISCENCIAS ou RECORDAÇÕES DE UM SENHOR DE ENGENHO. Não se trata, na verdade, de memorias propriamente ditas.

O que nesse livro se encontra, são lembranças de factos e de individuos lançadas, de vez em quando, ao papel, quando acudiam á memoria do autor, sem preoccupação chronologica, sem, mesmo, preoccupação de qualquer outra natureza.

O vocabulo MEMORIAS traz ao espirito a idéa de alguma coisa solenne e meditada, escripta paulatinamente, com demasias de carinho e com um objectivo determinado que é, quasi sempre, o de armar um pedestral de onde o autor se apresente á posteridade na attitude que lhe pareceu mais gloriosa. Nada disso existe no livro do sr. Julio Bello. Tudo, nesse livro, é simples e natural. Não se percebe a mais furtiva mirada de amor á posteridade nem se surprehende nelle o desejo de expor coisas extraordinarias. Tudo se limita ao registro de reminiscencias, de homens e coisas com que o autor esteve em contacto no correr da existencia e que, de um modo ou de outro, por este ou aquelle motivo, lhe feriram a attenção.

Senhor de engenho, filho e neto de senhores de engenho, ligado por laços de parentesco e de amizade a grande numero de senhores de engenho, o sr. Julio Bello recorda, com o leitor, nesse livro singelo e tocante, o que foi e ainda é, em parte, a vida nos engenhos do norte do Brasil, do mesmo passo que evoca pessoas e typos que, fóra dos engenhos, nas grandes e nas pequenas cidades por onde andou, teve ensejo de conhecer.

Essas recordações conservam um ar de palestra não só pela simplicidade de linguagem como, tambem, pela falta de chronologia nos factos, pela frequencia das digressões, e pelo habito que tem o escriptor de semear a narração de observações e conceitos á margem, á medida que vae desenrolando o novello das suas historias.

E' assim, por exemplo, que, alludindo ao buço pronunciado dos labios superiores das moças da sua familia, e notando que o sangue differente, levado pelo pae para a familia da esposa, sustou o desenvolvimento daquelle bigodinho que em moças da sua parentella, nos ramos mais puros dos Albuquerques, chegou a tomar as proporções masculinas de verdadeiros bigodes, deixa cair, de passagem, esta observação de caracter geral, que é, no momento, pura digressão: "Para mim a mulher quanto mais feminina mais cheia de graça e de encanto.

Nada de lhe dar physica ou socialmente feito varonil. Nem bigode, nem cigarro, nem funcção legislativa. Nada... A' coragem de granadeiro de uma heroina de Tegecupapo prefiro a coragem de santa de uma bôa irmã de caridade entre bexiguentos ou pestosos".

O engenho antigo, escreve o sr. Julio Bello, era, por via de regra, uma escola de prepotencia de fanfarronice, de impostura, de mando sem discussão e de excessiva altivez. Dahi a incapacidade, quasi geral, dos antigos filhos de senhores de engenho para a luta pela existencia em outros ambientes, nos ambientes onde haja necessidade de certa disciplina tolerancia e obediencia.

Os engenhos antigos estão sendo substituidos, a pouco e pouco, pelas usinas modernas. Dos herdeiros dos velhos senhores de engenho, muitos vendem as suas propriedades ás usinas ou lhes entregam por dividas. Alguns, depois da venda, ficam por perto "como passaros em torno da arvore de onde lhes arrancaram os ninhos. Contentam-se com o vago poder espiritual, quasi tão subtil como um liturgico perfume de incenso, de poderem continuar figurando nas festas do orago da capella como juiz da festa... Aquella derradeira sombra de poder lhes basta".

Mesmo na geração posterior á minha, entre os meus, commenta o sr. Julio Bello, surgem, de vez em quando, exemplos de homens, assim molles e resignados, que se contentam com quasi nada na vida ou esperam que lhes venha o pão de cada dia, sem o buscarem pelo trabalho, da generosidade de um parente: creaturas desfibradas e como aquelles velhos tios (dois tios cuja vida o autor evoca) quando muito plantadores de couves e criadores de gallinhas... Em alguns o alcool, para attenuar o tedio de uma vida apagada e como um fructo da propria preguiça, apressa o desmoronamento final".

Se o facto é generalizado, pode-se dizer que, sob o aspecto moral, a cultura do café, no sul, foi menos nociva que a da canna do assucar.

Os filhos dos antigos fazendeiros, salvo excepções, não se revelaram de tamanha incapacidade para a conquista do pão fóra das propriedades paternas. Raros foram "homens de palmas de mãos molles e mulherengas, feitos para viver na sombra das casas grandes como "filhos de papae" mesmo depois de velhos, incapazes de afrontar, corajosamente, a vida e as vicissitudes della, vencidos e resignados". Faço esta observação porque das reminiscencias do sr. Julio Bello sobre a vida nos engenhos inferi que houve muita analogia entre os habitos e os costumes dos senhores de engenho do norte e os dos fazendeiros do sul. Tinha que ser assim uma vez que uns e outros viveram no mesmo regimen economico e social: o da escravidão.

Se o engenho era "a miniatura de um reinado", o mesmo succedia com as grandes fazendas de café. Se, dentro de suas terras, policia e justiça eram os senhores de engenhos, policia e justiça, dentro de suas terras, eram, tambem, os fazendeiros de café.

Tudo quanto o sr. Julio Bello conta do prestigio dos senhores de engenho, pode ser contado, tambem, do prestigio dos fazendeiros. Se nos engenhos, mesmo antes da lei Dantas, os velhos escravos gosavam de uma especie de aposentadoria, que a commum generosidade dos senhores lhes outorgava, o mesmo acontecia nas fazendas de café. Certos typos de senhores de engenhos, que o sr. Julio Bello descreve, podem ser apontados, tambem, entre os fazendeiros de café. De alguns destes tenho que, pela bondade e candura, se parecem áquelle senhor de engenho que, segundo o sr. Julio Bello, quando se dispunha a castigar os escravos por delictos graves, os reunia a todos deante da "casa grande", chamava os culpados, um a um, ameaçava-os de

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

UNIDADE E IDENTIDADE NACIONAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

senta-lhes ao pé da letra a palavra de Xenophanes: os homens é que crearam os deuses.

Eliminando a crença no sobrenatural, o naturalismo limita o mundo do pensamento humano á cidade terrena, sem os horizontes e as perspectivas que suscitam idéas e dão infinidade á vida. E' a morte do espirito.

A alma do Brasil, fonte perenne de espiritualidade, jámais faltou á sua vocação. A lei do Christo fez de cada consciencia o élo de uma cadeia indestructivel: a communhão nacional. Mas a nossa fraternidade, idéa e sentimento, não se esgota no seio da nação; rebrota e afflue, pela propria virtude de sua essencia evangelica, em direcção a todos os povos em quem possa encontrar alliados sinceros para realizar a justiça, a concordia universal.

— Servindo-nos ainda, para termo de comparação, do exemplo da Belgica, onde "á divisão linguistica accresce a heterogeneidade dos costumes", é licito nos felicitemos pelas condições que nos asseguram a unidade moral com a uniformidade dos habitos sociaes.

Esses habitos são identicos em cada camada e em cada classe da população. Cumpre sómente a quem queira conhecer os nossos costumes o cuidado de os observar, não só nas grandes cidades da orla maritima em contacto frequente com adventicios e sujeitas á seducção das novidades e modas que lhes chegam pelos transatlanticos, mas, de preferencia, nas populações do interior, mais preservadas de influencias estranhas.

O urbanismo é, em regra, a imitação, a facil suggestibilidade, a neophilia immoderada. O ruralismo é a rotina, o devotamento ao passado, a originalidade. Concluir-se-ia dahi que no interior ha mais caracter e menos cultura, nas capitaes ha mais cultura e menos caracter. A resistencia do "hinterland" não obstará, em todo o caso, á lenta e continua alteração dos costumes. Por amor e em defesa da nossa originalidade não iriamos ao ponto de preconizar a China por modelo.

O Brasil não é o museu nacional ou a casa velha fechada a sete chaves afim de que lhe não roubem as reliquias.

Em cada sociedade e em cada civilização incorporam-se constantemente elementos e exemplos estrangeiros. Lei de extensão dos circulos sociaes, chama Gaston Richard a essa universal integração. Lei que é tambem pedra de toque, pondo á prova a personalidade e a faculdade de assimilação dos povos sociaveis. Assim, de maneira nenhuma será dado á nossa gente viver só e só da propria substancia. Para tranquillizar os espiritos ciosos da individualidade e do caracter nacional ha esta observação de eminente psychologo: o caracteristico da personalidade é a continuidade no tempo ou a identidade permanente; mas... "identidade não é immobilidade".

Modificam-se os costumes. Novas idéas trazem novos habitos e usos novos. Ha, porém, tradições que perduram. São como um fulcro solidamente plantado, em torno do qual se operam os movimentos renovadores.

III

A vida brasileira patenteia em seus aspectos principaes a unidade propria das nações bem formadas, resultado da coalescencia de raças extremadas em todos os seus caracteres. Esse o panorama admiravel desdobrado ante o espectador surpreso de encontrar nessa multiplicidade de accidentes uma concordancia de que carecem antigas nações do Velho Mundo.

Mas se assim é, como explicar o estado de appreensão de tantas consciencias e intelligencias lucidas, receosas do embate de outras civilizações com as tradições nacionaes? Por que temer que aos lucros auferidos com o concurso do estrangeiro correspondam perdas de brasilidade?

Esses temores não são inteiramente destituidos de razão. Na verdade ha por ahi muita gente, e supposta do escol, incapaz de reagir ao prurido de copiar servilmente os costumes, as maneiras, as peculiaridade de g e n t e estranha. Mais ainda: capaz de uma convivencia temporaria com o estrangeiro tomar-lhe o sotaque e desaprender a lingua materna.

Trata-se felizmente de aspectos parciaes, destoantes de um conjunto cujas partes vão se ajustando para compor a grande e geral harmonia.

O estadista norte-americano Theodore Roosevelt, expondo as condições do verdadeiro americanismo em face da immigração, exigia que o immigrante, antes de tudo, aprendesse a falar, a pensar e a proceder, como membro dos Estados Unidos.

O governo brasileiro adoptou esse mesmo ponto de vista, tentando impedir a formação de pequenas nacionalidades no organismo da nação.

O problema, porém, é complexo. (E aqui só o collocamos no plano psychologico, não no plano politico, onde pode resolver-se até pela suppressão da concorrencia). O problema põe frente a frente o nacional e o estrangeiro, um e outro á porfia defendendo a propria identidade. E' de facto um aspecto da concorrencia vital.

O immigrante nacionalizando-se exteriormente, por simples mimetismo, tudo faz por guardar intacta sua alma estrangeira. O nacional, devendo absorvel-o, fundil-o, na consciencia collectiva, não raro vae metter-se na guela da serpente, que o dirige e assimila.

Neste jogo vimos lutando e ganhando experiencia. Já sabemos de sobra quanto ás qualidades da raça, mas nem por isso temos feito o bastante pela educação do povo, para multiplicar-lhes as energias moraes.

A vitalidade das nações, dizem-nos, depende de encontrarem ellas o difficil equilibrio da variabilidade e de estabilidade, do progresso e da tradição.

Isto considerando, occorre-nos uma ultima reflexão. — Se o Brasil, compensando muitas deficiencias, tem podido affrontar o choque das ondas immigratorias, transformando-as em força utilizavel segundo as suas necessidades, é natural que, melhor apercebido para a luta pela civilização, continue como até o presente, em sua marcha evolutiva, sem deixar de ser o Brasil unido, integro e identico a si mesmo: o Brasil brasileiro.

(*) — Factos e testemunhos comprobativos do "Ensaio Historico sobre a Independencia", 1924, editor Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro.

Letras Estrangeiras

MARTIN HEIDEGGER — "Qu'est-ce que la Métaphysique?" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— III —

APO'S a analyse existencial do "sêr", Heidegger emprehende a sua busca infatigavel da temporalidade. O tempo é considerado como fundamento da existencia, como a condição originaria que torna possivel a realidade humana. Não se póde conceber o êxistente sem a base temporal.

Toda e qualquer tentativa para subtrair a totalidade do sêr e da existencia dessa connexão substancial com os elementos primordiaes do tempo estaria condemnada como absurda e prejudicial. A temporalidade fornece assim o horizonte dentro de cujas fronteiras o "sêr" se move e a vida se estende desde o nascimento até a morte.

A temporalidade constitue o clima existencial por excellencia e identifica-se, em ultima analyse, com o proprio movimento e o proprio rythmo dos estados vitaes. Não ha nenhuma forma ou manifestação vital que não esteja impregnada de temporalidade, assim como não é possivel conceber as mutações continuas da existencia sem a transformação correspondente das condições temporaes.

O mais grave erro philosophico que se poderia commettar, em taes circumstancias, seria, entretanto, considerar a realidade humana (Dasein) como coisa ou processo subsistente no tempo. Não se trata de reduzir a existencia humana a um simples phenomeno que se manifesta através dos quadros temporaes, isto é, a um processo cuja mobilidade ininterrupta só encontra expressão adequada dentro das categorias do presente, passado e futuro.

A causa desse imperdoavel equivoco provém de se distinguir e isolar do tempo a existencia autonoma, como se o sêr humano pudesse subsistir fóra e independentemente das circumstancias proprias á temporalidade. Existir é ser temporalmente, e toda manifestação de existencia que não encontrasse no tempo a sua expressão primordial e authentica se identificaria simplesmente com o cháos e o nada.

Tudo que ainda não existe deve a sua inexistencia apenas ao facto de não se ter integrado no tempo. Mas toda manifestação que se revela, explicitamente, sob a forma temporal adquire o direito e o privilegio da existencia. Essa temporalidade constitue igualmente, a estructura fundamental da historia e a genese das condições determinantes do processo historico.

E' necessario comprehender que o philosopho existencial não se refere á sciencia historica, a um conjunto de conhecimento systematicos ou a uma construcção racional que opera, logicamente, com certos conceitos e principios geraes. Não pretende, igualmente lançar as bases de uma theoria sobre o conhecimento ou a representação historica.

O seu intento é descobrir a raiz, o sentido da historicidade, ir ao fundo de onde promana a interpretação authentica do destino dos homens e dos povos. O facto ou acontecimento não adquire caracter historico, porque se constitua em objecto de uma sciencia que pretende interpretar o desenvolvimento progressivo da humanidade, mas exclusivamente porque esse facto ou acontecimento se apresenta no tempo, surge no fundo da temporalidade.

Tudo que é historico deve ser, em primeiro logar, temporal. O tempo constitue a razão de ser e o fundamento ultimo da historicidade.

Eis porque nenhuma comprehensão da historia será possivel sem se recorrer á estructura temporal da existencia, sem se penetrar as manifestações basicas da temporalidade. Percebe-se, facilmente, que comprehendida dessa forma, a, historia passa a designar uma região da existencia e a abranger um dominio que não se restringe á communidade, ás instituições e á cultura.

Não se pretende, apenas, esclarecer a natureza do objecto estudado pela sciencia historica, elucidar a questão do methodo applicavel a um ramo do conhecimento e investigar as causas que agem sobre o curso dos acontecimentos. O que se deseja, antes de tudo, é analysar a constituição fundamental da historicidade, é revelar o existente sob a forma historica e attingir o proprio sêr em uma das manifestações mais authenticas da realidade humana. Em uma palavra, trata-se de expor o problema ontologico da historia como problema existencial. E' essa a tarefa de Heidegger, na segunda parte da sua obra mais importante.

O philosopho allemão declara que não pretende resolver o problema da historia. Elle percebeu, claramente, que, quanto mais se aprofundam as raizes dessa questão, maior é a indigencia de criterios, de categorias e de conceitos, maior é a insegurança dos meios para remover a ambiguidade e o erro dos principios fundamentaes de uma sciencia tão pouco objectiva.

Apezar disso, a tentativa de Heidegger constitue, modernamente, a mais arrojada concepção para identificar a historia com o proprio sêr humano e exprime, sem duvida, o ponto culminante da theoria existencial.

Nenhum critico da philosophia heideggeriana accentuou, convenientemente, a importancia e a significação da analyse do phenomeno historico para o esclarecimento da idéa do tempo, do conceito de existencia e da propria realidade do mundo em que vivemos. Ninguem assignalou, ainda, que Heidegger, procurando comprehender o tempo através da existencia, nada mais fez do que tornar a existencia inaccessivel ás categorias que não sejam puramente temporaes. A sua philosophia deixou de ser existencial para se transformar em uma philosophia exclusivamente temporal.

Constitue uma das mais preciosas descobertas, que nos proporciona a leitura do "Sein nud Zeit", surpreender como o philosopho, aprofundando a analyse do processo de temporalização das coisas e dos sêres, perde contacto com as affirmações iniciaes de sua obra e deixa-se absorver, completamente, por uma ontologia ou metaphysica da temporalidade. O que domina o seu systema não é mais o problema do sêr, mas a natureza e essencia do tempo.

E' essa interpretação do tempo que nos revela o profundo sêr historico e que constitue, portanto, o caminho aberto para a região em que a realidade não se confunde mais com a natureza, a vida e a cultura para se transformar em pura realidade temporal e historica.

Não podemos, infelizmente, insistir sobre esses aspectos da theoria existencial, pois ainda nos cabe a difficil tarefa de expor as idéas de Heidegger sobre a essencia da poesia.

E' curioso que justamente na historia e na poesia que a philosophia existencial attinja os dois pontos culminantes do seu desenvolvimento dialectico. Historia e poesia são a ultima instancia, o plano mais elevado a que attingiu a analyse existencial na sua prodigiosa reconstrucção da realidade humana. Através do extase poetico e da representação historica, o homem realiza a plenitude do mundo e desvenda um dos segredos essenciaes do seu proprio destino. O poema é a revelação da realidade intima do sêr, emquanto que o facto historico reproduz a realidade que resulta da convivencia, da decisão voluntaria e da circumstancia que garante ao homem a sua presença e a sua acção sobre o mundo.

Assim como a esphera e o ambito da actividade poetica é a linhagem. A poesia é a creação pela palavra, mas cumpre não esquecer que, segundo Hoelderlin, são os poetas os realizadores de tudo que permanece.

A vida é uma evolução continua, e se não fossem os poetas nada persistiria deante desse escoamento ininterrupto. Não é a poesia que retira o simples do complexo e que impõe rythmo e medida á confusão?

O poeta foi quem primeiro denominou os deuses e designou as coisas pelo que ellas realmente são. A poesia, affirma Heidegger, é a creação do sêr pela palavra. Essa formula do philosopho quer, apenas, exprimir que o poeta conserva a milagrosa virtude de transferir ás coisas e aos sêres, que elle designa verbalmente, a qualidade e o privilegio da existencia. A poesia não é, pois, simples ornamento, actividade superflua, enthusiasmo passageiro ou diversão innocente. Ha nella qualquer coisa de serio que não pode confundir com o jogo inoffensivo, qualquer coisa de substancial que não se reduz á méra visão interior ou á illusão das apparencias.

A poesia não recebe a linguagem já feita para operar sobre ella, porque é a poesia que torna a linguagem possivel e existente. Não ha paradoxo algum na affirmação do que a lingua primitiva (Ursprache) nada mais é do que a poesia em estado puro.

Só através dessa analyse, chegaremos a comprehender o sentido da declaração de Hoelderlin de que a poesia é a mais innocente de todas as occupações e o mais perigoso de todos os bens.

A poesia é a mais innocente das occupações, porque reproduz, muitas vezes, um jogo que não impõe a seriedade da decisão.

Ella se move dentro de um mundo de imagens que nada tem de commum com a acção e que, por isso mesmo, se recusa a levar em conta a realidade empirica. O clima da poesia é o sonho, e a sua creação resulta de uma actividade semelhante ao recreio, á entrega de si mesmo, ao extase e ao abandono. Mas, por essa mesma razão, ella encerra, tambem, o mais perigoso de todos os bens, porque a sua linguagem pode exprimir o puro e o impuro, o simples e o confuso, o eterno e o passageiro.

A tarefa da linguagem poetica deve ser a de revelar o existente, mas ella pode, em vez disso, deturpar o proprio ser e corromper a vida que esta tem de mais elevado e de mais significativo para os homens.

Sim, á poesia cabe revelar a existencia, mas, em certos casos, contribuirá muito mais para encobrir o fundo real e permanente das coisas. Toda revelação traz comsigo á possibilidade do erro e a ameaça da perda do ser e da existencia. Eis porque a poesia é, ao mesmo tempo, o mais innocente e o mais perigoso de todos os bens.

A essencia da poesia, segundo a interpretação heideggeriana, reside na creação, isto é, no acto de fundar (Gruendung). O poeta é dotado de uma força incomparavel que lhe permitte tomar posição na base fixa do ser.

Além disso, a creação poetica constitue um dom livre e uma dadiva. Será impossivel comprehendel-a sem valorizar esse elemento de liberdade que não resulta de um capricho, mas de um destino superior. Esse destino da poesia é, sobretudo, a revelação dos symbolos e das imagens que constituem, desde os tempos mais remotos, a linguagem dos deuses. E' preciso, entretanto, não esquecer que a palavra poetica procura tambem traduzir a voz e o mytho popular.

Eis porque, conclue Heidegger, a essencia da poesia está contida nas leis que regem o destino dos deuses e do povo. O poeta é o ser que se colloca entre a divindade e o homem. E' essa a região privilegiada para o exercicio puro da poesia.

Seria desconhecer a essencia da creação poetica omittir que ella constitue, tambem, uma actividade inseparavel do tempo e da historia. A essencia da poesia é profundamente historica. O poeta annuncia uma verdade que não se perde no nada e no cháos, que não se confunde com o vasio e a desolação das coisas mortas.

A sua obra concretiza, antes de tudo, uma forma de existencia e se traduz em mensagem, cuja virtude mais elevada é despertar o que dorme no coração dos homens e dos povos. E' por isso que a missão do poeta deve ser exaltada como a mais ardua e a mais heroica, porque exige uma persistencia generosa e a mais completa fidalidade para comsigo mesmo.

Perservando em si mesmo, o poeta revela a verdade essencial para o povo e traduz a idéa, o symbolo e o mytho que pareciam integrar, nos tempos primitivos, a propria linguagem dos deuses.

GEORGE BERNANOS SOB O SOL DO BRASIL

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 14.

Nossa imprensa, geralmente tão attenta aos figurões estrangeiros que nos visitam, não parece ter prestado a devida importancia, porem, á permanencia, nesta cidade, de George Bernanos, authentico grande espirito, escriptor famoso e nobre figura humana; personagem que tem, singularmente, vivido e participado das inquietações deste nosso mundo de hoje.

George Bernanos pode ser considerado, sem favor, ao lado de Mauriac e de Julien Green, entre os maiores romancistas da França.

E' sem duvida um poderoso creador de ambientes de typos, e de sêres em conflicto, mas ha, tambem em tudo o que Bernanos escreve, algo que nos lembra na sua obra de ficção, a presença de um propheta que se tivesse dedicado a contar historias, para, através dellas, não só chamar a nossa attenção sobre coisas essenciaes á vida humana, sobre coisas fundamentaes, (mas de que sempre andamos esquecidos como a caridade, o amor pelo proximo e por nós mesmos); como tambem para lembrar a nossa fragilidade e a nossa disposição para o erro, para a injustiça e para o duro amar á destruição.

—

Ao escrever sobre este estranho francez, cuja presença entre nós tem uma significação mysteriosa, estou me lembrando do enthusiasmo, do alvoroço com que Léon Daudet recebeu ha pouco mais de dez annos o apparecimento do primeiro livro de Bernanos — "Sous le Soleil de Satan", romance que vinha revelar de subito, segundo esse excessivo e poderoso Daudet, a existencia de um vidente, de um espirito dos mais viris e extraordinarios destes tempos.

O successo immenso de "Sous le Soleil de Satan" que formou immediatamente para Bernanos uma especie de celebridade, longe de o satisfazer, longe de o transformar num autor contente com a sua propria fortuna, como que veiu a accentuar ainda mais a sua angustia em face do que está acontecendo de perigoso nesta hora tragica que vamos atravessando. Depois de "Sous le Soleil de Santan", terrivel drama de uma alma assaltada, em caminho, pelo frio, e a quem apenas não faltou o sentido da caridade; depois de "Sous le Soleil de Satan", Bernanos veiu publicando de tempos em tempos, alguns outros romances, todos penetrados de uma eloquencia incomparavel, de uma força capaz de tocar nos corações endurecidos e de provocar a volta da vida, mesmo nas consciencias mais perdidas e mais insensiveis... "Le Joie". "L'Imposture", "Un Crime", e finalmente o "Journal d' un curé de campagne" (que na opinião de muitos é a obra prima de Bernanos, pois é o livro em que melhor elle fixou o seu espirito de homem possuido do inconformado e caridoso amor do Christo, desse amor do Christo que é total, e nos ensina não só amar ao proximo mas, tambem, amarmo-nos, humildemente, a nós

(CONCLUE NA 1ª PAGINA)

PASSIFLORA, O MARACUJA' BRASILEIRO

Celebrem outros os encantos das flores raras e finas.

Entre as que destaco, para minha admiração, está a passiflora pelo encanto, originalidade, colorido, significação, por ser tambem — uma flôr de fructo.

Dizem-na originaria da America tropical e do Peru', onde foi descoberto pelo jesuita Ferrari em 1630. Conhecida na Italia, França, particularmente estimada na Allemanha, (onde é largamente applicada na medicina) é ainda cultivada em todas as estufas do mundo.

Conta mais de 250 variedades das quaes, quasi um terço na flora brasileira.

Na India e nos mares do Sul, é tão abundante e tão commum, que os nativos enfeitam para festas religiosas. Na Venezuela, admiram-lhe o desabrochar caprichoso, lento. Ora estala a corôa de filamentos, ora o calice, espalhando no ambiente um aroma inebriante. Tem variados matizes, mas nesse paiz a mais bella variedade é de lindo azul argentico. Cheia de mel, attrae um mundo de colibris, abelhas, de formigas que gulosas se encarreiram pelos caules e troncos...

A passiflora, segundo a ethymologia "flos passionis" ou flôr da paixão reproduz, de um modo surprecendente, os varios instrumentos do martyrio de Christo: no seu calice está o calice da angustia; na corôa de filamentos, a de espinhos; nos tres estiletes, os tres cravos; nos outros aspectos da flôr, a cruz, as chagas, a lança...

Quando rubra ou arroxeada, tem para mais ainda as côres symbolicas da paixão.

Na Europa conhecem apenas o encanto da flôr. Mas nos paizes tropicaes, na America, nas Antilhas, nas regiões mais quentes da Australia, a passiflora tambem produz fructo a que chamam "bavardine". E, no Brasil é o nosso delicioso maracujá.

SOBRIEDADE ELEGANTE

Para a "toilette" de rua, a sobriedade é sempre uma forma de bom gosto. U'a mulher realmente "chic" usará, por exemplo um vestido de fina lã marinho, de feitio simples, guarnecido de grandes botões dourados; luvas de camurca amarella, "cannotier" de "paillasson" natural, cintado de marinho.

CHRONICA

Muitas das invenções e descobertas scientificas de nossa época parecem ter uma só finalidade: dizer á mulher, como a formula magica da cosmetica grega "serás formosa, se o quizeres". Ou como aquella outra do "galantissimo seculo XVIII francez: "O que te pode converter numa mulher encantadora, não é mais que questão de dinheiro e de bôa vontade".



A mulher ouve estas palavras fascinadoras e com a mesma cêga confiança com que vae ao consultorio do medico para que este lhe faça a resecção do appendice, vae á clinica de cirurgia-esthetica e põe seu corpo nas mãos do especialista, absolutamente segura de que a louçania da juventude substituirá, como que por artes de magia, seus primeiros signaes de velhice.

Essa confiança é perfeitamente fundada. Alias, não ha necessidade de falar dos prodigios da cirurgia-esthetica; os recursos inesgotaveis e engenhosissimos da cosmetica moderna operam verdadeiros milagres, novas aguas de Juvencio que são, para lustrar e embellezar as muitas graças femininas.

Mas, digam-me: que tem essa jovem quasi feia, não demasiado jovem, de indumentaria nada luxuosa e que, não obstante, eclipsa as demais bellezas no salão, nos passeios ou nos chás, fazendo com que convirjam para ella os olhares todos dos homens? Ah! minhas amigas, essa afortunada mulher não tem mais que uma coisa: encanto.

E' inutil procurar esse fluido maravilhoso, essa luz feita de graça, em casa de Madame. A., ou do professor B., ou empregar este ou aquelle methodo de gymnastica infallivel ou transformar-se de cima abaixo nas mãos da massagista C. ou da "maquilladora" H. O encanto não se compra, minhas queridas. Ainda não se descobriu u'a machina que produza encanto. E' muito lamentavel, porque o encanto é para a belleza o que o genio é para a intelligencia: O apice do valioso, lindeiro com a divindade!...

O' encanto! Que mal, tem essa prestigiosa palavra sendo empregada! Ha muito quem a tenha como synonymo de sorridente, de bem humorada, de viva...

Felizmente o mal entendido tem sempre curta duração. Logo se lhe restitue seu valôr real, e ainda que assim não fôra, a realidade importa seu sentido e fugo.

O encanto existe, em que pese a todas as possiveis confusões, e sua importancia é tal que elle governa o mundo. De que é feita uma Marlene Dietrich, por exemplo, se não de encanto? E a princeza Nathtlie Paley, que é se não um "bouquet" de essencias delicadas e encantadoras?

O mundo da elegancia, da forma e da côr, pode dizer-se que é dirigido por um grupo de mulheres cujos nomes não estamparei aqui porque enchem as paginas de todos os magazines da moda.

Observem-nas e verão como se movem numa atmosphera saturada de declarações de amôr, raramente inspiradas pelo que se chama "sua belleza".

E' que desde ha alguns lustros os homens sensiveis vêm fazendo o processo e a revisão da formosura classica e preferindo uma belleza indefinivel, sem proporção nem carone, linha nem medida rigida, fria e perfeita que tome seu modelo á estatuaria grega, muito bôa para decorar a sala de um museu, mas, não para despertar uma paixão ou produzir um deliquio.

Já sei que vocês me querem perguntar "por que subtis e intricados caminhos se poderá chegar a captar uma brisa de encanto?"

O empenho, sendo difficil, não cae nas zonas do impossivel. E o caminho mais seguro para accender em nós uma lua de encanto, se é que o céu não nos deu o seu vivido esplendor, é o de cultivar com empenho nosso coração e nossa intelligencia.

E, sobretudo, adorar a simplicidade. Não são raros, entre as portadoras do encanto, os pobres e feios. Quiçá sejam maioria...

Uma artificiosa, affectada e barroca, jámais será encantadora, por maiores que sejam os seus esforços nesse sentido.

D O R A L I C E

PARA AS FUTURAS MAMAES

Algumas senhoras temem que a maternidade comprometta a belleza e a esthetica do seu côrpo! E' um grande engano, minhas amigas; é tão sublime ser mãe que nada, nada póde affectar esse estado! A mulher intelligente só se póde alegrar de trazer no seu seio o fructo do seu amôr, que lhe dará o sublime e doce nome de mãe!...

Lembrem-se do soneto de Coelho Netto: — "Ser mãe! Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração..." — Eu lhes affirmo que é a maior ventura que existe na terra: — Ser mãe! — E' a unica razão do nosso viver!... A minha experiencia me incita a offerecer-lhes estes conselhos, que deverão ser acceitos mórmente pelas primiparas:

E' indispensavel trazer desde o primeiro mez uma cinta especial. E' necessario que essa cinta seja usada logo desde o primeiro mez, pois, do contrario, os musculos do ventre se distenderão e será difficil readquirir a linha, a belleza, depois do nascimento do bebé.

E' igualmente necessario trazer "soutiens" de tecido resistente e bem justos.

Para evitar as manchas que sóem apparecer no rosto neste periodo, é muito util usar um créme soluvel nagua, para lavar o rosto pela manhã e á noite.

Uma cousa, minhas amigas, que exige muita attenção são os seus dentes, que no periodo da gravidez soffrem muito devido á acidez do estomago. Corram ao dentista e tratem de seus dentes com o maior cuidado, para que não sejam porta-aberta a alguma infecção. Se vocês possuem dentadura em perfeito estado, tomem então o cuidado de escoval-os pela manhã e á noite com uma colherinha de bicarbonato de sodio num copo dagua.

E, a todas as que esperam ser mãe, os meus mais effusivos parabens e votos de felicidades.

JAQUETAS...

Já quasi não se vê a jaqueta com vestidos da cinta. E' que estes sempre levam mangas, algumas vezes compridas até o punho e outras vezes curtas.

O genero escolhido para essas vestidos são o "jersey" ou o crepon branco ou preto. De corte muito alto na frente, atraz o corpete é drapeado.

Para as festas nocturnas os vestidos são vaporosos — de renda, organdi, tule... Tambem são vistos de pesado setim e muito cingido ao corpo, com tiras sobre os hombros ou com drapeados. Quando são pretos, levam lindos toques de côr... E quando são de estilo Directorio, são confeccionados em "chiffon" branco ou malva e adornados com fita de veludo negro ou com uma pala de tule bordado com tiras.

SUPERIORIDADE DE ESPIRITO

Ha pessoas que são como os roedores: vivem destruindo, ou melhor, destroem para viver. A vida das ratazanas, sufficientemente estudada pelos zoologos, é conhecida por toda a gente; dahi que a ninguem surpreenda ouvir a comparação que a miudo se faz de certas pessoas com os roedores.

O mundo está cheio de sêres mesquinhos, covardes, que alimentam odios contra uma cousa, um symbolo ou uma pessôa, mas que se não animam a declaral-o abertamente, preferindo confiar a destruição do inimigo á astucia e a um sobrepticio e covarde trabalho subterraneo.

A ratazana só sae a comer á luz do dia quando a fome se lhe torna intoleravel: habita os subsolos, perfura os cantos dos aposentos, destróe com seus finos mas fortissimos dentes as madeiras mais resistentes, os papeis mais valiosos, a roupa mais fina. Sua obra é paciente, quasi sempre nocturna, inadvertida, immune a toda medida de prevenção. Quando os prejudicados se dão conta do damno, a obra do roedor consummou-se, a destruição é completa, o damno incalculavel. Com seus afiados dentes elle causou mais prejuizos que um homem enfurecido numa hora de loucura. Ninguem se póde oppor á sua obra de devastação, por que o animalejo agiu nas sombras, onde até sua existencia era ignorada.

Assim como os roedores ha, minhas leitoras, muitas pessoas neste "valle de lagrimas". Não nos podemos defender dellas pois não sabemos que ellas são nossas inimigas. Ellas nos mostram os dentes... Bem emoldurados num sorriso hypocrita e nos enganam com sua apparente indifferença; mas se, por infelicidade, somos os sêres indicados para desapparecer sob a acção de seu veneno invisivel, tudo quanto façamos para cuidar será inutil.

Os roedores humanos não possuem a subtil e machiavelica astucia dos genios da delinquencia. Mesmo em nossa ausencia, para despistar-nos com relação aos seus verdadeiros sentimentos, chegarão a elogiar-nos... Sabem que os elogios chegarão aos nossos ouvidos... Mas... logo, entre verdades e mentiras, lançarão uma rapida, furtiva "mordida". Essa "dentada", que passa completamente inadvertida, será repetida noutra opportunidade, "como que pór desculpo" e a attenção de todos aquelles que a escutaram se fixará em nós pela primeira vez.

O "roedor humano" costuma distillar seu veneno envolto numa amavel "brincadeira"; na melhor forma de encobrir sua intenção maligna. A "brincadeira" passa, desapparece, é esquecida e o dardo que feriu nossa reputação, fica ali cravado para sempre, com suas pontas de fogo queimando a carne da victima escolhida. Pouco a pouco aquillo que começou por chamar a attenção dos que ouviram o "elogio" de nossa pessôa se faz "consciencia publica" e nada nem ninguem será capaz de destruil-o, porque "entrou" sem que a mais fina perspicacia advertisse qualquer segunda intenção.

O roedor humano, homem ou mulher, é incapaz de pôr-se frente a outro homem ou mulher, congestionado de ira, gesticulando indignado e atirar-lhe ás faces uma falta ou desafogar nobremente um aggravo.

Pobre daquelle, leitoras amigas, que caia sob sua acção! Nunca saberá quando, nem como, nem por que foi destruido, nem encontrará a forma de refazer a reputação que caiu sob aquelles experimentados e incisivos dentes.

Quando tivermos em nossa alma uma amargura, quando sentirmos nosso coração opprimido por um aggravo partido de alguem, tenhamos a valentia, a nobreza e sinceridade de dizel-o abertamente e se fôr preciso lutar como inimigos, façamol-o de viseira erguida, demos-lhe opportunidade de defender-se; assim, se ha de cair vencido, que isto aconteça por força de nossa felonia. Até o inimigo que cáe em bôa lide perdôa sua derrota. Tem a consciencia de quem combateu com armas iguaes, sem vantagens.

Nas bôas como nas más phases da vida do homem ha uma virtude que resplandece por sobre todas as outras: a nobreza.

E quem diz homem, diz homens e mulheres. Cultivemos todos a nobreza.



Elegante toilette da estação que passou

OLHOS

Os olhos de Greta Garbo deram origem a um processo original, em Stambul. Tres jovens frequentadores assiduos dos cinemas e grandes admiradores da "estrella", discutiram certa noite sobre a côr dos olhos da famosa atriz, mas não chegaram a um accordo. Resolveram, então recorrer a um arbitro, e para isso elegeram um quarto jovem, conhecido, no café que frequentavam, como perito em materia de cinema.

Cada um dos tres litigantes se compromettteu a pagar uma somma determinada ao vencedor. O arbitro, depois de examinar varias photographias de Greta, deu o seu "veridictum". Este, porém, não foi acceito como definitivo e dois dos litigantes se recusaram a pagar a somma promettida.

O vencedor não teve duvida. Foi para os tribunaes. Iniciado o processo, os jovens preferiram pagar a aposta, a afrontar os incommodos de um processo judicial. E tudo acabou ahi. O vencedor, entretanto, foi obrigado a pagar as custas do processo iniciado, as quaes attingiam quantia superior á aposta. E dessa forma os lindos olhos de Greta Garbo passaram a ser para elle — pobre estudante de medicina — os olhos mais feios do mundo!

PARA SEU PRIMEIRO BAILE

Você tem 18 annos e pela primeira vez vae a um baile de verdade... Pela primeira vez vae vestir um vestido que vae até os pés. Se você quer fazer successo com a sua estréa procure perder umas quatro ou cinco horas, antes da grande data para acostumar-se a seu vestido. Vista-o diariamente durante uma hora, sente-se deante de um espelho, levante-se suba alguns degraus, danse com elle, seguran-do-lhe a ponta em movimento gracioso. Se fizer tudo isso uns cinco dias em seguida, no dia do baile você se sentirá á vontade e quem não está á vontade dentro de um vestido, não está elegante.

A FRANQUEZA

A franqueza não é grosseria, como alguns erradamente suppõem. A franqueza é um sentimento delicado, revelador da pureza de alma de quem o possue, pois não occulta o que pensa e sente. O homem franco é, em geral, de bons costumes e de impeccavel procedimento. Não olha nunca de soslaio, pois tem a franqueza retratada nos olhos, no semblante, nos modos, em toda a sua pessoa.

O que é franco não mente, não é embusteiro; diz sempre a verdade; não adula nem engana seus amigos; pelo contrario, faz-lhes ver os defeitos duma maneira carinhosa e affavel, sem os ferir nem os mortificar em seu amor proprio de homens. Sêde sempre francos, pois a franqueza engendra amizade, dá-nos o carinho e sympathia das demais pessoas; a franqueza é, ao demais, irmã da sinceridade de affectos e bôa fé em nossas acções.

Annunciae no DIARIO DE PERNAMBUCO

COMBINACAO DE TONS

Para a tarde, vestido em crepon negro, sujeito com cinto de camurça rosa e para a noite, vestido de linha princeza com jaqueta "ablusada" na cintura.

Rochas tem o mesmo gosto e applica-o profundamente nos seus vestidos de noite.

São conjunctos com que se fazem combinações para vestidos de festa: o de saia ampla e corpo "ablusado", mangas compridas e soltas, de "chiffon" ou organdi; o outro estilo é estreito com leve drapeado, em pesados crepons ou setim.

As côres eleitas são o azul, o purpura, os tons roseos.

Os conjunctos de vestidos de lã e casaco "tweed", estão muito na moda.

São conjunctos que se fazem com uma bonita combinação de tons de u'a mesma côr. Por exemplo: azul claro com azul polvora, azul claro, com azul escuro, dois tons de rosa... E depois a variação interessante de um conjuncto com outro — um casaco rosa sobre um vestido azul...

SEIOS FIRMES



só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes

PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A PRESSA -- INIMIGA DA PERFEIÇÃO



Tão longe daquelle ambiente de "restaurant" estava meu pensamento, que um dialogo á meia-voz, junto de mim, me surpreendeu de maneira desagradavel.

Buccára propositamente a ultima mesa, bem no fundo do salão, para isolar-me da multidão apressada que entrava e saia em meio á azafama dos garçons.

A mesa ao lado da minha, sem que eu o percebesse, fôra occupada por um casal; elle, grisalho, de physionomia serena; ella mais jovem, apparentemente, pelo menos, talvez bonita, vestida com elegancia.

Dizia elle em tom bondoso:

"Tua pintura hoje não está bôa; uma das faces está mais colorida que a outra. E' pena, porque dá impressão de teres o rosto torto. Queres meu lenço para tirar o excesso de "rouge"?

— "Não, não vou tirar cousa alguma", respondeu ella com uma vivacidade que trahia certa irritação.

"Se minha maquillage não está bem feita, a culpa é tua. Ficaste a me apressar, a me perguntar a todo momento se já estava prompta... Não sei fazer nada correndo! Agora, tanto peor, fico assim mesmo".

Elle, para evitar maiores complicações, guardou o lenço e não insistiu.

Ella, calou-se visivelmente malhumorada.

E aquelle "tête-á-tête", que poderia ter sido delicioso, foi um almoço... frio!

Se este artigo tiver a ventura de ser lido por você, minha irritada vizinha de mesa, sentir-me-ei feliz em poder offerecer-lhe alguns pequenos conselhos que evitem a repetição da scena do "restaurant".

Não é bastante u'a mulher pintar-se — é essencial saber fazel-o e não confundir maquillage com "barbouillage", duas coisas inteiramente oppostas.

Existe entre ellas a mesma differença que se nota entre uma obra de arte e esses quadros detestaveis a que os francezes chamam "crouté".

Quando o tempo fôr demasiadamente limitado e sua paciencia escassa, prefira abster-se de toda maquillage, excepção feita dos labios, a salpicar o rosto de borrões, á maneira de um santo de Picasso...

Affirmam os observadores que o modo de pintar-se revela certos traços do caracter da mulher; assim, dizem que as desageitadas usam sempre pintura em demasia; as impacientes, deixam o trabalho por terminar e as timidas, que tem medo de ver francamente reflectidos no espelho defeitos que desejam ignorar, pintam-se sob luz deficiente.

Veja, pois, leitora, como as coisas conspiram contra nós, até a maquillage, que é nossa alliada! Desvenda aos indifferentes aquillo que realmente somos e que procuramos dissimular.

Se tiver hora marcada e dispuzer apenas de alguns minutos para embellezar-se, proceda do seguinte modo:

Não use como um crême corado, que sempre requer uma cuidadosa e demorada applicação, sem o que se notará "a linha de demarcação"; misture o "rouge" em pasta com seu creme habitual e estenda-o sobre as faces com o auxilio de um papel absorvente para mais facilmente igualal-o.

Sobre as palpebras use apenas um ligeiro "toque" de oleo incólor, pois o sombreado colorido pede mais demorada applicação.

Abstenha-se de escurecer os cilios com "rimmel", pois com a pressa poderá manchar as palpebras inferiores, o que lhe dará o aspecto lamentavel de um "boxeur" posto "knock-out"...

Não faça a correr a maquillage de sua bocca; concentre sobre ella a maior parte do seu tempo. Desenhe o contorno dos labios com um lapis do mesmo tom do seu "baton"; ser-lhe-á mais facil "encher" com este a parte interna do traçado.

Depois de bem unificado o "rouge", passe um pouco de pó de arroz sobre o lado externo do contorno.

Cinco ou dez minutos serão sufficientes para uma pintura pouco complicada, porém inteiramente "réussie".

COMPLEMENTOS HARMONIOSOS



As luvas completam uma "toilette". A mão bem enluvada realça o vestido, dá um "ar" aristocratico á figura e parece ter o dom de tornar os movimentos mais lentos, mais commedidos, precisos e justos.

Havia antigamente um habito estabelecido nas leis barbaras que prohibia aos juizes reaes calçarem as luvas. Um vassallo tambem, para render homenagens a seu senhor, deveria descalçar as luvas, tirar a espada, o punhal e as esporas.

Na Idade Média, as luvas tiveram um papel importantissimo. Os nobres guardaavm para si o privilegio do uso das luvas em todos os actos sociaes, até nas caçadas.

Catharina de Medicis introduziu a moda das luvas perfumadas, fabricadas exclusivamente para ella, em seu paiz.

Mais tarde, os italianos, fabricantes desse adorno, souberam tirar partido da moda e fizeram para os seus maioraes, de um par de luvas um instrumento de morte, impregnando-as, ao invés de te, impregnando-as, ao invés de perfume, com um veneno subtil e efficazzissimo.

Esse genero de assassinio tornou-se muito commum no seculo XVI.

Voltaire, quando queria referir-se á inferioridade de classe e de maneiras de um individuo na côrte, dizia:

"O nariz não é sufficientemente fino para supportar as lunetas e as mãos não se accommodam dentro das luvas..."

A luva serviu tambem, durante muito tempo, como provocação para duellos, quando atirada ao rosto do adversario como desafio.

Hoje, entre nós, ella só tem uma finalidade: a de enfeitar a mulher procurando tirar o maximo partido de seus coloridos na "toilette".

Mas, meu papel é orientar minhas leitoras no gosto e nas novidades, prevenindo-as, alertando-as sobre o exaggero deploravel e grosseiro do mau gosto dos coloridos das luvas actuaes. E' impossivel que uma pessoa de sensibilidade e com uma rudimentar educação artistica não fique revoltada deante das vitrines de certas casas de modas onde estão expostas bolsas e luvas de coloridos incriveis!

Não existe uma delicadeza de tons, nuances, gradações estudadas, tintas esfumadas... é a côr crua, com toda a força do seu primitivismo.

Vemos o roxo forte, o verde sujo, o amarello berrante, o azul feio, o encarnado irritante, e por ahi além.

Ora, o que vae acontecer? Uma dama vestida de escuro calçando luvas amarellas, côr de gemma... é uma aggressão á nossa vista! Teremos a impressão de que os braços não existem e as mãos estão postas ali por encanto...

Porque não fabricar adornos com côres delicadas, neutras, que nunca entrarão em conflicto com outras que possam estar presentes?

Temos o cinza, o "gris-perle", o verde-mar, o azul "pervanche", o lilaz, o "bois-de Rose", o "beige", o castanho, o azul-marinho, o "blue-ciel", o amarello limão ou amarello canario, o grozelha, o salmon, o coral...

São côres que não berram, não falam alto, teem educação...

Todas as côres são bonitas, precisamos encontrar o tom fundamental.

Uma impressionante combinação de cores em que perdominava o vermelho. Os braços e os pés em tom beije. Outra cadeira tinha a coberta em verde e branco; outras em branco e azul, com adornos de outras cores.

Os tecidos e os desenhos tornavam interessantes muitas capas, sem necessidade de outros detalhes. Os tecidos acolchoados, de côr beije, eram os mais usados, principalmente em cadeiras estylo Rainha Anna.

CAPAS PARA PIANOS E OUTROS MOVEIS

Um piano torna-se, sem duvida, mais elegante e mais alegre á vista, estando coberto por um tecido de cores vivas e bonitas.

Tambem ás camas se podem applicar essas coberturas. A cabeceira e os pés devem ser feitos do mesmo panno e da mesma côr, para que o leito sobresaia em contraste. Para isso, naturalmente, não é preciso mais do que usar pannos estampados em cores alegres.

PARA O SEU LAR

te com o espaldar e o assento forrados por um tecido escossez.

Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardose lecciona em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutos, em découpage, Frucias e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n.º 147 (Antiga T. da Concordia, terreo).

Acabo de visitar uma dessas casas que teem em exposição um grande sortimento de capas para moveis. Essa visita me proporcionou algumas idéas que desejo transmittir ás leitoras. As combinações que parecem despertar mais interesse dependem, quasi sempre, da superioridade e distincção dos tecidos. Por isso, a minha attenção foi logo despertada por uma cadeira acolchoada, no assento e no espaldar, por um tecido estampado, com flores de tonalidade lilás e verde suave, num contraste encantador com a parte de traz, coberta de botões muzidos de desenhos tambem ilha o forro de "moiré" cinza, floraes, noutra tonalidade.

Uma elegante "chaise-longue" terminando com laços de velludo vermelho, de differentes tamanhos. A idéa pode ser adaptada a varios moveis: uma cadeira ou um sofá, por exemplo.

COMBINAÇÕES DE CORES

Um canapé pequeno, para duas pessoas, estava muito interessan-











LUVAS DE CROCHET

As luvas de filet ou de crochet feitas a mão são muito elegantes, porém, nem sempre accessiveis a todas as bolsas.

Com um pouco de habilidade se poderá executar o modelo que passo a descrever, que rivaliza em belleza com tudo que existe no genero.

Material — 4 modelos de fio brilhante para crochet — n.º 70, côr de barbante — 1 agulha de aço para crochet n.º 23.

Ponto — Fazer uma trancinha (5 m. m. approximadamente; fechar esta malha por um meio ponto entrelaçado no fio de baixo; fazer assim toda a carreira nestes pontos separados por um meio ponto, 1 trancinha para fazer a volta; em todas as carreiras seguintes fazer duas trancinhas separadas por 1 meio ponto que se entrelaça no 2.º annel da carreira precedente, acima dos 2 fios da malha; fazer 1 meio ponto, entrelaçal-o no annel seguinte fazendo um meio ponto, etc; todas as carreiras são feitas desta fórma.

Marcha do trabalho. — Começar pela base da mão, depois os dedos e por ultimo o pulso.

Fazer 35 pontos de uma malha comprida e apertada, um meio ponto. Fazer 3 voltas, depois trabalhar em volta para a mão, 5 voltas; na 9.ª volta, a contar do começo, na altura do pollegar, fazer 2 augmentos com 2 pontos de intervallo, entrelaçando 2 pontos na mesma malha; fazer os augmentos uns sobre os outros, durante 9 voltas.

Em seguida, trabalhar a mão durante 4 voltas sobre 23 malhas, deixando as malhas sobre as quaes se fará mais tarde o pollegar; fazer depois os dedos. Trabalhar em volta para o indicador, sobre 8 malhas, sendo 6 tomadas sobre a mão, acima do pollegar e 2 juntas como entre dedos; fazer 16 voltas e fechar apertando.

Fazer assim os outros dedos, tomando-se 3 malhas de cima e 3 sobre o meio da mão, fazendo um augmento de cada lado para o entredeados. Ficam para o dedo minimo 5 malhas e mais o entredeados; trabalhar com 1 voltas.

Retomar, em seguida, o pollegar para terminal-o com 16 voltas.

Punho. — 35 pontos nas 35 malhas iniciaes; fazer 6 carreiras de ida e volta. Em segunda, 7 carreiras com o ponto da luva sobre 56 malhas.

Terminar pela renda que se vê nitidamente no clichê.

Fecha-se a luva com alça e botão.

CULTURA PHYSICA DA MULHER



O prestigioso educador francez Phelippe Tissier diz, com todo acerto; "a educação physica é, antes de mais nada, uma educação de cellula e "a mulher é a cellula-mater da humanidade". Por isso, "a educação physica da mulher é o capitulo primeiro e essencial de toda regeneração physica", como affirma a educadora Nelly Roussell.

De facto, qualquer programma de regeneração nacional para educação physica deve começar por ser applicado á mulher, pois, a hereditariedade transmitte de geração em geração as taras e defeitos do organismo humano e a mulher, como "cellula-mater", deve ser o fóco convergente dos estudos e porque sua funcção primacial é a procreação: assim, todo preparo physico deve tel-a em vista.

E se todos nós — homens e mulheres — temos o dever perante a humanidade e os nossos filhos, de praticar systematicamente exercicios physicos para fins hereditario beneficos, devemos saber que do vigor physico, da conformação e da saude da mulher depende a vitalidade da prole em maior proporção que do homem, em virtude do delicado processo de gestação e de nutrição intra-uterina dos filhos, que é a funcção especifica da mulher.

Por isso, a educação physica feminina deve ter a prioridade nos programmas de cultura physica scientifica, por dotar a mulher da saude, do equilibrio organico funccional, da proporção e belleza de formas, da verdadeira adaptação physico-organica áquella sua primordial funcção.

A saude, a belleza, o vigor physico decorrem naturalmente do desenvolvimento proporcional do corpo.

A belleza plastica, a graça, a harmonia corporal, que formam o apanagio privilegiado do sexo feminino, são os resultados dos desenvolvimentos dos musculos e das formas do corpo feminino.

A belleza plastica da mulher manifesta-se do ponto-de-vista esthetico, nas proporções e nas formas das diversas partes do corpo e adquire-se com o desenvolvimento muscular, estando sujeita, por isso, sempre, a modificações, a melhoramentos, a aperfeiçoamentos. Os musculos da mulher bem educada corporalmente (como tambem do homem) devem ser finos, alongados, flexiveis; o corpo assim formado é esbelto, fino, elegante.

Está claro, pois, que a necessidade do desenvolvimento da educação physica feminina no Brasil é premente, não só no interesse pessoal de quem a pratica como tambem no da propria nação, porque não pode haver raça forte sem mulheres vigorosas, nem belleza num povo de mães definhadas.

Quem fizer exercicios varios não cria ferrugem nas juntas, adquire leveza e rapidez dos movimentos e a lubrificação se fará naturalmente, sem esforço.

A gordura é o terror da mulher moderna. Na mocidade é uma preoccupação e ao aproximar-se a velhice, torna-se uma idéa fixa. Emmagrecer, custe o que custar, fazendo desapparecer, por que preço fôr, a camada de cellulite com que os annos nos presenteam.

Não ha regimen, por mais severo que seja, nem torturas de qualquer especie, que não sejam acolhidos com um sorriso nos labios.

As massagens manuaes, as vigorosas "pancadas", o "point-roler", são coisas do passado e hoje a ellas ninguem recorre, porque frequentemente outro tanto.

Esse psychologo recommenda aos paes que esperem o momento em que a creança estiver de bom humor e quieta. E' então quando se lhe deve mostrar que não deve ser odiosa, nem dizer coisas irreflectidas.

Recommenda tambem que, se o menino é simplesmente curioso, se deve deixal-o falar e responder ás suas perguntas.

Quando é malcreado, é porque se encontra em um estado emocional. Não devemos castigal-o por isso. E' preciso examinar a situação e esclarecel-a. A creança deve ser tratada com compreensão. As faltas de respeito em que incorrem são quasi sempre culpa dos proprios paes, pois as creanças procedem do mesmo modo que os paes para com elles

O chefe do Departamento de Psychologia da Educação da Universidade de Nova York, professor Charles E. Benson, sustenta que uma creança é sempre espontanea e sensivel, e que só muito raramente parece má sem razão. Quando responde mal, deve ter sempre um motivo para isso. Antes de cumprir uma ordem, costuma informar-se minuciosamente e póde acontecer que a tarefa que se lhe dê seja demasiado difficil para ella. E' provavel tambem que, sentindo-se cansada, prefira uma recusa desrespeitosa, sem haver pensado. Os proprios paes fazem

COMO SE DEVE TRATAR AS CREANÇAS

a sciencia as desaconselha e condemna.

A unica maneira de perder as enxundias sem arruinar a saude, isso ninguem ignora, é a pratica de sports, de exercicios. E de todos os sports a natação e o remo são os mais completos e dos dois, o mais pratico e que pode ser praticado até mesmo no maior rigor do inverno e que por tudo é o mais aconselhavel, é o do remo, porque pode ser praticado em casa e até no proprio quarto de dormir!

OS QUARENTA ANNOS



O mais tardar aos quarenta, apresentam-se a toda mulher, dois caminhos a seguir: ou ella se sujeita a envelhecer a olhos vistos, de modo que o seu rosto fique todo murcho e enrugado, ou — pelo contrario, dedica-se com todas as suas forças ao combate racional de todos os signaes de velhice. O primeiro desses caminhos não é o de minhas leitoras, pois se vocês se resignassem a isso, não estariam lendo este artigo. Portanto, fica somente a segunda alternativa: a luta intensa para a conservação da mocidade e da belleza. E não julguem que esse combate possa ser vão. Basta ter uma vontade ferrea, não esmorecer, para que a victoria esteja garantida.

O que devemos observar sempre e sempre com maior attenção nos cuidados com o corpo e com o rosto, é a circulação sanguinea. O organismo necessita, afim de se conservar joven, de uma activação constante, de um estimulo sem treguas. O sangue não deve circular vagarosa e indolentemente, não devemos permittir que em nosso corpo se accumulem gorduras nem residuos. Para isso, nada melhor que os exercicios. Tanto faz uma pessoa ter tendencia para engordar ou para ser esbelta, podem os movimentos ainda ser elasticos ou já um pouco pesados e difficeis — mas, o certo é que, depois dos quarenta, a gymnastica é mais importante que tudo mais, já porque nessa idade os sports ao ar livre devem ser postos de lado, salvo excepções.

Além dos exercicios, a base de todo e qualquer tratamento de belleza, nesse periodo da vida, é a nutrição da pelle. Os modernos preparados vitaminosos que se introduzem nas camadas mais profundas da cutis, são optimos remedios. Deve usar-se diariamente um creme vitaminoso, nutritivo, que forneça uma garantia contra o fenecimento da cutis. Com isso resolve-se o problema capital, contra o qual se debate toda mulher depois dos quarenta.

E' tambem a idade em que não se pode consentir o minimo relaxamento no penteado. A importancia da cabelleira sobre o aspecto geral cresce em relação aos annos. E, sobretudo, chegando a esse limite, é preciso decidir nitidamente a escolha da côr dos cabellos.

A maquillage aos quarenta annos é questão muito importante, mas, deve tomar-se muito cuidado para que a pintura não envelheça mais ainda. Faces de um vermelho vivo, o pó de arroz de matiz indiscreto ou ainda uma camada muito grossa do mesmo, não condizem com essa idade. Nem tampouco o exaggero no esmalte das unhas. Tudo o que procura acintosamente realçar a juventude, na realidade dá a impressão de velhice.

Muitas senhoras desvelam-se em cuidados para evitar a formação de rugas no rosto, mas, acham o facto mais natural deste mundo a epiderme das mãos ser murcha, enrugada e macilenta e, como se isso não bastasse, attraem involuntariamente a attenção para ellas por meio de anneis e esmalte mal escolhidos.

Mãos envelhecidas dão a impressão, é claro, de velhice. O cuidado com as mãos é o que entende commumente por "manicure". Ha tratamentos scientificos que teem o fim de conservar a elasticidade e o viço da pelle das mãos. Toda mulher deve ter a ambição, não só de ter unhas bem tratadas mas tambem de possuir mãos finas e cuidadas.

MODAS-ELEGANCIA

Sempre caprichosa e incomprehendida, a moda! No momento em que escrevo estas linhas, registo um phenomeno curioso que constatei ha poucos dias: a grandeza e decadencia do branco. Houve, de facto, uma brilhante predominancia momentanea do branco, é incompativel como inverno, é delicioso... para os dias quentes. Com a entrada do inverno, ou melhor, com a despedida da estação calmosa, houve um surto, uma crise, uma verdadeira epidemia de branco! As elegantes elegeram essa côr para se apresentarem em toda parte: pelles, vestidos, "tailleurs", blusas, chapeus, tudo branco! Luvas, lenços e sapatos, brancos tambem!

Evidentemente, o ideal da moda seria que a humanidade inteira se vestisse de branco. Teria outro ar, inspiraria outra sympathia, causaria outra impressão. O branco é leve, é fresco, é bello. Agrada a quem o usa e a quem o observa, e fica bem em todas as idades e para toda a gente.

O branco, porém, é claro. E talvez por isso mesmo, nunca passa a ser eleita a côr unica e exclusiva da moda.

Passado o surto epidemico, outras côres começaram a insinuar-se na predilecção das elegantes. Vêm-se muitos tons pastel, escuros, violeta e purpura. E novas tonalidades de "bordeaux". Os tons "pastel escuro" incluem o "turqueza esverdeado", o "rosado salmon", o amarello e o "rosa caramello". Vêm-se tambem azues, desde o matiz mais delicado, até aos verdosos e violaceos. Alguns costureiros teem accentuada predilecção pelo malva e pelo lilas, nos estampados. Ha combinações novas, como o "chartreuse" com o violeta e o "azul hortencia" com o negro. Ha os que preferem o rosa "jacquemi-not", o "borra de vinho" e o "rosa violaceo", combinados com negro predominam o "verde-bilhar", o ou azul. Em algumas collecções, "cinzento aço" e o "vermelho-vinho". Outros costureiros preferem o branco e o "azul-pastel" — especialmente o celeste — o amarello "chartreuse" e o "amarello enxofre".

Evidentemente, deante dessa orgia de côres, vocês ficarão indecisas na escolha. Dou-lhes, porém, um conselho, não desprezem o branco. Em vestidos de lanzinha de felpo, de seda, de velludo ou de jersey, o branco



está sempre bem. Se o aspecto lyrial as assusta, ha um recurso: accrescentem-lhe uma nota constante de côr viva, preferindo sempre o negro. Não ha nada mais bello que o preto e branco. Não berram, não destoam e não cansam.

E ENCANTADORA, MAS...



Ella é, realmente, encantadora, mas...

Esta pequena phrase, você já a ouviu mil vezes. "Ella é, realmente, encantadora". O ruim é que muita vez se lhe accrescenta esta pequena palavra que parece sem importancia e quer dizer tanta coisa: "mas..." "Ella é, relamente, encantadora, mas... nunca chega á hora marcada, é de uma "coquetterie" excessiva... e um pouco "faladeira"... E' este "mas" insidioso e que a informa realmente sobre a opinião que formam a seu respeito.

Você tambem tem, nas suas relações, amigas que são verdadeiramente adoraveis. Mas, quantos "mas", isto é, quantas restricções você pode accrescentar a esta affirmação? Darei adeante dez que são communs a muitas mulheres. Se a amiga em questão fôr passivel dessas dez restricções, é que ella nada possue de encantadora, tendo sido você muito indulgente; com cinco restricções, ella estará numa bôa média; nenhuma restricção... ella será realmente encantadora, mas... será tambem uma "avissara"...

Vejamos:

Ella é, realmente, encantadora, mas... encontra-se na sua bolsa tudo o que se quer e até o que se não quer, excepto o que se procura. Os passes de omnibus nunca estão lá. Um isqueiro? Sim, mas sem essencia. E as chaves, então? E' um drama, toda vez que procuradas. A's vezes ellas lá se acham, mas tão escondidas...

Ella é, realmente, encantadora, mas... não tem nenhuma noção da hora. Seu marido offereceu-lhe, todavia, um encantador, relogio-bracelete, na esperança de que, por reconhecimento ao menos, ella não mais faltasse aos encontros. Nada adeantou... E é possivel que ella experimente um certo "snobismo" em andar sempre atrasada. Se uma vez na vida, ella chegasse á hora marcada, sem duvida esperaria deante da porta antes de entrar...

Ella é, realmente, encantadora, mas... que a vê na cozinha tem uma bem differente explicação para a sua falta de appetite. A' força de provar os pratos, só se ella fosse verdadeiramente um Pantagruel em pessoa poderia provar qualquer coisa do que põe na mesa. E o marido attribue sua frugalidade á anemia...

Ella é, realmente, encantadora, mas... toda vez que seu marido convida alguem para jantar, ella procura logo fazer uma limpeza geral do apartamento e consegue miraculosamente transformal-o, em alguns minutos, numa empresa de mudanças. Só por muita felicidade tudo se encontra em ordem quando chegam os convidados; e ella propria necessita de um longo estagio no seu quarto de "toilette", para se por em condições de recebel-os.

Ella é, realmente, encantadora, mas... é sempre no instante em que seu marido telephona para um negocio urgente que ella repentinamente se mostra apressada para ir embora e apercebe-se de que falta muita coisa para dizer e recommendações a fazer. "Você sabe tenho que me ir embora, duas palavras, depressa... Esqueci-me de dizer-lhe que... Vamos, querido, você não me abraça?... Isso vae demorar muito ainda, etc. etc...

Ella é, realmente, encantadora, mas... não é esta a opinião dos vendedores de calçados. "Adoraveis, mas a côr não combina com meu chapéu. Ficam bem, mas a frente é muito larga, etc". Ha duas horas que ella está lá; abriram 50 caixas e o vendedor acabou por acreditar...

Ella é, realmente, encantadora, mas... apresenta-se na mesa como a imagem mesma da dieta. Recusa tudo que lhe offerecem. A preoccupação torna-a uma conviva fastidiosa, que conhece muito bem a sciencia das calorias e transforma cada rodela de salsicha em algumas grammas de gordura importuna.

Ella é, realmente, encantadora, mas... quando faz um presente ao marido, procura sempre fazer com que todos o aproveitem. E' um cactus que completa sua collecção, são cortinas para o quarto de dormir, ou uma geladeira... No fundo é ella mesma quem gosta de gelados...

Ella é, realmente, encantadora, mas... as meias se perdem na sua cesta de costuras. Toda vez que ella as precisa costurar, acha sempre uma coisa indispensavel para fazer: envernizar as unhas, etc.

Ella é, realmente, encantadora, mas... toda vez que seu marido lhe declara que espera com impaciencia um telephonema de importancia capital, ella acha que tem communicações a fazer: açambarca literalmente o apparelho chamando as amigas mais conversadeiras para lhes contar historias sem fim...

Você, leitora amiga, é casada? Então conte os seus pontos...

A ARTE DE CONVERSAR

A arte de conduzir a conversação deveria ser objecto de um compendio especial introduzido no programma da educação das mocinhas, com tanta ou mais razão de ser e conveniencia, que o desenho, o piano, a pintura, etc.



Aprenderiam, assim, o indispensavel para poder receber devidamente, em sua futura casa, pessoas de elevada categoria social e intellectual. As damas julgam-se sempre aptas a bem receber, em sua casa, os seus convidados, offerecendo-lhes chás finissimos, bons repastos e, por sua vez, ellas proprias, estilizando a sua personalidade, compondo um lindo interior, onde evoluem, ostentando elegantissimas "toilettes".

Este, o prologo. O pano de bocca, pode dizer-se, que só sobe para o primeiro acto, num salão de visitas ou numa sala de jantar.

O verdadeiro merito da conversação está em não se ter nem tom nem assumpto exclusivos; em deixar-se de lado um thema que desagrada, para abordar um de outra ordem, mais generalizado, se o ensejo se apresenta, permittindo assim, aos assistentes, o expandirem livremente sua opinião.

A conversação pode não ser mais que um verdadeiro torneio de eloquencia, em que apenas duas ou tres pessoas tomem parte, escutando-as a assistencia com prazer; mas nem sempre ha, em nossa casa, pessoas com esses dotes, muito ao contrario, são mais numerosas as que não sabem conversar.

Tagarelam, muita vez empregando gyria e até calão, o que, se em qualquer homem é detestavel, nas senhoras torna-se horrivel. Falar do ultimo crime passional, dos acontecimentos politicos (o menos proprio para conversas de salão), das despesas pessoaes ou caseiras e, principalmente, da vida alheia, com pessoas de etiqueta, é prova de máu gosto.

Se, por acaso, uma pessôa extranha aos acontecimentos dessa "entourage" se acha num desses salões, ella se sente deslocada, contrafeita, posta de lado, permanecendo muda e tão descontente e aborrecida quanto os outros, que nella vêem uma intrusa intempestiva.

Não quero chegar á conclusão, ao fazer estas considerações, que seja mistér a uma bôa dona de casa presidir a uma sessão de espirito e de erudição, como o faziam, por exemplo, com verdadeiro talento, muitas mulheres famosas do seculo XVIII. A vida hodierna, febril e sportiva, não o permittiria; simplesmente advogo a necessidade de formar um circulo agradavel de conversadores felizes de se acharem reunidos para trocar idéas e emittir impressões, no completo desenvolvimento de suas faculdades.

Isto depende da dona de casa que os recebe.

E' assás commum nas senhoras a quem o céu dotou de vivacidade e cultura, abusar de taes predicados para brilhar na conversação, reduzindo tudo á sua propria maneira de ver e exercendo um imperio levemente tyrannico sobre os seus convidados.

A arte fina da conversação consiste menos em patentearmos o nosso espirito do que em fazer evidenciar o dos outros!

E' uma arte de abnegação.

E' mistér apagarmo-nos em proveito por evitar esses silencios pesadamente oppressores, esse constrangimento geral que se sente quando o tic-tac do relogio é ouvido, marcando os segundos, accentuando a demora e o tedio...

Que sabedoria não encerra esta simples phrase: "saber ouvir bem e bem responder"!!

Basta, muita vez, uma simples palavra para reanimar a conversa. Uma palavra atirada com habilidade abre novos horizontes que a falta de interesse deixára apagar.

A dona de casa, como o regente de uma orchestra, deve occupar-se, individualmente, de cada um dos seus convidados, para encorajar os timidos, pôr em destaque os novos e tentar obter um harmonioso conjuncto em que homens e senhoras tenham todos o seu papel.

Quantas senhoras se dão a esse trabalho?... Poucas... E, por isso, a arte da conversação se perde e se extingue de dia para dia.

O que, actualmente, parece uma tarefa pesadissima, outrora era, ás donas de casa, uma coisa tão familiar e facil como o fazer uma reverencia ou um signal no rosto...

O FIM DA MAQUILLAGE

E' frequente ouvirmos dizer que a pintura na mulher é uma falsidade, um engôdo para os outros e uma tristeza para ella propria.

A pintura, dizem, traduz-se por mulher "fanée". E' uma ironia das mil que sabem atirar sobre a mulher, sem piedade, de maneira revoltante.

Existem creaturas que vivem — em todas as gerações — só para a censura e reparam nos outros aquillo que nunca observaram em si proprias.

Apesar do progresso vertiginoso do feminismo, o papel principal da mulher, seu poder e sua felicidade é ainda e será sempre o de agradar, de seduzir.

No dia em que este cuidado da mulher desapparecer, acredito que tudo no Universo mudará e será bem triste e enfadonho viver-se num ambiente sem a "coquetterie" feminina.

Ser bella é uma vantagem de primeira ordem, até para uma santa.

De alto a baixo na escala intellectual, desde a graça do espirito até ao genio, a mulher que é dotada de um cerebro de bellas faculdades não obteve a metade da riqueza que poderia ambicionar se o seu physico correspondesse por qualquer attributo bem marcado ao thesouro do seu intellecto.

Estou bem convencida de que u'a mulher feia e talentosa daria metade de sua intelligencia em troca de um quarto da belleza que lhe falta... a menos que lhe sobre encanto...

Pois a mulher, qualquer que ella seja, obedece antes de mais nada ao instincto, intelligencia de Deus — e ellas muito bem sabem, se me permittem comparar vegetalmente, que mulher e flôr não traduzem apenas, na sua approximação, um galanteio anachronico, mas tambem o primeiro passo da procreação. Seduzir...



Está claro e bem entendido que me refiro a seduzir estheticamente, pois no que concerne á seducção moral, essa deve ser a nossa propria essencia. Sermos sempre "nós mesmas", eis a formula mais acertada para a definição.

E' commum levantar-se todo um exercito de paes, mães, maridos, irmãos, namorados, essa formidavel massa de reacção, num protesto impetuoso contra a pintura do rosto das mocinhas e das senhoras.

Elles ignoram que a arte corrige a natureza e nós procuramos pela com a qual deveriamos ter nascido...

CÔRES...

A associação de "bordeaux" e azul popularizou-se de tal modo entre nós, que acabou cahindo na mais lamentavel banalidade

Se você quizer conservar sua reputação de mulher que se veste com "chic", estabeleça entre essas duas côres um divorcio absoluto, definitivo, irremediavel.

Use com seu vestido "bordeaux" mas écharpe de qualquer outra côr, amarella, por exemplo, nunca, porém, a azul. "Chega, já é demais!..." como diz a canção.

Elegancia em sirio, aos milheiros, nomes em elegancia...

PARA SER FELIZ

Não fomentes inimizades, nem animes rancores. Não ateies o fogo de velhas disputas. Não recordes as injustiças de que foste alvo, nem o mal que te fizeram. Perdôa as injurias. O odio é uma reacção mortal, que envenena a alma e rouba a alegria da vida. O odio... E' a nós mesmos que o odio fere mais e mais damnos faz. Não póde haver mais miseravel do que aquelle onde falhe a harmonia, perdida pelas questiunculas, sempre possiveis de evitar.

Tua tranquillidade tu pódes cultival-a.

RENDAS

Se o tricot é inspirado na renda, é, em primeiro logar, na renda antiga e pesada e quasi nunca essa renda é empregada só. Amy Blatt combina os pontos unidos e os da renda para fazer blusas muito enfeitadas ou vestidos de baile muito praticos porque não podem ser feitos de gaze, mas sim de seda leve de todos os tons. Para passeio foram creados muitos costumes e uma série de pequenos vestidos, blusinhas de linho de aspecto juvenil muitas vezes ornados de fitas ou galões igualmente tecidos á mão.

PERMANENTES



Todas as mulheres reconhecem o valor de uma ondulação permanente.

Você, naturalmente, deseja que os seus cabellos apresentem o melhor penteado possivel, com o minimo de esforços... E quer que elles permaneçam ondeados, capazes de resistir aos effeitos do vento, da agua e do sol. Todas as mulheres, hoje em dia, fazem da ondulação permanente uma necessidade. Uma coisa tão generalizada como o "rouge" e o "baton"... As noivas, principalmente, devem conceder attenções especiaes aos seus cabellos.

Como vocês sabem, ha varios factores favoraveis ao maior ou menor exito de uma ondulação. O que primeiro se deve ter em conta é a condição ou o estado dos cabellos. Ha cabelleiras que são onduladas naturalmente e isso facilita o trabalho.

O methodo de ondulação que se escolha, assim como a solução e o tempo de aquecimento, tem que estar de accordo com a classe ou a qualidade excellentes e recommendaveis — tanto com machina como sem ella. O que você deve, antes de mais nada, é saber escolher a pessoa — profissional ou não — a quem possa entregar a sua cabeça. Lembre-se de que isso é muito importante, não somente porque se trata de serviços technicos, que serão prestados por pessoas especializadas, como tambem porque essas pessoas poderão escolher a forma de ondulação mais adequada ao seus cabellos e ao seu rosto.

Sempre que deseje, numa data determinada, compor o seu penteado, faça a sua ondulação com alguns dias de antecedencia. Deixe que o cabello se vá amoldando sem violencia e sobretudo sem submettel-o ao "shampoo".

Desta maneira, você poderá estar certa de que a ondulação será firme e, principalmente, mais duradoura.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

MILHO E CEBOLINHAS

- 2 libras de cebolinhas
- 3 chicaras de milho cozido
- 1/2 chicara de leite
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 colher de chá de sal
- 1/8 colher de chá de pimenta.

Cozinhar as cebolinhas em agua fervente e salgada. Retiral-as da agua; juntar o molho e demais ingredientes. Esquentar. A receita é para 6 pessoas.

TORTA DE NOZES

- Massa de torta
- 1/2 chicara de assucar
- 1 chicara de xarope
- 3 ovos
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 1 colher de chá de extracto de baunilha
- 1 chicara de nozes.

Forrar uma fôrma com massa de torta. Cozinhar junto o xarope e o assucar, deixando a misturar engrossar. Bater os ovos sem separar a gemma da clara. Misturar, sem cessar de bater, com o xarope e o assucar, a manteiga, o extracto de baunilha e as nozes. Collocar tudo na fôrma e cozinhar em forno quente.

GELATINA DE AMORAS E LARANJAS E SALADA

- 1 pacote de gelatina com perfume de laranja
- 1 3/4 chicara de agua fervente
- 1 laranja
- 2 chicaras de amoras
- 3 colheres de sopa de assucar
- Alface
- Tempero para salada

Dissolver a gelatina na agua quente ou fervente, de accordo com as instrucções constantes no pacote de gelatina, e deixar engrossar. Accrescentar o succo da laranja e das amoras, e o assucar. Botar tudo em pequenas formas individuaes e deixar na geladeira até á hora de servir. Cada pequena gelatina individual será, então, collocada num prato com salada de alface devidamente temperada.

MOLHO DE MIUDOS E DE AZEITONAS

- Molho do proprio peru'
- Farinha de trigo
- Agua fria
- Sal
- Pimenta do reino
- Miudos cozidos e picados
- 1 chicara de azeitonas descaroçadas.

Assim que o peru' estiver assado, collocal-o num logar onde se conserve quente. Retirar o molho formado pela gordura do peru' e medir tantas vezes duas colheres de sopa quantas chicaras de molho deverão ser preparadas. Botar no fogo brando na propria panella onde o peru' foi assado. Juntar farinha de trigo em quantidade igual á da gordura, mexendo sem parar, deixando cozinhar até que se obtenha uma côr dourada. Accrescentar, então a agua fria (1 chicara por 2 colheres de gordura) e mexer até que o molho esteja unctuoso. Temperar com sal e pimenta e juntar azeitonas e miudos.

SUA COZINHA E' MUITO PEQUENA?

Talvez não seja tão pequena quanto lhe parece. Talvez precise de uma disposição mais pratica dos diversos accessorios. Você ha de ficar muito surpresa que pequenas modificações façam com que ella pareça muito maior. As coisas necessarias para fazer a comida devem estar proximas. Você precisa ter na cozinha logar para guardar generos, legumes e fructas na geladeira, panellas, mesas tudo o mais proximo possivel.

NA MESA DE SERVIÇO

Falando na mesa de serviço, é ali que toda a acção se desenvolve e portanto a mesa é muito importante.

O tamanho deve ser um metro de comprimento por 80 cents. de altura no caso de ser baixa a pessôa que vae trabalhar. Se fôr muito alta a mesa deve tambem ter mais altura para não obrigar a pessôa a trabalhar curvada. O espaço que fica debaixo da mesa deve ser aproveitado para fazer armario de generos e sobre ella pode ter estantes para rolo de massa, espumadeiras, garfos grandes para assados, etc.

PIAS

Muita agua é necessaria na cozinha para perfeito asseio.

Torneiras de agua quente e fria são necessarias. E' muito util collocar a pia proxima a mesa para evitar muitos passos inuteis. A pia deve ter dois compartimentos e com uma grade de arame ou aluminio ao lado para ir collocando á medida que se vae lavando a louça para escorrer o excesso de agua, o que simplifica ao enxagual-a. Não queira uma pia muito baixa que é a causa de muita dôr nas costas.

"CHIC..."

Para tornar mais "chic" uma "toilette" toda negra, para "cocktail", realce-lhe a severidade por luvas de pellica prateada, acompanhadas de cinto estreito, igual.

Nenhum outro detalhe de côr deve quebrar a harmonia do conjuncto.

Como joias, use brincos e broches de [illegible]

SEUS PÉS

E' possivel que V. busque um meio de remediar a fadiga dos pés, para sentil-os mais leves e sem as dôres que a torturam. A massagem é um dos recursos. Mas o tempo é o grande problema... Que solução? Para tudo ha remedio. Veja o que um espirito pratico inventou para massar os pés, ao mesmo tempo que se faz uma leitura, ou outra coisa, como bordar, costurar, tricotear... E' um simples apparelho, que mais não é que dois rôlos de madeira sobre os quaes se colloca os pés, movendo-os para a frente para traz. Tão simples! E com esse movimento, a circulação se faz melhor, se tonificam os musculos, os tecidos e ganham os pés elasticidade. E bastam apenas uns minutos pela manhã e outros á noite.





A TINTURA FLEURY

faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.°—Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.

2.°—18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.°—O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.

4.°—A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto gratis "A ARTE DE PINTAR CABELLOS", á Rua da Imperatriz, 50 1.° andar, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado .... Oscar Alcantara



CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

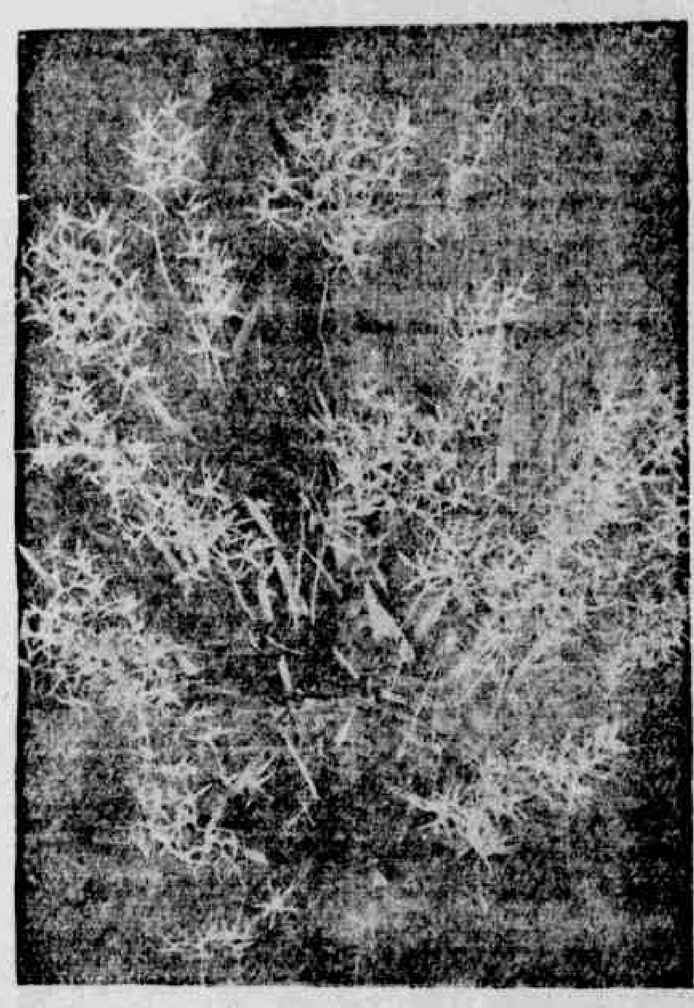
Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto redigidas com clareza e acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos deste modo contribuir para uma maior grandeza não so de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ORCHIDACEAS



A "Militona flavescens"

Das plantas legitimamente entomogamas, como das verdadeiras epiphytas, destacam-se as Orchideas como as de vida mais complexa, isto é, as que attingiram mais alto grau de perfeição.

Nem todas evidenciam este facto e dentro as que o evidenciam, tambem se tomam conhecimento os entronhados em botanica, a saber, os observadores cuidadosos. O leigo, embora interessado nas flores, em regra, não encara como mais perfeito o mais interessante o que o phytologista classifica como tal. Elle costuma deleitar-se mais nos colloridos e na estructura das flores maiores e deixa as pequenas para o lado, como cousa de somenos importancia.

No entanto, justamente nestas é que se evidenciam, ao naturalista apaixonado, os arranjos mais interessantes da Natureza.

As flores das Orchidaceas, embora formadas sempre por igual numero de segmentos no perianthio e no androceu, divergem enormemente entre si, porque parte dos segmentos do perianthio podem estar concrescidos e parte dos mesmos estar livre. Elles podem igualmente ser insertos differentemente sobre o ovario. Alem disto, um dos do verticillo interno é geralmente transformado e recebe, por isso, o nome de labello.

Em quasi todas as orchideas maiores é este o segmento do perianthio que funcciona como ponto de attracção ou campo de aterragem dos insectos, e isto porque lhe fica vis á vis á columna, em cuja face interna superior se encontram a anthera e o estygma, que são os orgãos de reproducção da flor, emquanto os sepalos e petalos representam apenas o vestido delles.

As sementes das Orchidaceas são desenvolvidas sempre em grande numero. São minusculas, mais ou menos aladas e distribuidas pelas brisas e pelos ventos. Por serem muito leves podem viajar, ás vezes, muitos kilometros. A grande quantidade dellas está em relação com as poucas probabilidades de successo que a distribuição pelos ventos acarreta e com a ecologia destas plantas.

As Orchidaceas dependem, em grande parte, dos microscopicos fungos que se abrigam nas cellulas das suas raizes, porque são estes que fixam o azoto do ar e preparam, assim como o seu proprio organismo, o alimento indispensavel á existencia e manutenção das suas hospedeiras.

Para as sementes conseguirem vingar nas mattas e campos precisam as Orchidaceas, portanto, que esporos ou fragmentos do miscelio do fungo, acompanhem as mesmas ou preexistam no ponto em que ellas se fixam após a jornada forçada pelo vento. Mas, isto ainda não é tudo. E' ainda indispensavel que o logar offereça as condições necessarias, isto é, que tenha o grau de humidade atmospherica e telurica, bem como a precisa exposição necessaria á especie.

Depois de desenvolvidas, muitas e muitas Orchidaceas desapparecem ainda em virtude de brusca mudança das condições do meio ou victimadas pelas pragas entomologicas ou mycologicas. E seja dito aqui entre parenthesis: nenhum destes defeitos aqui enumerados deve ser olvidado por aquelles que se dedicam ao cultivo destas plantas.

As Orchidaceas apparecem em todas as formações naturaes da flora, em que predominam plantas superiores, porque ellas têm representantes que conseguiram adaptar-se aos mais variados meios. Muitas são terrestres, outras são epiphytas ou ainda rupicolas.

Talvez uma oitava parte dellas cresça nos terrenos seccos dos campos e consiga soffrer a acção dos proprios incendios. Outras tantas crescem, no entanto, somente á sombra das bastas arvores, onde se accumulou bastante humus, e não podem soffrer bem a acção dos raios solares.

As epiphytas, por sua vez, variam do mesmo modo. Umas são amantes do sol e crescem mesmo sobre os jacarandás seccos nas collinas expostas completamente aos raios solares e aos vendavaes. Outras se refugiam nas florestas calido-humidas dos grotões das serras e encostas.

Olhando para o porte e para a estructura de uma Habenaria, podemos ter idéa do que são os typos paludicolos. Uma Wullschlaegelia pode dar-nos idéa de uma saprophyta das mattas sombrias.

Oncidium crispum, Catasetum chrysanthum e C. fimbriatum são typos dos descampados, que enfrentam ventos e sol sobre as arvores, emquanto Cyrtopodium aliophilus e Galeandra xerophila nos mostram o que são as que resistem aos incendios dos campos.

Cattleya labiata, Laelia purpurata e centenares de outras formam a maioria das que crescem sobre arvores ou rochas sempre mais ou menos abrigadas dos raios do sol ao meio-dia e Sophronites coccinea e centenares de Pleurothalis e Octomerias pequenas com seus curiosos bambusiformes Elleanthus, são os freguezes das mattas hygrophilas fartas de nevoeiros e precipitações frequentes.

Assim podemos ver que não ha um só meio onde as Orchidaceas não medrem no Brasil. Onde não as encontramos, porem, é na superficie das aguas, como formas fluctuantes.

As Habenarias têm typos que crescem bem nos alagados, mesmo tendo mais da metade do caule immerso, temporariamente, no liquido. Mas todas as demais, em regra, são plantas que se afogam rapidamente quando postas n'agua.

Como é natural, cada especie varia na sua estructura morphologica de accordo com o meio ambiente em que vegeta. Assim, algumas têm rhizoma, outras tuberas ou raizes tuberozas, mais ou menos longas, que enterram no solo ou entre as folhas seccas das mattas ou no grés compacto dos campos.

As epiphytas erupicolas, ao contrario, têm, quando vegetam em logares mais expostos aos raios do sol, pseudobulbos espessos, nos quaes armazenam o liquido para as epocas de chuvas escassas e fixam-se, por meio de longas raizes, que percorrem as rochas ou se alastram pelos troncos entre musgos e lichens, com o intuito de incorporar os elementos nutritivos á planta para que esta possa produzir muitas e avantajadas flores e sustental-as abertas durante quinze dias ou mesmo um mez inteiro.

A DIARRHE'A DOS BEZERROS

Todo fazendeiro, principalmente aquelles que se dedicam á pecuaria, sabe a importancia que têm para sua economia a molestia de que vimos falando; leva-lhe, todos os annos, quarenta, cincoenta e até sessenta por cento dos bezerros nascidos!

E' uma sangria constante e feroz na sua economia, elle bem sabe. Mas, para se ter idéa do alcance do mal e do valor do recurso therapeutico que o **Instituto Biologico** está fornecendo, melhor faremos recorrendo aos numeros deferentes ao Estado todo.

Calculado por baixo, o rebanho bovino em nosso Estado monta a algumas centenas de milhares de cabeças, das quaes a metade femeas fecundas e dessas, mais de um terço de parições annuaes.

Dos milhares de bezerros nascidos, cerca de 60 % morre victima do curso branco. São approximadamente cinco mil bezerros inutilmente perdidos, cada anno!

Já consideraram os leitores em quanto importa essa perda? O calculo é facil. Dando de barato, cada bezerro vale em media, 35$000. Portanto, essa perda total, que não é exaggerada, attinge a cifras bem robustas.

Os interessados devem recorrer ao **Instituto Biologico** para adquirirem a vaccina preventiva ou curativa que ali se passou a fabricar contra a doença, alem de pedirem informações a **Directoria da Producção Animal** para conhecerem o que mais se recommenda como combate ao terrivel mal.

Nenhuma outra familia de vegetaes conseguiu conquistar tantos recursos para garantir a perpetuação das suas especies como a das Orchidaceas.

Existindo exemplares dellas estes repovoam as capoeiras em poucos annos e logram dominar mesmo sobre as lavas onde outras plantas maiores só com grandes difficuldades conseguem domiciliar-se. Mas, embora plantas de longa duração e com recursos multiplos para perpetuar-se, a ganancia dos homens lhes impossibilita a sobrevivencia, graças ao exterminio das florestas e aos incendios que devastam os campos e as selvas.

As derrubadas extensas, exterminando os representantes das especies lenhosas, liquidam com as mais bellas Orchidaceas, porque estas só medram nas vetustas arvores e precisam decennios para attingir o seu desenvolvimento completo.

Numa terra em que as leis e os codigos florestaes só existem no papel para inglez ver, muito cuidado precisa, portanto, ter o proprietario de florestas, quando quer conservar, para patrimonio do paiz, estas bellas plantas que a Natureza nos proporcionou.

As mattas virgens, em toda e qualquer localidade do nosso paiz deveriam ser poupadas, si não fosse para mais nada, ao menos para conservarmos as especies que as compõem e para com ellas proporcionar-nos os meios para estudos futuros da biologia do nosso paiz.

Cuidar destas cousas não é apenas dever dos governos; é, pelo contrario, dever e privilegio de quantos amam e queiram o engrandecimento do nosso amado Brasil.

E quem não possue mattas para proteger e salvaguardar para os posteros deve estimular áquelles que as possuem e procurar aproveitar das condemnadas ao exterminio tudo o que possa ser conservado pela cultura.

As nossas Orchidaceas, especialmente estão neste numero. Ellas podem ser cultivadas facilmente. E cultivando-as com carinho e attenção, aprender-se-á a estimal-as cada vez mais. A estimação adduzirá tambem o respeito e provocará a defesa de tudo o que a nossa Natureza produz.

Veja-se, porem, como se vae proceder. Pretender cultivar todas as Orchidaceas em um ambiente igual, isto é, num espaço em que as condições só podem satisfazer a duas ou tres especies das centenares que possuimos, será concorrer para o mais rapido desapparecimento destas plantas da nossa flora e isto adduzirá desillusões e prejuizos que desencorajam e desanimam na defesa do nosso patrimonio florestal.

Quem quizer cultivar Orchideas precisa não só começar devagar para ganhar experiencia, mas tambem observar muito para não ter desgostos e prejuizos.

A propria Natureza deve, sempre que possivel, ser a sua mestra, porque, observando o ambiente e as condições em que as differentes especies vivem se aprende a cultival-as com successo.

Como em todos os paizes, as Orchidaceas do Brasil variam muito na sua natureza.

Tomando em consideração a extensão do paiz e as diversidades já apontadas da topographia, do clima e das condições dos meios, pode-se dizer que talvez nenhum outro paiz do mundo apresenta typos de Orchidaceas mais diversos entre si do que o nosso. Mas nossa flora orchidologica não está inventariada; existe, por certo, muita cousa ainda para ser classificada e, por isto, a proporção das especies brasileiras, em relação ás conhecidas e descriptas do mundo, é relativamente pequena.

De accordo com as ultimas estatisticas, o numero de especies e sub-species naturaes e produzidas pela hybridação nas estufas, eleva-se a perto de quarenta mil, das quaes menos da metade representa, porem, especies naturaes, de conformidade com a classificação botanica.

O numero exacto das especies typicas ou originaes não está fixado, porque tambem varia de accordo com o criterio com que o botanico encara uma especie e depois existem tambem na Africa, na Australia e na Asia muitas regiões cuja flora ainda não está convenientemente estudada.

Si fossem validas ou boas todas as especies que têm sido descriptas até essa data o numero dellas subiria a mais de cem mil.

O mesmo que podemos dizer das Orchidaceas em geral, applica-se ás do Brasil; ha aqui especies que têm sido descriptas dezenas de vezes sempre com nomes differentes, primeiro porque os naturalistas nem sempre possuiam a bibliographia necessaria para saber se já haviam sido descriptas anteriormente e segundo porque as variedades e simples formas foram, muitas vezes, tomadas como typos de especies autonomas — diz ainda o sr. Hoehne.

A RAIVA DO GADO

Em referencia a uma possivel identidade entre a raiva dos cães e outros animaes carnivoros, e a que ataca os herbivoros, como o boi, o cavallo, etc. deve formar-se um juizo que pode estar assim orientado, de accordo com os resultados de experiencias realizadas em laboratorios do governo.

A inoculação em animaes de laboratorio com material extrahido de morcegos — caçados em fócos de epidemia — glandulas salivares e cerebro — produziu **a raiva**, o que foi comprovado ainda por passagens desses animaes, tambem no cão, por investigação dos corpusculos de Negri.

Estas experiencias foram comprovadas mais tarde pelo **Instituto de Biologia Animal do Brasil.**

Experiencias realizadas em novembro de 1934, em uma Estação Experimental, com morcegos hematophagos caçados em varios fócos de raiva em Santa Catharina, permittiram demonstrar que esses morcegos eram portadores do virus rabico.

Morcegos caçados no municipio de Brusque, no Estado de Santa Catharina, onde existia, em novembro do referido anno, uma grande epidemia de raiva, nos herbivoros, trazidos á Estação Experimental de Deodoro vehicularam a raiva a dois garrotes nos quaes os morcegos se tinham alimentado.

Estes garotes apresentaram os signaes caracteristicos da **raiva paralytica dos herbivoros.**

O exame do cerebro destes garrotes permittiu encontrar com abundancia corpusculos de Negri, que, como se sabe, são caracteristicos nestas infecções.

Depois destas experiencias não houve mais duvida de que os morcegos hematophagos são os transmissores naturaes da **raiva epizootica dos herbivoros.**

Afim de tirarmos das observações e das experiencias realizadas as conclusões necessarias a respeito das causas e da prophylaxia da **raiva epizootica** dos herbivoros, convem fixar os seguintes pontos:

1) — Nada modificou no que se refere á raiva dos carnivoros, especialmente no cão, que é transmittida por mordeduras com a inoculação da saliva virulenta a outros carnivoros, tambem aos herbivoros e ao proprio homem.

Esta é a raiva classica conhecida mundialmente, desde a mais remota antiguidade.

2)— A doença, que se manifesta com a forma epizootica, atacando somente os herbivoros e respeitando os carnivoros, especialmente o cão, é produzida pelo mesmo virus rabico, que tenha infectado um morcego hematophago, propagou-se entre estes mamiferos, os quaes, por sua vez inoculados com saliva, infectaram os herbivoros ao alimentar-se do seu sangue.

3) — **A raiva canina é a raiva dos herbivoros** são, pois, modalidades de uma mesma doença, produzida pelo mesmo virus, como se demonstra pela acção immunizadora para as duas formas de raiva, da vaccina preparada com o virus fixo.

4) — Existe semelhança na forma da transmissão na raiva canina e na raiva dos herbivoros. Em ambas, o agente transmissor inocula a infecção com a sua saliva no acto de morder.

5) — Entre as duas modalidades existem tambem algumas differenças que no ponto de vista pratico convém destacar:

a) Os carnivoros raivosos transmittem a doença por mordedura, que quasi sempre é observada. Os herbivoros raivosos não transmittem a raiva por mordedura nem por contagio directo.

b) — O cão raivoso morde accidentalmente, quasi sempre em defesa, os morcegos, portadores de virus, mordem habitualmente para se alimentarem.

c) — A saliva dos cães é virulenta, quando estes animaes adoecem ou poucos dias antes de adoecerem.

Os morcegos hematophagos podem ter a saliva virulenta, estando completamente sãos por longo tempo.

d) — A forma frequente na raiva canina é a furia; nos herbivoros esta forma é rara e fugaz.

e) — Na raiva canina a forma paralytica inicial é rara. Nos herbivoros, porem, essa forma é normal.

f) — A raiva canina é propagada no mundo inteiro, desenvolvendo-se a doença entre os domesticos. A raiva dos herbivoros existe em certas zonas da America do Sul e das Antilhas (Ilha da Trindade).

A prophylaxia destas duas modalidades de raiva, segue methodos differentes.

Contra a raiva canina está indicada a vaccinação dos seres infectados, ou que sejam suspeitos de infecção, e a destruição dos cães vadios, que podem vehicular o virus.

A IRRIGAÇÃO COMO O PROBLEMA BASICO DA CULTURA CANNAVIEIRA EM PERNAMBUCO

Petronilo Santa Cruz de Oliveira

A agua, o elemento basico por excellencia para que se processem os phenomenos de vida, quer se encare o reino animal ou o vegetal, é escassa em algumas epocas do crescimento dos cannaviaes em consequencia das seccas que assolam as regiões nordestinas. E, já tive occasião de presenciar cannaviaes inteiramente destruidos, com as folhas reduzidas á cinza, como si fôra o fogo o causador deste desastre.

Geralmente falta agua á planta durante diversos periodos de sua vida, em que, muitas vezes, lhe é indispensavel e como a chuva não cae toda vez que se faz mister, resultará disto uma diminuição no crescimento do cannavial, na quantidade de assucar que deveria ser formado pelo vegetal e portanto um rebaixamento no seu rendimento agricola e industrial. E o unico methodo de se dar agua á planta toda vez que della necessitar, o problema que salvará o mal da distribuição pessima das chuvas no nordeste brasileiro, é a irrigação.

Não quero descuidar-me da adubação, mas experiencias praticas me demonstraram que nos nossos solos ou, pelo menos, nos solos onde tenho trabalhado, a agua se colloca num plano principal porque, por emquanto, o solo ainda contém os elementos necessarios á formação do assucar.

Não restará, porem, a menor duvida que, si abandonarmos a pratica de ajudar os solos a alimentar os cannaviaes, em breve estarão esgotados e delles nada mais podemos esperar.

E a complexidade desse problema, escassez de chuvas, sanado com planos technicos de irrigação, com modernos methodos culturaes que dêem agua á planta nas epocas precisas já é um grande passo dado ao bem da agricultura nordestina.

Como, porem, me referi acima, não quero relegar á adubação um valor theorico ou nullo. O que não se pode negar é que a agua na actualidade é essencialmente basica. Os nossos solos ainda resistirão algum tempo com o esterco mal curtido, mas a agua tem que ser ministrada e já.

Como exemplo temos a ladeira Cabrinha, no engenho Cachoeira Lisa, da usina do mesmo nome, em que a resoca estava considerada morta, pelos velhos praticos, administradores de engenho; mas, como todo lutador confiante na sua victoria, sem ter um momento de desanimo, foi que iniciei o meu serviço; fiz ahi um trabalho de aproveitamento, pois a canna já plantada não me permittia a realização de um plano technico.

O schema junto demonstra parcialmente o meu trabalho em que "A" são valetas conductoras, "B" as de alimentação, notando-se tambem as covetas.

Dentro em pouco tempo o cannavial estava todo fechado, attestando quanto a agua é primordial em nossa zona cannavieira.

Alem destes, muitos outros serviços foram e estão sendo effectuados nos engenhos da Usina Cachoeira Lisa, uns de aproveitamento para evitar grandes prejuizos, outros technicos, organizados desde o inicio, obedecendo aos processos da Agricultura Technica.

Os systemas seguidos foram os mais diversos; sua descripção seria inutil, pois já são de todos conhecidos e aos leigos uma narração succinta de nada adiantaria, principalmente tendo ás mãos a obra de inegualavel valor do grande mestre, o espirito observador do dr. Apollonio Salles, o livro Manual Assucareiro e sua, porem, será interessante é uma apreciação geral dos mais importantes:

SYSTEMA BORDER — E' o systema de irrigação por submersão: constroem-se leirões de tres em tres sulcos ou de dois em dois sulcos e se inunda a faixa comprehendida entre os leirões.

Os sulcos podem ser construidos com um sulcador, melhorados, si preciso, com a enxada.

Os leirões serão construidos com um arado "vira-aiveca", sendo necessario o emprego da enxada para melhor aplainar algumas ondulações que porventura existam no pequeno espaço comprehendido entre os leirões e que poderiam trazer graves inconvenientes com o accumulo da agua.

A adubação é feita na epoca de plantio, no sulco, e pode-se, com auxilio de terra, terminar o fechamento do sulco para o terreno do Border ficar praticamente nivelado.

O systema Border tem, porem, reaes desvantagens:

1º) — Mão de obra cara, principalmente na construcção dos leirões;

2º)— Gasto consideravel d'agua para irrigação, inconveniente de relevante importancia, principalmente quando a obtenção d'agua é feita por meio de motores que dispendem combustivel.

O sub-systema Pioner, que deverá ser feito em ladeiras com a declividade maxima de 25 por cento (25 %), é realmente de grande valor; ultrapassando, porem, essa percentagem de declividade torna-se inconveniente em virtude das valetas em zig-zag, ficando muito proximas, occuparem bastante terreno.

Nas declividades superiores a 25 %, o sub-systema Herring-Bone traz reaes vantagens. Sua acção benefica é demonstrada pela larga acceitação que este sub-systema tem tido.

O sub-systema [illegible], de applicação nas meia-ladeiras, tambem é vantajoso, e feito com technica em nada serão contrariados os preceitos exigidos para uma perfeita applicação d'agua para irrigação.

O sub-systema Straigh-Line, muito apreciado nos declives de 2 % approximadamente.

O que é de importancia nesses systemas applicados em varzea é a sahida da agua.

Todo sulco deve ser facilmente esvasiado, quando preciso.

Esse factor deve ser olhado com a importancia que realmente possue, em todos os planos de irrigação, principalmente nos de varzea.

Finalmente, tem o systema de irrigação por aspersão, com os chuveiros Pierrot, que com a grande vantagem de molhar os orgãos aereos da planta, têm a enorme desvantagem de installação, que é bastante cara, e mesmo com a canna crescida quebram-se muitas touceiras em sua montagem. Tambem seu trabalho é diminuto em relação á area que se tem a irrigar.

Todos esses diversos systemas poderão soffrer modificações que o technico experiente resolverá na hora precisa; tanto que podem-se fazer misturas de diversos delles para facilidade de irrigação, aproveitamento de terreno, etc.

Sei muito bem a situação da nossa agricultura; conheço sem subterfugios o momento afflictivo por que estamos passando e justamente porque é agudo não comporta reflexões pueris. Devemos diffundir e intensificar os problemas modernos da agricultura technica, não abarcando tudo de uma só vez, porque não seria possivel a todos mas vamos introduzindo gradativamente methodos modernos de cultura cujo ponto capital é a irrigação, em virtude das exigencias da situação meteorologica do nosso Estado.

Procuremos lançar mão do nosso estrume, proporcionando-lhe um melhor curtimento, da cinza, do pó de serra, já que os adubos commerciaes, indispensaveis á manutenção dos elementos nobres, não poderão actualmente ser utilizados por todos, e, em breve, com o nosso afan immenso de sempre produzir mais quando a melhora fôr se tornando uma realização, é preciso que não permaneçamos em vida latente, mas procuremos formulas adequadas para a melhora constante de nosso solo, cujo esgotamento, mais cedo ou mais tarde, será inevitavel sem uma applicação racional de adubos.

Devemos nos lembrar que as terras que amanhamos, brevemente não nos pertencerão, pois teremos successores cujo arrimo ha de ser a nobilitante profissão que tão contente abraçamos; não devemos depositar-lhes nas mãos processos rotineiros, terras esgotadas sem florestas, porem faixas methodisadas com os processos culturaes da actualidade para que sua obra seja de continuação e não de inicio.

O OVO E SUAS QUALIDADES

O ovo, o pão e o leite são os tres maiores e mais inoffensivos alimentos fornecidos á humanidade, quando puros e bons.

Já que do pão e do leite, infelizmente, não temos uma organização perfeita e capaz de coibir os innumeros abusos que ainda notamos no seu commercio, já que não podemos offerecer-vos um meio de combater o adulteramento criminoso e escolher esses alimentos, façamos ao menos um esforço no sentido de concretizal-o sobre o ovo.

E, seguindo esses modernos conselhos, ao menos acerca desse alimento, terei a certeza de que entrará puro e em bom estado para a vossa cozinha.

Vamos, pois, á tarefa:

— Um ovo de gallinha, fresco e em bom estado de conservação, contem (segundo analyse de laboratorio) em sua parte nutritiva: 13,2 de proteina; 0,3 de mineraes, como sejam os phosphatos; 8,9 de gorduras e 65,7 de agua.

Essa porcentagem é diminuida sensivelmente no ovo que envelhece, mal armazenado, bem como nos que são provenientes de gallinhas mal alimentadas.

A gallinha, diz Harry R. Lewis, talvez a maior autoridade no assumpto, é uma machina que transforma o que come em ovo para a alimentação do homem.

Por isso, um ovo bom não significa somente um ovo fresco, de casca limpa e de grande tamanho. Alem desses requisitos, um ovo para ser bom como alimento e conter a parte nutritiva nas porcentagens acima descriptas, deve provir de uma gallinha sadia e bem alimentada e que viva em accommodações hygienicas e bem adaptadas ao seu mister de poedeira.

Sem esses cuidados um ovo deixa de ser o poderoso alimento que deve ser, para transformar-se em uma guloseima inutil e, ás vezes, portadora de microbios e bacilos, como sejam os da tuberculose dysenteria, etc.

E essa contaminação pode vir através do ovo porque a sua casca absorve com a maxima facilidade qualquer impureza contida no proprio ninho, em que foi posto, em condições talvez pouco hygienicas.

Quantas vezes, ovos provenientes dos mercados e de cestos de revendedores, vêm sujos, a ponto de causar nojo e assim mesmo são aproveitados pela ignorancia de uns e a falta de escrupulos de outros!

Sabendo-se pela porosidade da casca o germen vivo do ovo (galla) respira, como não se admittir a contaminação desse ovo pela falta de hygiene?

Demais, si a gallinha transforma o que come em ovo, sabemos que no interior, de onde provém o ovo chamado caipira, o ovo de mercado, as privadas são geralmente logares escusos, sem fossas, ao menos, de maneira que as materias fecaes, ás vezes de pessoas doentes, ficam ao alcance das gallinhas e de outros animaes.

E, embora não contaminados, o que é que comem essas gallinhas nos sitios e quintaes e que poder nutritivo podem ter os seus ovos, si ellas não fazem mais que transformar em ovo o que comem e bebem?

Um ovo para a nossa alimentação deve antes de tudo, ser de casca perfeitamente limpa e de tamanho regular.

Deve ser absolutamente fresco ou não ter mais de oito dias de postura, nos mezes frios e quatro dias, nos mezes quentes.

Muita gente suppõe que um ovo que olhado contra a luz se apresente semi-transparente e claro, é fresco e bom.

Não. E para proval-o basta saber que um ovo infertil que esteve sob uma gallinha choca sete dias tambem tem a mesma transparencia, o mesmo aspecto e no entanto já não é fresco nem deve ser aproveitado como alimento.

A idade do ovo, si assim nos permittem dizer, deve ser observada unicamente pelo tamanho de sua camara de ar, isto é, a parte vasia que fica na ponta mais grossa, conforme mostra o diagramma abaixo.

Esta é a unica maneira mais provavel de se conhecer a idade do ovo ou ha quanto tempo elle foi posto.

Quanto maior for a camara de ar, tanto mais velho será o ovo.

Si combatemos o uso do ovo caipira, não é absolutamente que pretendamos impôr o uso do ovo de granja, com este ou aquelle fim. Mas, o é pelas seguintes razões, deante das quaes ninguem nos poderá incriminar de interessados.



Onde as gallinhas vivem á vontade

Sendo uma granja de gallinocultura, um estabelecimento industrial, os seus dirigentes procuram, scientificamente, obter de suas gallinhas o maior coefficiente possivel de postura; tentando a media annual, por cabeça, entre cento e cincoenta a duzentos ovos. E a gallinha, que em um desses estabelecimentos não produzir essa media será sacrificada ou vendida para o corte, porque é uma poedeira inferior e que come mais do que a producção — dando, por isso, prejuizo.

Para obter essa percentagem de postura, o gallinocultor dispensa, as suas gallinhas, especiaes cuidados levando annos a seleccionar a linhagem das mesmas, apurando a raça quanto possivel, pelo aspecto sadio de suas aves, pela sua desenvoltura e belleza caracteristica da raça que cria, dando-lhe não somente uma alimentação de alto poder nutritivo, (misturas balanceadas) bem como accommodações hygienicas e technicamente estudadas, desde o ninho ao poleiro. Trazem essas aves sob constante vigilancia, para attender ao menor symptoma de abalo na saude das mesmas, mantendo-se em contacto permanente com os technicos do nosso Instituto Biologico.

As aves de granja, alem de outros alimentos vegetaes, animaes e mineraes, comem, diariamente, as suas rações compostas de trigo, aveia, centeio, triguilho, milho, farellos proteinoso, farinhas de carne, cacau, oleo de figado de bacalhau, etc. E como bebidas fortificantes: solução de sulphato de ferro, leite desnatado, fresco ou coalhado.

E em qualquer granja que visiteis inesperadamente, sem prévio aviso — verificareis esse tratamento para as aves, porque si isso não ha gallinocultura productiva e desappareceriam as granjas.

Deante dessa narrativa — diz o observador desses factos — poderá haver termo de comparação entre o ovo caipira, o ovo anonymo, cuja procedencia é ignorada, e o ovo de granja, que traz sempre o seu carimbo para controle do publico?

FARINHA DE BANANA

Pelo seu grande valor nutritivo, é a banana considerada como uma das melhores fontes de vitaminas e, sendo de facil digestão, é muito aconselhavel aos debilitados e convalescentes.

A farinha que se pode fazer da banana tambem é muito receitada pelos nossos facultativos.

Preparada da fructa quando ainda verde, ella não contém o assucar em que é transformado o amido.

A separação da casca, consegue-se cozinhando as bananas por alguns minutos, sendo preferivel em vasilha de barro, para evitar o ataque do metal pelos acidos.

Depois, cortam-se as fructas em rodellas, que são, seccadas pelo sol e, mais tarde, moidas em moinho commum e depois passadas em peneiras.

O Instituto Agronomico de Campinas, no Estado de S. Paulo, analysando as farinhas de banana produzidas em Cubatão, no municipio de Santos, daquelle Estado, constatou os seguintes resultados:

FARINHA DE BANANAS

As especies submettidas a experiencia foram as Nanicas e Branca, cujos resultados damos a seguir, na ordem que damos abaixo.

Azotada	3.83	2.93
Gordurosa	0.44	0.10
N. azotada	76.44	77.59
Fibrosa	4.62	4.52
Mineral	3.04	2.47

As substancias não azotadas continham:

Amido	61.56	65.64
Saccharose	4.35	2.19
Glucose	1.36	1.13

As bananas verdes contêm em media 50 por cento de polpa, podendo produzir cerca de 40 por cento de farinha.

Nesta base [illegible] kilos de bananas porduzirão de vinte a vinte e cinco kilos de farinha. Esta é vendida em nossos mercados sob diversas denominações e sempre a preços bem compensadores.

Doutrina e Legislação FÔRO E JUDICATURA Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

E' dos mais interessantes no genero o trabalho que o sr. Rodolpho Santa Cruz Oliveira apresentou num aggravo, em autos de uma fallencia, como procurador regional que é do Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios.

Sem perder tempo com divagações perfeitamente inuteis, focalisa ahi a hypothese juridica para estudal-a e sustenta a these que é fundamento da sua defesa.

O aggravo não foi provido. Venceu o juiz "a quo" com o seu ponto de vista defendido expressivamente pelo procurador regional dos commerciarios. E assim, o I. A. P. C. tem garantido o privilegio dos seus creditos, principaes e accessorios.

Não se poderia admittir hypothese contraria.

O devedor que não cumpre as suas obrigações, cáe em mora e sujeita-se aos juros e multas respectivos. Ao principal vão incorporados os accessorios, sempre que tenha de fazer cobrança.

Doutro modo, surgiria uma grande injustiça, ante o privilegio que gozam as dividas fiscaes. Embora o I. A. P. C. tenha organização autarchica não se comprehenderia a differenciação, dado o seu fim de utilidade publica.

* *

A ultima chronica que divulgamos não foi devidamente comprehendida. Procurou-se emprestar-lhe um criterio que é absolutamente contrario ao sentimento encerrado nas suas conclusões.

Não nos surprehendemos. As divergencias de pensamento e as controversias juridicas cabem em toda parte.

Dessa incomprehensão surgiu o requerimento do honrado desembargador Genaro Freire para que o Egregio Tribunal de Appellação do Estado fizesse uma interpellação. Este entretanto, acceitando a opinião expressa nos votos da maioria de seus membros, resolveu fazer um appello ao signatario desta chronica cujos termos, contidos no officio que recebemos, revelam a serenidade da justiça.

Com a maior satisfação acolhi a mensagem do honrado tribunal de Pernambuco.

P.

COMARCA DE SÃO JOSÉ DO EGIPTO

Legitima defesa — Requisitos.

— Quando deve ser reconhecida, mesmo na ausencia de provas directas.

O réu, principalmente em caso de julgamento definitivo, não deve ter o seu direito de defesa prejudicado só pela razão de não haver testemunha presencial do facto de que o accusam. As suas alegações devem ser cridas, se encontram apoio e explicação nas provas do processo.

SENTENÇA

De accordo com a denuncia de fls. 2, offerecida perante este juizo pelo dr. Promotor Publico contra o réo Eurico Rodrigues de Siqueira, este acha-se incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, como responsavel pelas offensas physicas graves de que foi victima João Clementino do Nascimento, no sitio Caimbra Salgada, deste municipio e no dia cinco de março do correute anno.

Foi observada a lei em todo o curso da instrucção preparatoria da culpa. Inqueriram-se testemunhas em numero legal. O réo, que esteve presente a todos os termos do processo, foi afinal interrogado e não se defendeu no prazo que lhe foi concedido.

O representante do Ministerio Publico, fundamentando a sua promoção de fls., opinou pelo reconhecimento em favor do accusado da justificativa da legitima defesa, que lhe pareceu provada.

Os autos, em seguida, vieram-me conclusos para os convenientes fins.

O delicto apontado na denuncia está objectivamente constatado, em face dos termos do auto de exame pericial de fls. 11, que não permittem duvida sobre a existencia de deformidade na mão direita do offendido, mesmo na ausencia de posterior exame de sanidade, que na hypothese seria surperfluo.

Tambem não se negou, em todo o curso da acção, que tenha sido o réo o autor desse crime. O que assume importancia para o julgamento do feito são as circumstancias do facto, devidamente apurados.

O dr. Promotor Publico, apoiado nas informações do inquerito policial, affirmou na denuncia que a victima fôra ferida na occasião em que reclamava contra o procedimento do accusado, que se entregava ao corte de madeiras nas terras delle offendido, sem o seu consentimento. Entretanto, iniciado o summario, apenas cinco dias após a data do delicto, Eurico Rodrigues de Siqueira, que até então, a julgar pelo theor de suas declarações na policia, nenhum facto havia invocado em sua defesa, a não ser que eram de sua propriedade as terras onde cortava madeiras reiterando esta ultima affirmativa, insurgiu-se contra os termos da accusação, dizendo que havia sido aggredido por João Clementino do Nascimento, que lhe desfechou um tiro de pistola *combiain*, cujo projectil attingiu-lhe o chapéo, accrescentando que dita arma devia encontrar-se na delegacia de policia, para onde fôra em tempo encaminhada.

Sem advogado constituido nos autos, as suas allegações de defesa não passaram dahi, sendo o bastante para provocar, da parte das autoridades summariantes, as precisas investigações em torno do assumpto, no interesse exclusivo do esclarecimento da verdade. E assim é que ficou demonstrado, não obstante a ausencia de testemunho visual, que João Clementino disparou realmente um tiro de pistola contra o accusado, no momento do incidente de que estes autos se occupam.

Esse tiro foi ouvido pelas testemunhas Antonio José da Silva e Jacyntho Soares de Menezes, que se encontravam nas immediações do local, e a elle fazem allusão os demais depoentes, com excepção de um. E convem salientar que Jacyntha Menezes, depondo, assevera que, por insistente solicitação do offendido, em casa de quem se achava quando se deu a occorrencia, foi pedir a devolução da pistola deste ao réo, que se recusou attendel-a. E accrescenta que, nessa occasião, Eurico Rodrigues retirou de um dos canos da mencionada arma uma capsula deflagrada, entregando-lh'a (fls. 55). Como coroamento dessa prova, temos ainda a confissão do ferido, feita á testemunha ferenda Manoel Rezende de França (fls. 59 verso), e a apprensão da arma, posteriormente remettida a juizo pela policia, mediante prévia requisição.

Resta saber, depois disto, se o réo foi de facto aggredido pela victima, como allega, e se a sua acção está acobertada pelo disposto no artigo 32 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes, como pensa o orgão da accusação.

O estudo meticuloso dos autos não exclue e antes confirma a aggressão invocada. Eurico Rodrigues estava no seu trabalho, tendo por arma offensiva apenas a foice com que cortava madeiras, sem duvida alheio a qualquer cogitação criminosa. João Clementino é que fôra ao seu encontro, convenientemente armado, protestar contra o serviço que o outro realizava. E' acceitavel, nestas condições, que tenha cabido ao offendido a iniciativa do choque, conforme já havia elle mesmo previsto quando, cerca de dois mezes antes, dissera a uma das testemunhas do summario que "achava facil se desmantelar com o réo por questões de terra", adeantando que "se isso era facil em outros tempos, muito mais facil seria agora, que andava armado" (fls. 48). Ha, além disso, em favor tas allegações do accusado, um forte argumento tirado dos autos. De accordo com o laudo de exame pericial, João Clementino foi ferido gravemente na mão direita. Com essa mão se deve presumir tenha elle segurado a pistola de que fez uso, visto como não ficou provado que elle seja canhoto ou mesmo ambidestro. Sendo assim, é logico que a victima atirou contra o accusado antes deste ferir-lhe a mão. E a reacção, na hypothese, se tornou legitima ante a actualidade da aggressão e o perigo iminente a que estava exposto o aggredido, integrando-se, desse modo, o primeiro requisito da justificativa allegada, segundo as leis do paiz. Sim, porque o perigo não era passado. A ameaça, levada a effeito com arma de dois canos, não estava finda, desde que só um dos quaes fôra descarregado. Continuava presente, apenas começada, justificando, da parte do aggredido, reacção efficaz e prompta, capaz de afastar o mal iminente e irreparavel que se desenhava. E nessa reacção empregou meios adequados e não se excedeu.

Inutilizado o ataque, desarmado o aggressor, suspendeu a acção e retirou-se. Se outros fossem os seus propositos que não os de mera defesa, sem duvida teria elle aproveitado o enfraquecimento do adversario para golpeal-o mais vezes. Houve, tambem, ausencia de provocação da parte do accusado. As terras onde este cortava madeiras, se não eram exclusivamente suas, como affirma o informante Domingos Alves Ferreira (fls. 44 verso e seguinte), eram pelo menos disputadas por ambos, no dizer da testemunha Jacyntha Soares de Menezes (fls. 56), ou commum aos dois, o que é o mesmo. E não é possivel considerar provocação ao outro o trabalho de um dos condominos em parte do immovel commum. Por fim, não é justo negar, dadas as circumstancias conhecidas do facto, que o réo teve impossibilidade de prevenir ou obstar a acção, ou invocar e receber soccorro da autoridade publica.

A legitima defesa propria, no presente caso, está, em summa, sufficientemente caracterizada. Falta-lhe, é certo, como já ficou dito atrás, uma prova directa, emanada do testemunho individual. Isto, porém, não deve obstar o seu reconhecimento.

O réo, principalmente em caso de julgamento definitivo, como o dos autos, não deve ter o seu direito de defesa prejudicado só pela razão de não haver testemunha presencial do facto de que o accusam. As suas allegações devem ser cridas, se encontram apoio e explicação nas provas do processo.

Assim, teem entendido juizes e tribunaes, como é facil mostrar:

"Embora não haja prova de todos os requisitos da legitima defesa, deve esta ser reconhecida quando os autos não fornecem elementos de convicção para excluir essa justificativa invocada pelo réo". (Sent. do dr. Celso da Gama e Souza, cit. de Lomos Sobrinho, Da Legitima Defesa, 2.ª ed., pag. 209).

Ou ainda:

"As declarações do delinquente, no tocante a legitima defesa, devem ser acceitas quando estão de accordo com as circumstancias do facto, e não são contrariadas pela prova colhida".

(Acs. da 2.ª Cam. do então Sup. T. do Rio G. do Sul, de 14 de julho de 1929 e 18 de dezembro de 1930, in Dic. de Jurisp. Penal do Brasil, de Vicente Piragybe, 1.º supl., numéros 3.858 e 3.885). E' tambem essa a lição de Mittemayer:

"Tratando-se da prova de legitima defesa, deve o juiz procurar a explicação do facto em todas as circumstancias accessorias; e se estas autorizam a concluir a probabilidade da allegação do indiciado, a duvida logo se produz na consciencia do magistrado, e a condemnação não é mais possivel". (Da prova em materia criminal, trad. de Alberto Soares, 3.ª ed., pag. 219).

Não sirva, por outro lado, de ultimo embaraço ao reconhecimento da justificativa a presumpção *juris tantum* de culpa de que fala João Vieira, porque o accusado não declarou logo na policia que feriu em sua defesa.

Realmente, do inquerito não consta essa declaração. Mas, é inconcebivel que elle não tenha feito, consentindo em assumir, então, toda responsabilidade do facto delictuoso. O que em verdade explica a omissão é a evidente má vontade demonstrada pelas autoridades policiaes em fazer registrar factos que podessem contribuir para a defesa do indiciado. Um simples lance de vista sobre os autos comprova a asserção. O inquerito que instrue a denuncia não primou por reflectir a verdade dos acontecimentos. Basta considerar o irrisorio flagrante delicto lavrado contra o réo, cheio de declarações falsas, como as de ter sido a prisão effectuada no momento do facto, ao mesmo tempo que se chocam com o depoimento de Jacyntha Soares, que diz ter estado com Eurico, na sua propria casa, depois de tudo terminado. Outra prova é a falta de apprensão regular e o silencio que reinou em torno da pistola utilisada por João Clementino, a qual só appareceu em scena depois de requisitada por este juizo, e ainda assim acompanhada da declaração de ter sido achada em poder do ferido (fls. 39), o que é falso, visto estar demonstrado que essa arma ficou com o réo.

Compreende-se que um inquerito desse genero não deve influir de modo algum no julgamento da causa. Demais, o que parece certo é que Eurico, após o incidente, procurou a autoridade policial do districto e prestou queixa contra o offendido, fazendo-lhe entrega da pistola em questão.

E' pelo menos o que consta do depoimento da quarta testemunha (fls. 48), e era o seu proposito, conforme revelou a Jacintha Soares (fls. 55). E quem assim procede é porque se julga izento de culpa.

Pelas razões exposta, absolvo o réo Eurico Rodrigues de Siqueira da accusação contra elle intentada pela Justiça Publica, reconhecendo, a seu favor, a justificativa do artigo 32 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes. Custas como de direito. P. I. R. Recorro, na forma da lei, para o Egregio Tribunal de Appellação do Estado, a cuja secretaria deverão ser estes autos opportunamente remettidos.

Deixo de ordenar a extracção das copias pedidas no final da promoção de fls. porque essa providencia, nos termos do artigo 186 do Codigo do Proc. Crim. do Estado, só tem cabimento quando das provas do summario resulta o *reconhecimento* da culpa de individuos não comprehendidos na denuncia, o que não occorre, na hypothese dos autos. Em face dos depoimentos tomados na instrucção do processo, não se pode affirmar, apesar de tudo, que tenha ficado sequer delineada, contra o ferido, a figura da tentativa de homicidio, unica aqui admissivel. Ao dr. Promotor Publico fica, entretanto, livre o direito de investigar o caso por todos os meios ao seu alcance.

São José do Egypto, 22 de agosto de .. 1938.

AMARO DE LYRA E CESAR — Juiz de Direito

BENS INALIENAVEIS -- SUBROGAÇÃO

— A subrogação é juridicamente possivel nos casos de real conveniencia á causa ou ao proprietario, reconhecida pelo juiz.

— Dois são os requisitos exigidos para a subrogação: equivalencia dos bens clausulados e daquelles para os quaes se pretende transferir os vinculos; e necessidade, ou, pelo menos, vantagem da subrogação.

ACCORDÃO

Vistos, expostos e discutidos os autos de aggravo de petição n.º 2.383, da comarca da capital, em que é aggravante o dr. Curador de Resíduos e aggravado Heitor da Cunha Bueno, accordam por votação unanime, em 4.ª Camara do Tribunal de Appellação, dar provimento ao recurso, para, reformando a decisão recorrida, denegar a subrogação de vinculos pressão recorrida, denegar a subrogação de vinculos pretendida pelo aggravado, a quem condemnam nas custas.

(1º) — Deixou o coronel Joaquim da Cunha Bueno consignado no testamento com que falleceu:

"Sobre a legitima de meu filho Heitor prescrevo as clausulas de incommunicabilidade com sua mulher, inalienabilidade impenhorabilidade, mesmo em relação ás rendas dos bens que, em consequencia, não poderão em tempo algum, ser sujeitas a execuções de sentença".

(Fls. 29-v.).

Conforme testificam os autos, esse herdeiro comparece em Juizo e narra o seguinte:

Os bens que recebeu, em pagamento de sua legitima paterna, se concretizam em apolices uniformizadas, no valor de .. 576:000$000, acções da Companhia Paulista de Seguros, 5:000$000; idem, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, .. 261:400$; e deposito na Caixa Economica do Estado, réis 3:081$900. Total: .. .. 845:481$900. Importancia que, por motivo de ligeira desvalorização de alguns daquelles titulos, se acha reduzida a .. 819:176$960.

A renda de taes bens monta a .. .. .. 58:343$000.

O supplicante, todavia, em virtude de conselho medico deseja fixar residencia em logar de clima estavel que o desta capital, e onde a vida não seja tão intensa.

Por essa razão e por conveniencia de negocio pretende adquirir pelo preço já assentado de 680:000$, a fazenda S. PEDRO, situada no districto de Villinhos, municipio de Campinas, com a area de 200 alq. de terras divididas e valiosas plantações e bemfeitorias e cuja renda liquida affirma ascender a 115:800$000 por anno.

Entretanto, para levar a effeito a almejada quisição não vê outro meio que não seja subrogar, na mencionada fazenda, os vinculos que pesam actualmente sobre os bens, já relacionados, que recebeu por herança de seu pae, procedendo-se, com esse escopo, a venda dos titulos alludidos e applicando-se o seu producto bem como o dinheiro existente, no pagamento do preço pactuado das despesas a saber:

Preço do immovel adquirido	680:000-000
Imposto de subrogação	55:000$000
Sisa e despesas de escriptura	34:000$000
Somma	819:000$000

Eis rapidamente summariadas, as allegações do ora aggravado, constantes de seu pedido inicial. Processado, foi esse pedido deferido afinal, contra o parecer do dr. Curador dos Resíduos, que aggravou.

2º) — Aggravou em boa hora, pois que, em verdade, a decisão recorrida não pode subsistir.

Recorda CLOVIS ("Pareceres", 1, 483-4) que o direito patrio sempre admittiu a alienação de bens inalienaveis, mediante licença do juiz (dec. 4.355, de 17 de abril de 1869, artigo 1.º; TEIXEIRA DE FREITAS, "Consolidação", artigo 122 e nota 15). Por occasião de se discutir o Codigo Civil, o Senado tentou prohibil-a; mas a Camara rejeitou a emenda proposta nesse sentido, e esta foi a opinião vencedora, afinal, como se vê do artigo 1.677 do Codigo, no qual, muito claramente, se admitte a subrogação dos bens inalienaveis, desde que seja reconhecida a necessidade de converter os bens clausulados em outros, para os quaes transfiram as mesmas obrigações.

O parecer contrario á emenda do Senado, prohibitiva da subrogação, estabelece o pensamento que prevaleceu.

(Diz assim):

"Esta emenda deve ser rejeitada, em virtude de sua segunda parte. E certo que a subrogação de bens inalenaveis tem dado logar a graves abusos, mas, nem por isso, pode ser prohibida. O adquirente de bens com essa clausula, muitas vezes, está impossibilitado de conservalos, e então a subrogação é necessaria. Uma propriedade agricola, por exemplo, é legada com a clausula de inalenabilidade mas pode succeder que nem o legatario, attenta a profissão e logar de residencia, possa administral-a, nem tenha meios para fazer as despesas que sua exploração exige.

Em tal caso, é indispensavel a subrogação em outros bens ou titulos com o mesmo valor, afim de não soffrer um prejuizo, muitas vezes completo.

O juiz pode evitar os abusos. Para que a subrogação tenha logar, é preciso:

1.º) — que o interessado prove a necessidade do acto;

2.º) — que os novos bens ou titulos para os quaes é transferida a clausula de inalienabilidade tenham valor igual, ou maior, que os aggravados. Ora, esta avaliação deve ser feita por peritos e na presença do juiz. Cumpram os juizes o seu dever e os abusos cessarão".

3.º) — Os commentadores do Codigo interpretam, com rigor desigual, as regras que disciplinam o instituto da subrogação. Emquanto uns, como CARLOS MAXIMILIANO ("Successões", n.º 698), se além ao principio inflexivel da necessidade ligada á propria coisa, e não a pessoa de seu titular, affirmando que "a unica hypothese relativamente defensavel de subrogação autorizada é a de se acharem em ruina os bens não haver quem os arrenda obrigando-se a reparal-os e não ter o herdeiro ou legatario meios para custear as obras necessarias", affirmam outros, com BEVILAQUA á frente ("Codigo Civil Commentado", obs. ao artigo 1.677, que a subrogação tambem é juridicamente possivel no caso de real conveniencia do proprietario do bem inalienavel, reconhecida pelo juiz.

4.º) — Expostos e assentes esses principios, salienta-se desde logo que fôra de mister, para que se justificasse a subrogação autorizada pela decisão recorrida, a concorrencia dos dois requisitos legaes: — equivalencia dos bens clausulados e da propriedade para a qual se pretende transferir os vinculos; e necessidade, ou, pelo menos, vantagem real da sub-rogação.

E certo, todavia, que não se verifica, na especie, nenhum desses requisitos.

Não occorre, com effeito, a allegada equivalencia dos bens. Segundo refere a petição inicial, o proprietario da fazenda que o aggravado almeja adquirir, está disposto a alienal-a pelo preço de .. 680:000$000. Esse será, portanto, na melhor hypothese, o seu valor real, porque, evidentemente, se valesse mais, se houvesse comprador por maior preço, elle não a iria vender por aquella quantia. Pouco faz que as testemunhas lhe houvessem enaltecido as qualidades e que os peritos a tivessem estimado em mais de mil contos de réis.

Ora, para acquisição de uma propriedade que não encontra comprador por mais de 680:000$000, e que, de conseguinte, no momento actual, não vale mais do que isso, a sentença aggravada manda que se vendam bens vinculados no valor de 819:176$900!

E' exacto que nesta importancia se incluiriam os impostos e mais despesas da sub-rogação, que andariam, segundo o calculo do aggravado, em 139:000$000. Esta somma, porém, representaria um capital morto, uma parcella consideravel de que se desfalcaria para sempre o patrimonio do aggravado, e a cujo respeito, de tal arte, se operaria a libertação dos vinculos, com violação da expressa prohibição da lei. (Codigo, artigos 1.676 e .. .. 1677).

De sorte que os vinculos que oneram bens no valor de 819:176$900, realizada que fosse a operação autorizada em primeira instancia, passariam a ter por objecto unicamente bens no valor de réis 680:000$000; e, assim, a justiça, contrariando, do mesmo passo, a lei e a vontade do testador, teria dispensado as clausulas por este prescriptas em seu testamento, com referencia a parcella de 139:000$, que se consummiria com as despesas.

Vale dizer que, se outras sub-rogações viessem a ser concedidas, em condições semelhantes, o patrimonio que o testador, cauto e previsto, deixara inalienavel, para prover á subsistencia de seu filho, acabaria afinal reduzido á infima importancia, insufficiente aquer para satisfazer-lhe as necessidades mais elementares.

5.º) — Mas tão vultosas despesas teriam, ao menos, por justificativa evitar o perecimento do restante dos bens clausulados? Occorrerá, por ventura?

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

COMARCA DE ALLIANÇA

A doutrina de alguns jurisconsultos romanos que exigia, no agente do crime de furto, o fito de tirar proveito, não vigora no nosso direito. A nossa lei exige a subtração fraudulenta, mas sem a preoccupação do objectivo pretendido.

Vistos estes autos, etc.

I — Contra José Severino da Silva, vulgo **Cumbéba**, offereceu o dr. Promotor Publico a denuncia de fls. 2, como incurso nas penas do art. 330, § 2º da Consolidação das Leis Penaes, por haver o mesmo furtado no engenho **Matta Limpa**, deste municipio, no dia 3 do mez corrente, uma porca pertencente a José Manoel da Silva, conhecido por **José de Vina**.

Do inquerito junto consta a apprehensão do animal subtrahido, sua avaliação e bem assim o termo de entrega ao proprio dono.

Recebida a denuncia, que estava devidamente instruida, procedeu-se á instrucção preparatoria da culpa, na presença do criminoso, que foi antes qualificado. Depuseram quatro testemunhas de numero e uma informante, depoimentos esses concludentes e quasi sem discrepancia. Realmente, tres das cinco testemunhas narram ter sido a porca furtada do terreiro da casa de **José de Vina**, onde se achava amarrada, no referido engenho **Matta Limpa**, e apprehendida em poder do denunciado horas depois, quando ao seu quintal, na rua do Rosario, desta cidade, já morta e quasi pellada.

Preso o accusado na mesma occasião, não foi isto propriamente uma flagrancia, mas são fortes e vehementes os indicios de sua culpa.

Dita porca foi facilmente reconhecida não só pelos signaes caracteristicos que possuia, como ainda pelo estado de prenhez em que se achava, sendo isso mais uma circumstancia que depõe contra **Cumbéba**, pois quem tem um animal em vespera de dar cria, não vae vendel-o para o açougue. Tambem o adeantado da hora em que foi morta a porca, como salientou o dr. Promotor Publico, constitue outro indicio contra o accusado. Além disso, não soube elle explicar a quem comprara o animal em causa. Fez vagas allusões a uma senhora do engenho **Teitanduba**, sem declinar-lhe o nome. Foi sem duvida um alibi... E o facto de não saber o querellado explicar a procedencia ou acquisição do objecto encontrado em seu poder constitue indicio vehemente do crime de furto. (V.cento Piragibe, **Dic. de Jurisprudencia**, pag. 381).

II — Interrogado o denunciado, apresentou o advogado dos presos pobres a defesa de fls. 14, em que pede a absolvição de seu constituinte, por **ser um homem trabalhador digno de compaixão**. Indo, em seguida, os autos com vista ao dr. representante do Ministerio Publico, este opinou pela condemnação do summariado no grau maximo do art. 330, § 2º da citada Consolidação, reconhecendo, assim, a aggravante da noite, que, no caso dos autos, foi procurada. Essa circumstancia **só é aggravante, aliás, quando procurada para facilitar o crime.** (Bento de Faria, Cod. Penal do Brasil, pg. 115; Vicente Piragibe, obr. cit., pg. 650).

Diz Macedo Soares (Cod. Penal, pg. 101), **que a noite é a negação da claridade do dia, e é a escuridão que favorece a occultação das cousas, o escondimento das pessoas, o encobrimento dos factos.** "Por noite se deve entender o tempo em que ha obscuridade ou trevas, a escuridão, que favorece a occultação das cousas e das pessoas e encobrimento dos factos, tornando mais facil a perpetração do crime, difficultando ou impossibilitando a defesa da victima." (Innocencio Borges, Questões Praticas de Direito Penal, pg. 370.)

Tambem é de se reconhecer em favor do summariado, outrosim, a attenuante do exemplar comportamento anterior, de vez que a propria victima declarou que conhecia **o denunciado de algum tempo e não esperava isso delle, pois o considerava homem de boa conducta** (fls. 24 v.)

Aliás, a attenuante do exemplar comportamento anterior somente pode ser negada a vista dos antecedentes judiciarios. E, na ausencia de provas em contrario, deve ser reconhecida a attenuante do exemplar comportamento em favor do accusado que **não tenha antecedentes criminaes** (V. P.— Obra cit., pgs. 344 e 345).

III — João Vieira, citando Pessina, observa que a forma mais elementar dos delictos patrimoniaes, por motivo do lucro, é o furto. E já na definição do jurisconsulto Paulo, sobre o **furtum**, conservada na legislação romana por Justiniano, encontra-se a phrase **lucro faciendi gratia.**

A figura criminal do artigo 330 é, todavia, subtrahir, para si, ou para outrem, cousa alheia movel, **contra a vontade de seu dono.** São, pois, elementos desse delicto: a) a subtração; b) cousa alheia movel; c) não consentimento do dono.

Do texto acima, cujos requisitos se acham preenchidos nestes autos, verifica-se que a doutrina de alguns jurisconsultos romanos, que exigia, no agente desse crime, o fito de tirar proveito, não vigora na nossa lei. O nosso codigo exige a subtração fraudulenta, sim, mas sem a preoccupação do objectivo pretendido.

IV — O summario percorreu seus tramites com regularidade.

A' vista do exposto:

Julgo procedente a denuncia de fls. 2, para condemnar, como effectivamente condemno, o summariado José Severino da Silva, vulgo **Cumbéba**, á pena de dois mezes, vinte e sete dias e doze horas de prisão simples e multa de 8 3/4 por cento sobre o valor do objecto furtado, gráu sub-medio do art. 330, § 2º, combinado com o art. 409 da Consolidação das Leis Penaes, ex-vi da attenuante do art. 42, § 9ª 1ª parte e da aggravante do art. 39, § 1º, tudo da citada Consolidação.

O escrivão lance o nome do réo no livro dos culpados e, em seguida, o recommende na cadeia onde se acha. Designo a Casa de Detenção e Penitenciaria do Recife, hoje Presidio Especial, para cumprimento da pena imposta. Sem custas, por ser pobre o réo. P. I. R. e no mais, siga o escrivão o seu regimento.

Alliança, 23 de julho de 1938.

SEVERINO CORREIA DE ARAUJO

"MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO"

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

genialidades severas e, em voz baixa, pedia ás filhas que intercedessem por elles para que, com esse pretexto, os perdoasse sem escandalo.

Tudo quanto o sr. Julio Bello conta das alterações que soffreu a vida nos engenhos, mesmo naquelles que ainda não se transformaram em usinas, quanto ás relações entre proprietarios e empregados e, mais ou menos, o que se observa na vida das lavouras de café, inclusive naquellas que continuam em mãos dos descendentes dos antigos fazendeiros. O regimen de vida em todas já não é o que dantes fora. Como o senhor de engenho, o fazendeiro de café já não é, hoje, nas suas terras, a especie de barão feudal de outróra.

Tanto quanto os engenhos, as fazendas de café estão passando para mãos de pessoas que não as amam como as amaram os proprietarios antigos.

Da gloria de typos que o sr. Julio Bello alinha, alguns são deveras interessantes. Tal, entre outros, o bacharel Castello Branco, que foi uma porção de coisas na vida sem nunca perder o caracter bohemio. Uma das suas manias era ser conspirador. Mettia-se em quanta conjuração se armava só pelo prazer de ser preso. Se o restituiam á liberdade, zangava-se; a libertação diminuia o seu prestigio de conjurado classico. Esse homem, certa vez, foi despachado para juiz substituto de uma comarca sertaneja da Bahia. No exercicio das funcções teve, um dia, de presidir a cerimonias nupciaes.

Apresentaram-se para casar dois pares, um negro com uma branca e um branco com uma negra. O juiz, depois de citar todos os seus titulos, sem esquecer de assignalar que era descendente de antigos e nobres fidalgos portuguezes, declarou, solemnemente, que não casava o negro com a moça branca nem branco com a negra. E terminou, peremptorio:

— "Troquem os logares".

Trocou os noivos e fez o casamento.

Dos Wanderleys, assim dos demnitos como dos que degeneraram, faz o sr. Julio Bello varios retratos expressivos. Aqui está um delles:

"Dentro do hotel, assentado deante de uma travessa com um grande lombo de porco e de uma garrafa de vinho surrapa, um homem comia alarvemente. Os cabellos alourados em capeque, a tez clara, os olhos azulados, os labios grossos e sensuaes, outros caracteristicos da familia ligados áquelle pronunciado gosto pela comida, que elle mastigava com os olhos accesos de gula, e principalmente pela bebida que engulia avidamente, denunciaram-no: era um Wanderley decadente integrado na generalidade da pobreza geral, sem a distincção classica dos nobres Tanderleys antigos.

Do outro lado, de fóra, no palanque, assentado num banco junto de uma crioula gorda e de uma mulatinha, ainda impubere, de feições harmoniosas, que o abraça confiadamente como a um pae pelo prasoço, outro homem com a expressão physionomica do primeiro accusava a mesma origem até naquelle pendor pela crioula que não é privativo de outra illustrissima familia pernambucana como a desrespeitosa quadra popular attribue: — P'ra canna só massapé — Terra preta p'ra feijão — P'ra fumo estrume de gado — P'ra negra Souza Leão".

O sr. Julio Bello põe em contraste essa decadencia com a grandiosidade, o espirito cavalheiresco e meio theatral de outro Wanderley, Sebastião Wanderley Chaves do Rosario, "coberto de brilhantes nos punhos, no peitilho da camisa e no laço da gravata; nos estribos da sella, no freio do cavallo, nas esporas da bota, nas fivelas do rabicho pesada prata portugueza"; com a austera linha patriachal, fidalga, aristocratica, do velho Sebastião Wanderley, (Tãozinho de Camaragibe); com a moderação captivante, as maneiras brandas de verdadeiro gentilhomem de Francisco Wanderley, todos operosos e efficientes na sua profissão, homens dos quaes se podia receber como segura garantia da palavra apenas um fio de barba, generosos recebendo e hospedando com magnanimidade que tocava ás raias da ostentação e da verdade". E conclue: "De todas as velhas e peregrinas virtudes do sangue e da raça dos Wanderleys, subsistiam assim, naquelles dois specimens que ali estavam, apenas os grosseiros appetites animaes: a gula e a estravagante paixão sexual pela carne negra".

A mesma franqueza com que se refere aos de fóra observa o sr. Julio Bello nas allusões aos da sua familia. Eis como nos apresenta um tio padre: "Deixou toda uma theoria de filhos bastardos, de varias cores, desde a cor de sua pelle até quasi a da sua batina. Outras virtudes sacerdotaes lhe sobravam no coração tão abundantes que chegavam para dentro delias mergulharem e desapparecerem aquellas faltas de asceptismo religioso. A generosidade, a caridade sobrenadavam dentro de sua grande alma". Aliás — accrescenta, benevolo — esses golpes na castidade eram frequentes no clero de outróra. Naquella época "não causavam reparo publico as numerosas prôles dos vigarios colados. Eram communs e elles mantinham e educavam os filhos como bons patriachas".

Felizmente não medraram na vida dos padres mais jovens "os exemplos de impudor e transvio que eram tão ordinarios ha quarenta annos passados. O clero, pela independencia da igreja depois da Republica, com o afastamento civil e secular fortaleceu-se: regenerou-se na consciencia segura e unica de sua santa funcção moralizadora, nos votos firmes e sinceros de penitencia e de abnegação e sacrificio que são as bases mais serias e veneraveis do prestigio e da força da igreja no seculo".

Não vão culdar, por essas amostras, que o livro do sr. Julio Bello é um repositorio de coisas escandalosas e de maledicencias apimentadas. Não. O sr. Julio Bello não é homem que se deleite com as fraquezas dos outros. As suas predilecções vão para as coisas bellas e nobres. Cairam-lhe da penna aquellas noticias escabrosas não por maldade e mesquinharia mas por um dever de sinceridade para comsigo mesmo e para com o leitor. Assim como não dissimulou coisa alguma, que possa elevar as personagens que retrata, assim, tambem, não quiz esconder o que, a respeito de algumas, havia de menos louvavel.

O que domina é a indulgencia. O perdão é-lhe mais facil que a invectiva. De tantas fragilidades humanas foi testemunha, tantas vicissitudes de sorte contemplou que, para se não desavir com a vida, tomou o partido de alargar a natural magnanimidade do seu coração.

JOSÉ BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

CAMBIAES ACCEITAS EM BRANCO

N.º 2252: — Vistos, etc.:

Accordam em sessão da 2.ª Camara, negar provimento ao presente recurso de aggravo em que é aggravante a Prefeitura Municipal de Araraquara e aggravado Francisco Bento de Assis Machado, confirmando assim a decisão recorrida e condemnando a aggravante nas custas.

A aggravante ao defender-se no executivo cambial, que lhe foi movido pelo autor, objectivou os dois seguintes pontos:

1.º) — não houve autorização ao prefeito para a emissão do titulo;

2.º) — em face do nosso direito, não são validas as cambiaes acceitas em branco.

E' verdade que a autorização para o emprestimo não foi feita por lei especial. Mas na lei orçamentaria n.º 60, de 20 de outubro de 1929, ficou o prefeito autorizado a arrecadar, para os cofres municipaes, até a quantia de 433:040$000, por meio de operações de credito.

Ora, quem permittiu um acto permittiu, tambem, os meios de realisal-o. Se o prefeito deveria arrecadar aquella quantia, por operações de credito, claro é que estava autorizado emittir os titulos que as operações representassem. Foi o que fez o prefeito de Araraquara. E tão legal e perfeita reputou a Camara essa emissão, que vem pagando, até hoje, sem reclamação ou protesto, os outros titulos acceitos nas mesmas condições.

Allegou a ré, que não são validas as cambiaes sacadas em branco. E argumenta com o disposto no artigo 1.511, do Codigo Civil e com a outra opinião de ARRUDA.

O artigo 1.511, do Codigo Civil diz:

"E' nullo o titulo, em que o signatario, ou emissor, se obrigue, sem autorização de lei federal, a pagar ao portador quantia certa em dinheiro".

As letras de cambio, acceitas em branco, são titulos ao portador, diz a ré. Incidem assim na prohibição desse artigo.

A conclusão não é certa. O artigo prohibe emissão de titulos de que não cogite a lei federal. A letra de cambio, conforme bem doutrina, CLOVIS, em commentario, pode ser emittida ao portador, porque a autorização foi dada pela lei federal.

Não menos improcedente é o argumento de ARRUDA ("Rev. dos Tribunaes", vol. 39, pag. 48, tirado do disposto nos artigos 3 e 4 da lei cambiaria). Esses artigos firmam uma presumpção, que não ampara, em cousa alguma, a these sustentada pelo douto mestre. Aliás, ARRUDA é favoravel em direito, constituindo, a opinião opposta.

Pela admissibilidade, em nosso Direito, de letras emittidas em branco, manifestam-se SARAIVA, paragrapho 40; LACERDA paragrapho 30; MAGARINOS TORRES, nota 7 ao n.º 13; C. MENDONÇA, vol. 5, n.º 954; PONTES DE MIRANDA, n.º 51; P. EUGENCIO, n.º 43 e outros. A nossa jurisprudencia a respeito não é discrepante.

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1933. — A. CESAR WHITAKER, presidente — MARIO GUIMARAES, relator — VICENTE AMBRUE.



ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



PAGINA INFANTIL

HISTORIA DE UM DOTE

Nesse anno de 1710, o senhor de Maupertuis tinha ido fazer sua côrte a Versalhes. Seria a carruagem demasiado velha ou estava o cocheiro cochilando? A questão nunca foi esclarecida. O caso, porém, foi que, na barreira de Versalhes, os lacaios soltaram um grande grito e a carruagem tombou sobre um dos lados da estrada.

Chovia intensamente, e, nesse mez de março, a temperatura havia des-



cido muito. O senhor de Maupertuis, da Academia Franceza, viu-se, num instante, ensopado d'agua e gelado.

Um dos lacaios aconselhou:

— Vossa excellencia deve dirigir-se á casa de Mme. July, que é aquella ali adeante. Ella é uma bôa senhora, que tem prazer em acolher os infortunados.

O senhor de Maupertuis, segurando firme sua peruca e seu chapéo, que ameaçavam ser carregados pelo vento, apressou o passo, seguido por um dos lacaios, a quem ordenou bater á grande porta verde, dominada por uma artistica cabeça de leão.

Uma criadinha inclinou-se tres vezes, ao saber que estava deante do famoso senhor de Maupertuis, e conduziu o visitante ao grande salão.

Uma joven senhora, assentada perto da janella, lia.

Maupertuis acreditou achar-se em face de uma velha dama que executava um agasalho de lã qualquer para os seus pobres. Perguntou, pois:

— Mme. July?

— Ella mesma. Sintome encantada por poder acolher-vos durante esta ingrata chuva.

— E eu, sinto-me tambem encantado pela opportunidade de passar estes máos momentos em agradavel companhia. Mas... vêjo que interrompo a vossa leitura e sinto-me confuso.

A joven senhora soltou uma risada clara, acariciando com a mão o volume que acabava de fechar. Depois, explicou:

— E' verdade que amo a leitura, mas isto se explica. Passei toda a infancia numa livraria, na livraria de que era proprietario o meu pae, na rua da Arvore Secca, em Paris. Quando construia as minhas casas para as minhas mances de "madamoiselle" de Scudéry. Lembro-me que me servi de um exemplar dos "Pensamentos", de Blaise Pascal, para bater, uma tarde, no meu cão, que queria morder-me. Não tinha então senão cinco annos, mas meu pae ficou tão zangado commigo que nunca mais esqueci esse incidente.

O senhor de Maupertuis arregalou os olhos. Não imaginára que aquella formosa senhora, elegante e rica — a julgar pela sua casa e pela sua roupa — havia começado na loja pocirenta e pobre de uma pequena livraria. Exclamou:

— E' extraordinario! Raras são as creanças que, ainda hoje, amam os livros! Posso saber, minha senhora, qual é a obra que enche os vossos instantes de solidão? Não sou indiscreto, pois não?

Mme. July estendeu o livro ao visitante, que o abriu com precaução:

— Oh! oh! "Os máos caracteres", de Theophrato, traduzidos do grego, com uma descripção dos caracteres ou costumes deste seculo, por Jean de La Bruyere. Paris, Michallet, livreiro. Felicito-vos, minha senhora. Estaes lendo uma obra do melhor quilate!

Mme. July, contemplando as chammas que aqueciam o salão, e que dansavam no bello fogão de marmore, respondeu:

— E' a leitura que prefiro, porque considero muito La Bruyere, que morreu nesta cidade, faz quatorze annos.

— Como? Conhecestes pessoalmente esse grande gênio, esse escriptor unico?

— Se o conheci!...

Mme. July apontou para a ultima linha do frontespicio do livro, e explicou:

— Sou filha do livreiro Michallet. Meu nome de baptismo é Josephina Michallet.

O senhor de Maupertuis não comprendera bem:

— Conhecestes La Bruyere quando elle vinha á loja de vosso pae?

— Melhor que isto. Posso assegurar-vos que, sem a minha intervenção este livro n[illegible] teria sido publicado.

Mme. July leu a curiosidade mais viva estampada no semblante do seu visitante. Continuou:

— O senhor de La Bruyere era muito bondoso. Quando estava em Paris, vinha todos os dias á lojinha de meu pae e não perdia sua extrema placidez senão para louvar, com enthusiasmo, os nossos escriptores.

"Ninguem reparava nelle. Usava roupas modestas e não procurava fazer-se valer. Nós sabiamos apenas que elle era professor do duque de Bourbon-Condé, e que tinha muito trabalho com o seu discipulo.

"Elle devia ser só no mundo, porque nunca nos falou da sua familia. Vêjo-o ainda balançando-se sobre uma cadeira de balanço, enrolando os cachos do meu cabello com os seus dedos. Eu era então uma creança, sempre ás voltas com as minhas bonecas, e achava esse homem muito grave. Elle me contava historias. Creio que me estimava como se eu fosse sua filha. E, frequentemente, dizia: "Senhor Michallet, tendes muita sorte. Eu queria estar no vosso logar, ter uma filha como a vossa Jacqueline!" "Meu Deus, protestava o meu pae! E' a primeira vez ouço alguem dizer coisa semelhante! Esta livraria não dá nem para nos sustentar!" "Mas é uma livraria alegre, onde nunca entra o inverno, pois tendes o sol, o sol que é a presença desta linda menina." "O sol!... O sol!... E' muito poetico dizer isto quem sabe como vós fazer lindos versos! A verdade, porém, é que a minha filha me custa caro. Tenho de vestil-a, alimental-a, instruil-a. E como o meu ganho é muito pequeno, vae acontecer que, quando eu partir deste mundo, ella não ficará com uma unica moeda de dote, não encontrará quem queira casar-se com ella, e terá de pedir esmolas!" "Sois excessivamente desanimado, meu caro senhor Michallet; é preciso ter mais confiança na Providencia."

"E o senhor de La Bruyere olhava para mim, sorrindo: "Minha filha, não liga importancia ao que diz o teu pae. Tenho certeza de que serás feliz. Jámais este teu velho amigo te abandonará".

"Meu pae continuava a gemer: "Coitada da minha Jacqueline! Emfim, será o que Deus quizer!"

"Antes de partir, o senhor de La Bruyere abraçou-me mais affectuosamente que nos outros dias, segredando-me: "Continúa a ser bôa alegre, minha filha."

"No dia seguinte, elle voltou. Duas damas nobres estavam na loja, reguteando o preço de um livro. Quando ellas partiram, o nosso amigo puxou do bolso um maço de papeis, e perguntou: "Quereis editar isto? Se der resultado, todo o lucro será para a vossa filha."

"Meu pae, muito assustado, perguntou: "O que é? Sei que sois um sábio, mas nunca me havieis dito possuir um trabalho!" "E' uma traducção de Theophrasto, a que addicionei notas sobre os caracteres das pessoas da nossa época. Tem coisas que divertirão o publico. Escrevi isto durante as noites de folga, no meu quarto, no palacio de Versalhes, quando no immenso parque não se ouvia senão o mugir do vento sobre as arvores."

"Depois que o nosso bom amigo partiu, meu pae póz-se a passear de um lado para outro, abanando a cabeça: "Que será isto? Uma tragedia ou um romance talvez teriam exito. Mas caracteres?!..."

"Não obstante uma certa desconfiança, meu pae começou a leitura dos originaes, nessa mesma noite. E, a cada pagina nova, dava um murro na mesa, exclamando: "Admiravel! Sublime! Este retrato é de uma fidelidade espantosa!"

"Tempos depois, o livro estava prompto. O successo foi grande. Cada leitor julgava encontrar no trabalho, aqui e ali, o retrato de um dos seus melhores amigos... ou dos seus peores inimigos.

"Meu pae estava louco de alegria. Uma procissão de carruagens parava diariamente na nossa porta, e, em-



buscada por detraz da janella, eu contemplava as bellas damas de vestido de seda, que, em pessôa, vinham adquirir o seu volume, trocando impressões entre si. "Oh! que successo! Quem poderia crer que esse pequenino senhor de La Bruyere teria tanto espirito?" "As criticas são magnificas!"

"Meu grande amigo regosijava-se com esse favor do publico, e me dizia: "E' o teu dote, Jacquelina. Eu não esperava que o resultado fosse tão bom. Tens muita sorte!"

"Meu pae melhorou a lojinha, comprou-me um vestido e um capote novo. Eu estava encantada, e passava os dias cantando, como os passaros de Paris.

"Mas, coitado!... O senhor de La Bruyere não pôde gozar a alegria que havia preparado. Morreu cinco annos mais tarde, quando apenas eu começava a frequentar as festas.

"Tempos depois, encontrei um joven encantador, Francisco July. Era financista, como o seu pae, e teria podido desposar uma princeza. Foi a mim, todavia, que elle escolheu.

"Graças aos "Caracteres", que continuavam a se vender muito bem, meu pae pôde pôr de parte duzentos mil escudos, que foram o meu dote. Casei-me, e as lagrimas que verti nesse grande dia, foram em memoria do generoso amigo que me dedicára o melhor fructo da sua actividade intellectual."

Mme. July fez uma pausa; depois perguntou:

— Comprendeis agora por que este livro está sempre commigo?

— Comprendo — respondeu o senhor Maupertuis, commovido. Um bellissimo conto de fadas acabo de ouvir. Bem succedido o accidente de carruagem que me permittiu ver bater as portas desta nobre casa.

A primeira inveja...

"Bebé" só toma leite. Mas, morde o dedinho de inveja ao ver os maninhos saboreando o chocolate LACTA que a mamãe lhes deu. O chocolate LACTA é a primeira inveja de "Bebé"

LACTA

CHOCOLATE E LEITE



O DIAMANTE ROSA

Todo o povoado conhecia os Fonseca. Mas ninguem os estimava.

Possuiam elles uma enorme casa de paredes cinzentas com poucas janellas, que, ainda por cima, poucas vezes se abriam.

O senhor Fonseca e sua esposa passavam o tempo curvados sobre os seus livros de notas, com a secreta esperança de que acabariam por descobrir que dez mil réis com dez mil réis sommam quarenta mil réis. O filho do casal, o joven Marcondes, não pensava senão em casar com a moça mais rica que encontrasse, para poder ter muito dinheiro e viver sem trabalhar. Pouco se lhe dava que a noiva fosse caôlha ou coxa. Quanto á senhorita Fonsequinha, seu plano não era muito differente: ser pedida por um noivo rico, fosse elle moço ou velho.

Gente desse typo não possuia muitos amigos. Contentavam-se com meia duzia de "relações officiaes".

Apesar disto, uma vez por semana, os Fonseca iam á casa de dona Paulina, uma prima de quarto grão já velhota, solteirona, que morava numa casa minuscula, adquirida á custa de mil sacrificios.

Apesar do seu modo geralmente secco, os Fonseca tratavam a prima com requintes de attenção. Traziam-lhe laranjas, em logar de mandal-as vender todas na feira, dispensavam-lhe sorrisos melosos, que eram, ainda mais difficeis de distribuir que as peras.

A mulher do prefeito sabia do caso, e, saccudindo a cabeça, commentava:

— Pobre dona Paulina! Que quererão della os Fonseca?

Ao que a mulher do tabellião ajuntava:

— Com certeza qualquer dia mettem-lhe uma penna na mão e pedem-lhe que escreva logo o testamento, deixando a cazinha onde móra para elles.

Os commentarios não paravam ahi. E' que todos sabiam que durante muito tempo os Fonseca não haviam ligado a menor importancia á prima. Até o dia em que, inesperadamente, a situação mudou.

Que succedera?

Apenas isto: Recebendo os parentes pela primeira vez em sua casa, dona Paulina, num rasgo de confidencia, mostrara um bello diamante rosa que recebera como herança duma tia rica e que guardava com mil cuidados no interior numa caixa de cedro forrada de velludo vermelho.

O velho Fonseca chegou a ter um tremor de labios vendo as scintillações da gemma. E sua mulher exclamou:

— Oh, querida prima, nunca suspeitamos que você tivesse joias!

— Não considero isto uma joia! foi a resposta. E' apenas uma reliquia querida, que espero conservar até o fim dos meus dias.

A partir desse dia os Fonseca não largaram mais a casa de dona Paulina.

Tempos passados, na casa do tabellião, alguem perguntou:

— Os senhores conhecem uma pessoa que queira dar hospedagem, por uns dois mezes, a uma menina de oito annos que precisa tomar um pouco de ar do campo?

A senhora Fonseca, que estava presente, por acaso indagou:

— Os paes pagam bem?

— Penso que sim. A menina está fraquinha e precisa de mudar de clima.

— Eu aceito. Podem mandar a menina para a minha casa.

E a antipathica mulher partiu, emquanto, por traz della, murmurava:

— Pobre pequena!

Mas enganaram-se. A pequena Alexandrina, mal chegou e penetrou na casa dos Fonseca, sentiu-se bem. Vinha dum internato e qualquer mudança de ambiente seria para ella motivo de prazer. Aliás, a senhora Fonseca não era desprovida de escrupulos. Tendo pedido um preço exhorbitante pela hospedagem, julgou-se, lealmente, no dever de bem tratar a sua hospede.

Alexandrina desfructava a mais completa liberdade. A casa tinha um grande quintal e a menina ahi passava a maior parte do tempo, brincando.

Um dia, os Fonseca levaram a menina á casa da prima Paulina e ambas logo estabeleceram forte amizade. Dona Paulina encontrara emfim a quem narrar as interminaveis historias da sua juventude.

Quando ella se calava, Alexandrina tomava a vez, innundando-a com a narração de tudo quanto vira no collegio, prometendo:

— Quando eu voltar daqui, não me esquecerei da senhora; hei de lhe escrever uma carta de vez em quando. E os manos ficarão com inveja quando eu contar a elles como me diverti aqui.

— Tens muitos irmãos, minha filha? perguntou dona Paulina.

— Se tenho!... Somos oito, todos! Mamãe tem um trabalho terrivel para nos aturar! Mas não quer se separar de nenhum de nós.

Entrei interna para o collegio, mas todos os domingos mamãe vae ver-me. Só vim para aqui porque o medico ordenou. Não sei porque. Eu não sentia doença nenhuma. Parece que era só fraqueza.

Dois mezes mais tarde, Alexandrina era outra, gorda, corada. Parecia tinha.

E dona Paulina lastimou em silencio a falta desse pequeno raio de sol que viera aquecer um pouco o crepusculo da sua vida.

Os Fonseca esqueceram depressa a sua hospede de dois mezes. Um novo assumpto veiu encher-lhes a cabeça: a morte inesperada da prima Paulina, apenas tres semanas após a partida de Alexandrina.

Na qualidade de herdeiros, os Fonseca precipitaram-se para fazer as despesas dos funeraes... e para recolher o que a parenta deixara. Objectos de pequenissimo valor, salvo o cofre em que devia estar o precioso diamante rosa.

Mas a pedra desapparecera. Seu estojo estava vazio.

A policia recebeu queixa do facto. Não obstante, porém, todas as pesquisas, nada se apurou. Ninguem ouvira falar de tal diamante.

Durante certo tempo, não se falou no logar senão na conducta dos Fonseca, no logro em que elles haviam caido.

E alguns annos decorreram.

Alexandrina crescera. Era agora uma mocinha. Comprendia melhor as vicissitudes da vida e esforçava-se por ajudar sua mãe e seu pae.

Até que este caiu doente e o dinheiro faltou por completo para as necessidades mais urgentes.

Sentada num tamborete, Alexandrina costurava, curvada, deixando oscillar, á cada momento do braço, um medalhão grosso como um caroço que pendia do seu pescoço.

— Quem foi mesmo que te deu esse medalhão feio? perguntou o pae da menina, que repousava numa cadeira.

— Foi uma amiga que tive quando fui passar aquella temporada com uma familia, no interior. E' feio, em verdade, mas gosto muito delle. Guardo-o como lembrança pois a senhora que m'o offereceu foi muito carinhosa para commigo. O curioso é que nunca pude abril-o. O fecho é duro de mais.

— Quem sabe o que haverá dentro? Talvez o retrato desta santa senhora. Experimentemos mais uma vez. Traz-me um canivete.

A tentativa demorou longos minutos. Por fim, o medalhão abriu-se e dentro delle appareceu qualquer coisa embrulhada num papel de seda.

Era uma pedra de brilho rosêo deslumbrante.

O pae de Alexandrina empallideceu, e murmurava:

— Não... não é possivel... Parece um brilhante!

Nervosa, a menina leu o que estava escripto no papel: "Desejei sempre que esta pedra semeasse a felicidade. Estou certa de que ella cumprirá o meu desejo".

— Vês, papae? exclamou a joven. E' mesmo um diamante. Que felicidade! Serei eu digna de semelhante presente?

O enfermo puchou para si a filha querida e murmurou:

— Essa bôa senhora não se enganou, porque tu sempre te esqueceste de ti para pensar nos outros. Sempre procuraste dar-nos alegria. E ainda hoje, és tu que vens salvar a nossa situação.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O CAÇADOR DE ANÕES

Conto de MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vocês já conhecem, meus queridos netinhos, a historia de um homem que caçava anões?

Não conhecem?

Está bem. Vou contal-a. Fiquem bem quietinhos e prestem muita attenção.

Vou começar.

Perto de uma grande floresta, muito escura, vivia um pobre lenhador que se chamava Romeu.

Romeu, todos os dias mal o sol apparecia, punha ao hombro o seu machado e ia apanhar lenha na matta.

Certa vez, meus queridos netinhos, o lenhador demorou-se muito ao fazer o seu feixe de lenha, e quando quiz voltar para casa, já era noite e estava escuro.

Os vagalumes voavam piscando as suas luzinhas muito vivas; as corujas arregalavam os olhos, abriam as asas e ingiam:

U-ám! U-ám! U-ám!

Romeu estava um pouco assustado: elle era valente, meus netinhos, mas a matta escura, cheia de corujas, cobras e formigões, mette medo em todo mundo. Vinha, pois, Romeu, como eu estava contando, voltando para a casa quando ouviu um barulho esquisito no meio do mattagal. A principio Romeu pensou que fosse um bando de cochos dando uma festa aos esquilos. Mas não era. Não havia ali nem cochos nem esquilos.

Romeu, pé ante pé, muito devagarzinho, afastou umas folhagens e olhou.

Que coisa espantosa! O nosso lenhador quasi desmaiou ao ver o quadro fantastico que surgira deante de seus olhos.

No meio dos arbustos havia um especie de esconderijo. Nesse esconderijo achavam-se varios anõezinhos dansando e pulando; cada um delles trazia um lanterninha na mão!

Meus netinhos! Vocês não podem calcular o espanto do Romeu! O lenhador arregalava os olhos e não se mexia do logar em que se achava.

Os anõezinhos eram, realmente, muito engraçadinhos; o maior delles podia caber dentro de uma caixa de sapatos!

Calculem, meus netinhos: dentro de uma caixa de sapatos!

Que coisa fantastica!

E coisa ainda mais fantastica e curiosa: todos os anões usavam roupinha branca, toda branca, como se fosse um uniforme!

Uns traziam na cabeça um gorro verde; outros um gorro côr de rosa e ainda outros um gorro amarello.

Prestem bem attenção que eu vou repetir:

Uns traziam um gorro verde; outros, um gorro côr de rosa e outros, finalmente, um gorro amarello.

E os anõezinhos pulavam cantavam, com suas lanterninhas, formavam roda, giravam depressa, saltando por sobre as pedrinhas do chão.

E cantavam assim:

— Somos da matta, olé!
Vamos brincar, olé
Somos da matta, olé,
Vamos brincar, olé.

Romeu pensou em apanhar um dos anõezinhos; mas os pezinhos eram mais ariscos que os peixinhos do lago, e mal o lenhador mexeu com a mão — zás! — fugiram todos, aos saltos, apagaram as suas lanterninhas, e desappareceram no meio da escuridão da matta.

Ao chegar á casa contou Romeu á sua mulher o que tinha visto, descreveu a brincadeira dos anões.

A mulher do lenhador, que era muito bôa, disse:

— Deixa em paz os anõezinhos. Elles não fazem mal a ninguem!

Romeu não pensava assim. Era teimoso; e homem teimoso é um perigo. Queria por força caçar um dos anõezinhos da matta!

Fez com pedacinhos de arame uma armadilha; com essa armadilha elle esperava prender um dos tres anões de gorro verde, côr de rosa ou amarello.

Ora, meus netinhos, como se chama a armadilha feita para apanhar ratos?

E' ratoeira, pois não é?

E que nome deveriamos dar a uma armadilha feita para apanhar anões?

— Será anõezeira?

Esse nome, meus netinhos, que vocês inventaram, não existe em nosso idioma.

Mas, afinal, como eu estava contando, Romeu preparou cuidadosamente a sua armadilha, a tal anõezeira, e ao cair da noite foi para a floresta.

Ao chegar no meio da matta, precisamente no logar em que na vespera tinha encontrado os anõezinhos em festa, nada avistou. Tudo escuro! Havia uma escuridão terrivel!

No galho de uma arvore duas corujas conversavam.

Dizia uma dellas:

— Sabe, minha amiga, os anõezinhos que protegiam a nossa floresta foram embora e não voltarão mais!

— Foram embora! Por que?

— Porque um lenhador muito máo, chamado Romeu, preparou uma armadilha para caçal-os. E eram aquelles anõezinhos que tornavam rica esta bella floresta. Os de gorro verde faziam crescer as folhas e davam vida ás arvores; os que tinham gorro côr de rosa faziam surgir as flores coloridas que embelleczavam a matta. Os outros, os que usavam gorrinho amarello cuidavam dos fructos e das sementes. Pelo trabalho delles os fructos ficavam sazonados, amarellinhos e tão doces!

E a velha coruja, muito triste concluiu:

— A matta vae ficar abandonada! Que desgraça! As arvores vão morrer! E tudo isso por causa de um lenhador máo!

Ao ouvir aquellas palavras Romeu quebrou em vinte pedaços a armadilha que fizera e voltou para casa.

E a floresta, sem o auxilio dos genios que a protegiam, encheu-se de serpentes e féras; as arvores apodreciam e as plantas damninhas e venenosas suffocavam tudo!

E' por isso meus netinhos, que devemos proteger as arvores. Ellas representam grandes riquezas e as riquezas não devem ser destruidas.

Livremos, meus netinhos, livremos as arvores dos máos lenhadores, pois ellas, agora, só podem contar com a nossa protecção.

Os anõezinhos magicos foram embora e nunca mais voltarão.

Aquelle que defende uma arvore, defende a si mesmo; defende nosso querido Brasil.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

MAIS UM ESCANDALO EM HOLLYWOOD

Simone Simon ás voltas com os clubes moralistas dos Estados Unidos

O MYSTERIO DA "CHAVE DE OURO" COLLOCA A "VEDETTE" PARISIENSE ENTRE AS "ESCANDALOSAS" VISADAS PELAS AMAZONAS NORTE-AMERICANAS

REVIVENDO A TRAGEDIA DE FATTY, O GORDUCHO QUE PAGOU COM A VIDA A INFELICIDADE DE UMA NOITE DE ORGIA

PARIS, setembro (Correspondencia especial) — Por via aerea — Nestes ultimos tempos o assumpto de todas as conversas de Hollywood é o caso de Simone Simon.

— Pobre Simone! E' o que ouvimos a todo momento. Quem diria que essa tola historia de chaves de ouro iria acabar tão mal?

Mas, afinal, o que é que aconteceu?

Toda a imprensa, não só da America como da Europa, occupou-se não ha muito de um contratempo advindo á joven estrella.

Quando ella voltou de suas férias passadas em França, verificou que sua secretaria, mlle. Sandra Martin, retirara do banco a bagatella de 11.000 dollares. Não que para isso falsificasse cheques, mas servindo-se apenas da procuração que lhe deixara Simone antes de partir. Mas a questão é que esse dinheiro não teve outro destino senão o de sua bolsa.

Incontinente, a joven artista apresentou queixa á policia. Antes mesmo da audiencia fixada pelo tribunal, já se divulgara por toda Hollywood a noticia e os commentarios eram o assumpto do dia.

— Essas secretarias de artistas não são tolas. E' incrivel que uma espertalhona dessas roubasse tão avultada quantia e esperasse calmamente que a patróa voltasse e pedisse a sua prisão. Não, a manobra deve esconder algo de muito mais importante.

PRIMEIRA ADVERTENCIA

Antes da audiencia do tribunal, a secretaria mandou chamar Simone Simon, advertindo-a de que se não retirasse o mais breve possivel a sua queixa, arrepender-se-ia amargamente, mas seria tarde demais.

A joven ficou indignada.

— Eu a arruinarei completamente, Simone.

— Arruinar-me a mim? Simone riu-se. O que você precisa é de uma prisão, ladra! Quem deve reflectir é você e não eu.

— Tome cuidado, Simone, aviso-a mais uma vez. Retire a queixa antes que seja tarde demais. Vae se arrepender amargamente.

Mas a joven estrella franceza, tomada de legitima indignação, voltou-lhe as costas e não quiz dar ouvidos a alguns amigos que lhe aconselharam fosse bastante prudente nas suas resoluções.

A HISTORIA DAS CHAVES DE OURO

Chegado o dia do julgamento, uma pessoa que não conheça o bizarro espirito dos americanos não seria capaz de entender exactamente o que se passou na sala do tribunal. Quem seria a accusada? A joven artista ou a secretaria infiel? As occorrencias foram de tal natureza que deixariam em duvida a qualquer um.

— Eu não roubei esses 11.000 dollares, disse mlle. Martin, se defendendo. Mlle Simon sabia perfeitamente que eu la retiral-os do banco, pois ella m'os deu em recompensa de certos serviços confidenciaes, de ordem privada, que lhe prestei... Mandei fazer uma chave de ouro para a porta de sua casa, encommendei uma estatueta com cabellos de ouro, um relogio de ouro em forma de bola de foot-ball, varios pyjamas de seda... E mais tarde, mandei fazer nova chave de ouro, quando Simone despediu seu primeiro admirador para tomar outro...

Com essas declarações surgiu a parte mais desconcertante do processo:



Simone Simon

— Para quem mandou fazer essas chaves de ouro? — perguntou o juiz.

A francesinha um tanto atordoada com a mudança dos papeis, pois de queixosa via-se transformada em accusada, e não se julgando obrigada a dar satisfações de sua vida particular, negou-se a falar.

— Não o direi nunca a ninguem, exclamou categoricamente.

— E' verdade que custaram 750 dollares cada uma?

— E' verdade.

— E a senhora está resolvida a não nos dizer a quem deu as chaves?

— Absolutamente.

— Nem a quem se destinaram os demais presentes?

— Não.

TOQUE DE ALARME

O processo terminou com a condemnação da secretaria, mas os jornaes continuaram a explorar por muito tempo o caso extravagante das chaves de ouro. Cada um fazia hypotheses as mais absurdas ou phantasticas para explicar o destino das mesmas.

Mas como todas as "novidades sensacionaes", mesmo nos Estados Unidos, são depois de algum tempo esquecidas e substituidas, assim tambem a historia da porta mysteriosa da casa de Simone Simon não mais interessou á imprensa, até que um dia, correu um inquietante boato:

As temiveis associações feministas haviam se interessado pelo acontecido.

A joven artista não comprehendeu logo, perfeitamente, o que significava esse signal de alarme. E todos os que a querem só têm a desejar que os factos não lhe venham fazer compreender exactamente do que se trata.

Pois mesmo as artistas mais famosas de Hollywood e de todos os Estados Unidos tremem quando ouvem falar dessas sociedades.

Como a vida seria boa por lá se não existissem esses clubs!

A TRAGEDIA DE FATTY

Essas sociedades são, para os astros, o "inimigo publico" mais perigoso. São verdadeiros tribunaes onde não ha appellação.

Esses clubs femininos existem espalhados por toda a União, reunindo varias centenas de milhares de associadas. Têm seus jornaes proprios, e por congressos realizados frequentemente mantem-se em constante contacto. Se um club resolve boycotar uma publicação, um theatro, um actor, a resolução é para a victima uma sentença de morte social irrevogavel.

Fatty foi, em seus tempos, um dos mais celebres comicos americanos e talvez de todo o mundo.

Era sufficiente o seu nome no cartaz de algum theatro ou cinema para que a lotação estivesse por semanas e mezes esgotada.

Uma noite, no decorrer de uma "farra", o pobre Fatty viu-se envolvido em um caso bastante penoso.

Uma das participantes da orgia, enfraquecida, caiu morta. Fatty estava completamente innocente. Assim foi declarado mais tarde pelos tribunaes, pois reconheceu-se que a victima estava embriagada e sua saude muito prejudicada não póde ir além.

Mas os clubs feministas não entenderam assim e o condemnaram.

"Não queremos um artista que toma parte em orgias tão ignobeis", foi o julgamento.

Logo no começo, os directores e empresarios sorriram ante essa condemnação. Mas qual não foi a sua surpresa quando os proprietarios de cinemas se recusaram a receber e exhibir filmes do grande comico, pois as salas de espectaculos permaneciam completamente vasias. As terriveis amazonas impediam a entrada dos espectadores.

Dentro em pouco, Fatty ficou sem emprego. Experimentou trabalhar como director ou enscenador, mas qualquer trabalho em que elle collaborasse era immediatamente boycottado. Assim é que dentro em breve estava elle impossibilitado de ganhar a sua vida. E não tardou muito, os jornaes noticiaram a sua morte.

A MORTE DE FATTY

A verdade, porém, é que Fatty, aconselhado por um dos melhores agentes de publicidade de toda a America, architetara o seguinte plano: fazendo annunciar a sua morte, emocionaria com certeza a toda a população que o queria tanto e que se revoltaria então contra essas sociedades feministas que teriam sido a causa do acontecido. Estas por sua vez talvez se arrependessem da campanha injusta. Então, o agente faria publicar a noticia de que Fatty não morrera.

O plano era bom, mas seus architectos se esqueceram de que as associações feministas são tambem muito bem organizadas. Assim é que uma jornalista pertencente a um dos clubs descobriu Fatty em uma fazenda dos Estados do Sul. Photographou-o, entrevistou-o e logo no dia seguinte fez estalar o escandalo.

As sociedades fizeram então saber, publicamente, que jámais perdoariam ao artista, mesmo no caso de morrer verdadeiramente.

Assim sendo, a unica solução que Fatty tinha era embarcar para a Europa. Mas esta tentativa não lhe trouxe nenhuma vantagem. E um anno mais tarde os jornaes noticiavam que o gorducho e sorridente pagara com a vida a infelicidade de uma tragica noite de bebedeira. Morreu ainda joven, em plena posse de seus bens.

Quer não se lembra ainda do "Chico Boia" daquelles tempos?

MARLENE DIETRICH ATACADA TAMBEM

Por pouco não aconteceu o mesmo a Marlene. Pouco depois do formidavel successo de O ANJO AZUL, todo o mundo a acclamou e nada parecia se oppor a que sua carreira fosse das mais brilhantes da America. Entretanto, o inimigo das "estrellas" appareceu logo, ameaçador.

Os factos passaram-se da seguinte maneira: a esposa de Joseph von Sternberg, Riza Royce, artista de cinema bastante conhecida, accusou Marlene, não deante dos tribunaes mas aos clubs feministas, de ter sido a causa do indifferentismo de seu marido para com ella.

As terriveis sociedades começaram então a debater o caso de Marlene, o que muito aborreceu a direcção da Paramount.

O caso tragico de Fatty ainda estava na memoria de todos e não era de se esperar um fim melhor para o presente.

Que se poderá fazer contra essas aeitas?

Absolutamente nada.

Deve-se esperar, sem defesa possivel, o "boycotte" dos clubs.

Mas Marlene foi salva, inesperadamente, por sua filhinha.

Marlene, que é uma optima mãe, não podia viver sem sua filha Maria, que ficára na Allemanha. Assim, o mais cedo que lhe foi possivel, mandou buscal-a.

Os jornaes trouxeram amplas reportagens sobre o commovedor encontro da "estrella" e sua filhinha. Marlene declarou mesmo que, qualquer que fosse o prejuizo que causassem á sua carreira, ella jámais tornaria a se separar de sua filhinha.

Aconteceu então que as terriveis sociedades, resolvidas a boycottar a Marlene-vampiro, perdoaram a Marlene-mãe.

A "EXTATICA HEDY LA MARR"

Hedy Kiesler, foi a artista de EXTASE, film que não teve a censura dos EE. UU., dada a classe de cinemas a que se destinava. Nessa fita, a artista se representa completamente nua, e as scenas são de um realismo um tanto "excessivo". Mas, para o meio a que se destinou, foi uma grande sensação.

Quando a Metro contractou a artista, surgiu logo a pergunta: "Permittirão os clubs feministas que os seus trabalhos sejam exhibidos"?

Por prudencia, o nome foi logo mudado para o de Hedy La Marr — ninguem se referia ao seu trabalho em EXTASE, afim de não dar logar a suspeitas. Mas para servir-se do exito naquelle film, como ponto de partida para os demais, todos diziam: a "extatica Hedy La Marr". O publico compreendeu a allusão, e a cartada foi jogada...

E SIMONE SIMON?

Eis que agora as terriveis amazonas se interessam pelo caso de Simon Simon. Ninguem ainda pode prever os resultados. Essas sociedades existem em cada cidade da União e até que se reunam e deliberem passará algum tempo.

Entretanto, se a joven "estrella" escapar ao "boycotte" e as sociedades resolverem perdoar o tolo caso das chaves de ouro, por conta de pouca idade, o aviso fica valendo e Simone Simon que se acautele, se não quizer ver-se em situação penosa.



King Vidor, o mestre do cinema

FRANCHOT TONE QUER PAPEIS REAES

Dêem a Franchot Tone um papel compreensivel, um papel que tanto elle como o publico acreditem ser alguma pessoa da vida real, e o actor se sentirá completamente feliz.

Por outro lado, se lhe derem um desses papeis que se podem classificar de phantasticos, Tone protesta durante toda a producção.

Encontramos Franchot no scenario da *Metro* onde acabava de filmar sua ultima scena em MAN-PROOT, novo film em que tomam parte Myrna Loy e Rosalind Russell.

Tone interpreta um caricaturista. Pelo seu aspecto, seus gestos e sua maneira de falar, parece ser um de verdade.

— "Ha muito que quiz interpretar papeis como este, que é um personagem da vida real", disse Franchot. "As pessoas como este caricaturista não são muito bôas nem muito más. Não ha nada de sobresaliente nisso. Mas o papel é muito humano e mais logico do que todos os heroes postos juntos.

"Certa vez tive que representar o papel de "cow-boy", vendo-me obrigado a aprender numa semana tudo o que se relacionava com a sua vida e o seu trabalho. Não era um papel brilhante, mas eu me sentia satisfeito por se tratar de uma pessoa que existe na realidade".

Apesar de Franchot Tone ser filho de uma familia de meios, de ter viajado pela Europa toda e ter-se formado pela famosa Universidade de Cornell, sente especial attracção em representar papeis de gente humilde, sempre e quando o personagem fôr real.

— "Interpretar papeis deante da camara não é a unica coisa importante na vida do actor. Muitos actores se esquecem dessa verdade por causa do trabalho intenso nos studios. Afinal de contas, na vida diaria e nas coisas que se passam diariamente é onde temos que aprender, para então representarmos com toda a fidelidade os papeis que temos a nosso cargo".

OUVINDO MARIA AMARO, A ESTRELLA DE "MARIDINHO DE LUXO"

Por Bartholomeu BASTOS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Maria Amaro. Eis um nome que será uma das grandes figuras do Cinema Brasileiro. Conheci Maria Amaro quando de minha primeira visita aos studios da Brasil Vita Film, onde fui assistir a filmagem de CIDADE MULHER, a convite de Carmen Santos.

Immediatamente apresentado por um dos presentes a essa encantadora loura que tem no cinema nacional um futuro dos mais auspiciosos, foi ligeiro o nosso encontro, devido aos afazeres da occasião.

Agora, no Rio de Janeiro, tive opportunidade de assistir MARIDINHO DE LUXO estrellando Maria Amaro.

Como antevi, ella será proximamente, um dos grandes cartazes do nosso cinema. A sua personalidade é um facto. Apesar do film trazer tambem o nome de Mesquitinha, Maria Amaro é o unico interesse de MARIDINHO DE LUXO. E não sei porque, mas gostei do film, máo grado, alguns chronistas fazerem muitas restricções, sem entretanto, deixar de salientar as qualidades da joven estrella loura.

E, deste modo, enthusiasmado com a sympathica e querida figura da Cinedia procurei communicar-me com ella, obtendo da mesma um convite para ir á sua residencia em Copacabana.



No dia seguinte, na hora marcada, estava sentado em uma poltrona conversando com Maria Amaro.

Foi ella que tomou a palavra e me perguntou:

— "Já sei, quer saber como entrei para o cinema? Foi assim: — ha muito que desejava cooperar no nosso cinema. Minha vontade era tão grande que sentia não se realizavel".

— Agradeço a Carmen Santos que sabedora do meu ideal me deu uma ponta no seu film A CIDADE MULHER. Fiquei bastante satisfeita. Logo depois, fiz um "test" para o Roulien, afim de posar em O GRITO DA MOCIDADE, uma enfeiteira, e ao mesmo tempo filmava nos studios da Cinedia, tambem um curto papel em BONEQUINHA DE SEDA. A seguir fiz mais dois outros papeis: o primeiro em TERERE' NÃO RESOLVE e o segundo em o SAMBA DA VIDA que considero minha "chance", porque depois de minha actuação nesse film obtive o principal papel de MARIDINHO DE LUXO.

E' bem verdade que foi uma grande victoria que consegui e por isso me dediquei com toda alma ao meu trabalho nesse film, mas sei perfeitamente que ainda não estou bem, comtudo só posso agradecer bastante a todos da Cinedia a confiança que depositaram em mim e a paciencia que tiveram commigo durante toda a confecção da producção".

Pedimos então a Maria Amaro, a sua opinião sobre o successo de BONEQUINHA DE SEDA em todas as cidades do Brasil.

— "O mesmo juizo de Alvaro Moreira, referindo-se ao triumpho de BARRO HUMANO — *não tem vontade de fingir que não presta;* — foi a maior affirmação de que no Brasil o Cinema é uma flagrantissima realidade".

E assim ia ouvindo Maria Amaro, os seus projectos e os seus proximos films que virão de certo mostrar aos seus *fans* as suas possibilidades.

Entrementes, após uma pausa em nossa conversa — passamos a outra sala do seu apartamento — e tive o prazer de conhecer a sua genitora, a celebre cantora lyrica mme. Zola Amaro, figura aliás familiar á platéa recifense.

E' tambem desejo de Maria Amaro tornar-se uma diva do theatro lyrico, e por isso ella estuda com afinco e confiança na sua voz bonita e sonora, porque Maria Amaro possue uma voz lindissima como tive o prazer de constatar, grato á sua gentileza de ceder ao meu pedido. E deste modo acompanhada de mme. Zola Amaro, a bonita estrella de MARIRINHO DE LUXO, cantou um trecho do *Guarany*.

Foi uma tarde agradavel que passei no "home" de Maria Amaro que me deixou uma grande recordação.

Segundo os projectos da Cinedia, Maria Amaro fará, ainda este anno, A VIDA DE CARLOS GOMES e mais dois films e será tambem incluida no elenco de INCONFIDENCIA MINEIRA, a convite de Carmen Santos, producção que entrará em filmagem por todo o mez de outubro.



Uma sequencia de "Maridinho de luxo", com Maria Amaro e Mesquitinha

PELOS STUDIOS

Paul Whiteman, o regente da maior orchestra de jazz que o mundo possue, fará a apresentação official, dentro de alguns dias, das musicas que Irvin Berlin compoz para o film CAREFREE.

Esta é a nova pellicula que reune mais uma vez Fred Astaire e Ginger Rogers.

Deixei Maria Amaro, certo do futuro brilhante que a espera, porque todos os requesitos ella possue para vencer.

E' do seu proposito fazer no fim do anno uma *tournée* artistica ao Nordeste, visitando em primeiro logar Recife. Esta foi uma promessa agradavel que obtive da loura estrella, a qual transmitto aos seus innumeros *fans* com satisfação.



Phyllis Brooks, a mais recente descoberta da Fox